DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.345

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 89

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

SOB ACCLAMAÇÕES, PARTIRAM HONTEM PARA A ERYTHRÉA TRES BATALHÕES DA MILICIA FASCISTA

Realizou-se hontem, no Board of Trade, a primeira conferencia da missão brasileira com as autoridades britannicas

IRROMPEU NA CIDADE ARGENTINA DE ROSARIO UM GRANDE INCENDIO QUE SE ALASTROU RAPIDAMENTE, ENVOLVENDO EM CHAMMAS VARIOS BLOCOS EM SEIS RUAS

Correram como era de esperar as eleições presidenciaes em Portugal

O general Carmona foi reeleito por grande maioria

Lisboa, 17 (Havas) — (3 horas Grenwicht) — A eleição presidencial está-se realizando em todo o paiz em perfeita calma.

Os resultados já conhecidos dão ao general Carmona grande maioria.

O PLEITO CORREU EM COMPLETA CALMA

Lisboa, 18 (Havas) — As ultimas noticias sobre a eleição presidencial asseguram que o pleito correu em completa calma tanto na capital como nas provincias. Em Lisboa compareceram as urnas noventa por cento dos eleitores inscriptos.

A reeleição do general Carmona, sobre a qual não parecia haver duvidas está assegurada por

General Carmona

uma maioria superior á das eleições anteriores. O general Carmona votou na assembléa de Cascaes e o presidente do Conselho e demais membros do governo votaram em Lisbôa, a não ser o ministro do Interior que votou no Estoril.

Nota da Agencia Havas — O general Carmona, que acaba de ser reeleito presidente da Republica, nasceu em 1869 e descende de uma familia de officiaes do norte de Portugal. Entrou para o exercito em 1888. Era coronel no fim da guerra e foi promovido a general em 1921. Na revolução de 28 de maio de 1926, em que tomou parte activa, era governador militar da região de Evora. Ministro dos Negocios Estrangeiros e chefe do governo da dictadura, succedeu ao marechal Gomes da Costa e foi eleito presidente da Republica em 5 de maio de 1928. O mandato foi prorogado por mais dois annos em 17 de março de 1933.

PODE DIZER-SE QUE O GENERAL CARMONA FOI REELEITO POR ACCLAMAÇÃO

Lisboa 18 (Havas) — A eleição do presidente da Republica prevê o prazo de um mez para apuração geral dos suffragios pelo Tribunal Supremo de Justiça.

A Agencia Havas tem elementos para confirmar a sua informação anterior de que o general Carmona póde ser desde já considerado como reeleito.

Os resultados chegados á noite ao Ministerio do Interior, accusam uma percentagem de votantes superior á das eleições para a Assembléa Nacional realizadas no dia 16 de dezembro. Calcula-se que 90 °|° dos eleitores inscriptos tenham comparecido hoje as urnas.

Em Mortagua a percentagem de votos a favor do general Carmona foi de 99,63°|° em Marvão, de 98,5°|°; em Aveiro, 91,64°|°; no Porto 80,40°|°.

O ministro do Interior, interrogado pelo representante da Agencia Havas, declarou que o numero de votos expresso no paiz inteiro, representa tal percentagem, que a eleição do general Carmona póde ser considerada como realizada por acclamação.

O numero de abstenções deve ser attribuido sobretudo, a circumstancias inevitaveis. Foi, como uma prova de affeição e reconhecimento pelo general Carmona, que a nação acaba de conferir o mandato imperativo ao governo a assembléa e a todos os que teem funcções no Estado Novo de que prosigam com o mesmo ardor, com a mesma elevação moral e ainda com mais calor e mais fé, a obra de reerguimento nacional que faz o orgulho da patria, mostrando-se digna do general Carmona e do sr. Oliveira Salazar.

O tempo em que a inconstancia era a caracteristica da desordem no espirito e na rua, já vae longe. Era o tempo em que os presidentes da Republica não chegavam ao fim do mandato embora a sua acção pessoal na politica fosse quasi nulla, não passando de um papel meramente decorativo." Depois de oito annos de exercicio do seu alto cargo, terminou o ministro o presidente Carmona, que fez desse cargo funcção e responsabilidades, é eleito por sete annos, por um voto que tem a significação evidente de uma apotheose. Agora é indispensavel muita ordem, muita calma e muita tranquillidade porque é preciso continuar a trabalhar".

O NUMERO DE VOTANTES ATE' AGORA APURADO

Lisboa, 18 (Havas) — Pelos resultados das eleições chegados á tarde ao Ministerio do Interior, verifica-se que 653.350 eleitores votaram a favor da reeleição do general Carmona á presidencia da Republica.

Faltam ainda os resultados de certo numero de secções eleitoraes.

O general Carmona recebeu durante o dia muitas centenas de telegrammas de felicitações de todos os pontos do paiz.

AS DIVIDAS DO BRASIL

Vão ser pagos em Londres os coupons do emprestimo de 4 °|° de 1911

Londres, 17 (Havas) — O Banco Rotschild and Sons annuncia que, a partir de 1 de março pagará, de conformidade com as disposições do decreto de 5 do corrente, 17 1|2 % do valor nominal dos coupons do emprestimo brasileiro de 4 % de 1911 a vencer-se em 1 de março proximo.

A DEVOLUÇÃO DO SARRE Á ALLEMANHA

Um protesto do sr. Zoricis, substituto do presidente da commissão governamental

Sarrebruck, 18 (Havas) — O sr. Zericis, na ausencia do sr. Knox, presidente da Commissão governamental do Sarre, protestou hoje, junto á delegação allemã contra o caracter politico do fechamento, hontem á noite, da fronteira franco-sarrense no posto de Breme duarte o qual o marco da fronteira foi retirado e todas as bandeiras nacionaes allemães ao som de hymnos germanicos.

O sr. Zericis protestou sobretudo contra a adhesão aos guardas aduaneiros allemães de homens das secções hitleristas, cujas formações são interdicta pela commissão governamental.

Morreu num desastre o aviador Marcel Germain

Argel, 18 (Havas) — O aviador Marcel Germain, heróe do "raid" Argel-Djanet, foi victima de uma queda mortal quando fazia um vôo de ensaio num apparelho pertencente ao capitão Bernard.

O accidente deu-se no aerodromo de Casa Branca. O piloto era titular da Legião de Honra.

A MISSÃO FINANCEIRA DO BRASIL, EM LONDRES

Foram iniciadas hontem as visitas officiaes do sr. Souza Costa e demais delegados

Londres, 18 (Havas) — A missão financeira do Brasil iniciou esta manhã as suas visitas officiaes.

O embaixador Regis de Oliveira apresentou o ministro Souza Costa e os demais membros da missão, successivamente, ao titular do Foreign Office sir John Simon, ao presidente do Board of Trade sr. Runciman e ao chanceller do Exchequer sr. Neville Chamberlain.

As negociações propriamente ditas começarão ás 16 horas sob a presidencia do sr. Colville, secretario de Estado para o commercio de ultramar.

Nos meios ligados á missão brasileira dá-se a entender que os representantes do governo do Rio de Janeiro poderiam ser talvez levados a prolongar a sua estada em Londres, prevista a principio para oito dias. Essa modificação no programma da viagem seria motivada pela intenção indicada por delegados de varios paizes estrangeiros de virem a Londres afim de encontrar-se com a missão brasileira para estudar questões economicas e financeiras de interesse reciproco. Assegura-se mesmo que, além de Portugal e Suecia, cujas delegações officiaes são esperadas em breve em Londres, tambem a Tchecoslovaquia, a Belgica e a Suissa mandarão representantes a Londres. Diz-se, por outro lado, que agentes cambiaes de Amsterdam permanecem em intimo contacto com a associação britannica de portadores de valores mobiliarios estrangeiros a respeito da situação dos emprestimos brasileiros.

COMMENTARIOS Á SITUAÇÃO CAMBIAL

Londres, 18 (Havas) — O "Financial Times" commenta em editorial a situação cambial brasileira e observa que, sob o ponto de vista dos portadores de obrigações brasileiras e dos que exportam para esse paiz, o principal interesse residirá na situação do mercado de cafés emquanto a situação geral do Brasil depender em tão larga medida do producto em questão.

"Neste momento — accrescenta o jornal — o mercado dos cafés brasileiros atravessa um periodo agudo de incerteza e perplexidade. Isso é directamente attribuido a dois factores principaes: as bruscas mudanças na politica do governo em materia de cambio e a diminuição das exportações de café a esta attribuivel, assim como a modificação da situação do mercado internacional de café.

"Afóra as incertezas sôbre a politica fututra do governo em relação ao café, e tendo o Departamento Nacional do Café cessado as intervenções na praça do Rio de Janeiro, o mercado espera a solução de questões vitaes interdependentes, como a do controle cambial e as relativas á politica commercial e á politica das dividas nacionaes, solução que póde depender das negociações da missão brasileira nos Estados Unidos e na Europa.

"E' particularmente urgente — conclue o "Financial Times" — que as autoridades brasileiras prestem especial attenção ao reerguimento da situação cambial, que, pelo menos temporariamente, parece ter-se tornado ainda mais confusa."

REALIZOU-SE A PRIMEIRA CONFERENCIA

Londres, 18 (Havas) — A reunião da delegação brasileira, hoje á tarde, no Board of Trade, sob a presidencia do sr. Colville, sub-secretario de Estado de Ultramar, durou duas horas e meia. Durante essa reunião, que pela primeira vez poz em contacto toda a missão brasileira e o alto pessoal da embaixada com os nove technicos britannicos, o ministro da Fazenda sr. Arthur Costa fez uma exposição sobre a situação do Brasil e sobre o objectivo da viagem aos Estados Unidos e aos paizes europeus.

O sr. Colville respondeu ao discurso do sr. Arthur Costa. Em seguida os trabalhos foram iniciados com o exame da situação geral.

Um dos membros da missão brasileira fez questão de assignalar, á noite, o excellente espirito e o desejo de collaborar dos peritos britannicos presentes á reunião, o que tinha permittido examinar immediatamente as soluções possiveis de todas as difficuldades encontradas durante as conversações.

E' prevista nova reunião para amanhã de manhã.

A cordialidade do acolhimento dispensado aos delegados brasileiros foi posta em relevo por occasião da apresentação do sr. Arthur Costa ao sr. Neville Chamberlain, ministro das Finanças, que declarou que o facto de ter sido enviado o ministro da Fazenda a Londres era "uma feliz inspiração do governo brasileiro" e que se alegrava com isso, porquanto essa visita permittia conversar directamente com o seu collega brasileiro sobre as questões de interesse para os dois paizes.

AMANHÃ, O SR. SOUZA COSTA IRÁ AO PALACIO DE BUCKINGHAM

Londres, 18 (Havas) — O rei Jorge V receberá depois de amanhã no palacio de Buckingham o ministro Arthur de Souza Costa, chefe da missão financeira do Brasil, que será acompanhado pelo embaixador Regis de Oliveira.

UM BANQUETE OFFERECIDO POR SIR LIONEL DE ROTHSCHILD

Londres, 18 (Havas) — Os membros da missão brasileira srs. Arthur Costa, Sebastião Sampaio, Paulo Figueiredo de Magalhães, o embaixador do Brasil e a senhorinha Regis de Oliveira e o sr. Carlos Taylor e senhora compareceram á noite ao jantar particular offerecido por sir Lionel de Rothschild na sua residencia em Londres em honra dos delegados do Brasil. Estavam egualmente presentes o ministro dos Negocios Estrangeiros e Lady John Simon e o marquez de Crewe.

A GUERRA NO CHACO

Um communicado boliviano annuncia uma derrota infligida aos paraguayos

La Paz, 18 (Havas) — Foi publicado á tarde o seguinte communicado: "Foi repellida a primeira grande offensiva paraguaya de 1935. As forças atacantes eram formadas de 10.000 homens. O inimigo teve dois mil mortos e recuou para Stavello onde soffreu uma matança horrorosa."

Os paraguayos estão materialmente desorganizados por tres lados. As armas bolivianas de todos os calibres semearam a morte e o panico entre os invasores.

Campeonato internacional de tennis em Montevidéo

Montevidéo, 18 (Havas) — As partidas de hoje do Campeonato Internacional de Tennis, tiveram os seguintes resultados: Simples para damas — Monica Rickers, argentina, venceu Mares Rodriguez, paraguaya, por 6|1, 6|0.

Duplas para cavalheiros — Zappa e Del Castillo, argentinos, bateram Mares e Weiller, por 6|0, 6|1.

Duplas para damas — Ricketts e Moss, argentinas, bateram Liana e Letrille, chilenas, por 6|4, 6|3.

Duplas mixtas — Lizana e Elias Delk, chilenos, venceram, sra. Rodriguez e Riet, paraguayos, por 6|1, 6|0.

A Côrte Suprema de Justiça dos Estados Unidos

A vida intima do Alto Tribunal -- Juizes conservadores e liberaes

(Communicado da UTB)

OS ACTUAES JUIZES DA SUPREMA CÔRTE DE JUSTIÇA DOS ESTADOS UNIDOS — Sentados (da esquerda para a direita): Louis D. Brandeis, Willis Van Devanter, o presidente Charles Evans Hughes, James C. McReynolds, e Georges Sutherland. Em pé (na mesma ordem): Owen J. Roberts, Pierce Butler, Harlan F. Stone e Benjamin N. Cardoso

Washington, fevereiro de 1935 — A manutenção ou a quéda da clausula dos pagamentos em ouro, um dos pontos fundamentaes do programma de restauração da prosperidade da nação americana, acha-se agora pendente apenas da jurisprudencia que venha a ser firmada pelos nove homens que constituem a Côrte Suprema de Justiça dos Estados Unidos.

Não é essa a primeira vez em que as grandes crises nacionaes e as horas de incerteza e de perturbação fazem da Suprema Côrte o centro de attenção de todo o paiz, apparecendo ella como o "oasis de calma no meio do temporal", como o disse uma vez o antigo juiz Oliver Holmes.

Entretanto, apezar de sua alta funcção de guarda legal da Constituição Americana, a Côrte é constituida de sêres humanos, sujeitos como os demais, ás susceptibilidades objectivas e ao pendor de seus proprios sentimentos. Não são homens automatos, e assim não podem ser insensiveis ao que se passa em volta nem aos clamores mais arraigados da opinião publica.

As discussões em torno da clausula-ouro, envolvendo toda a politica monetaria do governo Roosevelt, têm sido das mais accesas que se têm travado entre aquelles nove jurisconsultos circumspectos, não havendo exemplo de um caso tão controvertido como esse, nos ultimos tempos. A primeira reunião secreta, depois de ouvidos e crivados de perguntas os advogados do governo, durou cinco horas.

Dahi o interesse que no momento cerca a Alta Côrte, em cujos bastidores se desenrolam acontecimentos dos mais decisivos para a nação, e que nem sempre são acompanhados da habitual publicidade dominante nas terras de Tio Sam.

O NOVO EDIFICIO DA CÔRTE

Actualmente o mais alto tribunal americano funcciona no proprio Capitolio, e quem procurar as suas dependencias terá que buscar o local em que se reune o Senado e dahi, logo depois de deixar ao lado a sala do barbeiro dos senhores senadores, encontrará o caminho da Suprema Côrte.

Dentro em breve, porém, será ella transferida para um novo edificio, majestoso e severo, independente do Capitolio.

Nem todos os juizes supremos acceitaram com satisfação essa innovação. Um delles, ao ouvir a suggestão, exclamou:

— "Se sairmos do Capitolio, quem é que vae se lembrar de nós ?"

O novo edificio, prestes a ser inaugurado, ostenta em sua frontaria a inscripção "Equal Justice Under Law" — "Egualdade de Justiça sob a Lei", e é objecto desde já da attenção de quantos visitam a capital dos Estados Unidos e seus monumentos e edificios publicos.

A ETHICA NA ALTA MAGISTRATURA

As sessões da Côrte Suprema são imponentes em sua magestade, e não falta aos debates, por vezes, a nota de intensa dramaticidade. Os funccionarios do governo que a ella comparecem, os advogados, e o proprio publico procuram trajar-se com apuro e discreção, ao penetrarem naquelle ambiente severo em que a Constituição americana tem a sua mais forte e incorruptivel cidadella.

Só uma vez ou outra esse aspecto solenne se quebra, e os senhores juizes se lembram de que são homens como os outros e que o bom humor é uma das riquezas do povo americano. Citam-se, quasi como anedoctas, alguns casos que se passaram no tempo em que o presidente da Côrte era o sr. William Taft, com a sua dignidade tão jovial.

Certa vez, um advogado muito moço, vindo dos Estados rudes do Oéste, defendia oralmente uma causa qualquer, e exgotou-se o tempo que lhe cabia para usar da palavra. Pediu prorogação. O juiz Melville Fuller perguntou-lhe de quanto tempo ainda precisava, e o joven causidico, com toda a ingenuidade, respondeu num gesto franco:

— "Oh! O mais que os meus *camaradas* puderem!..."

A irreverencia abalou os juizes e os proprios assistentes, mas o advogado do Oéste conseguiu, com a sua sem-cerimonia, o dobro do tempo a que teria direito, pelas praxes da Côrte.

Todos os que usam da palavra na Côrte já sabem que é sempre mal recebida qualquer phrase lisonjeira para com os altos magistrados. Uma vez, quando Taft era o juiz presidente, um advogado, ao iniciar a exposição de sua causa, perdeu longo tempo em referencias á honra que lhe cabia em comparecer perante a mais alta Côrte do paiz, e em elogios á inteireza dos juizes e ao seu presidente, que já occupara a "Casa Branca". Quando se esgotou o tempo, o advogado pediu prorogação, e William Taft só lhe concedeu cinco minutos, "pois fôra esse o tempo perdido pelo orador em elogios e referencias estranhas ao assumpto".

OS ACTUAES MEMBROS DA CÔRTE

Primitivamente, a Côrte Suprema era composta de cinco membros, elevados a seis em 1807, a oito em 1837 e finalmente aos nove actuaes, desde 1863.

Apezar da funcção excelsa que lhes cabe, os nove juizes da Côrte são geralmente divididos em dois grupos: liberaes e conservadores, como se fossem politicos communs. A classificação é sem duvida impropria, mas applica-se unicamente ás tendencias de cada um delles, na interpretação dos textos constitucionaes.

Cada um desses grupos consta de quatro ministros-juizes, com o juiz presidente, Charles Hughes, em posição ora tendendo para um, ora para outro dos dois grupos.

O grupo liberal é formado pelos seguintes juizes: — Harlan Fiske Stone, de Nova York, nomeado em 5 de fevereiro de 1925; Owen J. Roberts, de Pennsylvania nomeado em 20 de maio de 1930; Louis D. Brandeis, de Massachussets, nomeado em 1° de junho de 1916; e Benjamin Nathan Cardoso, de Nova York, nomeado em 2 de março de 1932.

Os que são considerados conservadores são: — Willis Van Devanter, de Wioming, nomeado em 15 de dezembro de 1910; James Clark McReynolds, de Tennessee, nomeado em 29 de agosto de 1914; George Sutherland, de Utah, nomeado em 5 de setembro de 1922 e Pierce Butler, de Minnesota, nomeado em 21 de dezembro de 1922.

O presidente da Côrte é o sr. Charles Evans Hughes, de Nova York, nomeado em 28 de fevereiro de 1930.

O juiz mais edoso é o sr. Louis Brandeis, que conta hoje 78 annos, e o mais moço é o sr. Benjamin Cardoso, com 64 annos e que é tambem o mais moderno em nomeação, cabendo ao sr. Van Devanter o titulo de "senior" ou decano.

PROCESSO E PRAXES

Os nove juizes tomam assento em uma das faces de uma longa mesa, enfrentando o auditorio. O juiz presidente occupa a cadeira central, tendo á sua direita o juiz decano, com o mais novo de todos na ponta esquerda da mesa.

Os advogados que comparecem para defender suas causas tomam assento em uma outra mesa, deante daquella dos juizes. Ali se acham papel, tinta, mata-borrão, pastas com papel, e, segundo uma velha tradição, duas pennas de ganso, que nunca chegam a ser usadas, mas que muitos advogados guardam, como lembrança de seu comparecimento perante a Côrte Suprema. Ha uma pequena tribuna para o advogado que tem que usar da palavra, bem em frente ao juiz presidente.

Assim que um advogado assume á tribuna, todos os juizes recebem um pedaço de papel com o nome do orador, por muito conhecido que este seja, quer se trate de John Davis ou de Newton Baker. Qualquer juiz póde interrogar o orador, em qualquer ponto de sua exposição, como aconteceu innumeras vezes ao solicitador geral Angus MacLean, quando compareceu perante a Côrte para defender o governo na questão da clausula-ouro.

Na hora da votação, esta começa sempre pelo juiz mais moderno, e assim prosegue, votando o decano em penultimo logar e o presidente em ultimo, nomeando este um relator para redigir o vencido. Os *accordãos* são finalmente impressos, não nas officinas do governo, mas em casas particulares, onde cada compositor ou revisor só fica conhecendo trechos soltos do documento final, cujo teôr só é assim do conhecimento do encarregado geral.

Os accordãos são lidos e tornados publicos unicamente nas segundas-feiras e frequentemente essa leitura occupa todo o tempo da sessão, desde meio-dia até as quatro horas e meia da tarde.

O Papa nomeia camareiro secreto um prelado brasileiro

Cidade do Vaticano, 18 (Havas) — O Santo Padre nomeou camareiro secreto monsenhor Antonio Tabia Costa, da diocese de Maceió (Brasil).

O almirante Byrd regressa da Pequena America

Dunedin, (Nova Zelandia), 18 (Havas) — O almirante Byrd e varios outros membros da expedição norte-americana chegaram a bordo do navio "Jacob Ruppert" depois de um anno de estada nas solidões antarcticas.

Os demais membros da expedição proseguem na sua viagem de estudos a bordo do navio "Urso de Oakland".

A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS A' ARGENTINA

Em conferencia com o presidente Justo, o embaixador Carcano tratou do assumpto

Buenos Aires, 18 (Havas) — O embaixador da Argentina no Brasil, sr. Ramon Carcano, fez hoje uma visita de cortezia ao presidente Justo.

Nessa entrevista tratou-se de varias questões que se relacionam com a proxima visita do presidente, dr. Getulio Vargas.

O sr. Malheiro Dias nomeado embaixador de Portugal em Madrid

Lisboa, 18 (Havas) — O escriptor Carlos Malheiro Dias, actualmente no Rio de Janeiro, foi nomeado embaixador de Portugal em Madrid em substituição do dr. Mello Barreto, ha pouco fallecido.

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

Sob acclamações, partiram hontem para a Erythréa tres batalhões da milicia fascista

Napoles, 18 (Havas) — A partida do navio que leva para Massouha, na Erythréa, tres batalhões da milicia fascista foi feita debaixo de acclamações delirantes da multidão. Faziam-se ouvir as cirenes de todos os navios, surtos no porto, os quaes se achavam enbandeirados.

FORÇAS DISPONIVEIS DA ITALIA

Roma, 18 (Havas) — A Italia pode dispôr actualmente de mais de 100.000 homens promptos a partir para a Africa Oriental, ou seja cerca de 30.000 homens pertencentes ás divisões mobilizadas de Florença e de Messina e..... 70.000 voluntarios cujos primeiros contingentes já partiram.

Esses 70.000 milicianos estão longe de ser considerados effectivamente sob bandeira mas são mobilizaveis immediatamente. São homens de menos de 30 annos, que se alistaram por 10 annos para servir na milicia fascista. Occupam empregos civis e vivem uma vida normal e sem caracter militar mas realizam frequentemente exercicios de mobilização.

A minoria está actualmente sob as armas mas a grande maioria está habituada a ser convocada e armada em algumas horas. Cada um delles tem em casa seu uniforme.

Cerca de 1.000 homens partiram de Napoles ha muitos dias e já se encontram perto de Port Said. Os dois batalhões que partiram sabbado de Roma comprehendem cada um 1.000 homens e se compõem de quatro companhias. Cada homem recebe dois pares de calçado, um capacete colonial, um mosquetão, uma bayoneta e o punhal regulamentar. Affirma-se que esses batalhões serão dirigidos não para Somalia mas para Massouha, na Erythréa.

A chamada para a partida dos voluntarios foi feita naturalmente por intermedio da organização das regiões e não apresentou absolutamente o caracter de uma convocação publica.

Do mesmo modo os officiaes de reserva pertencentes a certas classes foram convocados individualmente para que respondessem se no caso de operações coloniaes estavam dispostos a apresentar-se a serviço.

São os effectivos voluntarios que serão os primeiros a ser enviados para a Africa Oriental no caso de necessidade.

Os camisas pretas têem já no seu activo bellas acções coloniaes: tomaram parte no combate de Rezzan, perto da fronteira do Sudão, na pacificação da Cyrenaica e na luta contra os Senoussite.

DECLARAÇÕES DO SIR JOHN SIMON

Londres, 18 (Havas) — Sir John Simon declarou á tarde na Camara dos Communs que o ministro da Grã Bretanha em Addis Abeba tinha agido sempre em nome do governo britannico para favorecer a solução amigavel das difficuldades existentes entre a Italia e a Ethiopia. O titular do Foreign Office accrescentou: "Creio saber que foram iniciadas conversações em Addis Abeba entre o ministro da Italia e o governo ethiopio."

UM VIOLENTO INCENDIO NA CIDADE ARGENTINA DE ROSARIO

Foram envoltos nas chammas varios blocos de casas em seis ruas

Buenos Aires, 18 (Havas) — O incendio que hoje irrompeu em Rosario é o mais importante registado até ao presente na referida cidade.

O sinistro offerece imponente e tragico aspecto. Acham-se envoltos em chammas blocos de casas nas ruas Jujuy, Mitre, Entre Rios, Barrancas e Rio.

Os bombeiros trabalham denodadamente para impedir que o fogo se propague aos grandes armazens de madeira de propriedade da companhia exportadora de cereaes Barranca Victoria.

O fogo teve origem em galpões da mencionada companhia no momento que alli se achavam seis carros da Companhia de Estrada de Ferro Central e uma locomotiva que poude ser retirada a tempo. Os vagons, pelo contrario, foram totalmente destruidos.

O incendio é attribuido a um curto circuito produzido num motor, o que provocara por sua vez tres explosões nos galpões devido ao accumulo de gazes nos depositos onde se achavam guardadas mais de oito mil toneladas de cereaes. As chammas propagaram-se rapidamente a todas as dependencias.

Trabalham no combate ao fogo 150 bombeiros.

Segundo as ultimas noticias havia 28 feridos em estado grave.

JÁ E' GRANDE O NUMERO DE VICTIMAS

Rosario, 18 (Havas) — Sobe até ao presente a 3 mortos e 31 feridos o numero de victimas do grande incendio declarado nos armazens da Companhia Barrancas Victoria.

As explosões fizeram voar a grande distancia os tectos dos galpões.

Receia-se que o fogo se propague ás installações da Companhia de Estrada de Ferro Central que se acham proximas.

O INCENDIO ASSUME PROPORÇÕES GIGANTESCAS

Rosario, 18 (Havas) — No momento em que se produziu a explosão achavam-se trabalhando 120 operarios no deposito de madeiras. Houve scenas indescriptiveis de confusão e de panico.

As autoridades ordenaram a mobilização de todas as ambulancias da cidade para soccorrer os feridos.

O incendio assume proporções gigantescas.

Foram derrubados os galpões do elevador de cereaes.

Receia-se que se achem sob os escombros alguns operarios que não se puderam salvar a tempo.

Os bombeiros procuram impedir que o fogo se propague ás officinas da Estrada de Ferro Central Argentina, situadas nas proximidades, e a outros edificios.

As explosões fizeram voar os tectos dos galpões á grande altura e arebentaram os vidros das vidraças de todas as casas da vizinhança, provocando grande panico entre a população.

O VÔO DE CODOS E ROSSI Á AMERICA DO SUL

O apparelho obrigado a voltar para Porto Praia

O "JOSEPH-LE-BRIX" PEDIU SOCCORRO

Recife, 17 (Havas) — O avião "Joseph-Le-Brix" pediu soccorro quando voava entre a Africa e o Brasil devido a um pequeno defeito no dispositivo do oleo. O apparelho fôra obrigado a voltar e estava a caminho de Dakar sem gravidade.

O "Santos Dumont" tinha levantado vôo afim de prestar auxilio a Codos e Rossi.

ASSIGNALANDO A PASSAGEM POR CABO VERDE

Recife, 17 (Havas) — A passagem do "Joseph-Le-Brix" por Cabo Verde, quando ainda rumava para a costa do Brasil, fôra assignalada ás 4 horas e 30 (gmt).

A's 5 horas e 30, os pilotos francezes estavam entre 13° 00 de latitude norte e 25° 00 de longitude oéste.

PASSANDO AO LARGO DA ILHA BRAVA

Recife, 17 (Havas) — A's 12 horas e 30 (gmt) o "Joseph-Le-Brix" passou ao largo da ilha Brava. Codos e Rossi informam que esperam chegar á cidade da Praia ás 13 e 30 minutos.

A's 12 horas e 50 (gmt) os pilotos francezes pediram ao "Santos Dumont" e ao navio-aviso que regressassem a Dakar, visto como não parecia haver mais perigo.

A QUE HORAS CODOS E ROSSI ESPERAVAM ATTINGIR A CIDADE DE PRAIA

Natal, 17 (Havas) — O "Joseph-Le-Brix" communicou pelo radio que esperava attingir a cidade da Praia entre 13 horas e 13 horas e 30 (gmt).

A PRIMEIRA MENSAGEM DE S.O.S.

Paris, 18 (Havas) — Até 7 horas da manhã os aviadores Codos e Rossi haviam transmittido hontem telegrammas regulares, em formulas laconicas, que assignalavam a marcha do apparelho.

Por volta de 8 horas e meia entretanto, foi recebida, de repente, esta mensagem: "S. O. S." — 8° 8' de latitude norte e 27° 00 de longitude oéste".

A's 8 horas e 39 minutos foi captado este radio: "Estamos de volta. E' possivel que baixemos no mar. A pressão do combustivel baixa".

Seis minutos depois novo radio indicava que a temperatura era anormal e que os aviadores desenvolviam os maiores esforços para alcançar Porto Praia.

A partir de 10 horas recomeçaram as mensagens radio-telegraphicas. A's 10 horas e 2 minutos foi captado este radio: "Dentro de meia hora daremos a posição se tudo correr bem". A's 10 horas e 5 minutos um vapor inglez communicou que tomára todas as disposições para auxiliar o avião.

A's 10 horas e 10 minutos os aviadores communicaram:

"O Joseph-Le-Brix" continua na direcção de Porto Praia. A posição é de 7° 40' de latitude norte e 28° 35' de longitude oéste".

A's 11 horas o apparelho voava á altura de 1.800 metros.

A's 12 horas e 35 minutos a radiogoniometria indicou que o apparelho voava a cerca de 225 kilometros de Porto Praia. A's 13 horas e 5 minutos os aviadores annunciavam a chegada naquella cidade e ás treze horas e 22 minutos o Ministerio do Ar confirmava a noticia da aterrissagem.

A DESCIDA EM PORTO PRAIA

Cidade da Praia, 18 (Havas) — "O Joseph-Le-Brix" chegou ás 13 horas e 32 minutos a esta cidade. O apparelho pousou normalmente."

PORMENORES DO INSUCCESSO

Paris, 18 (Havas) — "Le Journal" publica os seguintes pormenores sobre a volta do avião "Joseph-Le-Brix" a Porto Praia:

"Os aviadores deixaram as ilhas de Cabo Verde ás 4 horas e meia da manhã. A's 8 horas e meia as agulhas indicaram que a pressão do oleo baixava. Codos e Rossi fizeram rapidamente o balanço da situação. O motor está attingido. Em baixo dos aviadores, o oceano. A morte ronda. Ha exactamente quatro horas e nove minutos os aviadores deixaram a ultima ilha do archipelago de Cabo Verde. Estão a cerca de 800 metros da terra mais proxima. Fazem immediatamente meia-volta e Rossi lança os signaes de S. O. S. e precisa: "Voltamos. Talvez sejamos obrigados a descer no mar. A pressão do oleo baixa".

"De Paris, Dakar e São Luiz — accrescenta o jornal — partem ordens. Organizam-se as operações de salvamento. De Porto Praia um aviso da companhia Air France parte a toda velocidade ao encontro do "Joseph-Le-Brix". "De Dakar canhoneiras da marinha militar fazem-se ao mar e forçam o vapor. O cargueiro inglez "Rossebin" sáe de sua rota e accorre em auxilio do avião. Corre por momentos a noticia de que o "Santos Dumont" tambem partirá em soccorro do apparelho.

"Logo depois é desmentida a informação. O mar está muito agitado. O "Santos Dumont" não póde amerissar e ao largo nada póde fazer. A's 10 horas e 2 minutos ha um vislumbre de esperança. O apparelho continua no ar. Rossi communica-se com os postos de terra: "Dentro de meia hora darei posição, se tudo correr bem".

"Nova mensagem é dirigida immediatamente ao Ministerio do Ar: "Fizemos meia volta. Cumprimos o nosso dever até o fim para salvar o glorioso avião. A pressão e a temperatura do oleo são anormaes. Tende confiança. Saudamo-vos. Viva a França".

"O ministro do Ar general Dénain responde recommendando que os aviadores tratem em primeiro logar de salvar-se e annunciando que todos os esforços estão sendo feitos para auxiliar o apparelho.

"A's 10 horas e 50 minutos o avião ruma directamente para a ilha do Fogo, o que é uma medida muito acertada. Essa ilha eleva-se a 3.200 metros acima das ondas e é visivel de muito longe. Vem, então, a série de novos radios já conhecidos e dá-se, finalmente, a feliz aterrissagem em Porto Praia".

CODOS E ROSSI MUITO FATIGADOS

Lisboa, 18 (Havas) — Communicam de Porto Praia, que, ao descerem hontem naquella cidade, os aviadores Codos e Rossi se achavam muito fatigados. Depois de repousar algum tempo na cidade, os dois pilotos tinham regressado ao campo de aviação para controlar a reparação do apparelho.

Lisboa, 18 (Havas) — Os aviadores Codos e Rossi continuam a occupar-se no campo de aviação da cidade da Praia, da reparação do seu apparelho.

Entrevistados pelo correspondente do "Seculo" naquella cidade os dois pilotos declararam: "Voavamos na noite de 16 para 17 com uma velocidade média que nos permittia bater o nosso proprio "record," quando percebemos que o motor não funccionava normalmente. De madrugada notámos que uma quantidade anormal de oleo caia sobre a fuselagem podendo esse facto ser attribuido á baixa de pressão ou á temperatura superior á normal.

"Não podendo proseguir no vôo resolvemos retroceder e tentar attingir a cidade da Praia. Durante a viagem de regresso a baixa de pressão augmentou mais. Julgando-nos perdidos expedimos um radio de saudação á França.

Felizmente chegámos á vista da cidade da Praia. Era a salvação. Era a vida. No momento de pousar, o consumo de oleo, normalmente de 1|3 litro, attingia a 4 litros por hora. Não pudemos até agora determinar as causas do accidente. Esperamos a chegada de um technico que deve vir de França".

Os pilotos exprimiram o mais vivo reconhecimento pelo acolhimento que lhes foi dispensado na cidade da Praia pelo governo, por todas as autoridades, pela população e pelas estações radiotelegraphicas das ilhas de Cabo Verde.

RECTIFICAÇÃO

Quando appareceu a idéa da lei chamada de segurança nacional, fiz nestas obscuras linhas uma suggestão no sentido de que ella, a lei, não fosse proposta á Camara dos Deputados como obra exclusiva da maioria parlamentar e sim que resultasse de um entendimento politico lealmente concertado entre todas as forças moraes e numericas da Assembléa.

Não tendo o cunho de um acto de partido, a lei seria mais bem nascida; seria, depois, recebida com outro animo de cooperação.

Houve, comtudo, parece, o pensamento de que se deveria, em primeiro logar, experimentar a capacidade de assentimento da maioria governista, proposito, sabe-se, inteiramente excusado, porque essa capacidade era attestada pelos factos. O governo dispõe da maioria que se formou em torno da transmudação do dictador Getulio Vargas no presidente Getulio Vargas e tem ainda a outra maioria evidente que lhe asseguraram as eleições geraes de outubro, com as manobras engenhosas das eleições complementares posteriores. Verificar pela apresentação da lei a existencia dessa maioria, ou dessas maiorias, foi, por conseguinte, um êrro de technica — um êrro que se tornou tanto mais patente quanto entre os proprios signatarios do projecto é que appareceram os primeiros impugnadores de certas de suas disposições ambiguas e extensivas.

No seio do grupo da minoria parlamentar existem, entretanto, personalidades com bastante sciencia do assumpto para haver-lhe dado, no devido tempo, se convocadas, uma collaboração util e esclarecida. E, pondo mesmo de parte a sciencia, a lei de segurança que surgisse por esta maneira estaria em melhores condições de provocar a confiança publica, evitando as impugnações até daquelles que, não a tendo aprofundado, della suspeitavam pela simples razão de que era a lei do governo, a lei Ráo, em summa.

Ora, o Sr. Vicente Ráo é no governo uma figura marcante; é mesmo um perito em codigos. Ha, porém, nas leis mais perfeitas, como no trabalho mais bem orientado dos homens publicos, uma parte que pertence á psychologia das massas. E a psychologia indicava que a lei de segurança não deveria receber o baptismo do nome de um autor, presumido ou de facto, e sim decorrer de um esforço collectivo em que a autoridade da medida estaria na proporção em que seus autores reaes fossem diluidos e a confecção do texto attribuida ao maior numero possivel de autores, tirados indistinctamente das varias correntes politicas da Assembléa.

Este systema não agradou.

A lei Ráo foi substituida pela lei Henrique Bayma. Agora, surge, ao lado de ambas, a lei Covello.

Encarando-se as tres, já não é um systema o que a Camara dos Deputados possue para orientar-se; é um verdadeiro conjunto de retalhos, pedindo e requerendo um costureiro.

Em todo caso, a lei Covello é auspiciosa, porque parte de um membro da minoria parlamentar opposicionista. Começa a estabelecer-se, assim, e por fim, uma especie de entrosagem para a medida, e fica bem claro que não é a idéa da lei, mas unicamente sua fórma, o que inquieta os espiritos collocados dentro da ordem constitucional e conservadora. Aquillo que poderia ser realizado, antes, por simples deliberação impõe-se por contingencia.

E' interessante observar que o Sr. Covello não affecta com seu texto o sentido geral da lei. Acceita como crimes contra a ordem social, além de outros já definidos em leis differentes, a tentativa e o emprego da violencia, não só contra os individuos como contra as classes. No ponto relativo ás classes armadas, a redacção que elle propõe é um modelo de clareza e concisão:

"Tentar promover, directamente, por facto, a rebellião das classes armadas ou leval-as á pratica de actos de indisciplina ou violadores dos deveres impostos pela Constituição."

E' de presumir que o espirito politico, bem diverso do espirito publico, procure estabelecer, pela razão da confiança, gráos de preferencia entre os tres projectos apresentados. As camaras mais illustres estão sujeitas a essas operações de tendencia.

Seria um acto de sabedoria que a lei de segurança em andamento fugisse a tal regra. Os êrros iniciaes foram deploraveis, mas têm a vantagem de não ser irremoviveis. O tempo sobra, felizmente, para um trabalho de ampla rectificação na fórma da lei, tanto mais facil quanto é só a fórma e não o sentido do projecto o que ainda suscita suspeições.

Virá esse trabalho?

Venha ou não venha, é elle o que as circumstancias indicam. E só o governo, em sua expressão moral, deve ter interesse em que venha.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Foi constituido, em Roma, um Centro de communicações medicas pelo radio, destinado a fornecer consultas nos navios em viagem, que não dispuzerem de medicos.

Por esse systema de *radio*...therapia sem *assistencia* medica, a vida do doente nunca estará por um fio...

O viajante vae-se, sem fio mesmo

* * *

O sr. Mario Ramos apresentou á Camara um projecto creando uma taxa de sacrificio sobre os vencimentos do funccionalismo publico, taxa que vae de 3 a 9 %.

Trata-se, agora, de arranjar um meio de synchronizar este projecto com o do reajustamento dos ditos vencimentos.

Parece que o processo mais simples será augmental-os de 50 %, e, depois, applicar-lhes a taxa de sacrificio.

* * *

O "Jornal do Commercio", tratando no noticiario da Camara dos Deputados de um requerimento do sr. Mozart Lago, inclue entre os pedidos de informação feitos por esse deputado o seguinte:

3º — Qual o valor total das taxas de exportação e sabotagem.

— Taxas de sabotagem? não será erro typographico?

— Não; com certeza trata-se das "taxas" que os chauffeurs em greve espalham pelas ruas para furar os pneumaticos dos que furam a parede.

* * *

Perguntas feitas pelo examinador Oscar Tenorio no exame vestibular da Faculdade de Direito:

"— Qual foi o primeiro animal usado pelos pre-colombianos?"

"— Que é pinta mongolica?"

"— Por que é que a estrada de ferro nasceu na Inglaterra?"

O examinador justifica essas perguntas pelo facto de ser a nossa justiça um indecifravel quebra-cabeças. O candidato a advogado deve mostrar-se, desde o começo, capaz de decifrar enigmas e charadas sem conceito — (de accordo com o ensino).

Cyrano & Cia.

Repartição Internacional do Trabalho

Estudos sobre as relações industriaes

Como já se sabe, em 1933, a Repartição Internacional do Trabalho iniciou a publicação de uma série de monographias sobre a evolução, depois da guerra, das relações entre empregadores e trabalhadores em alguns paizes.

Cada uma dessas monographias expõe em uma parte introductiva a situação geral do paiz do ponto de vista economico e social, depois vêm os capitulos que tratam do desenvolvimento das organizações patronaes e operarias, a sua posição actual, a sua origem e a sua doutrina.

Essas monographias ministram informações sobre a elaboração dos methodos de cooperação entre taes organizações (conclusão de convenções collectivas, instituição da conciliação, do arbitramento, etc.), assim como sobre os progressos, estudados com especial carinho, da consulta operaria por intermedio dos conselhos de empresa ou de outra qualquer fórma de representação.

Esses estudos versam ainda sobre as medidas ás quaes os empregadores recorrem para desenvolver o espirito de collaboração e despertar ao mesmo tempo maior interesse entre o seu pessoal: accionistas operarios, parte dos lucros, caixas de seguros, serviço social, circulos desportivos e outros, publicações periodicas de empresas, etc.

Depois de ter indicado a applicação, na usina, dos methodos de organização scientifica em materia de relações — direcção do pessoal, ensino technico — as monographias em apreço expõem em um capitulo final a collaboração que se instituiu entre patrões e operarios no seio dos conselhos economicos nacionaes e orgãos analogos.

Publicando essa série de estudos sobre as relações industriaes, a Repartição Internacional do Trabalho continúa a execução do programma de pesquizas na materia, que emprehendeu afim de se conformar com a resolução apresentada pelo delegado patronal do Canadá, e apoiada pelo conselheiro operario do mesmo paiz, que a Conferencia Internacional do Trabalho adoptou em sua sessão de 1928:

"Considerando que é licito sustentar que uma politica activa de collaboração entre empregadores e trabalhadores, tal como existe em certos paizes, teve por consequencia ao mesmo tempo uma melhoria do nivel dos salarios reaes e das condições de trabalho e uma producção maior e menos custosa, e

Considerando que as economias provenientes de uma tal collaboração pódem ser proveitosas para o bem commum dos empregadores, dos trabalhadores e da sociedade no seu conjunto,

A Conferencia,

Pede ao Conselho de Administração para examinar a opportunidade de convidar a Repartição Internacional do Trabalho para acompanhar cuidadosamente o desenvolvimento do espirito de collaboração entre empregadores e trabalhadores e ter a bondade de elaborar, de tempos em tempos, um relatorio a esse respeito."

Essa resolução traduzia, no dominio internacional, a attenção crescente que se prestava, desde a guerra, ao estudo scientifico das relações industriaes. Não padece duvida que um tal estudo foi estimulado consideravelmente pelo exemplo dos Estados Unidos. Cabe recordar, porém, nesse particular, que desde 1927, a propria Repartição Internacional do Trabalho havia editado, sob o titulo: "As relações industriaes nos Estados Unidos", um trabalho do seu director actual, sr. Harold Butler, redigido depois de uma viagem a esse paiz.

Entr tanto, inteiramente independente da evolução verificada na America do Norte, a questão dos methodos de consulta e de collaboração entre empregadores e trabalhadores constituiu o objecto de um grande numero de estudos e de trocas de idéas em varios paizes, sendo discutida no decurso de conferencias effectuadas, por exemplo, na Australia, na Finlandia, na Grã-Bretanha, na Nova Zelandia, na Hollanda e na Suecia, ás vezes sob os auspicios do governo, outras vezes por iniciativa de organizações patronaes e operarias. A fundação do "Reichswirtschaft" na Allemanha e a do Conselho Nacional Economico em França, o processo de consulta regular entre as organizações representativas de empregadores e de trabalhadores, recentemente instituido na Grã-Bretanha, são outros exemplos que illustram essa mesma tendencia.

Executando esse programma o instituto de Genebra já publicou dois compendios sobre as relações entre a direcção e o pessoal em certos estabelecimentos industriaes e agora acaba de editar um novo volume, sob o titulo: "Etudes sur les relations industrielles" — Genebra, 1935 — que abrange os caminhos de ferro nacionaes no Canadá; os estabelecimentos Pequot, Salem (Massachusetts); um grande armazem de Paris; a sociedade norueguezа do azoto; as relações industriaes no Grão-Ducado do Luxemburgo.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

INICIADA A TERCEIRA DISCUSSÃO DO PROJECTO DE REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Rejeitado o requerimento de convocação do ministro da Guerra para dar informações verbaes da tribuna

A sessão da Camara foi aberta, hontem, pelo general Christovão Barcellos.

Sobre a acta, falou o classista João Vitaca, lendo um longo memorial contra o sr. Agrippino Nazareth.

Falaram, mais, os srs. Vellasco, Perissé e Carneiro Rezende.

O expediente constou de papeis sem importancia.

A CÊRA DE CARNAÚBA

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Fernandes Tavora, que justificou um seu projecto, já publicado, suggerindo idéas para a defesa dos carnaúbaes do nordéste.

A APURAÇÃO DO PLEITO CARIOCA

Seguiu-se na tribuna o sr. Mozart Lago, que fez commentarios sobre a apuração do pleito carioca de 14 de outubro, achando que o trabalho foi feito de maneira tumultuaria. E leu um mappa que mandou levantar sobre o assumpto, attribuindo a culpa pela demora da apuração, em parte, á Imprensa Nacional, cujo director — disse — era um dos beneficiarios da fraude verificada.

O sr. Bergamini, aparteando, disse:

— Ou o Tribunal Superior annulla esse pleito ou se annulla a si proprio.

ORDEM DO DIA — AS VOTAÇÕES

Terminada a hora do expediente, já sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, o sr. Bergamini levantou uma questão de ordem no sentido de ser attendido, na discussão do seu projecto a respeito do Codigo Penal, o dispositivo especial do artigo 150 do regimento.

A CONVOCAÇÃO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Passando-se á ordem do dia, foi submettido a votos o requerimento do sr. Acyr Medeiros convocando o ministro da Guerra afim de prestar informações, da tribuna, á Camara, sobre a existencia, no seio do Exercito, de elementos e soldo de *comités* estrangeiros, nos termos de uma declaração feita pelo mesmo ministro em entrevista a um jornal. Dado como rejeitado o requerimento, o respectivo autor pediu verificação.

Feita esta, apurou-se a rejeição por 117 votos contra 48.

OUTRAS MATERIAS

A seguir, foi votado o requerimento n. 54, de informações sobre a nova tarifa para retribuição dos serviços do porto do Rio de Janeiro.

Depois, submettido a votos o requerimento de informações do sr. Lago, sobre isenção de direitos aduaneiros para importação de artigos desportivos, falou o sr. Sucupira, lamentando as questões existentes no sport nacional, onde se tem tratado apenas de interesses pessoaes — disse — esquecendo-se os altos interesses nacionaes.

Falou ainda o sr. Lago, sendo depois approvado o requerimento.

A seguir, foram approvados, mais um requerimento no sentido de ser enviado á commissão de Legislação Social o projecto numero 98, antes de votado em 3ª discussão e o projecto, em ultimo turno n. 113-A, determinando que o Serviço de Dermatologia e Syphiligraphia da Directoria de Assistencia Hospitalar passe a constituir o Instituto de Neuro-syphilis.

A redacção final deste projecto foi tambem immediatamente votada.

A REFORMA DO CODIGO — ELEITORAL —

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 198-A, de 1934, modificando dispositivos do Codigo Eleitoral, o sr. Barreto Campello levantou uma questão de ordem a respeito do processo de votação da materia.

O sr. Pedro Aleixo, na qualidade de membro da commissão especial de reforma do Codigo, discordou da questão arguida pelo sr. Barreto Campello, tendo occasião de explicar, succintamente, o processo de elaboração do projecto em debate.

Disse que a materia já estava abundantemente debatida, não necessitando, portanto, de mais delongas na sua approvação.

O sr. Raul Fernandes, pela ordem, fez novas considerações contrarias á questão de ordem levantada pelo sr. Campello.

O sr. Bergamini achou que a questão não era de somenos importancia e explicou o seu ponto de vista, accentuando que o necessario era que a Camara ficasse bem esclarecida quanto ao processo de votação de materia da importancia da que estava em debate.

O presidente, decidindo a questão, disse que ia submettel-a ao voto da Camara.

O sr. Sucupira, pela ordem, declarou que a mesa era a interprete do regimento e poderia resolver a questão, ou, ao menos, dar o seu parecer.

O sr. Antonio Carlos deu o seu parecer contra, e, a seguir, disse: — "Os srs. deputados que approvam o requerimento do sr. Barreto Campello queiram conservar-se sentados. Pausa. O requerimento foi rejeitado, votando contra elle até o seu proprio autor, que continuou de pé!"

Houve uma risada geral e o sr. Barreto Campello sentou-se, conformando-se com a rejeição do seu requerimento.

Em vista disto, o sr. Antonio Carlos annunciou a 3ª discussão do projecto, dando a palavra ao sr. Domingos Vellasco, primeiro inscripto, que justificou a seguinte emenda:

"Accrescente-se ao artigo 155:

Paragrapho 10.— E' vedada aos jornaes officiaes da União, dos Estados e dos Municipios a publicação de noticias e commentarios de natureza politico-partidaria, ou que revelem preferencia ou animosidade dos governantes por qualquer candidato ou partido.

Paragrapho 11 — E' prohibido ás autoridades administrativas, judiciarios ou policiaes e especialmente aos governadores, prefeitos, commandantes de força, collectores de rendas publicas e delegados de policia, que se manifestem a favor de qualquer candidato ou partido e que distribuam ou mandem distribuir boletins, cartazes de propaganda eleitoral ou cedulas aos eleitores.

Paragrapho 12 — A inobservancia das prescripções dos paragraphos 10 e 11, acarretará, sem prejuizo da acção penal cabivel, a nullidade dos suffragios recebidos, na jurisdicção da autoridade infractora, pelos candidatos ou partidos beneficiados que apoiem essa autoridade."

Depois, falou o sr. Barreto Campello, até o fim da sessão, continuando hoje a discussão da materia, ficando o deputado pernambucano com a palavra.

OS ARGUMENTOS DO SR. ALDE SAMPAIO

O sr. Alde Sampaio apresentou uma série de emendas ao projecto de reforma do Codigo Eleitoral, argumentando e assim concluindo:

"O exame attento, de per si, sobre cada uma das medidas propostas como complementares do systema proposto, mostra claramente que estão afastadas de possibilidade as tres principaes deturpações do Codigo em vigor. A apuração se faz rapidamente e é além disto susceptivel de executar-se através machinas simples, como tambem o é a votação que se presta a ser feita em machinas de notar de pequeno teclado. O esguicho se torna impossivel em vista do artigo B que não permitte que o voto avulso recaia sobre candidato de partidos nas eleições supplementares. Como, por sua vez, a apuração do 2º turno foi tornada proporcional pelo projecto, os partidos fortes não pódem dispôr dos votos dos seus eleitores para fraudar as demais votações partidarias, a não ser em condições taes de superioridade do partido dominante e a preço de tal cynismo politico que seria tarefa humanamente irrealizavel, afastal-o de vez.

A traição partidaria perde o seu effeito proveitoso em vista das providencias consignadas no artigo 94 e no artigo novo A, creado. Fez-se neste proposito, pequena restricção á vontade do eleitor que fica inhibido de arbitrariamente escolher qualquer candidato, para o suffragio de segundo turno. Mas a restricção é bem pequena em confronto com os beneficios de educação disciplinar que traz, tanto mais quanto só tem logar, quando o eleitor escolhe um candidato de partido para suffragar em primeira preferencia. Neste caso, o campo de escolha para a segunda preferencia, fica reduzido aos candidatos do mesmo partido, se bem que, e ainda em resalva do exercicio livre do voto, não seja obrigado a votar em cedula legendada.

Pela exposição feita vê-se que o systema proposto não passa de simples alteração no projecto da illustre commissão de reforma do Codigo Eleitoral, com o fim de dar solução aos mesmos problemas resolvidos e apresentados sem prejudicar o voto, na manifestação livre e espontanea do eleitor, nem no seu valor que não se desperdiça injustamente em qualquer grão de manifestação."

A quem cabem os prejuizos ou beneficios da valorização do café

As declarações do ministro Macedo Soares na reunião de hontem, do Conselho do Commercio Exterior

A reunião de hontem, no palacio Itamaraty, do Conselho Federal do Commercio Exterior, a que estiveram presentes o presidente Getulio Vargas e os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura, foi das mais importantes pela natureza dos assumptos que entraram em debate.

Dentre a materia apresentada no expediente destacam-se o telegramma da Sociedade Rural Brasileira, reaffirmando o seu ponto de vista, bem como o de todas as associações de classe congeneres, quanto á revogação das leis prohibitivas do transito e exportação de cafés baixos; o *dossier* organizado pela Commissão Parlamentar de Estudo da Marinha Mercante, com as exposições dos technicos e interessados no assumpto e de exemplares do ante-projecto do deputado João Simplicio, ora em estudo na referida commissão; um memorial dos representantes, no Brasil, das linhas estrangeiras de navegação, relativo á questão dos fretes de exportação, pleiteando a manutenção do convenio denunciado a 4 de janeiro ultimo, inclusive do systema de rebates; de um memorial do sr. J. A. de Souza Pitanga, submettendo ao conselho uma proposta relativa á Marinha Mercante Nacional, apresentado por um grupo financeiro-industrial japonez e de um memorial do sr. Alexandre Siciliano Junior sobre o problema siderurgico no Brasil.

Todos esses papeis foram mandados distribuir, para estudo, pelas camaras competentes.

AS VENDAS DE ALGODÃO

Em seguida, o secretario, consul Paulo Vidal, procedeu á leitura de um memorial do Centro dos Exportadores de algodão do Estado de São Paulo, submettendo á apreciação do conselho as razões que levam o Centro a solicitar que, na recente alteração da politica cambial, sejam respeitadas todas as vendas de algodão devidamente declaradas, ficando facultado aos exportadores fecharem no cambio livre, mercado em cuja base se fizeram as mesmas vendas, o saldo de cambio ainda não negociado, e referente ás alludidas operações, de accordo com as suas necessidades e as possibilidades do mercado cambial.

A exemplo dos acima referidos, o presidente ordenou que tambem esse memorial fosse submettido ao estudo da camara competente.

O RESPONSAVEL PELA VALORIZAÇÃO DO CAFE'

O ministro José Carlos de Macedo Soares pediu a palavra, a seguir, para declarar o seguinte a respeito da valorização do café:

"A recente distribuição do terceiro volume, segunda parte das "Finanças do Brasil", surprehendeu justamente os membros da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e municipios, por cuja conta apparentemente corre a citada publicação.

O secretario technico da commissão escreveu por conta propria o trabalho que não submetteu á apreciação de seus pares; tirou em "separata" a respectiva introducção, inçada de conceitos meramente individuaes que nenhum dos membros da commissão subscreveria, e contra os quaes, segundo estou informado, protestariam mesmo.

A apresentação tendenciosa dos dados, e a inexatidão dos calculos feitos, levaram o secretario technico a fazer commentarios capazes de firmar a erronea opinião de que o Estado de São Paulo nas suas operações felizes ou infelizes para a valorização do café, onerou os cofres da União, e como diz o proprio sr. Bouças: o povo brasileiro é quem tudo pagará.

O actual interventor federal em São Paulo, dr. Armando de Salles Oliveira, no notavel discurso que pronunciou em Jahú, estudou meticulosamente as valorizações do café, focalizando a parte de responsabilidade dos que se atiraram a meras aventuras.

Desejo aqui lembrar tão sómente que jámais a União perdeu qualquer quantia em consequencia das valorizações do café, pois, só, e exclusivamente, o Estado de São Paulo beneficiou das vantagens ou arcou com os prejuizos decorrentes das operações que ideou e conduziu.

O governo federal nas duas vezes que interveiu na defesa do café, nos quatriennios Wencesláo e Epitacio, saldou suas contas com lucro bastante apreciavel.

A introducção e o relatorio do secretario technico nos conduzem tendenciosamente a conclusões differentes.

Começa o relatorio sobre as dividas do Estado de São Paulo, affirmando (pag. 85 do vol. III citado) que o serviço annual de divida externa consome 50 % da Receita do Estado, para logo depois reconhecer que tal percentagem é apenas de 15 %.

Para enunciar a phrase lyrica de que oito milhões e setecentos mil contos de réis foram lançados numa enorme fogueira, o secretario technico alinhou num quadro estatistico da Introducção, todos os emprestimos contraidos para a defesa do café, somando-os para augmentar saldos, esquecendo-se de que no mesmo volume, na pagina 90, estão declarados os emprestimos resgatados por outros emprestimos posteriores. Assim o de um milhão de libras, realizado em 1906, foi resgatado pelo de 3.000.000 de libras do mesmo anno; este proprio de 3.000.000 de libras, foi absorvido pelo de 15.000.000 realizado em 1908.

Ainda mais, os chamados emprestimos para a defesa do café serviram não raro, conforme declarações officiaes, que se encontram nos relatorios dos secretarios da Fazenda, para fins outros que não tão sómente a defesa do café. E o proprio relatorio do sr. Bouças declara que o emprestimo de 3.000.000 de libras contraido em 1911 para saldar compromissos do Thesouro do Estado, foi resgatado pelo emprestimo de 7.500.000 libras para defesa do café, realizado em 1933; e o emprestimo de 4.200.000 libras obtido em 1914 para a defesa do café absorveu o de 2.000.000 de libras contraido no anno anterior para compromissos do Thesouro.

Quer dizer que nos 33.700.000 libras de emprestimos já resgatados para a defesa do café, nove milhões de libras foram contados duas vezes! Um erro, portanto, de cerca de 30 %!

Os dizeres impressos no resto da publicação: "Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios — Ministerio da Fazenda" — e ainda mais a circumstancia de ter sido editada na Imprensa Nacional — poderiam induzir qualquer pessoa menos experiente nessas materias é attribuir, sem mais exame, á responsabilidade official da Commissão ou do governo tudo que nella se contem.

Evidentemente o illustre deputado sr. Cincinato Braga não póde ser incluido num rol de pessoas inexperientes e leigas nessas materias; verificando, já não diremos a "sordida verrina" mas o "libello accusatorio", vasado em linguagem inconveniente e baseado em numeros francamente deturpados, como eu mesmo acabo de mostrar — o eminente deputado paulista deveria pesquisar a verdadeira origem do documento, pondo-o de quarentena, em vez de estender do sr. Bouças á toda commissão e ao Ministerio da Fazenda, sua inacceitavel responsabilidade.

A commissão de Estudos Financeiros e Economicos é presidida pelo illustre sr. Antonio Carlos, que é tambem o presidente da Camara dos Deputados. Os srs. deputados Mario de Andrade Ramos e Waldemar Falcão são tambem collegas do sr. Cincinato Braga. Nada seria, portanto, mais facil do que uma simples interrellação para forrar o illustre representante de São Paulo de commetter uma lamentavel injustiça.

O episodio demonstra mais uma vez a necessidade urgente de unificarmos as estatisticas, informações e documentos officiaes relativos aos grandes problemas financeiros, economicos e administrativos do paiz. Na situação actual o publico é muitas vezes induzido em erro na apreciação de factos do seu mais alto interesse pela extraordinaria facilidade de improvização de criticos ligeiros e até dos mais abalisados... Vimos os calculos, as sommas e as deducções do sr. Valentim Bouças. No recente e brilhante discurso do sr. Cincinato Braga sobre a situação do café no qual faz allusão a trabalho do secretario technico, encontram-se muitos elementos e estatisticas de origem desconhecida, como por exemplo o quadro de entregas reaes de café ao consumo do mundo, e os elementos de estudo sobre os impostos e taxas fiscaes que pesam sobre o producto.

Sendo a publicidade um instrumento precioso e indispensavel da vida administrativa e politica das nações civilizadas, evidentemente devemos organizal-a para que ella fecunde o terreno do nosso trabalho como um systema racional de irrigação — impedindo por outro lado que se espraie desgovernada innundando e deteriorando aquillo que devia beneficiar."

A CONDUCTA DO DEPARTAMENTO

O sr. Armando Vidal á vista da referencia feita pelo ministro das Relações Exteriores ao discurso do deputado Cincinato Braga, pediu ao presidente da Republica permissão para contestar solennemente a affirmação de que o Departamento Nacional do Café era o alçapão através do qual se escoavam as despesas suspeitas e escusas da administração federal. Declarou que para o presidente da Republica esta constestação era inutil e, assim, era ella feita em attenção ao conselho. Affirmou, sem temor de qualquer contestação, que jámais o Departamento pagou despesa de qualquer natureza por conta de qualquer Ministerio ou repartição subalterna.

O TRANSITO DOS CAFE'S BAIXOS

Por ultimo, foi ventilada a questão referente á classificação do café e transito dos cafés baixos, sendo lido o parecer elaborado pelo sr. Torres Filho, O assumpto soffreu largo debate, falando a proposito os srs. Euvaldo Lodi, Souza Mello, João Maria de Lacerda e o ministro Macedo Soares.

O sr. Armando Vidal manifestou-se contrario á circulação, exportação e consumo dos cafés de typo abaixo de oito. O ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, declarando não estar preparado para discutir esse pormenor, solicitou o adiamento da discussão para a proxima reunião, o que foi acceito.

Nos bastidores da politica do café

A desgraça da nossa lavoura cafeeira começou no famoso Convenio de Taubaté, quando sobre ella se estendeu o manto da protecção official.

Até então os fazendeiros se defendiam nos mercados. Dahi para cá a defesa do producto passou a ser feita no interesse theorico dos agricultores, mas, na realidade, no interesse exclusivo de meia duzia de magnatas, quasi todos estrangeiros, sobrecarregando-se a rubiacea de onus cada vez mais pesados.

As valorizações artificiaes contra a inflexibilidade das leis economicas acabaram completando a obra sinistra iniciada em Taubaté, deixando-nos na encruzilhada em que nos encontramos. Taxas e sobretaxas, retenções, queimas de super-producção, acquisições de *stocks* pelo governo e imposição de preços, como se não houvesse no mundo outro paiz productor de café, se estabeleceram com o objectivo mais de alimentar a voracidade de uma opulenta burocracia parasitaria do que mesmo de amparar nas suas vicissitudes aquelles que puzeram a sua fortuna e o seu trabalho na terra roxa para o plantio do "ouro verde". Repete-se, em maior escala, o drama da borracha, tambem valorizada, tambem defendida, tambem protegida, e depois expulsa dos mercados pelos que daqui levaram as bôas sementes com o senso de previdencia que caracteriza os povos pouco dados á aventura.

Mas, apezar de todo o apparato sumptuario dos Institutos e dos Departamentos, uma coisa é evidente: o café brasileiro está ameaçado de ser corrido dos mercados que conquistou, e ameaçado não só pelos factores normaes da concorrencia licita, como pelo jogo de interesses que se degladiam no campo internacional visando a nossa politica insensata de barreiras alfandegarias.

Emquanto esses factos se verificam, nós insistimos em arrancar do lavrador os ultimos recursos, tirando-lhe os estimulos, apagando-lhe as perspectivas de lucro, para que se mantenha de pé uma fachada de luxo escondendo um interior de andrajos e farrapos. E são multiplos os pretextos que servem para o escoamento de verbas opiparas. Entre estes um dos mais escandalosos é o dos chamados contratos de propaganda. Milhares de saccas são fornecidas a estrangeiros protegidos, a titulo de abrir caminho á penetração do café nos paizes que ainda não o conhecem convenientemente. Ha casos de individuos sem nenhuma idoneidade commercial que desfrutam uma situação privilegiada, ganhando rios de dinheiro vendendo café obtido gratuitamente, em varios paizes da Europa, sem que disso tenha resultado para o Brasil o minimo beneficio, porque não raro esse café é distribuido como de outras procedencias, com as etiquetas de Java ou da Colombia, mais conhecidas do que a nossa.

Para fiscalizar esses contratos são despachados alguns principes brasileiros, pôdres de civilização e de cultura e que morreriam de nostalgia se permanecessem nesta terra de bugres que só serve para dar-lhes o dinheiro com que possam viver nos ambientes perfumados do velho mundo, em contacto com os esplendores artisticos necessarios ao seu espirito... Ganha cada um desses "maravilhosos", 150 libras por mez...

E não é só isso. Ha os que tiveram prestigio para conseguir contratos para terceiros, firmando, com estes, documentos de compromisso em virtude dos quaes passariam a receber sommas mais polpudas do que as dos vencimentos do cargo de fiscal...

O café tem costas largas para supportar essas bellezas E' um Hercules cujos musculos aguentariam mais ainda... E é com essa furunculose que o Brasil ha de robustecer as suas forças economicas, engordando com os dythirambos de mercenarios ineptos. A lavoura cafeeira que se arranje como puder e como quizer, desde que dê o seu sangue para a propaganda.

Carlos Maul

AS FÉRIAS FORENSES

O que nos diz a respeito o dr. Souza Leão

O dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior, advogado de muito conceito em nosso fôro, enviou-nos a proposito de um dos nossos topicos, em que ha referencias ás férias forenses, a seguinte carta:

"Illustre redactor do "Correio da Manhã":

Affeito a applaudir os constantes acertos do "Correio da Manhã", — lhe desacolho, entretanto, opiniões e conceitos do *suelto* pertinente á "reforma da justiça local", por ser sobremodo inconsiderado propugnar "a suppressão das férias collectivas".

Basta ponderar que estas interessam sobretudo ao direito de repouso que ninguem recusa ao homem de trabalho.

A' discreção de exhaustivos encargos profissionaes, — o advogado que se predispõe ao gozo de férias collectivas se atém ao patrocinio de causas que, embora complexas, deixam de ser *urgentes ou inadiaveis*, comportando assim, "sem detrimento dos litigantes", — o instinctivo alvitre de um descanço imperioso, efficiente, remediador da fadiga de extenuante labor forense.

Emquanto isto occorre, o advogado que, *por seu penoso mistér profissional*, se encontra na contingencia de procurar, por vezes, o abrigo de uma *reparadora* estação sanitaria, — *não entra em competição* com os que, porventura, *permaneçam em actividade no foro, "onde não se comprehendem nas férias"*:

1 — os actos de jurisdicção voluntaria e em geral, os necessarios para a conservação e resalva de direitos, quando da mora possa resultar grave damno:

2 — os processos preventivos, incidentes e asseguratorios, os executivos e os de execução de sentença, até á penhora:

3 — as causas possessorias, de nunciação de obra nova, deposito, penhor, — fallencias, despejo e concordatas preventivas;

4 — as causas de alimentação provisionaes, desquittes nullidade ou annullação de casamento, accidentes no trabalho, soldadas, inventarios e partilhas doação e remoção de tutores e curadores:

5 — as acções prescriptiveis em tempo não excedentes de tres mezes.

De sorte que as férias collectivas não prejudicam interesse algum, nem, sequer, a actividade forense de quem, por acaso, não seja seu directo beneficiario.

Tudo, pois, preindica que reconsidereis o desavisо do juizo emittido: — mesmo, porque — *sapientis est mutare consilium* — *D. C. de Souza Leão Jor.* — advogado".

A aggressão soffrida por administrador de Mesa de Rendas

O ministro da Fazenda, a quem foi presente o processo relativo ao inquerito instaurado para apurar a aggressão que teria soffrido o administrador da Mesa de Rendas Federaes de Estancia José Diniz de Faso Dantas, por parte do patrão de escalér da referida repartição, Eduardo José Vieira, resolveu mandar archivar o alludido processo, de accordo com o pronunciamento do Conselho Superior Administrativo, visto já haver sido exonerado das funcções que exercia o segundo dos mencionados serventuarios.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: Antonio José de Mello e Souza, interinamente, amanuense do Archivo Nacional, durante o impedimento do effectivo José da Silva Pires; Amarino Antonio de Oliveira, para guarda da Casa de Correcção desta capital; e José de Sá Roriz, para 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Joazeiro, na secção da Bahia.

Concedendo reforma na Policia Militar, ao 1º sargento Oscar de Carvalho, no posto e com o soldo de 2º tenente; e ao cabo de esquadra Cantidio de Andrade Gabriel Filho e ao anspessada João Rufino do Amaral.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, por merecimento, a conferente da Alfandega desta capital, o 1º escripturario bacharel Orlando Bandeira Villela.

COMBATE A SAÚVA

Foi designada a commissão executiva pelo ministro da Agricultura

O ministro Odilon Braga designou os seguintes nomes para comporem a commissão executiva no combate á saúva: Aurino de Moraes, official de gabinete; Itagiba dos Santos, Luiz Azevedo Marques, Octaviano Brandão Caldas, Constantino do Valle Rego.

Em virtude dessa designação, a commissão deverá reunir-se hoje, para iniciar a phase preparatoria de seus trabalhos.

O augmento dos vencimentos dos militares

As tabellas foram entregues ao presidente da Republica pelos ministros da Guerra e da Marinha

O presidente da Republica recebeu, hontem, no palacio do Cattete, juntamente, os ministros da Guerra e da Marinha, sendo que aquelle se fazia acompanhar do general Guedes da Fontoura.

O general Góes Monteiro e o almirante Protogenes Guimarães trataram com o sr. Getulio Vargas do augmento dos vencimentos dos militares e fizeram-lhe entrega das tabellas a respeito, organizadas pela commissão para tal fim designada sob a direcção do general Guedes da Fontoura.

CORREIO PAULISTA

Ainda o caso dos chamados cafés clandestinos

São Paulo, 15 de fevereiro (Correspondencia de Martha Silva Gomes, para o "Correio da Manhã") — Antes de chegar a São Paulo o numero de hontem do "Correio da Manhã", tive a ventura de conhecer os termos da carta do sr. Armando Vidal appondo seu desmentido ás informações que tornei publicas acerca dos cafés clandestinos, carta essa reproduzida pelos vespertinos desta metropole, graças á operosidade da Agencia Havas.

Conforme meus possiveis leitores hão de recordar-se, partindo de conversação occasional com um lavrador mineiro de visita a São Paulo, e depois de inquerito particular, conclui que o Lloyd Brasileiro transporta para a Europa cafés clandestinos na razão de 30.000 saccas por navio, com cujo producto de venda a empresa adquire carvão na Inglaterra, dividindo-o por doação ou compra, com a Central do Brasil.

Minhas affirmativas basearam-se nos seguintes factos que relembro para sua melhor fixação, afim de que o publico possa julgar da verdade das coisas. Primeiro, o celebre telegramma de Nova York no qual se dizia que o commercio de café ali estranhava as entradas desse producto, de origem brasileira, procedente da Allemanha. Segundo, informações reservadas que eu recebera em seguida á correspondencia trocada com pessoas de minhas relações naquelle paiz. Uma dellas, interessada em negocios de importações brasileiras, em carta na qual me conta o desenvolvimento das indagações que procedeu, foi que relatou a historia da tentativa de embarcar mercadorias para o Brasil, recusadas pelo capitão do navio que atravessou todo o mar do norte "batendo palheta", tudo nos termos de minha anterior correspondencia.

E' preciso dizer que esses factos são do conhecimento da maioria dos lavradores paulistas. Em conversação na séde da Sociedade Rural Brasileira, antes da se iniciar a ultima sessão, alguns dos mais destacados "leaders" da lavoura commentavam esse caso, cuja gravidade força é accentuar, exhibindo documentos comprobatorios, tambem recebidos de correspondentes nos portos allemães.

Por que, então, esses documentos não surgiram ainda?

Pelo facto muito simples de não quererem seus detentores incidir na colera do Departamento. Não insinúo hypotheses. Desta fórma, o esperado desmentido do sr. Armando Vidal a quem o editorial do "Correio da Manhã" despertou não chegou a constituir peça de sensação.

O director do Departamento é um optimista. Não estamos mais nos tempos em que um fio de barba constituia seguro penhor mercantil, nem em que a palavra de um homem, podia sobrepôr-se aos factos concretos. Uma carta hoje não basta. O governo, se tivesse interesse em averiguar devidamente a procedencia da accusação, deveria instaurar amplo inquerito no qual fossem chamados a depôr os que conhecem os factos. Isto aliás, ha de fazer-se em breve com as eleições para a constituição do Conselho Consultivo do Departamento, promettidas á lavoura paulista pelo sr. Arthur Costa, na presença do proprio sr. Armando Vidal. Como se sabe, é pensamento unanime da lavoura a extincção do Departamento.

Na sessão em que a Sociedade Rural Brasileira decidiu solicitar ao presidente da Republica a extincção do Departamento, dezenas de oradores affirmaram para quem quizesse ouvir que os dinheiros resultantes da taxa de 15 shillings, de applicação especial, estão sendo mal empregados no Estado do Rio, no Espirito Santo, em Pernambuco, e outros Estados. Em resumo, a lavoura atravessa situação de crise profunda.

O caso dos cafés clandestinos é um episodio a mais.

Chegou hontem a Natal o "Santos Dumont"

Natal, 18 (Havas) — O hydroavião "Santos Dumont" chegou as 7 horas e 45 minutos da noite (gmt) ou sejam 6 horas e 45 minutos (local) procedente de Dakar.

O apparelho pousou normalmente.

Grupos de communistas invadem uma região da China

Londres, 18 (Havas) — Segundo communicações enviadas de Changai e recebidas durante o dia pela séde central das Missões chinezas em Londres, diversos grupos communistas, vindos do sul-oéste e de sudéste, entraram em Shensi.

Sentindo-se ameaçadas com o facto, diversas missões tiveram que se refugiar no Sião.

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem, no Itamaraty os deputados Magalhães de Almeida, Henrique Couto Raul Bittencourt Abelardo Vergueiro Cesar e Theotonio Monteiro de Barros.

— Para agradecer ao sr. José Carlos de Macedo Soares os pesames que lhe havia mandado levar pelo fallecimento de seu filho esteve no Itamaraty o barão Saavedra.

— Foram recebidos hontem, no Itamaraty, pelo ministro das Relações Exteriores, os srs. Bandeira de Mello, Leven Vampré, Haroldo Renato Ascoli Cesar Grillo, Olavo Egydio de Souza Aranha, Bento de Carvalho, Emilio Giannini e Frederico Dahne.

— Despedindo-se do ministro das Relações Exteriores esteve hontem no Itamaraty o coronel Leopoldo Nery da Fonseca, chefe da Commissão de Limites do sector sul.

O assassinio do sr. Octavio Lamartine

O interventor Mario Camara presta informações ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo, que lhe enviou o interventor federal no Rio Grande do Norte:

"Natal — Em face da exploração que estão fazendo no caso de Acary, cumpre-me informar a v. ex. que o governo immediatamente tomou as providencias necessarias, fazendo seguir para Acary o tenente do exercito José Fernandes, commissionado em capitão da policia, com ordem de prender os indigitados criminosos, sendo a prisão executada no dia seguinte em Caicó. O interventor interino solicitou em seguida á Côrte de Appellação que realizasse sessão extraordinaria para indicar um juiz de direito afim de presidir o inquerito, tendo a Côrte recusado, por maioria de votos. Foi nomeado o doutor Exequias Pegado, procurador fiscal do Thesouro, ex-director do Departamento de Fazenda e que já occupou interinamente a Interventoria para como delegado especial instaurar inquerito. Uma praça de policia e um civil confessaram a autoria do delicto, declarando terem atirado na victima em face de julgarem ferido o tenente Rangel, commandante da força em diligencia. O exame cadaverico verificou sómente dois ferimentos, sendo um superficial no braço e outro mortal no pescoço e não doze ferimentos como foi propalado. O inquerito prosegue em Acary e Caicó, já havendo o juiz da comarca decretado a prisão preventiva. Respeitosas saudações, — Mario Camara."

Regressou da Inglaterra um official da nossa Armada

O commandante Paraguassú de Sá fez uma viagem de estudos

A bordo do "Higland Brigade" regressou, hontem, o capitão tenente Carlos Paraguassú de Sá.

Tendo terminado, aqui, de maneira brilhante, o curso de radio, o distincto official da nossa Armada teve, como premio, uma viagem á Europa, afim de aperfeiçoar seus conhecimentos.

Cerca de um anno passou na Inglaterra, onde frequentou a escola de radio da Marinha, bem como esteve embarcado, por algum tempo, num dos maiores encouraçados inglezes.

O commandante Carlos Paraguassú de Sá viajou com sua esposa e filhos, e teve um desembarque muito concorrido, vendo-se presentes pessoas da sua familia e innumeros amigos e collegas.

O embaixador Nobre de Mello conferencia com o ministro da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Bellens de Almeida, o sr. Martinho Nobre de Mello embaixador de Portugal.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DO REI ALBERTO

A missa hontem, na Candelaria

Transcorreu hontem o primeiro anniversario da morte de Alberto I, o heroico Rei Soldado. A data não passou aqui despercebida pois a figura lendaria do soberano dos belgas, permanece nitida na lembrança do nosso povo.

A representação da Belgica junto ao governo brasileiro a cuja frente se encontra o embaixador Robyns de Achneidauer, mandou rezar uma missa de "requiem" na egreja da Candelaria.

O acto religioso teve a assistil-o além dos representantes diplomaticos e consular da Belgica, representantes das altas autoridades brasileiras, membros do corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado e numerosas familias e personalidades das colonias belga e franceza.

O templo apresentava farta illuminação e a cerimonia religiosa foi acompanhada por orchestra e canticos sacros.

Terminada a missa, o embaixador da Belgica recebeu cumprimentos das pessoas presentes.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as folhas do decimo setimo dia util: — Atrasados, excepto os do dia anterior.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Pessoal operario: serventes de escolas em predio de aluguel. No local (Directoria de Engenharia), Usina de Asphalto, 2ª divisão da 3ª Sub-Directoria, proprios municipaes, 2ª divisão da 2ª Sub-Directoria; pessoal da 2ª divisão em serviço no Canal do Mangue, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª divisões de Viação; Directoria Geral de Limpeza Publica; pessoal em substituição (na Pagadoria), Ilha de Sapucaia, Secção da Penha e Obras e Reparação (na secção maritima).

Na 2ª secção da Despesa: Pessoal empregado no Serviço de Irrigação da Limpeza Publica.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 233.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 27 do corrente, ás ruas Imperatriz Leopoldina e Luiz Camões n. 62 (esquina).

CASA JOSE' CAHEN — Penhores amanhã, 20 do corrente.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia — Penhores, amanhã, 20 do corrente, no becco do Rosario, 9.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 23 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DIA NO D. P. E.

Estão de serviço, hoje, no Departamento de Pessoal do Exercito: o escrevente Francisco Cardoso Fonseca e o soldado Severino Rosa Dias.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Soldo; official de dia no Quartel General, capitão Prescilliano: medico de dia, capitão doutor Quaresma: medico de promptidão, capitão graduado dr. Saraiva: pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima: dentista de dia, 2º tenente Manhães; pratico de dia, civil Emmanuel; ronda: 1º tenente Jocelyn, do 3º batalhão, 2º tenente Leite, do 6º batalhão, 2º tenente J. Azevedo, do 6º batalhão, e 1º tenente Oliveira, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos: guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda da Casa da Moeda, aspirante Pedro da Silva, do 2º batalhão; ronda especial: sargentos Jeronymo, do 1º batalhão, Themistocles, do 2º batalhão, Ruy e Lage, do 3º batalhão, Benedicto, do 4º batalhão, Azôr, do 5º batalhão, Jocelyn, do 6º batalhão, Adelio e Jorge, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Barra, do 1º batalhão, Villas Boas, do 4º batalhão, Cruz, do C. S., e Buridan, da I. G.; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Dantas, do 2º batalhão; musica de promptidão, a do 2º batalhão: piquete ao Quartel General. 1 corneteiro do 4º batalhão: ordens á A. P., soldados Cosme e Sebastião.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo: no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, capitão Carvalho: no 5º batalhão, capitão Péres; no 6º batalhão, 1º tenente Servulo: no regimento de cavallaria, capitão Faustino: no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma: no 2º batalhão, 2º tenente Ananias: no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, 2º tenente Siqueira: no 5º batalhão, aspirante Laudelino: no 6º batalhão, aspirante Ignacio: no regimento de cavallaria, aspirante Aggripino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itabitá", para o Norte, até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior, da Republica até ás 7 horas.

Amanhã:

"Itaimbé", para o Rio Grande do Sul recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

"Commandante Capella", para o Sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás [illegible] horas.

DIREITO MATERNO

A 5ª Camara de Aggravos da Côrte de Appellação decidiu hontem a posse do menor Gerd, filho de John Jurgens e de Elisabeth Kersten

No correr dos debates, em revide a apartes provocadores, o desembargador Armando de Alencar aggrediu a seu collega José Antonio Nogueira

Conforme noticiámos, a 5ª Camara de Aggravos da Côrte de Appellação julgou, hontem, em grão de recurso, o processo que d. Elisabeth Marthe Kersten moveu em virtude da decisão do juiz Limoeiro, que mandou internar seu filho Gerd Gustav no Instituto Lafayette.

O processo em questão, que tem despertado grande interesse no fôro, prende-se á posse do seu filho que lhe fôra confiado por força do accordam da mesma Camara e levou grande numero de curiosos á 5ª Camara no firme proposito de assistirem ao debate que ali seria travado em torno desse drama intimo.

John Jurgens, pae do menor, da mãe deste separado a pretexto de que Elisabeth queria fugir com o filho, conseguiu do juiz Limoeiro busca e apprehensão da creança o que foi feito. Dessa decisão é que d. Elisabeth aggravou.

O julgamento iniciou-se á 1 e meia da tarde.

O tribunal, presidido pelo desembargador Ovidio Romeiro, ficou composto dos desembargadores André de Faria Pereira, José Antonio Nogueira e Armando de Alencar, este funccionando pelo impedimento do desembargador Goulart de Oliveira. Além de grande assistencia, de senhoras, representantes de sociedades femininas, advogados e juizes, estiveram presentes ao julgamento, nelle funccionando, os drs. Mario Bulhões Ramos e Loureiro Sobrinho, como advogados da aggravante, mãe, d. Elisabeth Martha Kersten; e os drs. Julio Santos e Raul Gomes de Mattos, como

Elisabeth Marthe Kersten

advogados do sr. John Jurgens, pae.

Feito o relatorio pelo desembargador André de Faria Pereira, deu o presidente a palavra aos advogados, occupando a tribuna o dr. Mario Bulhões e, a seguir, o dr. Julio dos Santos. Esplanados com vehemencia, de parte á parte, as theses dos advogados, o Tribunal recolheu-se a conselho secreto, assim se mantendo por espaço de duas horas. Reaberta a sessão entrou o desembargador André de Faria Pereira a proferir o seu voto. Este após considerações da prova dos autos, estudados os aspectos moraes do processo, e a necessidade de pôr em equilibrio a situação affectiva dos paes, em relação ao menor, filho, votou pelo provimento do recurso, para modificar a sentença e não dar a posse do menor ao pae, mas entregal-o a terceira pessoa, idonea, ficando regulado o direito de visita dos paes ao menor podendo cada um levál-o a passeio e passar dias em companhia de cada um delles, resalvando, entretanto, o direito ao exame do estado de saude do pae, ou do procedimento da mãe, em processo proprio.

O voto do desembargador José Antonio Nogueira iniciou-se com um protesto improprio contra a imprensa, á influencia della, affirmando não temel-a, collocando suas decisões acima dos commentarios dos jornaes. Alludiu á importancia da causa e proferiu seu voto, por vezes, discordando, e votou conforme a opinião do

Desembargador André de Faria Pereira

desembargador André de Faria Pereira. O relator, depois de mostrar a delicadeza da causa, o jogo de sentimentos nella agitados, appellou para a intervenção dos advogados no sentido de ampararem com conselhos, com gravidade, com o prestigio de que dispuzerem, os interesses do menor, norteando em auxilio da Justiça, os desejos affectivos dos paes do menor.

Dada a palavra ao desembargador Armando de Alencar iniciou este o seu voto, encarando a prova dos autos, a materia do processo.

Affirmou não haver elementos que permittissem a revogação do accordão anterior da Camara e a do Conselho de Justiça e menos, muito menos, para justificar a sentença do juiz.

O juiz-supplente, Edgardo Limoeiro, continuou o desembargador, agira com flagrante desrespeito, com desacato mesmo, ao Tribunal Superior. Em sua decisão, disse o desembargador, a que não faltava sómente qualquer base juridica, tambem encerrando erros, mas ainda destituida de sentimento de humanidade.

Examinou o processo, que já conhecia, por ter funccionado nas diversas sentenças, e não comprehendia como punir-se a mãe do menor sem que qualquer culpa fosse apurada nos autos. Declarou que seus collegas procuravam dar o aspecto de uma decisão de Salomão ao julgamento, mas que as nossas leis e os nossos Codigos não admittiam tal decisão.

Se o Tribunal não encontrava culpa na mãe; se não lhe reconhecia procedimento immoral, conforme a prova dos autos, como lhe applicar qualquer pena restrictiva do direito de guarda do filho? A seu parecer o Tribunal não podia decidir daquella maneira, mas necessariamente amparar o direito pleno de alguma das partes; e, assim, reformava a sentença, tolhendo, para manter a decisão anterior da Camara, que não poderia, de qualquer modo, ser modificada agora.

A Côrte assim concluiu: reformar a sentença aggravada, não concedendo, portanto, a posse ao pae, mas deixando o menor em poder de terceira pessoa, idonea, podendo os paes visital-o e com elle sair a passeio e mesmo leval-o, por dias, ao domicilio de cada um. O desembargador Armando de Alencar votara pela plenitude do direito materno.

UM INCIDENTE ESCANDALOSO

O julgamento terminára. Anoitecia. Foi quando se verificou um facto inedito nos nossos tribunaes. Dois dos desembargadores empenharam-se em luta corporal em pleno recinto, na occasião em que a assistencia acompanhava o desenrolar dos debates.

Estava o desembargador Armando de Alencar a concluir o seu voto, quando, em dado momento, o desembargador Antonio Nogueira começou a apartear-o em altas vozes, dizendo que o desembargador Alencar estava apaixonado, agindo mais como advogado na defesa da causa.

Esse aparte foi immediatamente respondido, melhor revidado. Continuando o desembargador Alencar a sua explanação, declarando que o seu voto era firmado na propria decisão da Camara proferida anteriormente.

O desembargador Nogueira retrucou com aspereza. O desembargador Alencar, virando-se pa-

Desembargador Armando de Alencar

ra seu collega disse-lhe, em tom energico e decisivo: — "Não continue!"

O desembargador Nogueira levantou-se gritando:

— "Meu voto é de consciencia e continuarei agindo como estou!"

O desembargador Alencar entendeu que ia ser aggredido ali mesmo, dada a exaltação do seu collega. E rapido, deu-lhe uma bofetada, caindo o desembargador Nogueira. Na queda, o offendido quebrou a cadeira em que estava sentado.

A scena attingiu ao auge. Houve verdadeiro tumulto. As senhoras presentes, inclusive Elisabeth, foram presas de violenta crise nervosa. O presidente suspendeu immediatamente a sessão. O desembargador André de Faria Pereira, segurando o desembargador Alencar, retirou-o do recinto, sendo tambem afastado o desembargador Nogueira por alguns advogados, que no local se achavam.

O acto foi rapido, inesperado, tendo causado grande sensação, embora os commentarios surgidos fossem unanimes em apontar o aggredido como causador do incidente, dada a fórma aspera, chocante, com que se conduziu, no caso do desembargador Alencar. O julgamento do recurso, terminou ás 8 horas da noite.

A reunião de hontem do Superior Tribunal Eleitoral

Iniciado o julgamento do caso de Alagôas

Proseguiu hontem, no Superior Tribunal Eleitoral o julgamento dos recursos interpostos ás eleições de Alagôas.

O ministro Hermenegildo de Barros, presidente, deu a palavra ao dr. Carlos de Gusmão na qualidade de recorrido e durante os quinze minutos esse candidato se bateu pelo não fundamento do recurso quanto ás eleições supplementares. Falou, em seguida, o sr. Fraga Cruz, procurador do candidato José da Motta Maia, que defendeu o general Góes Monteiro das accusações de interferencia na politica do Estado, feitas pelo recorrente do pleito geral, sr. Luiz Oiticica, e sustentou a necessidade da annullação das eleições supplementares. Em seguida, passou-se ao exame do recurso do pleito geral.

Depois da exposição feita pelo relator, desembargador Collares Moreira, foi submettida a preliminar da annullação total, o que foi rejeitado por unanimidade, sendo apenas annulladas quatro secções da Atalaia, por ter reconhecido o Tribunal que ali houve coacção.

Isto resolvido, passou-se ao exame das eleições supplementares mandadas realizar em vinte das 31 secções annulladas do pleito geral.

Falou em primeiro logar o desembargador, o sr. Sampaio Doria, o primeiro a usar da palavra, que censurou o presidente do Tribunal Regional do Estado para determinar a realização das supplementares sem que o Tribunal se reunisse. Manifestaram-se a respeito varios membros do Superior Tribunal, achando que o presidente de qualquer tribunal regional pode marcar, sem consulta aos demais membros, as eleições supplementares, mas se o tribunal antes se houvesse reunido e resolvido as nullidades, para decidir das supplementares, afinal, o pleito. O desembargador José Linhares pediu que se verificasse no accordão do Tribunal Regional de Alagôas, pois era necessario conhecer-se se as nullidades proclamadas tornavam necessaria a renovação do pleito, o que, como não se houvesse esclarecido o assumpto, aquelle desembargador pediu vista do processo, o que lhe foi concedido até a proxima sessão de amanhã.

O CASO DO PARÁ

Em seguida ao caso de Alagôas passou a ser debatido o processo das eleições do Pará, sendo relator o desembargador José Linhares.

Conclue o parecer pela confirmação de todos os diplomas expedidos pelo Tribunal Regional de Belém.

Usaram da palavra o desembargador Julio Costa e o dr. Genaro Ponte de Souza, candidatos diplomados.

O desembargador Julio Costa bateu-se pela validade de uma urna da zona do Currallinho, em que uma das cedulas appareceu sem a rubrica do presidente da mesa, e o dr. Genaro Ponte de Souza entendeu que havia nullidade.

Encerrados os debates oraes não pôde ser ultimado o julgamento, que proseguirá na proxima sessão.

OS MAPPAS DO PLEITO SERGIPANO

A secretaria do Superior Tribunal concluiu o mappa final do pleito em Sergipe, cujo julgamento foi realizado na sessão de sexta-feira ultima.

Por esse levantamento a opposição fez 16 deputados estaduaes e o partido situacionista 14.

Asseguram os politicos sergipanos que a Constituinte do seu Estado poderá ser convocada dentro de tres mezes, devendo a eleição de governador e dos dois senadores ser processada nos primeiros dias de março.

SUSPEITO O JUIZ JOÃO CABRAL

A facção maranhense dirigida pelo sr. Marcellino Machado deu entrada, hontem, no Superior Tribunal Eleitoral a um arrazoado em que procura demonstrar ser suspeito para julgar o pleito maranhense o juiz dr. João Cabral.

O presidente conservou o processo em seu poder para que seja decidido pela propria justiça, para que primeiramente fosse ouvido o juiz suspeitado.

A Guarda do Caes do Porto

Estão sendo convidados os contribuintes da Guarda do Caes do Porto para uma reunião, afim de deliberarem sobre assumpto que se relaciona com a manutenção ou extincção daquella corporação.

A Guarda do Caes do Porto durante muitos annos, sob a direcção do tenente da Força Policial Machado Gouvêa, prestou relevantissimos serviços no Caes do Porto, na manutenção da ordem e da vigilancia geral dos haveres que lhe eram confiados, infelizmente de alguns tempos para cá a direcção da Guarda, passou a ser exercida mais para satisfazer a quem precisava de emprego, do que propriamente para servir ao policiamento daquella vasta zona.

A Guarda do Caes do Porto hoje está infelizmente reduzida á feição das guardas nocturnas, e provavelmente vae ser englobada na vigilancia municipal, que absorveu ultimamente esses serviços de vigilancia.

A Austria ameaçada de inundações

Vienna, 18 (Havas) — As ultimas tempestades de neve caidas sobre a Austria causaram numerosos accidentes e algumas victimas. Em outra parte a subida alta da temperatura em certas regiões, anteriormente cobertas de neve, faz receiar graves inundações.

A via ferrea de Alberg, obstruida por avalanches de neve, foi desimpedida, e os trens circulam normalmente.

As negociações commerciaes chileno-francezas

Paris, 18 (Havas) — Os representantes da legação do Chile retomaram contacto á tarde com os representantes do Ministerio do Commercio. A conferencia prolongou-se das 16 ás 20 horas.

Ao que se sabe, surgiram difficuldades nas negociações em andamento porque parece que as contra-propostas chilenas não levavam em conta os desejos francezes. Temos entretanto informações de que os negociadores chilenos, teriam deixado entender que seu paiz estava disposto a augmentar os seus pedidos em compensação ás vantagens concedidas aos productos industriaes manufacturados.

Foi sob essa impressão que os negociadores se separaram para encontrar-se de novo amanhã á tarde.

Uma personalidade chilena declarou á noite á Agencia Havas que estava optimista acerca da conclusão das negociações, o que seria possivel se o Chile pudesse conceder á França as vantagens accessorias.

O ESTADO DE S. PAULO E AS SUAS OPERAÇÕES PARA A VALORIZAÇÃO DO CAFE'

Esclarecimentos da secção technica da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos

A Secção Technica da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, no intuito de esclarecer certos dados mencionados na sessão de hontem do Conselho Federal de Commercio Exterior, pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A Secção Technica da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos chama a attenção para a citação de certos algarismos extrahidos da 2ª Parte do III Volume das "Finanças do Brasil", de sua autoria, na sessão de hontem do Conselho Federal de Commercio Exterior, citação evidentemente falha, como a seguir passa a expôr:

Primeira affirmativa — "Começo o Relatorio sobre as dividas do Estado de S. Paulo, affirmando (pag. 85 do Vol. III citado) que o serviço annual da divida externa consome 60 °|° da Receita do Estado, para logo depois reconhecer que tal percentagem é apenas de 15 °|°."

Esclarecimentos da Secção Technica — A leitura das paginas 85 e 86 do citado volume demonstra que o serviço annual da divida externa consome 15 °|° da Receita do Estado, pois nellas não figura erro algum de calculo, como a seguir demonstramos pela copia da pagina contestada.

Não se deve confundir o calculo existente entre o serviço da divida externa que corre por verba orçamentaria, com aquelle que é custeado pelas taxas especiaes (extra-orçamentarias), originadas de percentagens, citado na contestação a que nos referimos.

Segunda affirmativa — "Para annunciar que 8.700 mil contos foram lançados numa enorme figuração, incluiu a Secção Technica, como parcella do seu total, emprestimos que foram resgatados por outras operações no valor de 9 milhões de libras. "Quer dizer que 33.700.000 libras de emprestimos já registrados para a defesa do café 9 milhões foram contados duas vezes. Um erro, portanto, de cerca de 30 °|°!"

Esclarecimentos da Secção Technica — A leitura da pagina XIV da Introducção esclarece que o total, na importancia de 1.415.208 contos, se referem ás despezas realmente feitas com os citados emprestimos, *de accordo com suas circulações* no momento dos respectivos serviços.

Por exemplo: — O emprestimo de £ 15.000.000 rendeu 240.000 mil contos. Deste producto sairam a despesa e a amortização do emprestimo de £ 3.000.000, que, ipso-facto, foi creditado nessas importancias.

O total de £ 33.700.000 representa a somma dos debitos provenientes dos emprestimos feitos para a defesa e valorisação do café e já resgatados.

Como alguns delles foram pagos saldos de outros emprestimos anteriormente lançados e que desapparecem por força desses resgates, cujos valores figuram na columna de *Custo de Resgate*. Logo, desse modo se constata que do quadro da Secção Technica da pagina XIV se um emprestimo resgatado por outro se acha debitado e creditado não ha duplicação do seu valor no computo geral das despesas.

Esta Secção Technica se acha apparelhada a prestar quaesquer esclarecimentos referentes ás suas publicações".

N. R. — Deixamos de publicar as paginas 85 e 86 a que se refere a Secção Technica, pela sua extensão e falta absoluta de espaço.

UM TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Valentim Bouças, secretario technico da Commissão de Estudos, actualmente em Nova York, enviou ao presidente da Republica o seguinte telegramma: "Scientes criticas e protestos contra publicações Secção Technica da Commissão de Estudos respeitosamente informo vossencia que a publicação da integra da segunda parte do volume 3° não deve ser encarada isoladamente mas sim em conjunto, todos volumes publicados e a publicar. Ser-me-ia facil justificar mesmo por telegramma atitude Secção Technica; mas entre salvaguardar altos interesses nacionaes e os ataques ou criticas injustas que possa soffrer preferi meu sacrificio pessoal aguardando para fazer defesa em sessão da Commissão, após meu regresso. Peço, entretanto, licença para, com todo respeito, lembrar que as investigações da Secção Technica não dependem approvação da Commissão para serem publicadas. Cordiaes saudações. — *Valentim F. Bouças*".

UMA HOMENAGEM AO BRASIL

O retrato do chefe da delegação brasileira em Genebra vae ser inaugurado em Madrid

O sr. Fabra Ribas, ex-sub-secretario do Trabalho no governo do sr. Largo Caballero, e que representa, actualmente, na Hespanha o officio internacional do Trabalho, tomou a iniciativa, no sentido de ser collocado na galeria da alludida instituição em Madrid, o retrato do sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, como homenagem "pelo que tem desempenhado como representante do Brasil em Genebra, não só como delegado ás Conferencias internacionaes do Trabalho, como grande ibero-americanista".

O sr. Fabra Ribas escreveu, no "El Sol", de Madrid, uma serie de artigos sobre o Brasil, que conviveu com o sr. Albert Thomas, do qual era grande amigo e companheiro na ideologia socialista e de quem sempre foram apostolos dedicados, através dos paizes que percorreram na Europa, na America e na Asia.

Situação politica

O sr. Antonio Carlos em conferencia com o general Flores da Cunha

O interventor no Rio Grande do Sul embarcou hoje para Porto Alegre

NA ORDEM DO DIA O PROJECTO DE LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

O sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, esteve, hontem, pouco antes de meio-dia, no apartamento do general Flores da Cunha.

Depois de palestrar algum tempo com o interventor sul-riograndense, os dois deixaram, juntos, o edificio Victor, seguindo para um restaurante do centro da cidade, onde almoçaram, sózinhos, mantendo-se em palestra durante mais de duas horas.

E' que o sr. Flores da Cunha regressará esta madrugada para o seu Estado e não queria partir sem ter, antes, um entendimento com o presidente da Camara sobre a situação politica do paiz.

A politica, actualmente, tem como centro aquella casa legislativa e sendo o sr. Antonio Carlos o seu presidente, com o prestigio que soube conquistar, era natural que o interventor gaúcho, um dos chefes politicos de maior irradiação, daqui não saisse sem levar as impressões do chefe da Alliança Liberal, a quem o ligam, como se sabe, laços de sympathia e amizade.

A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

Figura na ordem do dia de hoje, na Camara dos Deputados, o projecto de lei de Segurança Nacional, já em 2ª discussão, em virtude de ter sido abandonado o projecto inicial e apresentado um novo pela commissão de Constituição e Justiça.

O projecto não terá hoje, entretanto, iniciado o seu debate, visto estar em primeiro logar o que reforma o Codigo Eleitoral, na discussão do qual será tomada toda a sessão.

Assim sendo e uma vez que a maioria não quer pedir urgencia para a materia, sómente amanhã ou talvez mesmo depois de amanhã é que ella começará a ser debatida.

CHEGA, HOJE, O SR. SEABRA

Chega, hoje, da Bahia, a bordo do "Itaité", o sr. J. J. Seabra.

O SR. VELLASCO VAE ASSISTIR AS ELEIÇÕES

Segue hoje para Goyaz o deputado Domingos Vellasco, que vae assistir, ali, a renovação do pleito de 14 de outubro em varias secções, de accordo com a deliberação do Tribunal Superior Eleitoral.

O DEPUTADO AMARAL PEIXOTO DESMENTE

Um matutino, ante-hontem, domingo, attribuiu ao deputado Amaral Peixoto algumas declarações referentes ao seu collega de bancada, deputado Jones Rocha.

Em palestra comnosco, hontem, na Camara, aquelle deputado desmentiu categoricamente as affirmativas que lhe foram attribuidas, assegurando que absolutamente não se referira ao sr. Jones Rocha, até mesmo porque sabia não terem partido delle as accusações malevolas e infundadas feitas ao Directorio do Partido Autonomista da Lagôa.

UMA NOTA DO PARTIDO AUTONOMISTA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A commissão executiva do Partido Autonomista vem tornar publico que não endossa nem autoriza nenhuma accusação feita ao Directorio da Lagôa.

Declara ainda que repelle as insinuações porventura levantadas contra aquelle nucleo autonomista que, dentro do programma apresentado pelo Partido, se vem conduzindo com a maxima lealdade e patriotismo."

A ADHESÃO DO SR. GABEIRA

O deputado Fernando Abreu pede-nos a publicação do seguinte telegramma:

"O deputado classista, sr. Gilberto Gabeira telegraphou, hontem, ao secretario do Partido Proletario, sr. Zeminio de Oliveira, nestes termos:

"Rio, 13 (Western) — Examinando a actual situação politica do Estado, julguei de melhor alvitre, por motivos de interesses da nossa classe, retirar o meu apoio á candidatura do sr. Asdrubal Soares. Espero vêr sanccionada esta minha deliberação definitiva pela commissão executiva do Partido. Abraços. (a.) — *Gabeira*."

ESTA' NO RIO O SR. SANTOS FILHO

Chegou hontem, de São Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, ex-secretario da Fazenda daquelle Estado e deputado federal eleito pelo Partido Constitucionalista.

O DIRECTORIO DO AUTONOMISTA DA LAGÔA REPELLE INSINUAÇÕES

"O Directorio do Partido Autonomista repelle as insinuações covardes de seus inimigos que são todos os que não desejam a renovação dos nossos costumes politicos, pois victoriosa a sua orientação, o Districto Federal se libertará dos indesejaveis commerciantes de votos. O Directorio da Lagôa não teme nenhuma devassa em seus livros, nem receia nenhum inquerito feito por pessoas idoneas. Ao contrario, o Directorio deseja tornar conhecida a sua obra politica e social. A sua acção de beneficencia constitue um motivo de justo orgulho de seus directores.

Individuos inescrupulosos, incapazes de uma realização em proveito da collectividade, habituados a explorar a politica para beneficio proprio procuram agora estabelecer um parallelo entre o sabilidade das accusações.
tados Unidos, basta lembrar que publico para assumirem a responnão se atrevem a apparecer em minação de "gangsters" nacionaes. Para que o povo carioca comprehenda a maneira de agir desses inimigos do Districto, que bem ficariam classificados por ordem numerica, á exemplo dos Esdo Directorio da Lagôa e a acção criminosa de um grupo de individuos que bem merecem a denobem e o mal, entre a acção social

Trabalham nas trevas, como nas trevas trabalham os infractores do Codigo Penal.

O Directorio da Lagôa, que vive ás claras, convida a todos os que se interessam pela politica carioca, e em particular convida a imprensa, para uma visita á sua séde, á rua Voluntarios da Patria n. 328, onde detalhadamente serão prestados informes sobre a sua organização. O Directorio se sentiria tambem honrado com a presença dos illustres deputados da Frente Unica.

(Assignados) — Commandante Attila Soares, dr. Renato Pacheco, dr. Aguinaldo Pereira Rego, dr. Roberto Caminha Muniz, dr. Raul Borja Reis, dr. Raymundo Muniz Catanhede, dr. Joaquim Corrêa Pinto, dr. F. Bueno Brandão, dr. Abelardo Figueiredo Ramos, José Maria Ferreira, commandante Wiggand Joppert, Hugo Soares, Sebastião Simas e Silva, dr. Adalberto Capelleti, dr. Evangelino Nobrega, dr. A. M. Castro Lima, dr. Washington Bezerra, Nelson Cavalcanti e João E. Lima Araujo."

O CORONEL MOREIRA LIMA SERA' GOVERNADOR CUSTE O QUE CUSTAR

Fortaleza, 17 (Havas) — A cidade amanheceu hoje com todas as ruas cobertas de boletins, os quaes continham a seguinte inscripção, em letras garrafaes: "O coronel Moreira Lima, candidato do povo livre do Ceará, será governador do Estado custe o que custar".

O FUTURO GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

Informam-nos que o sr. Alcebiades Monjardin, deputado estadual, continúa a apoiar a candidatura do capitão Punaro Bley para o cargo de governador constitucional do Espirito Santo, não tendo renunciado aos seus anteriores compromissos para favorecer outro candidato.

Assevera tambem o nosso informante que não é exacto que tenha havido defecção de outros deputados estaduaes que apoiam a candidatura do actual interventor espiritosantense. Ao contrario, conclue o mesmo informante, o que acaba de se verificar é adhesão á mesma candidatura do deputado Gabeira, alterando a situação.

TERMINADO E PUBLICADO NO "DIARIO OFFICIAL" O PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO GOYANA

Goyaz, 18 (Havas) — A commissão encarregada de elaborar o projecto da nova constituição do Estado terminou seus trabalhos e entregou ao governo a obra que já fôra publicada no "Diario Official" do Estado.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS DEPUTADOS MATTO-GROSSENSES

Cuyabá, 18 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral deste Estado mandou publicar um edital em que annuncia para hoje a entrega dos diplomas dos deputados estaduaes.

Ao que se diz, os liberaes e outras correntes interporão recursos junto ao tribunal.

MARCADA A DATA PARA AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES EM GOYAZ

Goyaz, 18 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral marcou para 28 do corrente, as eleições mandadas renovar pelo Tribunal Superior Eleitoral. Essas eleições, cujo resultado alterará a classificação do ultimo pleito, estão despertando vivo interesse no seio da população do Estado.

O BANQUETE OFFERECIDO AO DEPUTADO PAULISTA SANTOS FILHO

São Paulo, 17 (Havas) — Realizou-se hoje com grande concorrencia o banquete que as classes conservadoras offereceram no Automovel Club ao sr. Francisco Alves dos Santos Filho, ex-secretario da Fazenda da interventoria actual e que se demittiu por haver sido eleito para a Camara Federal. Ao acto compareceram os secretarios de Estado, deputados federaes e representantes do mundo financeiro.

O PLEITO SUPPLEMENTAR NO CEARA'

Recursos apresentados

Fortaleza, 17 (Havas) — Terminou o prazo para apresentação de recursos relativos ás eleições supplementares. Foram apresentados os seguintes recursos: um da Liga Eleitoral Catholica, um do Partido Social Democratico e outro do candidato do P. S. P. João Leal contestando o diploma do deputado José Borba do mesmo partido.

CONTRA A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

Ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, foi enviado o seguinte telegramma, em signal de protesto contra a Lei de Segurança Nacional:

"Syndicatos abaixo assignados, protestam energicamente contra substitutivo Bayma considerando-o mais monstruoso projecto Rão visando maior elasticidade sentido cerceamento minimas liberdades populares.

Syndicato dos Bancarios de São Paulo; Syndicato dos Medicos; Syndicato dos Profissionaes do Volante Annexos; Syndicato dos Empregados no Commercio; Syndicato dos Ferroviarios S. P. R.; Syndicato dos Chapeleiros; Syndicato dos Alfaiates e annexos; Syndicato dos Conductores de Vehiculos; Syndicato dos Operarios Construcções Civis de Santo Amaro, Pedreira; Syndicato dos Marceneiros Carpinteiros; União Beneficente Empregados Hoteis e Similares; e Syndicato Operario Fabricação Bombons Chocolates".

LARAPIO CONDEMNADO

O juiz da 1ª vara criminal condemnou hontem a oito annos de prisão, José Ferreira de Oliveira, por ter no dia 29 de agosto de 1933 penetrado á rua Capitão Rezende n. 88 sobrado e roubado varias joias.

O volume III dos trabalhos da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos

J. SARAPUHY

Está-se a fazer um ruido em torno a certos conceitos emittidos na introducção do Vol. III dos trabalhos da *Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios*, que a Imprensa Nacional acaba de editar.

Note-se bem: o ruido não é em torno aos amplos e minuciosos quadros estatisticos que compõem aquelle volume, mas apenas sobre a introducção que os precede, pelo facto della haver pretendido qualificar os actos administrativos que nesses quadros necessariamente se reflectem. Trata-se, portanto, de um movimento de caracter convencional... A coisa existe, pois que a prova material ali está, evidente e indiscutivel. Mas não se pronunciem os nomes creados pela lingua para designal-a. E' sómente nas palavras que o mal reside...

Num circulo social feminino, sobretudo com predominancia de solteironas, esses methodos de disfarce verbal, sendo muito de uso, nunca levam a graves consequencias. Fala-se apenas de banalidades, e a banalidade, quando despojada de precisões, chega mesmo, por vezes, a fazer-se espirituosa. Mas, noutros meios, em se tratando de assumptos sérios, que dizem com os mais altos interesses de uma grande nação como o Brasil, o emprego de taes processos já não póde ter logar sob pena de revelar tão sómente a intenção de perturbar, o que, do ponto de vista moral, não é certamente louvavel nem efficaz.

Afinal, qual o motivo real das invectivas, que com tanto alarde estão sendo endereçadas á Secção Technica da Commissão de Estudos Financeiros?

No *historico dos emprestimos emittidos pelos Estados e ainda em circulação em* 1934, que compõe o citado Vol. III dos trabalhos da Commissão, a Secção Technica apresenta o quadro geral da divida publica dos Estados brasileiros, mostrando como os emprestimos que as originaram foram concebidos, contratados, applicados e successivamente geridos nas suas consequentes funcções de juros e amortização. Por toda parte, de norte a sul, as finanças estaduaes assignaladas por aquellas operações de credito inevitavelmente oscillam entre a insolvencia evidente e a insolvencia francamente declarada. E uma exposição desoladora, que vem confirmar com minuciosa e terrivel exactidão o que mais ou menos já estava de ha muito na consciencia de todos nós.

Mas não foi isto o que impressionou nem moveu os commentadores da Introducção ao Vol. III. Como a Secção Technica, fazendo entrar os emprestimos levantados para a valorização do café no montante das dividas estaduaes, affirme que, segundo os encargos originarios e decorrentes de taes emprestimos, o dispendio com a sustentação artificial dos preços do nosso grande producto de exportação já represente para a nação um sacrificio de mais de 10 milhões de contos de réis, ahi começou a celeuma. Como affirmar que se tenha convertido em tamanho sacrificio toda uma série de sabias operações, que foram o sustentaculo e a base de toda a economia nacional durante mais de vinte annos? A que ficariam reduzidos o merito e a gloria dos grandes estadistas que durante aquelle largo periodo nos conduziram, se tal affirmação pudesse ser admittida?! E, sobretudo, como usar termos de candente verberação, falar em "graves desatinos", "criminosa aventura", etc.; ao analysar actos e medidas que foram o melhor da administração daquelles homens veneraveis?!!...

E' em argumentos desta especie mais ou menos sentimental ou affectiva que se estão a firmar os oppositores ao trabalho da Commissão de Estudos. Que as finanças estaduaes, reflexo natural das finanças geraes do paiz, sejam um descalabro, não ha duvida. Nesse ponto não é bom mexer muito com os dados estatisticos apurados pela commissão. Mas não se diga que tenha sido um desastre a valorização do café, porque seria blasphemar contra as glorias da Republica, repudiando ao mesmo tempo as bases do progresso do Estado de São Paulo e do Brasil inteiro, que della são a grande obra e o legitimo orgulho...

Seria o caso de perguntar a esses guardas da agiographia republicana que especie de progresso tem sido este, cujas etapas foram os passos successivos para a situação de insolvencia que hoje se espelha e demonstra nos quadros da Commissão de Estudos.

O primeiro a surgir no campo daquellas invectivas foi o sr. Francisco Pires cujo trabalho, apesar do nome inteiramente inédito do seu autor, teve a mais larga divulgação tanto na imprensa da capital da Republica como na de São Paulo. Agora veiu na tribuna da Camara dos Deputados, senão com mais fundada autoridade, pelo menos com muito maior prestigio literario, o sr. Cincinato Braga.

O illustre parlamentar paulista é um velho e frequente visitador dos dominios da economia politica. Não ha momento algum interessante da nossa vida economica e financeira destes ultimos vinte ou trinta annos, que não se faça assignalar por um dos seus grandes discursos, ampliados ainda em largas e numerosas entrevistas nos jornaes. Não seria possivel negar-lhe fluencia abundante de expressão e ampla variedade de conhecimentos. Mas, sem em nada diminuir-lhe os meritos intellectuaes, digamos que os seus trabalhos nunca deixaram de nos produzir o effeito de certos temporaes do estio, que, annunciados a grandes rajadas de vento e forte trovoada, se resolvem sempre numa chuvinha rapida, que apenas levanta e espalha o cheiro vegetal da terra. As suas orações, iniciadas com grandes envolvimentos geraes preparatorios, proseguem depois, numa especie de reducção prudente e systematica do objecto em discussão para encerrarem-se afinal na apresentação de alguma medida ou idéa unilateral, da mais restricta e secca envergadura. E' uma aguia que se esfalfa em largo e forte bater de azas, para pular curtinho de um galho a outro da mesma arvore.

Elle foi sempre assim... Veja-se no seu grande discurso de quarta-feira, 14 do corrente, como o notavel homem publico immediatamente desata aos olhos do parlamento e da nação todo o vasto e sombrio panorama das nossas desgraças economicas! Dir-se-ia que, não satisfeito ainda com a fria rigidez das tabellas de pura contabilidade da Commissão de Estudos, elle as toma como "croquis" preparatorio do grande quadro, para emprestar-lhes o colorido, o brilho, os contrastes geniaes de luz e sombra que as transformem na verdadeira obra de arte digna do grande assumpto. Ali tudo se accentúa e resalta em novellos infernaes de fogo e treva, vendo-se a arder, a perder-se, a esvair-se em fumo e cinzas desde a borracha do Amazonas ao café de São Paulo, num immenso e irremediavel holocausto do sangue e da vida do Brasil inteiro. As administrações republicanas por ali não pódem ser consideradas senão como um homogeneo, successivo e espantoso desastre!

Mas, repentinamente, fala-se no Convenio de Taubaté, na Valorização, nas emissões de financiamento das grandes safras, nos emprestimos de retenção — e tudo muda e se transforma como por encanto. As administrações republicanas, até 1930, foram um continuo concurso de sapiencia e patriotismo, dentro do qual conhecemos os mais prosperos e dilatados instantes de felicidade! Tudo quanto atraz ficou dito de máo e angustioso, foi apenas para armar o effeito, foi simples preparo emocional. A desgraça é toda de cinco annos para cá; antes tudo era claro, risonho e paradisiaco, sob a conducta de homens justos e experimentados, cuja obra os de hoje, parciaes e inexperientes, vieram sómente corromper e destruir.

Ahi está a antithese inevitavel e fatal de todos os grandes discursos do sr. Cincinato Braga. Passa-se do immenso para o diminuto, do mar para a valeta da floresta para o quintalejo de suburbio, saltando subitamente do alto plano dos interesses nacionaes para o fosso estreitissimo das conveniencias pessoaes de caracter partidario, ou de qualquer outro...

Dizer que o Convenio de Taubaté resultou numa operação perfeita e universalmente proveitosa, que se liquidou inteiramente a expedir lucros e vantagens em todos os sentidos do quadrante, póde ser a conclusão restricta de um simples guarda-livros, chamado apenas a examinar as contas do negocio. Mas nunca será o julgamento de um estadista, capaz de considerar aquella grande medida em todo o complexo (mas tão claro) conjunto das suas causas e consequencias. E' muito facil tomar como prova das benemerencias do convenio o facto apparente de terem-se liquidado todas as suas operações sem onus algum para o Thesouro Federal, e, portanto, para a nação. Mas, para ter tal prova como sufficiente, é indispensavel esquecer que a base de todas aquellas operações foi a reducção forçada da taxa cambial média de 17 pence, em curso em 1906, para a de 15 da Caixa de Conversão, representando necessariamente para a nação inteira um sacrificio de 2 pence em cada mil réis que se moveu em funcção de negocio com o exterior. E' preciso esquecer ainda que uma das medidas preparatorias de tudo aquillo foi a elevação da taxa-ouro na cobrança dos impostos de exportação, de 15 para 35 °|°, logo que, combinada a candidatura Penna, ficou seguramente assentado que as medidas concebidas no convenio teriam no seguinte quadriennio, a sua completa execução.

Escandaliza-se o sr. Cincinato Braga e os que acceitam eguaes pontos de vista, de que a Commissão de Estudos fale num prejuizo nacional de mais de 10 milhões de contos, iniciado nas operações do Convenio de Taubaté. Tal affirmação, constituindo uma heresia economica, transforma-se numa blasphemia contra os grandes santos do agiario da Republica Velha. Calcule-se, entretanto, o montante das restricções impostas no total das nossas acquisições no exterior em todo aquelle longo periodo, na proporção de 2 pence em cada libra esterlina, junte-se a isso a elevação do custo médio da vida determinado pelo augmento do preço de todas as mercadorias manufacturadas de fabricação estrangeira ou nacional, consequente á dupla acção do abaixamento artificial do cambio e da elevação da taxa ouro, e veja-se que aquella somma espantosa de 10 milhões de contos é apenas uma parcella modesta, do immenso, do tremendo total de prejuizos gerado na politica economica do Convenio de Taubaté, que, tendo sido a base visivel do montão de ruinas que hoje nos esmaga, teve os seus primeiros alicerces na reforma fiscal do governo provisorio, em 1890, e no plano financeiro Campos Salles, de 1900. Estes são os dados reaes do nosso angustioso problema economico e financeiro actual que só agora estão sendo nitida e minuciosamente postos em equação, graças aos quadros comparativos da Secção Technica da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos.

Falando do modo pelo qual na época foram recebidos os methodos que tomaram fórma no Convenio de Taubaté, diz o sr. Cincinato Braga que, a seu saber, *nenhuma real capacidade no assumpto sustentou então que seria melhor deixarem-se as coisas como estavam para vêr depois como ficariam*... Ha ahi talvez um pouco de ingenuidade, porque o illustre parlamentar não póde estar esquecido da clara e tenaz resistencia opposta pelo presidente Rodrigues Alves e pelo seu ministro da Fazenda, ás primeiras solicitações daquelles methodos, vindos de São Paulo. Melhor ainda: s. ex., para falar assim, precisa apagar inteiramente da sua cultivada e vivida memoria o erecto e severo perfil de Bernardino de Campos, que, já tendo como ministro do governo Prudente de Moraes, condemnado com grande antecipação aquelles mesmos methodos no seu memoravel Relatorio da Fazenda de 1898, completamente os pulverizou e reduziu ás justas proporções de insensatos e desastrosos artificios, na sua celebre entrevista de candidato á presidencia da Republica, simultaneamente publicada no "O Paiz" e no "Correio Paulistano", de 26 de junho de 1905. Aquelles mesmissimos methodos, com os interesses que nelles se integravam, formavam então o eixo em torno ao qual toda a politica girava. O sr. Cincinato Braga não póde estar esquecido da formidavel campanha de destruição que então se elevou contra Bernardino de Campos que, literalmente esmagado, nunca mais voltou aos postos governamentaes, onde já se revelára sem contestação possivel a maior capacidade administrativa da Republica. Mas o illustre parlamentar tambem não se esquece de que foi na preparação politica do Convenio de Taubaté que a sua facção partidaria, a *Dessidencia*, voltou ao seio do Partido Republicano Paulista, para receber, com uma conveniente participação nas responsabilidades daquelles planos economicos e financeiros, um quinhão proporcional nas glorias e vantagens do poder...

Não é muito de admirar, portanto, que a impressionante e clara visão das nossas coisas, que o sr. Cincinato Braga conseguiu manter em todo o largo inciso do seu discurso de quarta-feira, completamente se obumbre e oblitere nesse ponto. Da mesma fórma se justificam os erros nos quaes s. ex. vae caindo dahi por deante, ao ponto de nos apresentar a melhoria da nossa balança commercial em 1915 como um effeito da valorização do café do sr. Wenceslão Braz, quando todos a sabem produzida pela grande exportação de varias mercadorias suscitada pela guerra, e de nos apresentar o sr. Epitacio Pessoa como um dos grandes santos do milagre valorizador, quando ninguem ignora que elle e Homero Baptista, seu ministro da Fazenda, só constrangidos e forçados, consentiram em associar-se aos velhos methodos de Taubaté.

Toda a these do grande discurso do sr. Cincinato Braga se resume afinal em lançar sobre a Republica Nova todas as responsabilidades da desastrosa situação no mercado internacional de café, a que fomos conduzidos. Essas responsabilidades elle as fixa, com invejavel segurança, em seis grandes erros, a que dá o nome de *Medidas protectoras dos nossos concorrentes*. No proseguir deste trabalho, que daremos amanhã, veremos até que ponto o illustre parlamentar consegue attingir o seu objectivo, e em que medida se póde justificar ou mesmo admittir a grande celeuma levantada em torno aos conceitos emittidos pela Secção Technica da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos.

DESORDENS NERVOSAS

GONDIN DA FONSECA

O seu desembarque hontem, de volta da Europa

Na manhã de hontem, consoante antecipámos, regressou á esta capital, a bordo do "Highland Brigade", o nosso collaborador e alto funccionario do Banco do Brasil, o escriptor Gondin da Fonseca. Após uma longa viagem de estudos pelos Estados Unidos e por diversos paizes da Europa, chegando a ir á Russia, o escriptor patricio recebeu no cáes de desembarque, abraços de boas vindas de seus innumeros amigos e admiradores, os quaes procuraram colher as suas impressões sobre o que mais impressionára o seu espirito de observador e analysta nessa excursão pelo exterior.

Gondin da Fonseca a todos deu respostas syntheticas, promettendo divulgar pela imprensa tudo quanto conseguiu gravar através dos scenarios americanos e europeus.

O presidente da Republica almoçou na casa do embaixador Macedo — Soares —

Depois da reunião, hontem, do Conselho Federal do Commercio Exterior, o presidente da Republica almoçou, na intimidade, na residencia do embaixador Macedo Soares, á praia do Flamengo, estando presentes, além do ministro do Exterior, o sr. Odilon Braga e o deputado J. E. de Macedo Soares.

Após o almoço, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira, o presidente da Republica seguiu para o palacio do Cattete.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA MORTE DO REI ALBERTO

Commemorações solennes em Bruxellas e outras cidades belgas

Bruxellas, 18 (Havas) — O anniversario da morte do rei Alberto foi solennemente commemorado hontem nesta capital e nas principaes cidades belgas.

Na crypta real de Laeken, onde se encontra o sarcophago do antigo soberano, se realizou imponente cerimonia a que assistiram o rei Leopoldo, a rainha Astrid e altos dignatarios da côrte.

Paris, 18 (Havas) — Por occasião do anniversario da morte de Alberto I o presidente do Conselho sr. Flandin pronunciou ao microphone um discurso em que evocou o tragico fim do rei dos belgas e accentuou textualmente:

"Todos comprehenderam, então, que acabava de desapparecer uma das mais nobres figuras da historia do mundo. Hoje, a França recolhe-se mais uma vez ao lado da Belgica e, por meu intermedio, dirige ao povo irmão a mensagem de seu affecto e da sua fidelidade."

O sr. Flandin descreveu a acção do Rei Soldado durante a Guerra, elogiou as qualidades de administrador de Alberto I e concluiu com estas palavras:

"O rei Alberto deu o exemplo do chefe que sabe sempre indicar o objectivo preciso na conquista permanente do equilibrio physico e moral. Os povos francez e belga, unidos no mesmo pensamento, continuam fieis á sua memoria."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 60$000
Semestre ... 33$000

EXTERIOR

Anual ... 100$000
Semestral ... 60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $300
Atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer re[illegible], deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 ... [illegible]
Director proprietario ... 22-2180
Director ... 22-3440
Secretario ... 22-6575
Redacção ... 22-1530
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 22-0123
Portaria — Gomes Freire ... 22-2181

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gleason & Co., Foreign Advertising, Schilling, Hills & Co., J. Walter Thompson Co., Latin America, J. Walter Thompson Co., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora [illegible], N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que nessa qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

O crime de Hauptmann

Eil-o, emfim, condemnado á cadeira electrica...

Suspeita-se que haja sido o autor de um infanticidio.

Mas apenas se suspeita?

Apenas. Não ha uma só prova que seja positiva. As que appareceram foram todas provas circumstanciaes, indicios mais ou menos indicativos de que elle houvesse estado na trama do delicto. Não ha, porém, uma certeza. Calcula-se. Imagina-se. Suppõe-se. Deduz-se. Conclue-se.

Emquanto isso, o accusado nega a pé firme a culpabilidade que se lhe irroga, appellando do erro judiciario de que se declara victima para a consciencia da collectividade:

— "Se mantiverem a sentença irei para a cadeira electrica como um homem. Mas pagarei por um crime que não commetti. E morrerei declarando ao mundo que sou uma victima innocente!"

Mas então, em plena civilização do seculo XX, em um dos povos mais adeantados da terra, pela sua cultura e pela sua superioridade moral, não só se conserva a pena de morte, que é a ultima revivescencia de uma instituição infame que nivela o Estado aos peores scelerados, como ainda se applica essa pena, sem a certeza da culpabilidade do réo, apenas por indicios, ainda que fossem os mais vehementes?

Ainda. Infelizmente ainda, assim. E' um cumulo! Mas é o que é...

E o depoimento do coronel Lindbergh?

Que esse homem desejasse a punição do miseravel que, por "chantage", lhe raptou e matou o filhinho, é tudo o que ha de mais natural e de mais humano. Por isso mesmo, Lindbergh não poderia desejar a condemnação de um innocente. Elle seria incapaz de opinar pela responsabilidade de Hauptmann, se della não estivesse, porventura, convencido.

E' um argumento. O argumento, entretanto, não prova que o coronel Lindbergh não esteja, tambem, equivocado. O coronel Lindbergh não é infallivel. Elle tambem não possue uma certeza certa de que Hauptmann seja o assassino. Pensa que o é. Formou, neste sentido, a sua convicção. Não ha, todavia, o que quer que seja de firme e de seguro em que possa basear as conclusões a que chegou.

E o depoimento do padre?

Não é impressionante a scena que se deu?

Um padre, emquanto não se prove o contrario, é sempre um ente respeitavel, um homem acima das paixões, uma palavra de fé publica.

O padre, invadindo a sala do juiz, interrompe o julgamento para fazer aquella revelação sensacional que bastaria, quando menos, para que o juiz determinasse novas diligencias. O padre affirma, com os olhos em Deus e no culto de sua religião, que elle, sacerdote, ouviu em confissão a um homem, que não era Hauptmann, a declaração de haver sido o verdadeiro autor da morte do filho de Lindbergh...

A palavra do padre seria por si só sufficiente para destruir pela base todo o processo? Evidentemente, não. Mas se trata, sem duvida, de um elemento novo, que não podia, nem devia ter sido tratado como foi. O padre tornou-se um importuno. Um cavalheiro que veiu estragar a festa. Um comparsa que inutilizou a scena... E havia urgencia de acabar-se de vez com aquillo...

* * *

E' indubitavel que as diligencias procedidas para a apuração do crime que victimou o filhinho do bravo aviador americano resultaram, em ultima analyse, num fracasso fragoroso para a policia *yankee*.

Ninguem, em boa fé, contestará que a policia americana seja uma das melhores do mundo inteiro, em se tratando, como se trata, de uma organização poderosa e formidavel. Mas toda a gente sabe, egualmente, que tão bem organizadas quanto o apparelho de vigilancia do Estado americano são as associações secretas que, nos Estados Unidos, cultivam a industria do crime.

Não raro o pessoal é o mesmo. A mesma technica. Os mesmos golpes. Os mesmos *trucs*. A policia americana — a gente vê bem isso nos romances policiaes que reflectem magnificamente a vida criminal do paiz — está cheia de antigos criminosos. Do mesmo modo que as sociedades criminosas estão repletas de antigos funccionarios da Scotland Yard. Ha, entre elles, um quasi que continuo *changes de places* e uma grande probidade profissional. O que está, naquella hora, de um lado, está naquelle lado. Não ha receios de traições... Todos cumprem, dentro de seu ponto de vista, a funcção que lhes incumbe...

Não admira que a policia norte-americana não haja podido chegar a conclusões definitivas na apuração do crime monstruoso de Hopewell. Podia descobril-o, como podia fracassar. Ella fracassou.

O ruido feito, porém, em torno do caso que emocionou o mundo inteiro, foi demasiado grande para que o orgulho e amor proprio dos policiaes yankees pudessem conformar-se com essa situação.

Então, era preciso, a custo do que fosse, descobrir-se um assassino qualquer para o filhinho de Lindbergh. A tarefa, ahi já seria mais facil. E a policia não demorou de "encontrar" no carpinteiro allemão o homem de que ella necessitava para desaggravar-se... Eis o crime descoberto... Eis aqui o assassino!... Cadeira electrica para elle! E os fóros da reputação estavam salvaguardados! A policia é sempre assim odiosa e incoerente em toda a parte. Infelizmente o Estado não póde prescindir dos seus serviços e ha que se aceital-a, a bem ou a mão gosto, com todos os seus abusos e todas as suas injustiças.

O crime que victimou o pequeno Lindbergh não podia ficar impune. Elle foi horrivel de mais para que pudesse passar sem uma punição exemplar. A policia americana precisava affirmar á face de todos a sua efficiencia. A justiça precisava desafrontar a sociedade.

A cadeia, como se vê, liga, nesse ponto, todos os interesses... Os ladrões de creanças ficam sabedores de qual a punição que os aguarda... A policia demonstra que, por mais difficeis que sejam os casos, ella consegue, afinal, descobrir a verdade. E a justiça affirma corajosamente a sua inflexibilidade deante dos criminosos...

Hauptmann, á esta altura, deixa de ser Hauptmann... Que elle seja, ou não o verdadeiro autor do crime de que o incubam, isso não tem senão uma importancia relativa e secundaria... O essencial é que o crime seja punido. O essencial é que o criminoso suba á cadeira electrica. Pune-se em Hauptmann o assassino desconhecido do filho de Lindbergh...

São estas as principaes razões moraes de sua condemnação.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo: Perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 17 ás 14 horas do dia 18):

O tempo decorreu instavel com chuvas e trovoadas. A temperatura foi elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal [illegible] foram: maxima [illegible] e minima [illegible]. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 17 ás 9 horas do dia 18):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas esparsas. A's 9 horas, hoje, era em geral, bom. A temperatura estavel. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi bom em Santa Catharina e Rio Grande do Sul e instavel com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo era, em geral, bom. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram do quadrante oéste.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

As clausulas-ouro

Algumas empresas estrangeiras, que exploram serviços publicos no Brasil, ainda não desanimaram na luta pela revogação do benemerito decreto que extinguiu as chamadas clausulas-ouro. Contra essas clausulas, erguia-se o clamor popular.

O sr. José Americo, quando ministro da Viação, tomou a iniciativa de acabar com as extorsões e, em harmonia com o proprio Ministerio da Fazenda, que, a principio, se mostrou incerto e vacillante, acudiu aos appellos da população opprimida por essa modalidade de cobranças.

As referidas empresas, verdade seja dita, nunca se conformaram. E neste sentido têm derramado uma vasta literatura, procurando provar que semelhante systema vigora em outros paizes, notadamente nos Estados Unidos. Nós mesmos, em mais de uma occasião, evidenciamos que a allegação era falsa. De uma feita, até, transcrevemos aqui trechos de um dos livros do sr. Franklin Roosevelt, livro de grande repercussão que esse estadista publicou quando já se achava na direcção suprema dos destinos da poderosa democracia norte-americana, proclamando o absurdo das taes clausulas.

Agora, telegrammas de Washington informam que a Suprema Côrte, pronunciando hontem a sua esperada decisão em torno do assumpto, de excepcional importancia, firmou a jurisprudencia de que o Executivo e o Legislativo podiam abolir a exigencia nos contratos, em geral, dos pagamentos em ouro, ainda que em condições estipuladas. A decisão da Côrte, considerando possiveis illegalidades, reconheceu, entretanto, que semelhante medida era absolutamente necessaria ás altas conveniencias do Estado.

Por outras palavras: o que a Côrte Suprema dos Estados Unidos, que é um tribunal de justiça respeitado no mundo inteiro, acaba de sustentar, é que não ha direitos adquiridos quando esses direitos contrariam os interesses da nação.

Como aqui no Brasil certas empresas estrangeiras ainda vivem a insistir na volta a um regimen de pagamento por todos os motivos nocivo ao bem publico, julgamos merecedora de toda attenção do governo a sentença que acaba de ser proferida por essa Côrte, que sempre foi, é e será um dos incontestados e incontestaveis poderes da soberania norte-americana.

Emquanto é tempo...

A capital do Ceará, annuncianos um telegramma, amanheceu ha dois dias com todas as ruas cobertas de boletins, os quaes continham a seguinte inscripção, em letras garrafaes:

— *"O coronel Moreira Lima, candidato do povo livre do Ceará, será governador do Estado, custe o que custar."*

Chamamos a attenção do sr. Getulio Vargas (antes que haja, como no Rio Grande do Norte, facto mais grave a deplorar) para este accesso de verdadeira epilepsia civica de seu agente e delegado que detém, em virtude ainda dos poderes discricionarios, o governo cearense.

A eleição do governador constitucional dos Estados não é, pelo preceito legal occorrente, um acto que emane da vontade popular a não ser através das Assembléas Constituintes estaduaes, que exprimem essa vontade e devem, de direito, escolher os chefes dos governos locaes no primeiro periodo da nova ordem politica instituida.

Appellar qualquer candidato directamente para o povo já constitue uma fórma de ameaça á soberania da Assembléa. No caso, a ameaça tem a aggravante de partir do proprio depositario da autoridade federal, com a circumstancia de que é formulada em termos de categorico *ultimatum*, porque o interessado prevê que será governador *custe o que custar*, isto é seja qual fôr a circumstancia.

Ora, como, para ser governador, só uma circumstancia é cabivel, de direito, e esta circumstancia é a eleição, o que se segue é que o façanhudo pretendente admitte inclusive a hypothese de ser o governador sem a eleição.

Ditas assim, estas coisas parecem apenas divertidas. Uma expansão de ferrabraz, eis tudo.

O caso, infelizmente, é que os ferrabrazes da actualidade costumam ir além das palavras. No fim de contas, o responsavel pelo que elles fazem é o sr. Getulio Vargas, em nome de quem governam, mas em nome de quem só se desmandam por abusos dignos de correcção, abusos que só pódem ser corrigidos emquanto é tempo, e que, prevalecendo, recáem, em ultima analyse, sobre a cabeça do presidente da Republica.

A organização da proposta de orçamento

Determinando a Constituição, no art. 6º das Disposições Transitorias, que a discriminação de rendas nella estabelecida entrará em vigor a 1 de janeiro de 1936, terá a proposta de orçamento da Receita de obedecer a regras differentes das actuaes.

O governo cogitou com tempo do assumpto, entregando seu estudo a technicos, funccionarios da Fazenda de comprovada competencia.

As difficuldades de organização da proposta não residem desta vez apenas na Despesa, com os córtes dos excessos de dotação, defendidos pelos chefes de serviço. Estão, sobretudo, na Receita, que perderá algumas fontes de renda, em obediencia ás exigencias constitucionaes.

Tão precaria é essa situação, que a Constituição, reconhecendo-a, providenciou sobre uma emenda constitucional, feita pelo Senado, com a collaboração do Ministerio da Fazenda, que nos dê em curto prazo uma nova divisão de rendas.

Para a sua elaboração definitiva foi marcado o prazo de dois annos.

A commissão que elabora a proposta de orçamento terá de lutar muito e muito para attender ás exigencias do Thesouro, sempre crescentes, ajustando-as com a nova ordem de coisas, creadas pelas innovações da Constituição.

Ossos de inconfidentes

O consul do Brasil em Dakar recebeu da Guiné Portugueza uma caixa contendo ossos de dois brasileiros que se envolveram na Inconfidencia Mineira e foram desterrados, com outros, para a Africa, mercê que lhes fez a rainha d. Maria I, que apenas mandou executar o alferes Silva Xavier.

Não ha a menor indicação sobre a quem pertencem esses ossos. As autoridades, em materia historica, ouvidas a respeito, limitaram-se a fazer conjecturas, a dar palpites.

Não ha mesmo elementos de convicção, conhecidos pelo menos até agora.

Desses martyres que se bateram pela *Libertas quae sera tamen*, só dois voltaram ao Brasil, á beira da senectude.

Voltaram ao Brasil, fizeram parte da Primeira Assembléa Constituinte e do Instituto Historico.

Nenhum delles esclareceu, porém, as razões da conjura. Apenas, um, Rezende Costa Filho, se limitou a corrigir algumas asserções de Armitage, quando na sua *Historia do Brasil* tratou do assumpto.

Se já naquelle tempo era deficientissimo o que se sabia, calcule-se o que vae acontecer agora deante dessas duas porções de ossos...

O café, pae do cambio

Ao ser escolhido para presidente da Associação Commercial de São Paulo o sr. Alfredo Aranha de Miranda teve opportunidade de falar sobre o café, synthese, incontestavelmente, de todas as questões economicas do paiz, porque, como accentuou o novo presidente daquella instituição, do café depende o nosso cambio, o que importa proclamar que a esse producto está subordinado o poder acquisitivo da nossa moeda, constituindo-se elle em valor de todas as utilidades.

Mas, já com a responsabilidade de presidente de uma Associação Commercial do paiz, o sr. Alfredo Aranha repete as verdades até agora proclamadas: a regularização da chamada situação estatistica do café tem custado enormes sacrificios, "supportados pela lavoura com um verdadeiro desprendimento de pellicano".

Toda essa montanha, disse ainda o sr. Aranha, recáe sobre um producto em crise, augmentando-lhe o custo e favorecendo a concorrencia, quando outros paizes organizam *dumpings* para o consumo de seus productos. Circumscrevendo-se a São Paulo — e não precisava ir além para demonstrações economicas — o sr. Alfredo Aranha salienta que, a contar de 1910 até 1928, a cabotagem paulista, pelo porto de Santos, registrou *deficits*, ao passo que em 1934, segundo os algarismos conhecidos de janeiro a outubro, haverá um saldo da exportação sobre a importação, superior a 160.000 contos e tudo leva a crer que não será esse o ponto mais elevado da curva.

E por que não será assim, em relação a toda a economia nacional? — perguntamos, consoante a conclusão do presidente da Associação Commercial de São Paulo.

A nossa exportação em 1934

Exportámos em 1934 2.200.333 toneladas de mercadorias, no valor de 3.478.521:000$, equivalentes a £ 35.441.000.

Assim se distribuiu essa exportação:

Café, 14.147.000 saccas, no valor de 2.114.512:000$;

Algodão, 126.648 toneladas, no valor de 456.209:000$;

Cacáu, 117.200 toneladas, no valor de 149.833:000$;

Couros, 50.604 toneladas, no valor de 92.707:000$;

Herva-matte, 64.702 toneladas, no valor de 71.526:000$;

Fructos para oleo, 142.872 toneladas, no valor de 66.716:000$;

Laranjas, 2.631.827 caixas, no valor de 56.189:000$;

Fumo, 31.141 toneladas, no valor de 52.208:000$;

Carnes congeladas, 41.707 toneladas, no valor de 45.275:000$;

Pelles, 4.006 toneladas, no valor de 41.792:000$;

Fructas de mesa, 151.169 toneladas, no valor de 37.010:000$;

Borracha, 23.993 toneladas, no valor de 33.534:000$;

Madeiras, 136.188 toneladas, no valor de 27.926:000$;

Cêra de carnaúba, 6.146 toneladas, no valor de 27.862:000$;

Arroz, 33.285 toneladas, no valor de 25.561:000$;

Carne em conserva, 7.656 toneladas, no valor de 22.073:000$;

Tortas, 66.635 toneladas, no valor de 17.486:000$;

Assucar, 23.993 toneladas, no valor de 14.356:000$;

Farelos, 71.230 toneladas, no valor, de 13.130:000$;

Lã, 3.558 toneladas, no valor de 13.047:000$;

Sêbo, 8.553 toneladas, no valor de 9.621:000$;

Banha, 5.412 toneladas, no valor de 7.978:000$;

Farinha de mandioca, 14.809 toneladas, no valor de 5.211:000$;

Xarque, 508 toneladas, no valor de 775:000$;

Pedras preciosas, 307:000$;

Manganez, 2.300 toneladas, no valor de 134:000$000.

Os diversos outros productos assim são representados: industria pastoril, 25.175 toneladas, no valor de 23.154:000$; mineraes, 21.837 toneladas, no valor de 3.732:000$; e da classe de vegetaes: 86.387 toneladas, no valor de 48.660:000$000.

Versão quasi carnavalesca

Divulgou-se em São Paulo, sendo commentada com ironia nas rodas em que o humorismo é o melhor companheiro da politica, uma versão curiosissima: cogitava-se de organizar uma frente unica, na politica do Estado. De que modo se formaria? Aqui é que está a graça da versão: uma ala do P. R. P., chefiada pelo sr. Sylvio de Campos, romperia com o resto da hoste, integrando-se no Partido Constitucionalista.

Uma adhesão politica por atacado não é bicho de sete cabeças, nem facto virgem no paiz. E', até, commum. Haveria, porém, uma condição, e quem a impunha era o sr. Sylvio: o sr. Armando de Salles Oliveira retiraria a sua candidatura á presidencia de São Paulo, sendo apresentada a de qualquer membro do estado maior do Partido Constitucionalista.

Não é engraçada e quasi carnavalesca a versão?

A Praça 15 de Novembro e o novo Ministerio da Viação

O novo Ministerio da Viação não será mais construido nos fundos do Palacio Tiradentes, onde se levantava o seu solido edificio, que está sendo demolido ha mais de tres mezes.

Foi victoriosa a idéa de transformar aquelle local em logradouro publico, incorporando-o á praça 15 de Novembro, que terá assim jardim symetrico.

O projecto, apresentado pelo sr. Ruy Santiago e inspirado em topicos nossos, já está sanccionado.

E os entendimentos entre a União e a Prefeitura para a permuta de um terreno na Esplanada do Castello encaminham-se de maneira a não retardar o inicio das respectivas obras.

Politica sanguinaria

Durante a campanha presidencial para a successão do sr. Washington Luis, houve dois factos que tiveram grande repercussão no paiz, e que contribuiram, ambos, para cercar de sympathia a corrente que se oppunha á orientação daquelle presidente. Esses factos, um dos quaes composto de varios episodios, foram a luta de Princeza, em que o celebre José Pereira conquistou triste notoriedade publica, e o assassinio de João Pessoa, no Recife. As occorrencias de Princeza foram um attestado vivo da resistencia que se procurava oppôr, por meio de violencias de toda a ordem, ao desejo da população da Parahyba, que se acercava do candidato á vice-presidencia da Republica, para prestigial-o, collaborando com a Alliança Liberal. Quanto ao monstruoso assassinio de Recife, que repercutiu em todo o Brasil, foi por assim dizer elle que decidiu da victoria do sr. Getulio Vargas.

Sabe-se, assim, que o attentado fatal contra o sr. João Pessoa e então companheiro de chapa do sr. Getulio Vargas, fez com que toda a nação vibrasse de indignação. Em varias cidades do Brasil a população veiu para a rua, protestando contra aquelle acto de ferocidade, que muito contribuiu para identifical-o com a sorte da Alliança Liberal. Cantaram-se marchas civicas enaltecendo a figura da victima, cujo martyrio empolgou muitos espiritos hesitantes até áquelle dia, e que já não mais duvidaram, deante do rumo que tomavam os acontecimentos, em reagir contra a prepotencia do Cattete. Os proprios oradores e *leaders* revolucionarios, quando tiveram que mobilizar as suas tropas, que do Rio Grande partiram na direcção de Itararé, entre elles o sr. Oswaldo Aranha, agitaram, deante de seus conterraneos, a figura de João Pessoa e o drama que ella encarnava, para exaltar a paixão popular, robustecendo a decisão de seus adeptos, que ainda se mostravam hesitantes, quando soára a hora da revolução.

Recordamos esses factos para mostrar quanto a violencia dos adversarios, o sangue derramado pelas suas victimas, contribuiu para firmar no conceito publico a necessidade e o sentimento de justiça do movimento que depoz a ordem politica em outubro de 1930. Quem os relembra, como nós, não póde porém deixar de comparar a maneira como a Alliança Liberal repelliu esses factos vergonhosos da nossa vida politica, e a tolerancia actual dos mesmos homens que justificavam o recurso ás armas, e delle se valiam, para desfraldar a bandeira da rebellião, em face de factos perfeitamente identicos, e que vão sendo praticados por individuos directamente ligados ao poder central, onde se installou o sr. Getulio Vargas, que ha quatro annos encarnava a aspiração nacional de redimir o Brasil de um regimen de violencias e de caudilhagem, a que o tinham reduzido seus antigos dominadores.

O assassinio, friamente, covardemente praticado, no Rio Grande do Norte, do infortunado Octavio Lamartine, constitue um crime tão barbaro, tão monstruoso, quanto aquelle que prostrou, numa confeitaria do Recife, o honrado e saudoso companheiro de chapa do sr. Getulio Vargas. A mesma brutalidade, identica premeditação, semelhante instincto sanguinario. Apenas uma relativa distancia entre as victimas, por ser a de 1930 homem mais velho, com representação politica de maior vulto, maximé por ser candidato á vice-presidencia da Republica. Exceptuadas essas differenças, os dois homicidios revoltam as almas bem formadas e os brasileiros que aspiram por ver o Brasil apartado do regimen do cangaço e da selvajaria em que teimam mergulhal-o despreziveis criminosos vulgares, que no caso presente estão, como seus collegas de Princeza, apoiados pelo poder publico central. Se o sr. Getulio Vargas medisse a extensão e a responsabilidade de seu mandato, se se detivesse para meditar sobre os degráos da escada que o levaram ao Cattete, entre os quaes avulta o episodio sangrento que foi o assassinio de João Pessoa, largamente exprobrado pelos seus partidarios de então, não lhe escapariam as necessarias providencias para retirar o Rio Grande do Norte das mãos dos sicarios que estão maculando com suas violencias aquelle trecho do territorio nacional. A opinião publica vem acompanhando esse episodio, com grande interesse, compungida com a sorte da victima lá immolada, tal qual João Pessoa em 1930, e alarmada deante da indifferença do governo central. Outros factos, é bem verdade, passados em alguns pontos do paiz, nem sequer despertaram no seio do governo federal a noção de responsabilidade indispensavel a quem dirige os destinos de um povo. As condições, porém, do caso do Rio Grande do Norte, verdadeiro banditismo politico em vista da crueldade e da selvajaria de que se revestiu, reduzindo o Brasil á situação desgraçada da ultima das cubatas africanas, reclama do poder uma attitude que infelizmente ainda não foi tomada.

Os cafés baixos

O sr. Euvaldo Lodi, ha poucos dias, num aparte dado ao discurso proferido na Camara, pelo sr. Cincinato Braga, declarou estar informado de que hontem, segunda-feira, o presidente da Republica daria as necessarias providencias, depois da reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior, no sentido de ser revogado o decreto que prohibe a exportação dos cafés baixos.

Como a declaração feita pelo sr. Lodi não se houvesse confirmado, indagámos, do referido deputado, qual a razão que teria induzido o presidente da Republica a mudar de idéa a respeito do assumpto.

O sr. Lodi, então, explicou que não houvera nenhuma mudança de idéa. A questão fôra debatida no Conselho e, quando ia ser votada, um dos seus membros, o ministro da Agricultura, solicitára, como uma deferencia pessoal, que a votação fosse adiada para a proxima segunda-feira, tendo o Conselho deferido a solicitação.

Julgamentos na Côrte Suprema

Pendem de julgamento da Côrte Suprema innumeros processos de *habeas-corpus* e recursos criminaes. Desde o dia 31 de janeiro que os membros daquelle tribunal não se reunem. Acham-se todos em gozo de férias collectivas, que se prolongarão até 31 de março proximo.

Ha casos que, pela sua urgencia, não pódem esperar julgamento durante dois mezes. Incluem-se os *habeas-corpus* e recursos criminaes entre os processos que reclamam decisão prompta.

E' verdade que os magistrados precisam de descanso; mas não é isso um obstaculo a duas reuniões extraordinarias, uma em fevereiro e outra em março, para o julgamento dos processos inadiaveis.

Não parece difficil a conciliação dos interesses das partes, com a necessidade do repouso dos ministros. Basta a boa vontade destes.

Episodio compromettedor

O deputado Cincinato Braga criticou, com todo o ardor, o terceiro volume de uma publicação official, feita pela imprensa do governo, e consignando dados apresentados por uma commissão tambem nomeada pelo poder publico. Segundo demonstrou o representante de São Paulo, ha nesse documento erros grosseiros, e que permittem conclusões lamentavelmente divorciadas da verdade. Assim é que o sr. Valentim Bouças e os outros signatarios do estudo pretendem demonstrar o onus representado pelas operações feitas com o intuito de amparar o café, e pelos quaes responderia injustamente toda a nação, quando sómente a economia paulista aproveitou com semelhantes operações de credito...

Houve, allega-se, um grave equivoco: no documento em questão, varios emprestimos já resgatados, por operações subsequentes, foram registrados como dividas do Estado e sommados aos emprestimos que, por sua vez, os absorveram. Resultou um augmento de trinta por cento nesses encargos assim accrescidos. Hontem, na reunião semanal do Itamaraty, o proprio ministro das Relações Exteriores confirmou que tudo aquillo estava mesmo errado e que o unico culpado era o sr. Valentim Bouças, com o qual nem sequer concordaram seus collegas de commissão.

Ahi está o que se póde chamar um episodio compromettedor para a administração brasileira. Trata-se de documento official, feito por technicos do governo e representantes da nação e impresso nas officinas da Imprensa Nacional, orgão do poder publico. E é um ministro de Estado quem proclama estar tudo aquillo errado do principio ao fim!

Menores como pingentes

O director da Central do Brasil, respondendo ao appello do juiz competente, no sentido de ser adoptada uma providencia qualquer, capaz de impedir que menores viajem como pingentes, em trens suburbanos, declarou inexequivel o alvitre da ligação de carros especiaes, destinados aos menores.

Não foi allegada, porém, contra a medida que o juiz suggeriu qualquer razão de ordem technica ou decorrente da escassez de material rodante. O que o director da Central ponderou é que os carros reservados para os menores seriam da mesma fórma invadidos e occupados por todos.

Se apenas essa é a razão mais forte, não vemos que seja impossivel a providencia suggerida. Resume-se tudo num caso de policia. E, onde está a policia, que não attende a deveres, como esse, imperiosos e de defesa da vida de numerosos menores imprudentes?

Não é a sociedade a mais responsavel por qualquer accidente, motivado por essa imprudencia?

O problema da estiva

O deputado Nelson Xavier, membro da commissão parlamentar de inquerito que investiga sobre a situação da marinha mercante, fez uma exposição sobre a actual organização das estivas.

As estivas, explica elle, não dispõem de regulamentação razoavel. No regimen em que se faz o trabalho, são prejudicados o armador e o estivador, em beneficio de intermediarios. Sustenta o sr. Nelson Xavier a necessidade da intervenção official para regulamentar o serviço em bases honestas, equitativas, de remuneração compativel com o esforço de ambas as partes: o armador e o estivador.

O estivador merece evidentemente um salario compativel com suas necessidades. O armador, por outro lado, precisa tambem de um limite para a fixação de suas taxas de carga e descarga, de estiva e desestiva.

A base mais razoavel, pensa o sr. Nelson Xavier, é a base por tonelada, porque determina uma quota certa para o armador, estimulando tambem a capacidade do trabalhador, que dará o maximo de seu esforço com o objectivo de conseguir maior compensação, trazendo consequentemente a menor demora dos vapores nos portos.

Foi esta, allega, a solução encontrada no accordo realizado entre o Lloyd Brasileiro e a estiva de Santos e no celebrado entre os exportadores de laranja e a estiva do Rio de Janeiro.

O problema, na simplicidade de seus termos, é interessante. Resta que haja quem se considere com animo e autoridade para enfrental-o.

Os juros de hypothecas

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor: — Li vossa local sobre os *juros de hypothecas*. Não dizeis senão a verdade. Vou contar meu caso:

Em 1930 dei em hypotheca minha casa, pela quantia de 50 contos de réis, com a clausula de me caber o pagamento do imposto de renda sobre os juros. Em novembro de 1931, com o recibo dos juros, veiu-me tambem a nota do imposto de renda, para embolsar meu credor, na importancia de cerca de 700$000. Paguei por conta uma parte, apenas. No recibo seguinte, o credor addicionou o restante ao capital, de fórma que, assim, passou meu debito, de 50, a 50:500$000. E, sempre levando o credor o imposto da renda ao capital, resultou que, ao fim de tres annos, o debito inicial se transformou em 53 contos, porque meu prestamista calculou contra mim o juro da móra. Com isso, chega-se á conclusão de que, ao invés de um debito, houve dois, tanto que a divida logrou o augmento de tres contos.

Uma iniquidade, sem nenhum exagero!"

Desillusão de um caudilho

O velho caudilho uruguayo Basilio Munhoz explicou aos representantes da imprensa, em Porto Alegre, as causas do insuccesso do recente movimento revolucionario no seu paiz. Queixou-se elle, principalmente, da falta de idealismo da maioria de seus companheiros de luta. Os sinceros estavam em pequeno numero. Além da infidelidade aos principios que deviam servir de bandeira commum, notára tambem o caudilho que muitos revolucionarios defendiam apenas os interesses pessoaes, não sendo tambem pequeno o numero dos que pretendiam o saque e a pilhagem.

Soffrendo, talvez, menos a derrota do que a desillusão de um movimento sem impulso idealistico, o velho caudilho vê-se agora exilado.

Não é, aliás, o primeiro desengano da acção revolucionaria nas circumstancias que crearam a ultima intentona do Uruguay. Se Basilio Munhoz triumphasse, sua desillusão seria maior ainda.

Immigração

O poder legislativo está no dever de regulamentar, por uma lei insophismavel, os dispositivos constitucionaes que se relacionam com a immigração.

A nova lei poderá reunir a legislação esparsa e trazer todos os elementos indispensaveis á defesa social, economica, politica e racial do paiz.

Como medida capital a regulamentação reclamada precisa determinar peremptoriamente, salvo raras excepções, a permanencia de todos os immigrantes no interior do paiz, durante o prazo minimo de cinco annos.

Emquanto os campos lutam com falta de braços, a luta pela vida nos centros urbanos congestionados torna-se tão difficil como nos grandes centros europeus, asiaticos e norte-americanos.

Convenios de estatistica

A Directoria de Estatistica da Producção acaba de assignar com o Departamento de Estatistica do Instituto de Café do Estado de São Paulo um convenio para uniformização e systematização das estatisticas cafeeiras no Estado de São Paulo. Quer isso dizer que dóra em deante, a producção, commercio e consumo do café, tanto em São Paulo como nos demais Estados cafeicultores, terão as respectivas estatisticas devidamente systematizadas, o que, necessariamente, implica pontos de vista communs, concordancia, comparabilidade e exactidão.

Não é exagero salientar a importancia desse facto, precursor de novas iniciativas que venham valorizar no conceito publico a fidelidade de nossos computos estatisticos, até hoje desacreditados, taes as suas incongruencias, disparates e absurdos. Com o convenio a que alludimos, a estatistica da producção do café em São Paulo será controlada pelas duas repartições convencionadas, e ambas se contrabalançam no proposito de unificar os methodos e processos de levantamento estatistico, tanto em São Paulo, onde a producção cafeeira corresponde a 62 % da producção total brasileira, como em outras regiões do paiz, onde a producção e commercio do artigo movimentam respeitaveis sommas.

Economias erradas...

Não póde merecer assentimento o modo por que se reforçam os fundos das chamadas caixas de economia da Policia Militar.

Denunciou-o á Camara o sr. Adolpho Bergamini, fundamentando um requerimento de informações.

Foi por elle que ficamos sabendo como se accumulam fundos. Um dos processos em vóga se refere a etapas. O quantitativo dado no orçamento é de 3$000 diarios. Em média, o fornecimento vae de 2$400 a 2$500. Sobram, portanto, diariamente por praça arranchada de 500 a 600 réis.

Essa differença que antigamente era deferida ás praças, vae agora para o cofre da caixa...

Assim, como esse caso, muitos outros.

Indiscutivelmente é um desacerto que as sobras de verbas orçamentarias fiquem fóra do Thesouro, tendo applicação que escapa ao contrôle constitucional do Tribunal de Contas.

Mas, se "imperativos conhecidos" aconselham essa pratica lamentavel, que não se reforcem tambem esses fundos com economias á custa do estomago dos soldados...

Será, por certo, o que dirá em outras palavras a resposta do governo aos varios *itens* do requerimento do deputado do Districto.

Desaba sobre Budapest violenta tempestade

Budapest, 18 (Havas) — Violenta tempestade desabou sobre a cidade, derrubando automoveis, damnificando casas e arrancando telhados e chaminés.

Em consequencia do temporal morreu m transeunte e centenas de pessoas ficaram mais ou menos feridas.

O professor Rivarola a serviço das relações culturaes argentino-brasileiras

Buenos Aires, 17 (Havas) — O presidente do Instituto de Cultura Argentino-Brasileira, sr. Rodolfo Rivarola, eleito membro correspondente da Academia Brasileira de Letras, dirigiu ao conde Affonso Celso uma nota em que, depois de agradecer o conceito emittido pelo presidente da Academia Brasileira sobre a sua personalidade, reitera o proposito de continuar trabalhando para intensificar as relações culturaes entre as duas nações.

GOOD-BYE!...

A Inglaterra deve o seu progresso ao cumprimento da lei. Toda a felicidade ingleza repousa no acatamento absoluto do povo pelos preceitos do codigo.

E' da confiança do governo no povo e deste no governo que provém a prosperidade daquella gente excepcionalmente forte, feliz e respeitada.

E' facil, pois, de imaginar o effeito que causou em Londres a noticia de que soldados, homens incumbidos de zelar pela tranquillidade publica, tendo á frente um official, invadiram um lar e, brutalmente tratando a uma senhora, fuzilaram-lhe o esposo indefeso!

E maior será a surpresa daquella gente quando souber que o assassinado era um cidadão digno, pae de tres filhos pequenos, moço ainda, sendo o motivo da chacina revoltante a influencia que elle conquistára no logar pelo trabalho e pela bondade.

Estupefactos ficarão, sem duvida, os inglezes ao lerem que a autoridade suprema do Estado, o juiz maximo da moral e do direito, fôra a pessoa que acolhera o perverso e collocára nos punhos do facinora, já tintos de sangue innocente, os galões que distinguem os homens de honra.

Não seria de admirar que os representantes daquelle povo ordeiro dissessem ao sr. Souza Costa: — Não podemos confiar nas suas promessas, porque o seu paiz não tem autoridade moral para contratar. E' uma terra em que a lei não existe e assassinos repugnantes figuram entre os que dispõem de uma parcella de poder.

E que poderia responder o nosso enviado especial se o inglez lhe contasse, com aquella frialdade delicada, que castiga a quem ouve: — No Rio Grande do Norte, sr. Souza Costa, fuzilaram Octavio Lamartine, usando de processos desconhecidos pelas nossas tribus mais selvagens da Africa!...

No Maranhão, um sr. João Facre, chefe da malta official, publica, por meio de cartazes escandalosos, convidando o povo a assistir, na praça João Lisbôa, ás surras fixadas para o dia! E muitas já foram dadas. Até um honrado negociante de São Luiz, o sr. Eden Bessa, pelo facto de haver chefiado o movimento contra a ganancia do fisco, vencendo-o por decisão do governo central, foi despido e surrado na praça publica!

No Pará, um deputado eleito é sequestrado, offendido e ferrado. Tudo com o enthusiastico applauso do interventor, que se ufana do acontecimento, mostrando as photographias da victima, de cabeça rapada, num delirio doentio de furor arbitrario.

Não! dignissimo ministro da Fazenda! Vós representaes uma nação de mentalidade barbara, cuja palavra não inspira confiança.

As pestanas e o topete do deputado do Pará e as vergastadas applicadas no dorso do negociante maranhense poderiam ainda passar... Mas o sangue de Octavio Lamartine impede por completo qualquer facilidade nossa. Esse sangue, sr. ministro, pertencia a um homem moço, ao braço de quem se achava uma senhora digna. Esse sangue corria nas veias de um homem com a responsabilidade de tres filhos pequenos.

Emquanto taes factos se derem, os senhores não terão direito a melhor tratamento. Seu povo é muito insignificante. Tendes apenas um enorme territorio, cuja grandeza não fizestes e nem mesmo o soubestes aproveitar, tanto que aqui estaes pedindo auxilio.

Perdoae, sr. Souza Costa, mas um paiz que não respeita a vida dos homens dignos, indo caçal-os dentro dos lares, para que os seus filhinhos possam ver o espadanar do sangue paterno, não respeitará tambem os compromissos assumidos. Se a vida no Brasil é uma coisa secundaria, quanto mais os algarismos!...

Good-bye!...

Custodio de Viveiros

A REVOLUÇÃO HESPANHOLA DE OUTUBRO

Foi approvada a sentença de morte contra o deputado Menendez

Madrid, 18 (Havas) — O auditor militar de Oviedo approvou a sentença de morte pronunciada contra o deputado socialista Theodomiro Menendez, como responsavel pelos acontecimentos revolucionarios daquella cidade.

A clausula-ouro nos Estados Unidos

Londres, 18 (Havas) — A decisão do Supremo Tribunal de Washington favoravel em parte á these do governo federal sobre a abolição da clausula ouro produziu na secção norte-americana da bolsa verdadeiro "com".

Assim que a noticia foi divulgada os intermediarios começaram a effectuar transacções e o mercado assistiu a uma actividade desconhecida desde muitos mezes.

Nova York, 18 (Havas) — Assim que foi conhecida a decisão do Supremo Tribunal sobre a "gold clause" registou-se alta accelerada na Wall Street onde dentro de quinze minutos as acções industriaes ganhavam de 2 a 3 dollares. As obrigações das companhias de estradas de ferro grandemente oneradas ganharam em geral dois pontos. Em Chicago depois de sensivel alta nas cotações do trigo e milho que ganharam 2 cents por "buschel" a administração da bolsa ordenou o fechamento da sessão.

Um accordo commercial belgo-irlandez

Dublin, 18 (Havas) — Foi officialmente annunciada hoje, a conclusão do accordo commercial entre a Belgica e a Irlanda.

Pelos termos do accordo a Belgica se compromette a augmentar a importação de gado e productos lacteos irlandezes emquanto, de outro lado, suas exportações para o Estado Livre da Irlanda continuarão a receber, como no passado, as mesmas facilidades que gozavam para entrar nos mercados irlandezes.

O presidente da Republica esteve, hontem, no palacio do Cattete

Despachos e conferencias

O presidente da Republica desceu, hontem, de Petropolis, especialmente para presidir á reunião, no Itamaraty, do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Esta reunião terminada, o senhor Getulio Vargas foi com o ministro das Relações Exteriores para a residencia deste, onde almoçou.

Dirigiu-se, depois, para o palacio do Cattete, tendo recebido, em despacho, apenas o ministro da Educação, não tendo comparecido o da Justiça; e, em conferencia, os titulares da Guerra e da Marinha, juntamente, e chefe de policia.

Recebeu tambem o general Guedes da Fontoura.

A's 5 menos 15, o presidente da Republica deixou o Cattete, de regresso á cidade serrana.

Os debates nas commissões da Camara dos Deputados

APRESENTADO O PROJECTO INSTITUINDO — AS SUBVENÇÕES —

O que fez a de Estudos da Marinha Mercante

A Commissão de Estudos de Marinha Mercante, presidida pelo sr. João Simplicio, iniciou hontem o estudo do projecto, apresentado pelo presidente.

Antes, iniciando os trabalhos, o sr. Pedro Rache leu uma série de considerações, que disse ser a média dos debates havidos na commissão, tendo o sr. Accurcio Torres accentuado que estava perfeitamente de accordo com aquelle ponto de vista.

Terminada a exposição do sr. Rache, o presidente consultou a commissão sobre o inicio do debate immediato do projecto. E a commissão acceita o alvitre, iniciando a discussão do projecto, artigo por artigo. O artigo 1º é apreciado do ponto de vista constitucional, prevalecendo o ponto de vista do sr. Godofredo Vianna, considerando inapplicavel na lei, a declaração de que o assumpto seria regulado em lei federal. Quanto ao artigo que estabelece a ligação da marinha mercante, com o Ministerio da Marinha, falou o sr. Nelson Xavier defendendo esse *contrôle*, para o Ministerio da Viação. E' quando o sr. Accurcio Torres lembra a conveniencia de ser ouvido o ministro da Viação. O presidente, então, lembra que o ministro Marques dos Reis prometteu enviar sua collaboração. O sr. Nelson Xavier disse estar autorizado a declarar, que, dentro de breves dias, trará o ponto de vista do Ministerio da Viação.

E continuando o debate, o sr. Amaral Peixoto defende o ponto de vista do contrôle da marinha mercante, pelo Ministerio da Marinha. Observa o sr. Amaral Peixoto que a marinha mercante, no Brasil, tem que ser um elemento de aproveitamento futuro, da marinha de guerra. Os srs. Nelson Xavier, Pinheiro Lima e Accurcio Torres inclinam-se ao contrôle da marinha mercante pelos ministerios integrados com a movimentação da economia nacional.

O debate alonga-se até ás 6 horas da tarde, quando os trabalhos são encerrados.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se a commissão de Finanças, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães.

Varios dos presentes fizeram rectificações na acta da sessão anterior.

Depois, o sr. Carneiro de Rezende fez varias considerações em torno da exposição produzida pelo ministro da Educação, no seio da commissão, sexta-feira ultima, a proposito das subvenções.

O sr. Waldemar Falcão ponderou que ia ler, opportunamente, o projecto que elaborára sobre a materia.

A seguir, o sr. Mario Ramos requereu fosse o ouvido o ministro da Fazenda e as differentes associações de classe, sobre os projectos regulando e controlando o movimento de valores monetarios, em depositos nos bancos e "regulando o amparo aos agricultores e a applicação do saldo da balança commercial". Foi deferido o requerimento. O sr. Mario Ramos leu, em seguida, parecer sobre o véto ao paragrapho unico da resolução legislativa, revalidando o saldo do credito para pagamento da divida fluctuante. O relator manifesta-se pela approvação do *véto*, relembrando o seu voto, em plenario, contrario á emenda, de que resultou o *paragrapho vetado*. O sr. Waldemar Falcão disse que, como nordestino, conhecedor da materia de que resultára a emenda, em questão, ia expôr os motivos por que era contra o véto.

E relembra como surgiram os vales, no fornecimento ás Obras do Nordéste, como uma praxe. Assim, julgava muito justo o pagamento daquellas contas, sendo contra o véto. O sr. Mario Ramos sustentou o seu parecer. O sr. Euvaldo Lodi tambem se manifestou favoravel ao véto, considerando-o moralizador. E o presidente, colhendo os votos, apurar que se manifestaram favoravel ao parecer todos com excepção do sr. Waldemar Falcão, que votou contra o véto.

O sr. Vergueiro Cesar, que ia chegando, deu conhecimento de uma mensagem da Sociedade Rural Brasileira, de que era portador, apoiando a marcha do projecto Mario Ramos, sobre liberdade do commercio de cambio, com o parecer que lhe apresentou o sr. Ribeiro Junqueira, na Commissão. E requereu se publicasse a representação, annexada á acta. Concluiu dizendo que, na proxima sessão, apresentaria uma representação identica, que lhe será encaminhada pelo deputado classista Oliveira Coutinho, eleito para a nova Camara. O sr. Mario Ramos agradeceu aquella collaboração da Sociedade Rural Brasileira.

O sr. José de Sá leu em seguida parecer contrario ao projecto estabelecendo o serviço de transportes do Rio a Nictheroy. E foi o mesmo assignado.

Em seguida, o sr. Waldemar Falcão leu parecer, concluindo por substitutivo ao projecto, sobre a questão das subvenções. Disse o relator que apresentava um substitutivo aos tres projectos já apresentados.

O sr. Arlindo Leoni ponderou que o relator havia dito que apresentára um substitutivo, fundindo os tres projectos, já apresentados. Entretanto, elle proprio confessava que o seu trabalho se afastava dos projectos. Por isso mesmo, requeria o adiamento da discussão, e que se publicasse o substitutivo, no pé da acta, permittindo, assim, o seu melhor julgamento por todos. O sr. Mario Ramos requeria que se tirassem avulsos. Mas o sr. Euvaldo Lodi ponderou que retardaria mais a discussão. E prevalecendo o requerimento foi o mesmo deferido.

O PROJECTO DAS SUBVENÇÕES

Eis o substitutivo, do sr. Waldemar Falcão, aos projectos de subvenções:

"Art. 1º — A distribuição das subvenções e auxilios a que se referem os decretos ns. 20.351, de 31 de agosto de 1931, 20.597, de 3 de novembro de 1931, 21.143 (art. 11), do 10 de março de 1932, 21.220, de 30 de março de 1932 e 23.071, de 14 de agosto de 1933, e de outros reeditos publicos que se destinarem a instituições particulares de assistencia, educação e cultura, obedecerá aos preceitos da presente lei.

Art. 2º — Só poderão ser contempladas instituições que se destinem a amparar os desvalidos, a maternidade e a infancia, estimular a educação eugenica, soccorrer as familias de prole numerosa e proteger a juventude contra toda a exploração, bem como contra o abandono physico, moral e intellectual (art. 136, letras a a c, da Constituição Federal); animar o desenvolvimento das sciencias, das artes, das letras e da cultura em geral, proteger os objectos de interesse historico e o patrimonio artistico do paiz, bem como prestar assistencia ao trabalhador intellectual (art. 148 da Constituição), e incorporar o selvicola á communhão nacional (art. 6º, XIX, letra *m*).

Art. 3º — As instituições, que desejem receber subvenção pela primeira vez, deverão solicitar em requerimento sellado, subscripto pelo representante legal, e dirigido ao ministro da Educação e Saude Publica, o auxilio de que carecem, provando com documentos habeis:

1º — que se acham legalmente constituidos com personalidade juridica e com funccionamento permanente ha mais de um anno;

2º — que o seu fim se enquadra em um dos casos previstos no art. 2º;

3º — que não recebem outra qualquer subvenção ou auxilio da União, nem dispõem de recursos proprios sufficientes para o custeio das suas despesas e desenvolvimento dos seus serviços;

4º — que prestam serviços gratuitos, segundo os fins a que se destinam, indicando o numero de beneficiados durante o ultimo anno.

§ 1º — Além dos documentos acima indicados deverão as instituições juntar aos respectivos requerimentos: estatutos, relatorios, regulamentos, balancetes relativos ao ultimo semestre de sua actividade, e outros quaesquer elementos que comprovem funccionamento regular e util, inclusive attestado das autoridades judiciaes e administrativas a cuja jurisdicção ou fiscalização estejam directamente subordinadas.

§ 2º — Em se tratando de instituições de protecção a menores provarão tambem qual o numero de acolhidos no semestre anterior por solicitação da autoridade judiciaria competente.

§ 3º — As instituições de ensino, de qualquer grão e ramo, provarão mais: matricula, frequencia, aproveitamento do pessoal discente, idoneidade do pessoal docente, annexando exemplares dos programmas, quadros de movimento de todas as suas dependencias, e outros quaesquer elementos demonstrativos da efficiencia e normalidade dos seus trabalhos.

Paragrapho 4º — As provas exigidas pelos numeros 1, 3 e 4 pódem consistir em attestados com firmas reconhecidas de autoridades judiciarias ou administrativas da comarca ou municipio em que tiver séde, sendo necessario que, para validade desses attestados, taes autoridades não façam parte da directoria da instituição interessada.

Paragrapho 5º — O requerimento a que se refere este artigo poderá tambem ser encaminhado por intermedio de qualquer autoridade federal, estadual ou municipal.

Artigo 4º — Aquellas que já tenham sido contempladas no anno anterior, requererão egualmente a sua inclusão na lista de subvencionadas, apresentando, porém, apenas, os seguintes documentos:

1º — relatorio dos seus trabalhos no anno anterior mostrando que continuam a prestar serviços gratuitos, devendo declarar se progridem, se se acham estacionarias, ou se decáem;

2º — quadro demonstrativo dos beneficios prestados, com indicação do movimento mensal de beneficiados gratuitamente (pessoas ou familias), em se tratando de instituição de educação ou beneficencia;

3º — balancete do anno que demonstre a applicação da renda, com a discriminação do destino dado ás subvenções anteriormente concedidas.

Paragrapho unico — Todos esses documentos deverão ser visados por duas autoridades judiciarias ou administrativas da localidade em que a instituição tiver a sua séde.

Artigo 5º — Uma commissão nomeada pelo ministro da Educação e Saude Publica, constituida de dez pessoas verdadeiramente devotadas á assistencia social e de notoria competencia nesse assumpto, examinará os documentos e emittirá o seu parecer sobre as instituições a serem beneficiadas, indicando quanto julga dever-se conceder a cada uma. Nessa apreciação devem ser levadas em conta a extensão e a importancia social dos beneficios prestados pela instituição. No caso de indeferimento, este deve ser fundamentado.

Art. 6º — Tomando conhecimento do parecer dessa commissão, o ministro da Educação formulará a proposta definitiva da distribuição do auxilio, submettendo-o á deliberação do presidente da Republica, que, sómente por decreto fundamentado, poderá modifical-a.

Art. 7º — A proposta do ministro abrangerá as instituições que, em virtude do contrato ou lei anterior, tenham direito á percepção do auxilio, mencionando explicitamente, a natureza desses compromissos e os actos que os determinaram.

Art. 8º — Nenhuma subvenção annual poderá exceder de réis 200:000$000.

Art. 9º — As subvenções só poderão ser pagas a instituições privadas e que se acham habilitadas nos termos da presente lei.

Paragrapho unico — Os serviços officiaes actualmente mantidos por quaesquer verbas cuja applicação é regulada pela presente lei, e que não hajam sido attendidos no orçamento da despesa para o exercicio de 1935, poderão ser, exclusivamente para este exercicio, incluidos na distribuição dos auxilios.

Art. 10 — Não serão concedidos auxilios a instituições que restringirem os beneficios aos seus associados.

Art. 11 — Os pagamentos das subvenções serão feitos em duas prestações semestraes.

Art. 12 — No seu pedido de pagamento, a instituição deverá declarar se este deverá ser feito directamente pelo Thesouro, ou pela Delegacia Fiscal no Estado em que tiver séde. Na falta dessa declaração o pagamento será feito pelo Thesouro.

Art. 13 — Ás instituições que em qualquer tempo hajam sido subvencionadas, não poderá ser concedida outra subvenção sem que hajam prestado contas da applicação do auxilio anterior.

Art. 14 — A distribuição dos auxilios e subvenções de que trata a presente lei será feita obrigatoriamente: dois terços da sua importancia total, a instituições particulares da natureza das indicadas no artigo 12 e nas condições estabelecidas pelo artigo 3, o terço restante poderá ser tambem applicado em auxilios a serviços officiaes entregues á administração de associações civis.

Art. 15 — O ministro da Educação e Saude Publica fixará annualmente o numero de vagas que as associações contempladas com o auxilio official devam pôr á disposição das autoridades judiciarias ou administrativas encarregadas do respectivo serviço de assistencia do Estado, tendo em consideração a subvenção concedida, a capacidade do estabelecimento e os serviços prestados áquellas autoridades.

Art. 16 — Não será permittido com os recursos das subvenções federaes o pagamento do pessoal superior da administração do estabelecimento e das despesas feitas com a acquisição de propriedades, apolices, acções, titulos ou com gratificações, representações, festas e homenagens.

Art. 17 — Poderão taes recursos ser despendidos em ampliação de immoveis, acquisição de material, desde que visem augmentar o numero dos beneficiados ou a efficiencia dos serviços prestados pela instituição.

Art. 18 — O governo estabelecerá meios de inspeccionar as instituições beneficiadas, baixando para tal os regulamentos e instrucções necessarias, de accordo com a presente lei, podendo despender com esse serviço de fiscalização até 100:000$000 annualmente. A falta de inspecção desde que não se verifique por culpa da administração da sociedade, não será causa de se lhe não conceder ou não pagar subvenção.

Art. 19 — Os saldos por ventura verificados no fim do exercicio, serão transferidos e incorporados ao exercicio seguinte, de accordo com o disposto no artigo 186 da Constituição Federal.

Art. 20 — Serão incluidos na distribuição a ser procedida em 1935 os saldos da Caixa de Subvenções e das quotas de loterias não applicadas no exercicio de 1934.

Art. 21 — Revogam-se as disposições em contrario."

O EMBAIXADOR DE PORTUGAL VISITOU O DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

Troca de impressões para o maior desenvolvimento do intercambio luso-brasileiro

O sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, visitou hontem o Departamento Nacional de Industria e Commercio, onde demoradamente percorreu todas as suas dependencias em especial o Museu Commercial. O embaixador aproveitou a opportunidade para trocar idéas com o dr. João M. de Lacerda, director geral da mesma Repartição, sobre a creação em Portugal, da "Casa do Brasil", e no Brasil, da "Casa de Portugal". Essas Casas serão grandes escriptorios de informações sobre os respectivos paizes, tendo, annexos, completos mostruarios de productos nacionaes. Por esse meio, procurar-se-á intensificar o intercambio commercial luzo-brasileiro e, tambem, estreitar ainda mais os laços entre as duas nações irmãs.

General Carmona

Em torno dos restos mortaes de dois inconfidentes

Bello Horizonte, 18 (Havas) — Tendo o sr. Max Fleiuss declarado á imprensa carioca que o professor Lucio Santos seria capaz de elucidar a questão acerca dos restos mortaes dos inconfidentes mineiros enviados de Dakar para o Brasil, colhemos deste ultimo o seguinte:

"Os ossos são dados como sendo os do capitão Rezende Costa e Domingos Vidal Barbosa, inconfidentes mineiros.

"E' realmente difficil identificar hoje as sepulturas dos inconfidentes na Africa. Entretanto é bem possivel que se tenha encontrado as sepulturas desses inconfidentes.

"Quanto á authenticidade desses ossos só poderá ser apurada a vista de documentos de que vierem acompanhados. Acredito entretanto que o nosso consul em Dakar, que promoveu a remessa desses preciosos restos mortaes, tenha tomado todos os cuidados para não se deixar enganar."

O que pagou hontem a Pagadoria do Thesouro

A Pagadoria do Thesouro pagou ante-hontem 241.778$700, sendo 135:133$600 de pessoal e .... 106:645$100 de material.

A posse da nova directoria da Associação Commercial de São Paulo

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Realizou-se hontem, no salão nobre da Associação Commercial de São Paulo, a assembléa geral ordinaria dessa corporação, convocada para a tomada de contas do exercicio de 1934 e para a posse da directoria e conselho consultivo eleitos a 23 de janeiro ultimo.

A sessão foi extraordinariamente concorrida, tendo comparecido, além de elevado numero de socios, os srs. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação, dr. Fabio Prado, prefeito da capital, dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café e representantes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Associação dos Bancos de São Paulo; Sociedade Rural Brasileira; Instituto de Café do Estado de São Paulo; Bolsa de Mercadorias de São Paulo; Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo; Syndicato Patronal das Industrias Texteis de São Paulo; Associação Commercial de Santos; Camara Syndical e Bolsa de Fundos Publicos; Convenio das Companhias de Armazens Geraes; Camara Official Hespanhola; Liga de Defesa do Commercio e Industria; Rotary Club; Bolsa de Cereaes de São Paulo; Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo; Centro dos Commerciantes Atacadistas; Instituto Paulista de Contabilidade; Syndicato dos Industriaes Graphicos; Liga dos Commerciantes em Louças e Ferragens; Associação dos Proprietarios de Immoveis de São Paulo; Centro de Navegação Transatlantica de Santos, Associação Citricola de São Paulo; Associação dos Usineiros de São Paulo; Federação das Associações de Proprietarios de Immoveis do Estado de São Paulo; Associação dos Proprietarios de São Paulo; Associação Commercial de Limeira e Associação Commercial e Industrial de São José do Rio Pardo.

A sessão foi aberta ás 4 horas da tarde pelo dr. Antonio Cintra Gordinho, presidente da directoria que terminava o mandato, que, após expôr os fins da assembléa, convidou para tomarem assento á mesa os drs. Francisco Machado de Campos e Fabio Prado.

Em seguida o presidente fez uma breve exposição dos trabalhos realizados durante o anno findo, congratulando-se com os socios pela escolha dos nomes que compõem o corpo director que deverá gerir os destinos da Associação Commercial durante o exercicio de fevereiro de 1935 a fevereiro de 1936.

Em seguida o presidente pediu á assembléa a designação de um dos presentes para dirigir os trabalhos. Por proposta do sr. Carlos de Souza Nazareth, foi acclamado o nome do sr. Horacio de Mello, que assumiu a presidencia, convidando para secretarios os srs. Leão Renato Pinto Serva e Abelardo Alves.

Após um breve discurso, o sr. Horacio de Mello declara que ia dar inicio á primeira parte dos trabalhos.

Pediu então a palavra o dr. Arlindo de Camargo Pacheco que propôz fôsse dispensada a leitura do relatorio, o que é approvado. Procedeu-se em seguida á leitura do parecer da commissão fiscal e do balanço do exercicio findo, sendo ambos submettidos á discussão e unanimemente approvados.

A seguir, retomou a palavra o presidente da mesa que, sob calorosa salva de palmas, declarou empossados os seguintes directores e membros do conselho consultivo:

Directoria: presidente, dr. Alfredo Aranha de Miranda; 1º vice-presidente, Oswaldo Reis de Magalhães; 2º vice-presidente, Benedicto Servulo Sant'Anna; 1º secretario, dr. Armando de Arruda Pereira; 2º secretario, Francisco Gonçalves de Andrade Machado; 1º thesoureiro, Pedro de Assis Oliveira; 2º thesoureiro, Alberto Ferreira Jorge.

Conselho consultivo: Alberto Ribeiro da Silva, dr. Antonio Carlos de Assumpção, dr. Antonio Cintra Gordinho, Carlos de Souza Nazareth, Carlos Whately, dr. Ernesto Dias de Castro, Fabio da Silva Prado, Feliciano Lebre de Mello, dr. Francisco Machado de Campos, dr. Gastão Vidigal, Horacio de Mello, dr. Horacio Rodrigues, Jayme Loureiro, Jorge Griesbach, dr. José Carlos de Macedo Soares, José Monteiro Pinheiro, José Soares de Almeida, dr. Leão Renato Pinto Serva, Manoel Coutinho, Nadir Figueiredo e dr. Noé Ribeiro.

Assumindo então a presidencia ao lado de seu companheiro de directoria, o dr. Alfredo Aranha de Miranda pronunciou longo discurso.

Foi longamente applaudido.

Pediu, ainda, a palavra o sr. Horacio de Mello que propõe um voto de louvor á directoria presidida pelo dr. Antonio Cintra Gordinho, pelo brilho com que exerceu o seu mandato no exercicio findo. Essa proposta foi approvada com prolongada salva de palmas, sendo, a seguir, encerrada a sessão.

— Excusando-se por não ter podido comparecer, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e membro do conselho consultivo da Associação Commercial, dirigiu uma carta ao sr. Oswaldo Reis de Magalhães, incumbindo-o de representar-o na assembléa hontem realizada.

Foi tambem lido o seguinte telegramma do sr. Antonio Carlos de Assumpção, ex-prefeito desta capital e actual presidente do Banco do Estado, e que se encontra presentemente no Rio de Janeiro:

"Lamentando não poder assistir a posse da nova directoria, em virtude de negocios que aqui me prendem, venho affirmar que estarei presente em espirito ao lado dos bons amigos e companheiros, sempre devotados aos elevados interesses do Estado. Formulo sinceros votos para o inteiro exito da gestão dos novos directores. (a) *Antonio Carlos de Assumpção*".

Felicitando-a pela posse dos novos directores, a Associação Commercial de São Paulo recebeu ainda numerosas cartas e telegrammas de associações de classe desta capital e do interior do Estado.

A inauguração, em São Paulo, do serviço de transfusão de sangue

O Serviço de Transfusão de Sangue, que já ha algum tempo funcciona no Districto Federal, vae ser installado tambem em São Paulo, com approvação do governo, e das autoridades sanitarias do Estado.

O dr. Rosa Martins, que dirige esse serviço no Rio, embarcará hoje para São Paulo, onde presidirá, amanhã, a solennidade inaugural, a que devem comparecer os elementos de destaque na classe medica paulista.

EMBAIXADA ACADEMICA

Embarcou para Argentina e Uruguay, no "Alte. Jaceguay", sta. Maria da Gloria Vieira Ferreira, professora e bacharelanda em Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Foi como representante da União Universitaria Feminina junto á "Embaixada Macedo Soares" que vae retribuir a visita junto ás embaixadas academicas que nos tem visitado.

A sta. Maria da Gloria Vieira Ferreira é uma das mais relevantes figura femininas do Brasil.

O EMBAIXADOR DO URUGUAY NA AGRICULTURA

Em audiencia especial foi hontem recebido pelo sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, que foi áquelle Ministerio tratar de assumptos de interesse do seu paiz ligados áquelle departamento administrativo.

THEREZOPOLIS VAE TER UM CAMPO DE AVIAÇÃO

Foi realizado, hontem, um vôo de inspecção

Realizando um vôo de inspecção ao campo de pouso que se pretende construir na cidade de Therezopolis, o dr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil utilizou-se hontem de um amphibio "Sikorsky" posto á sua disposição pela Panair do Brasil, indo até a pittoresca cidade serrana acompanhado do commandante Victor de Carvalho, da Aviação Naval e do sr. M. J. Rice, vice-presidente da Panair do Brasil.

O apparelho, que voou sob o commando do piloto A. E. La Porte, gastou 15 minutos do Rio a Therezopolis, voando cerca de meia hora sobre a bella cidade incrustada na Serra dos Orgãos. Uma hora depois da partida, a comitiva regressava á Estação fluctuante da Ponta do Calabouço, trazendo o dr. Cesar Grillo, uma impressão favoravel do local em que será construido o campo de aviação de Therezopolis.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

Processos julgados — hontem —

Na sessão de hontem da Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 734, série C, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo em que é credor Feres Bechara e devedor Belmiro de Paula Cruz (espolio), com credito declarado de réis 9:020$215, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 9.080, série B, de São Luiz do Parahitinga, Estado de S. Paulo, em que é credor José Bento Guimarães e devedor Manoel Antonio Velloso de Andrade, com credito declarado de 10:970$000, sendo concedida a indemnização de réis 5:000$000.

N. 9.087, série B, de S. José dos Campos, Estado de S. Paulo, em que é credor Antonio Jacintho Guimarães e devedor José Brondizio de Oliveira, com credito declarado de 56:837$600, sendo concedida a indemnização de réis 28:000$000.

N. 725, série C, de Contagallo, Estado do Rio, em que é credor Manoel Rocha e devedores Manoel Marcellino de Paula e sua mulher, com credito declarado de 28:248$000, sendo concedida a indemnização de 13:500$000.

N. 9.001, série B, de Domingos Martins, Estado do Espirito Santo, em que é credor José Endlich e devedor Manoel Endlich, com credito declarado de 32:205$655, sendo concedida a indemnização de 16:500$000.

N. 9.281, série B, de S. José do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, em que é credor Oliveiros Fernandes Pinheiro e devedores Luiz Gonçalves Junior e sua mulher, com credito declarado de 878:399$994, sendo negada a indemnização.

N. 9.151, série B, de Livramento Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Fritz Rosat e devedores Leopoldo Frederico Schilling e sua mulher, com credito declarado de 111:755$554, sendo negada a indemnização.

N. 9.088, série B, de S. José dos Campos, Est. de S. Paulo, em que é credor Antonio Jacintho Guimarães e devedor Leonardo Pinto da Cunha, com credito declarado de 33:060$000, sendo concedida a indemnização de 16:500$000.

N. 9.083, série B, de Sertãozinho, Estado de S. Paulo, em que é credor Affonso de Andrade Nogueira e devedores Arlindo Ortiz e sua mulher, com credito declarado de 30:306$700, sendo concedida a indemnização de 15:000$.

N. 2.533, série A, de Conquista, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco do Brasil e devedor Domingos Alves da Costa, com credito declarado de réis 8:615$180, sendo negada a indemnização.

N. 9.086, série B, de Caçapava, Estado de S. Paulo, em que é credor Salis Lipovetzky e devedor José Rodolpho Kizts, com credito declarado de 5:3335$000, sendo concedida a indemnização de réis 2:500$000.

N. 9.067, série B, de Rosario, Estado do Maranhão, em que são credores Moreira Sobrinho & Cia. e devedores Nina & Nilo, com credito declarado de 33:287$530, sendo negada a indemnização.

N. 9.090, série B, de S. José dos Campos, Estado de S. Paulo, em que é credor Benedicto dos Santos Guimarães e devedor Francisco Pereira Filho, com credito declarado de 50:033$333, sendo concedida a indemnização de 25:000$000.

N. 770, série C, de Rio Branco, Estado de Minas Geraes, em que é credor Antonio Mendes de Oliveira Sobrinho e devedora Rita Gomes Ferreira, com credito declarado de 4:561$500, sendo concedida a indemnização de réis 2:000$000.

N. 9.286, série B, de Espirito Santo, Estado de Sergipe, em que é credor Francisco de Souza Andrade e devedor Josino dos Santos Mendonça, com credito declarado de 356:250$000, sendo negada a indemnização.

N. 9.120, série B, de Mogy-Mirim, Estado de S. Paulo, em que é credor João Manara e devedores Luiz Scandolara e sua mulher, com credito declarado de réis 11:867$800, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 9.267, série B, de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, em que é credora Maria José Marcondes dos Santos e devedor Francisco Antunes de Vasconcellos, com credito declarado de 5:400$000, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 9.279, série B, de Catanduva, Estado de S. Paulo, em que é credor Julião Gomes e devedores Benito Sanchez Revolto e outros, com credito declarado de 13:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 9.119, série B, de Atibaia, Estado de S. Paulo, em que é credor Paulino Ayres de Aguirra e devedor Abel Almendra, com com credito declarado de 7:00$, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 9.084, série B, de Patrocinio do Sapucahy, Estado de São Paulo, em que é credor Affonso de Andrade Nogueira e devedores Adelino Nogueira e sua mulher, com credito declarado de réis 12:842$000, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 9.283, série B, de Promissão, Estado de S. Paulo, em que são credores Utyama Shokei e Kitzi Jituzo, e devedores Iwasaki Heita e sua mulher, com credito declarado de 20:210$400, sendo negada a indemnização.

N. 9.146, série B, de Manhuassu' Est. de Minas Geraes, em que é credor Jorge Antonio Feres e devedor Nagib Antonio Feres, com credito declarado de 20:000$000, sendo concedida a indemnização de 10:000$000.

N. 2.968, série A, de Campos, Estado do Rio, em que é credor o Banco do Brasil e devedor José Antonio Tinoco de Mattos, com credito declarado de 2:470$000, sendo negada a indemnização.

N. 2.965, série A, de Campos, Estado do Rio, em que é credor o Banco do Brasil e devedor José Ribeiro de Barros, com credito declarado de 17:294$400, sendo negada a indemnização.

N. 9.079, série B, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Reynaldo Roesch & Cia. Ltda. e devedor Vicente Baptista Cardoso, com credito declarado de 10:931$000, sendo negada a indemnização.

N. 8.994, série B, de Pindamonhangaba, Estado de S. Paulo, em que são credoras Saturnina e Julia Avelez Carneiro e devedor Constantino de Paula e Silva, com credito declarado de 12:000$, sendo negada a indemnização.

N. 64, série C, de S. Borja, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora Helena de Castro e devedor Francisco Ferraz Lago, com credito declarado de réis 18:304$444, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 9.284, série B, de Rosario, Estado de Sergipe, em que são credores José Curvello de Mendonça e sua mulher e devedor Serafino Vieira de Mello, com credito declarado de 68:850$000, sendo negada a indemnização.

N. 235, série C, de Salvador, Estado da Bahia, em que é credor João Ribeiro de Souza Magalhães e devedores Amadeu Saback de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 185:664$600, sendo concedida a indemnização de 92:500$000.

N. 9.277, série B, de Franca, Estado de S. Paulo, em que é credor Egisto Gilberto e devedores Arthur Rodrigues de Carvalho e sua mulher, com credito declarado de 73:370$000, sendo concedida a indemnização de réis 36:000$000.

N. 2.962, série A, de Campos, Estado do Rio, em que é credor o Banco do Brasil e devedor Mario de Mello Barreto, com credito declarado de 11:059$600, sendo negada a indemnização.

N. 2.959, série A, de Campos, Estado do Rio, em que é credor o Banco do Brasil e devedor Vicente de Paulo Ribeiro de Miranda, com credito declarado de 7:488$100, sendo negada a indemnização.

N. 2.964, série A, de Campos Estado do Rio, em que é credor o Banco do Brasil e devedor Manoel Ferreira Porto, com credito declarado de 2:666$600, sendo negada a indemnização.

N. 868, série C, de Limeira Estado de S. Paulo, em que são credores J. Machado & Cia. e devedores Firmino Soares de Campos e sua mulher, com credito declarado de 16:484$000, sendo concedida a indemnização de réis 8:000$000.

N. 2.992, série A, de Campos, Estado do Rio, em que é credor o Banco do Brasil e devedora Companhia Uzina S. Fidelis, com credito declarado de 11:021$030, sendo negada a indemnização.

N. 2.987, série A, de Campos, Estado do Rio, em que é credor o Banco do Brasil e devedor João Baptista Alonso, com credito declarado de 2:495$500, sendo negada a indemnização.

N. 9.265, série B, de Capella, Estado de Sergipe, em que é credor Antonio Soares de Mello e devedor Manoel Soares de Mello, com credito declarado de 115:000$ sendo negada a indemnização.

O sr. Marcio Munhoz esteve no Ministerio da Educação

Acompanhado do professor Theodoro Ramos, director geral da Educação, esteve hontem no gabinete do ministro Capanema o sr. Marcio Munhoz, secretario da Educação do Estado de São Paulo.

A conferencia desse alto auxiliar do governo paulista com o titular da pasta da Educação foi bastante demorada, versando, ao que soubemos, sobre varios assumptos ligados ao ensino na terra bandeirante, entre os quaes a equiparação das escolas normaes do interior.

No decorrer da conferencia foram chamados ao gabinete alguns funccionarios technicos da Directoria de Educação, afim de prestarem informes solicitados pelo ministro.

"A BOLSA OU A VIDA"

Um jornalista assaltado em Minas Geraes

Bello Horizonte, 18 (Havas) — Na estrada de rodagem que liga Ouro Preto a Marianna verificou-se, nas primeiras horas de hoje, um assalto á mão armada.

O automovel dirigido pelo sr. Milton Lopes, director do "Correio do Povo", desta capital, foi assaltado por cinco individuos que, de revolveres em punho, obrigaram aquelle jornalista e mais tres companheiros de viagem a abandonar o automovel e a entregar todo o dinheiro e documentos de valor.

Os assaltados pediram providencias á policia que conseguiu saber os nomes dos assaltantes. São elles: o inspector de vehiculos n. R. 2, um soldado do 10º B. C. João José de Araujo, Raymundo de Oliveira e Francisco Guido.

Jurados sorteados para o mez de março

Procedeu-se hontem no Tribunal do Jury ao sorteio dos jurados que deverão servir no proximo mez de março, tendo a urna accusado os nomes dos seguintes accusadores:

Mario de Almeida, Francisco Gabriel Leite, Rodrigo Octavio Filho, Mario Paranhos Fontanella, Mario de Carvalho Dutra, Padre Francisco de Assis Memoria, Ayrton Duarte Ribeiro, Rodolpho de Alencar Coimbra, Roberto Ribeiro Marques, Renato Barbado Possolo, Pargenteiro Rispoli, Pedro Maria de Moura, Octavio Bruggor, Jecio Cesar Barbosa Penna, José Goulart, João de Lemos Ferreirinha, João Barbosa de Moraes, João Baptista de Almeida de Freital, Irineu Malagueta de Fontes, Honorio Bastos de Carvalho, Francisco Pedro Carneiro da Cunha, Fabio Rizo, Claudio Ferreira Neves, Celso Ribeiro, Ayrton Teixeira, Carlos Lins Pereira, Arthur Dutra Barroso e Armando Carneiro Lassance.

DE LONDRES CHEGOU O "HIGHLAND BRIGADE"

Regressou a seu bordo um jornalista brasileiro

A's primeiras horas da manhã de hontem, o "Highland Brigade" fundeou na Guanabara e atracou, pouco depois, ao Caes do Porto.

Este paquete inglez veiu de Londres e escalas com regular numero de passageiros, a maioria dos quaes é em transito para o Prata.

Entre os que nesta capital desembarcaram, figuram os seguintes: M. Chattillon, E. T. Chepou, L. Hughes, commandante C. Paraguassú de Sá e familia, W. J. Helliwell, A. W Hagan, A. Lewis, A. G. Rider e familia, M. Rowe e A. R. de Souza.

Como noticiamos, a bordo do "Highland Brigade" regressou ao Rio o jornalista Gondim da Fonseca, que percorreu varios paizes da Europa como correspondente do "Correio da Manhã", Gondim da Fonseca, foi recebido, ao desembarcar, por pessoas de sua familia e muitos collegas.

Notam-se entre os passageiros em transito os srs.: R. G. Allen e familia, S. F. Burge, S. Barbarosch e senhora, capitão J. Clondsley e senhora, G. Cuneo, J. Grant, J. S. Greene, A. Hoyle, S. Lindsell e senhora, E. W Nicholson, V. Owen e senhora, J. Peneranda, J. G. Perez, W Sanderson, E. Tobal, F. Tabares, W. H. Whieldon, W. Webster e senhora, e outros.

Regressou do norte o director do Departamento de Portos

Esteve hontem no gabinete do ministro da Viação, o sr. Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento de Portos, que acaba de regressar de sua viagem de inspecção ao norte do paiz. Conferenciou por muito tempo com o ministro, dando as impressões colhidas, a respeito do inicio ou proseguimento de varias obras.

AS DIVIDAS ADMINISTRATIVAS NÃO ESTÃO SUJEITAS ÁS REGRAS DA PRESCRIPÇÃO CRIMINAL

Importante despacho do ministro da Fazenda

Relativamente ao recurso numero 16, do Banco Allemão Transatlantico, decidido pelo 1º Conselho de Contribuintes, e de cuja resolução recorreu o representante da Fazenda Publica, por julgar desnecessaria a reforma do accordão n. 4, o qual considerou o direito da Fazenda de autuar, por infracção do sello, prescriptivel em um anno, nos termos do artigo 85 do Codigo Penal, o ministro da Fazenda, a quem foi presente o respectivo processo, proferiu o seguinte despacho:

"Considerando que da simples leitura do art. 83, do Codigo Penal, não se póde inferir a extensibilidade que ás penas fiscaes quiz fazer o accordão recorrido, por que dellas não tratou, aquelle Codigo, que regulou, tão sómente, em materia penal;

Considerando que, precisamente para evitar interpretações extensivas, prescreveu o art. 410, do mesmo Codigo, que "as disposições das leis e regulamentos da Fazenda e commercio, de administração e policia geral, e regimento dos auditorios, que decretam penas pecuniarias e disciplinares, continuarão a ser observadas na parte em que não tiverem sido especialmente revogadas por este Codigo"; portanto,

Considerando que não só a jurisprudencia dos tribunaes, como a legislação posterior nunca confundiram as penas pecuniarias criminaes com as de exclusivo caracter fiscal — que têm objectivo e repercussão differentes; sendo certo que o art. 4º do decreto n. 22.957, de 19 de julho de 1933, dispoz, de modo positivo, que "as multas administrativas constituem divida activa da União e dos Estados, não sendo sujeitas ás regras da prescripção criminal"; mais ainda,

Considerando que a prevalecer a innovação do accordão recorrido, contra uma velha, ininterrupta e pacifica jurisprudencia, a Fazenda Publica ficaria sem meios efficazes de punir os defraudadores das rendas do paiz, situação de tamanha gravidade que obrigaria os poderes a decretar medidas urgentes afim de amparar os interesses do erario publico:

Resolvo, em face do que fica exposto, tomar conhecimento do recurso do representante da Fazenda, para o fim de desprezar, por improcedente, a preliminar que sustentou a erguida prescripção de um anno; e determinar a volta do processo ao Conselho recorrido para decidir sobre o merito do recurso interposto pelo Banco Allemão Transatlantico não examinado pela interposição da preliminar que o prejudicou."

A vida social

Feminismo

Estou decepcionada com o feminismo!

E o motivo principal da minha decepção é a falta de solidariedade e harmonia entre as mulheres. Feminismo, para mim, sempre foi acção realizadora, trabalho efficiente, cooperação da mulher em todos os ramos da actividade social. O meu espirito pratico, embora grandemente idealista, não se perde em theorias inuteis. Na minha vida de lutas, tenho procurado sempre — após as decepções — guardar a experiencia mesmo dolorosa das lições do mundo; e assim, fortaleço o meu espirito, escudo-me para novos embates, com a couraça de aço da minha energia que nunca se abate.

Quando me occorre a iniciativa de realizar um trabalho util para a collectividade — e que deve elevar ou dignificar a mulher — chamo as minhas companheiras, appello: venham apreciar "de visu" o que pretendo fazer, pego-lhes; tragam-me as luzes da sua intelligencia; estimulem-me com a sua amizade.

Em vão! Canso-me de esperar que batam á porta da minha officina e alentem o meu coração. Quando não se quedam indifferentes entram a dizer mal da companheira que teve o arrojo, a audacia de vencer o meio-ambiente e organizar um trabalho de difficil execução, um trabalho que lhe custa todas as illusões e exhaurem a sua sensibilidade de mulher.

Mettem-na a ridiculo quando não torcem para que fracasse na sua lida.

Os homens mostram-se mais accessiveis — applaudem, apreciam ou fingem apreciar.

Mas sempre trazem algum estimulo.

Os concorrentes fazem má cara procurando dissimular as suas verdadeiras intenções.

Quando inaugurei a minha "Editora" esperei que as mulheres me procurassem, principalmente as feministas...

Qual! é alto de mais o local em que me installei!

Um, estimo andar!

Na imprensa, duas foram as unicas mulheres que exaltaram a minha iniciativa: as intellectuaes Maria Eugenia Celso, que reputo um verdadeiro valor feminino do Brasil e teve a bondade de escrever um artigo no "Jornal do Brasil", a respeito da minha "Editora", e a talentosa chronista Acy Coelho, redactora de uma secção de "O Jornal", que me entrevistou.

Depois... nenhuma — nem jornalistas, nem escriptoras ou poetisas, politicas, artistas, "ménagéres" ou donas de casa — tiveram a coragem de vir até mim. Ai, significativa esta attitude!

Esquecia-me dizer que duas mulheres, me appareceram para dar trabalho, mas foram taes as exigencias, as contra-gentilezas ouvidas que os meus cabellos se embranqueceram em menos de quinze dias.

Cheguei a esta triste e desalentadora conclusão: a mulher raramente gosta de prestigiar ou honrar outra mulher — salvo raras e limitadissimas excepções.

Eis a razão pela qual estou inclinada a pensar: o feminismo no Brasil é para "blagues" ou motivo para satisfação de interesses pessoaes.

Rachel Prado

Ephemerides Brasileiras

19 DE FEVEREIRO

1649 — Segunda batalha de Guararapes, ganha sobre os hollandezes pelo general Barreto de Menezes.

1659 — A primeira frota annual da Companhia Geral do Commercio do Brasil passa neste dia á vista do Recife, navegando para a Bahia, onde chega a 7 de março.

1737 — Entra no Rio Grande de São Pedro, nome que tinha então o Rio Grande do Sul, a expedição que la occupar militarmente essa capital e tomar posse da lagôa Mirim. Vinha da Colonia do Sacramento e era commandada pelo brigadeiro José da Silva Paes.

1810 — Convenção assignada no Rio de Janeiro, entre o conde de Linhares e lord Strangford, para o estabelecimento de uma linha de paquetes mensaes entre Falmouth e o Rio de Janeiro.

1822 — Combate entre tropas brasileiras e portuguezas na cidade da Bahia. A's 6 ½ da manhã, as avançadas do brigadeiro Freitas Guimarães rompem o fogo contra as do batalhão n. 12, portuguez, na praça da Piedade. O tenente-coronel Francisco José Pereira, commandante deste batalhão, repelle o ataque, apoderase de cinco peças e obriga a tropa brasileira a recolher-se ao forte de São Pedro. Dessa posição continuaram os partidarios do general Freitas Guimarães a resistir, sustentando fogo contra os do general Madeira, que logo poz em movimento todas as forças de seu commando, travando-se outros combates no Campo da Polvora e proximo ao quartel da legião de caçadores, combates em que levaram a melhor as tropas europêas, mais numerosas. A soldadesca do partido do general Madeira entregou-se então aos maiores excessos, invadindo casas particulares e o convento das religiosas da Lapa, a abbadessa Joanna Angelica, foi morta por uma baioneta. O velho capellão do convento foi deixado por morto a coices de espingarda.

1842 — Morre, na Bahia, o padre Francisco Agostinho Gomes, nascido na mesma cidade a 4 de julho de 1769.

1868 — Forçamento da passagem de Humaytá por 6 encouraçados brasileiros commandados pelo capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho, e tomada do Reducto Cierva pelo marechal Caxias.

1878 — Ulysses Machado Pereira Vianna, assume a presidencia da Parahyba.

1885 — Toma posse, neste dia, da presidencia da provincia do Ceará, Sinval Odorico de Moura.

C. R. Botafogo

Por motivo de força maior, foi transferido para o dia 26 do corrente, terça-feira, o baile a fantasia que o Club de Regatas Botafogo deveria realizar sabbado proximo.

Esse adiamento em nada prejudicará o brilho daquella festa já tradicional na vida social carioca.

Hoje, no rink da rua Salvador Corrêa será levada a effeito a festa dedicada ao America F. C. e ao Villa Isabel F. C.

High-Life

Será na proxima semana o "aperitivo" que a directoria do High Life Club offerecerá á imprensa, ás autoridades municipaes, Conselho de Turismo e Touring Club, para mostrar os melhoramentos que foram introduzidos no palacete da rua Santo Amaro, melhoramentos que serão inaugurados durante os proximos bailes carnavalescos do High Life...

Conferencias

O capitão aviador Antonio Alves Cabral, que esteve recentemente na Italia, em viagem de estudos, realizará amanhã, ás 3 horas, no Club Militar, uma conferencia sobre "Politica Aerea Brasileira — sua necessidade e urgencia".

Trata-se de um assumpto de interesse e de actualidade.

— A Sociedade Brasileira de Agronomia, dando inicio a uma serie de conferencias sobre assumptos economicos, fará realizar quarta-feira, 21, ás 5,30 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio 62, uma conferencia sobre "A agronomia na economia de Pernambuco", que será pronunciada pelo engenheiro agronomo, sr. Appolonio de Salles, conhecido technico e professor da Escola Superior de Agricultura "São Bento", naquelle Estado.

Para a palestra em apreço, a Sociedade Brasileira de Agronomia convida a todos que se interessam por assumptos economicos.

pathias no Engenho de Dentro, promovem um almoço em homenagem ao dr. Octavio Ferreira Pinto, assistente do mesmo serviço, que acaba de ser approvado no concurso para livre docente da cadeira de clinica de pediatria e hygiene infantil da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

A essa manifestação de apreço e sympathia que se realizará no dia 24 do corrente, já adheriram varios medicos, amigos e admiradores do illustre clinico.

As listas de adhesão encontram-se no Ambulatorio Rivadavia e na Drogaria Orlando Rangel.

Viajantes

De regresso da sua viagem ao norte do paiz, onde fôra inspeccionar os portos e navegação, chegou hontem pelo vapor "Highland Brigade" o dr. Frederico Cesar Burlamaqui, inspector de Portos e Navegação.

Ao seu desembarque, que foi muito concorrido, vimos entre os presentes, os srs. Miranda de Carvalho, Clovis Correia, srs. Waldemar Tarquinio, Urquiza de Sant'Anna, Estevam Lacerda, Herclio Mello Amaro Zuquim e outros funccionarios do Cáes do Porto.

— Regressou hontem, de S. Paulo, o embaixador Cantalupo, chefe da representação diplomatica de Italia em nosso paiz.

Para São Lourenço, segue hoje pela manhã, em companhia de sua familia, o dr. Antenor Coelho, conhecido advogado no nosso fôro, e secretario do C. R. do Flamengo.

— Regressou hontem a Fortaleza o dr. José Martins Alvarez, delegado eleitoral do Centro Odontologico Cearense. Ante-hontem foi-lhe offerecido um banquete, no Automovel Club, com a presença de diversos collegas cariocas e associações de classe.

Correio Literario

Da autoria de André Levinson, que é um escriptor e critico literario de grande autoridade, acaba de apparecer um livro que tem despertado interesse, "Serge Lifar, destin d'un artiste".

Natalicios

— Faz annos hoje, o dr. Eloy Cordeiro, da Censura Theatral e um dos mais antigos e zelosos funccionarios daquella repartição. O anniversariante teve opportunidade de receber innumeras provas de sympathia dos seus muitos amigos e admiradores.

— Faz annos hoje o sr. Ildefonso Calheiros, funccionario do Ministerio de Educação e Saude Publica.

— Faz annos hoje a senhorita Odiléa Gerhard, filha do sr. Arthur Gerhard e de d. Carlos Gerhard, funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— Fez annos hontem a sra. Stella Soria, esposa do sr. F. Soria, do alto commercio desta praça.

Baile dos Artistas

E' depois de amanhã no Theatro João Caetano, o baile dos artistas organizado pela Associação dos Artistas Brasileiros. Gilberto Trompowski e Fernando Valentim, á plastica será revelada ao palco, havendo no fundo deste duas escadas por onde desfilarão as fantasias. O baile dos artistas tem despertado interesse nos nossos meios sociaes e artisticos.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Solemar Almeida Reis, filha do sr. Alcyon Almeida Reis e d. Maria Luiza Almeida Reis, o sr. Mozart Benito de Sá, filho do sr. Antonio José Ursulino de Sá e d. Maria da Conceição Sá.

— Acaba de contratar seu casamento com a senhorita Mercedes Franco de Godoy, filha do sr. Avelino de Godoy e de sua esposa d. Herminia T. Franco de Godoy, o sr. Agostinho Almeida, diplomado de medicina e professor do Instituto Lafayette.

Almoços

Correu animado o almoço, que amigos e collegas de nosso companheiro Dr. Wilton Morgado, offereceram-lhe na Penha, aute-hontem, por ter completado 25 annos, na redacção do "Correio da Manhã".

— Os medicos do serviço de neuropediatria do Ambulatorio Rivadavia annexo á Colonia de Mulheres Psycho-

Missas

Na egreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-á amanhã, quarta-feira, ás 10,30 horas, missa de setimo dia por alma da veneranda sra. Thereza Eulalia de Freitas Brandão, mãe do dr. Abelardo Brandão, procurador do Lloyd Brasileiro e do sr. Eduardo Brandão, alto funccionario daquella companhia.

O ARGENTINO BEBE 440 GRAMMAS DE LEITE POR DIA

O CARIOCA APENAS 110

(34819)

UMA NOVA CLINICA NO HOSPITAL DA TRIAGEM

Como ficará installado o pavilhão de cirurgia infantil

O Hospital Estacio de Sá, ex-Hospital de Triagem que vem sendo montado pela directoria da Assistencia Hospitalar, estava destinado a abrigar duas clinicas da Faculdade de Medicina, a cirurgica do professor Castro Araujo e a medica do professor Annes Dias.

Em virtude porém, das ponderações feitas pelo dr. Castro Araujo no mimetro Capanema, foi o director da Assistencia Hospitalar autorizado a incluir naquele hospital o serviço de clinica Cirurgica Infantil, do professor Ugo Pinheiro Guimarães. Essa clinica funccionará no pavilhão inaugurado pelo presidente de hospital e ser apparelhado com centa leitos.

Dessa forma, são tres as clinicas da Faculdade de Medicina que no Hospital Estacio de Sá. Todas elas que não tinham domicilio certo, funccionando ora em ambulatorios, em um ou outro hospital, agora vão funccionar não só funccionando por falta de local.

Cabe agora, ao director da Faculdade professor Leitão da Cunha auxiliar a manutenção dessas clinicas, visto estarem já com a sua localidade determinada.

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Uma cerimonia transferida para a proxima semana

Deveria realizar-se hoje, conforme noticiámos, a entrega do retrato do Dr. Pedro Ernesto do Rego Baptista ao Ministerio da Sociedade Brasileira de Urologia.

O acto ao que nos informou o dr. Cumplido de Sant'Anna presidente daquella sociedade foi transferido para a proxima semana, por motivo de encontrar-se ligeiramente enfermo o interventor carioca.

DENUNCIA OFFERECIDA

Ao conduzir no dia 26 de novembro ultimo um auto omnibus pela rua 24 de maio, João Teixeira Queiroz colheu e matou Rodolpho Ferreira de Souza.

Sendo processado, o promotor publico do 2º vara criminal denunciou o accusado.

Ainda o desapparecimento de Zoran Ninitch

Chegaram ás mãos de sua esposa varios objectos a elle pertencentes

DILIGENCIAS DA 3.ª DELEGACIA AUXILIAR

Não são até agora mais proveitosas as diligencias realizadas em torno do desapparecimento de Zoran Ninitch, que, segundo queixa apresentada por sua esposa ao 3.º delegado auxiliar, teria sido sequestrado por inimigos seus e do rei Alexandre de quem era grande amigo.

O sr. Democrito de Almeida têm se empenhado vivamente no sentido de esclarecer este esquisito caso, mas pouco foi conseguido, porque, á proporção que os dias vão se passando, mais e mais se torna emmaranhado o estranho desapparecimento de Zoran em circumstancias até então ignorados.

A policia de S. Paulo, local onde o crime teria sido perpretado, tem agido ininterruptamente effectuando diversas diligencias nenhum resultado positivo trouxeram para melhor encaminhamento de seu trabalho.

Esforçando-se embora no sentido de apurar devidamente o que occorre com Zoran, está a policia inclinada a acreditar que o sequestro não passa de uma bem urdida farça, cuja finalidade é ignorada, pelo menos no momento.

Duvida nenhuma resta, como em detalhada reportagem noticiámos na edição de domingo, de que o caso é sobremodo esquisito, deixando a impressão de se tratar effectivamente de um embuste architectado por Zoran, como complemento dos planos por elle idealizados.

Póde ser, porém, que se verifique o contrario e elle venha a apparecer como victima daquelles a quem denunciou, que, nesse caso, terão revelado a audacia sem limites de que são possuidos, exercendo de um modo barbaro a vingança desejada.

A verdade é que a policia tem pela sua frente gente de muita astucia e terá de despender o maximo de seu esforço para esclarecer devidamente tudo que se possa, sendo que á policia de S. Paulo caberá a maior tarefa, pois o desapparecimento de Zoran teria se dado naquelle Estado.

MÁ A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE ZORAN

O sr. Democrito de Almeida apurou já que a situação financeira de Zoran não é bôa, pois tem elle innumeros titulos protestados além de outras obrigações a se vencer, sem que se possa de prompto estimar o montante dos compromissos de Zoran para com os seus credores.

Entretanto, conforme publicamos na edição de domingo, diz elle em uma carta enviada ao empregado de uma livraria que deu cinco contos para se livrar do sequestro.

Teria elle a quantia referida no bolso?

E' pouco provavel.

Em caso contrario teria assignado um cheque e contra que banco?

Tambem não se sabe.

Ademais, se elle confessa que pagou o resgate como se explicar continue desapparecido?

A ESPOSA DE ZORAN RECEBE OBJECTOS A ELLE PERTENCENTES

Procedente de S. Paulo, dona Adelia Ninitch recebeu um registrado contendo o relogio, um par de botões de punho e um pegador de gravata com as iniciaes N. Z.

Acompanhava o registrado um bilhete cujo final é o seguinte: — "Minha senhora. Não somos ladrões e devolvemos o seu presente. A corrente ficou um tanto curta, mas, o resto na calça. Não se incommode muito, pois, não é muito para se perder um ladrão. Não adeanta alarmar a policia porque só terão custas sem proveito. Perdido, perdido. Toda a roupa e os documentos ficaram na praia da Gavea".

Aberta a tampa do relogio foi encontrado este bilhete escripto em letra meuda que parece ser de mulher:

"Liquide e volte a São Paulo. Não tenho documentos para me identificar. Roubaram-me tudo. Penso em você. Não me queiras mal. Siga o meu conselho e faças dinheiro com tudo que possas. Volta. Accusarei a todos. Escreva a legação do Brasil. Assumpção, de La Paz manda a minha photographia para que me identifiquem. Soffro terrivelmente. Levam-me para o Paraguay ou para a Bolivia. Peça a minha mala no Hotel Roma. Um terno de linho está na praia da Gavea. Fui visto ás 11 no Rio por um conhecido, mas não me foi possivel gritar. Voltarei breve. Liquida tudo. Já e já. Cuida de Iracema. Sou barbaramente roubado. Nada posso fazer. São yugoslavos!..."

A ESPOSA DO DESAPPARECIDO ACCUSA

A esposa de Zoran compareceu pela manhã de hontem á 3.ª delegacia auxiliar e declarou ao sr. Democrito de Almeida que Mirko Taussig e Duchan Trodoreka deviam saber onde se achava seu marido porque eram inimigos delle em virtude de um documento que possuia contra aquelles dois.

O sr. Mirko que é negociante, estabelecido á rua General Camara n. 139, compareceu á policia e disse desconhecer por completo o que se passa com Zoran, não acreditando, entretanto, que o mesmo tenha sido sequestrado.

Duchan Trodoreka se encontra em S. Paulo e deverá vir ao Rio.

QUASI UM PUGILATO

Hontem á tarde o sr. Democrito de Almeida ouviu ao mesmo tempo o negociante Mirko e d. Adelia.

O negociante, então, declarou que a esposa de Zoran o procurara por varias vezes para obter dinheiro, dizendo precisar de 10:000$000 para livrar as aperturas do marido.

Isso irritou d. Adelia que investiu para o negociante, tentando aggredil-o e affirmando que nunca lhe pedira dinheiro.

Mas depois ella mesmo declarou que o negociante promettera arranjar o dinheiro pedido, mas na vespera de o fazer lhe fez ver não ser possivel por ter de embarcar para a Europa.

UMA DILIGENCIA SEM PROVEITO

O sr. Democrito de Almeida encarregou uma turma de investigadores para efectuar uma diligencia na praia da Gavea, pois um dos bilhetes enviados a dona Adelia dizia que a roupa do marido estava na praia da Gavea.

A referida praia foi batida em toda sua extensão, mas nada ali foi encontrado.

Apenas vidro vazios que foi enviado ao Gabinete de Pesquisas Scientificos e restos de comida de alguem que ali fe sua refeição.

QUEM TERIA ENVIADO OS OBJECTOS DE ZORAN?

Afim de apurar a procedencia dos objectos pertencentes a Zoran e enviados a sua esposa, o sr. Democrito de Almeida officiou ás autoridades de S. Paulo, pedindo informar quem fez o despacho do registrado naquella capital.

A letra do sobrescripto é de mulher.

Espera o sr. Democrito de Almeida obter outros informes de São Paulo que venham esclarecer todo o facto que ora preoccupa as autoridades de lá e os daqui.

AS INSTRUCÇÕES DEIXADOS POR ZURAN EM PODER DE SU AESPOSA

D. Adelia levou hontem ao senhor Democrito de Almeida a carta abaixo, deixado em seu poder por Zoran:

"Para o caso que me aconteça alguma coisa. — Vou a São Paulo, de onde recebi tres cartas, que me ameaçam de morte. Póde ser que os bandidos, que me ameaçam, venham a executar o seu plano; caso não, melhor ainda, era uma ameaça vã.

A origem toda é essa: — Tordoreka, que chegou ao Brasil em 1924, esteve de 20 de maio a 10 de junho de 1924, em São Paulo (como se póde ver dos jornaes paulistas da época), em companhia de um tal "capitão" Petrovich ou nome semelhante. Mentiram ao governo, dizendo que pedem café para o rei e extorquiram cerca de 20 mil saccas, que venderam e... desappareceram. Os dois moravam no Hotel Esplanada, em S. Paulo, quartos contiguos.

Quatro annos mais tarde, Tordoreka voltou. Nós já não estavamos mais em São Paulo. E não o o conhecia. Foi me apresentado pelo então consul Percy, como "commissario dos immigrantes", cargo que nunca occupou. Depois lhe escrevi uma carta, queixando-me de diversas coisas e de alguns judeus: carta essa que elle mandou a Taussig, que eu não conhecia. Elle sentiu-se offendido por eu ter atacado judeus: é certamente judeu daquelles que eu atacava, pois, caso contrario não se teria sentido offendido. Dahi por deante nunca mais nos falamos.

Em 1931, Tordoreka nomeou Taussig um correspondente consular, com uma exigencia absurdas. Elle as fez commigo, mas eu as recusei, Taussig me ameaçou e eu me queixei ao ministro president da Yugoslavia. Elle me mandou a famosa carta, que aqui traduzo: — "Em solução á sua queixa apresentada ao senhor presidente do conselho de ministros, quando ás façanhas de Duchen Tordoreka e Mirko Taussig, entre os nossos emigrados em Rio de Janeiro, tenho a honra de communicar-lhe, por ordem do ministro de Negocios Estrangeiros, que Tordoreka e Taussig não são funccionarios do nosso consulado honorario de São Paulo e que esse consulado honorario de São Paulo já foi liquidado durante o anno passado, tendo sido prohibido ao senhor Paeta continuar a agir como consul. Por esta occasião, tenho a honra de communnicar-lhe que a Real Legação teve sciencia dessa acção illegal dos dois em São Paulo e que já se dirigiu a esse respeito ao Ministerio do Exterior em Belgado. A legação, porém, não sabia que os referidos agiam, tambem, no Rio, conforme se póde ver da queixa.

Aproveitando a opportunidade, a legação confessar-se-lhe-ia muito grata se v. s. se incumbisse de communicar-lhe detalhadamente sobre a acção dos referidos no Rio de Janeiro. Queria receber as expressões da minha mais alta estima e apreço. O encarregado da Legação. — (a) Zoran Dragutinovich."

Os bandidos se calaram. Mas, depois do regicido de Marselha, Tordoreka escreveu tantas tolices e bobagens, fez tanto falar de si e provocou tanto o jornal hungaro, que eu o admoestei. Elle se insurgiu e a resposta eram as tres cartas, que são juntas e onde me ameaçam de morte. Taussig tambem me disse, naquella noite em que desci para falar com elle, que todos os meus passos são seguidos, o que acredito.

Sabem que sou o unico que me anteponho ás suas machinações. São bandidos que roubam e roubaram todos os emigrantes, recebendo e exigindo taxas, que o governo não cobra. Elles mesmos me nomearam funccionario do governo para extorquir dinheiro dos pobres. Tordoreka nunca ganhou nesta terra um tostão, que não fosse tirado do suor dos emigrados e que não fosse roubado, como em 1924, o café.

Provas que as cartas que junto são encomendadas por Tordoreka: são escriptas no mesmo dia e dictada pela mesma pessoa. A mesma pessoa as levou ao correio, pois, vê-se que os numeros do registro são os seguintes: — tres numeros seguidos!

Tordoreka é um grande bandido e capaz de tudo. Não me admiraria que um dia me matassem, pois, um comparsa delle, aquelle que incendiou a cathedral de Sofia, capital da Bulgaria e que é procurado pela policia de Montevidéo, me escrevera isso; até escreveu que me vinha procurar em casa. Tordoreka só serviu para fazer brigar a colonia yugoslavia. Seus interesses são acima de tudo.

As cartas em questão não devem se entregues em São Paulo ao traductor Calaffa, que é suspeito, por ser amigo de Tordoreka. Elle tirou o bandido Samuel da prisão, pois ditou as palavras deste conforme Tordoreka as ditava. As primeiras declarações de Samuel á policia eram verdadeiras; logo depois chamaram o interprete (pago e sustentado por Tordoreka) que as traduziu, conforme Tordoreka queria ouvil-as.

Taussig tambem é culpado desse contrangimento que soffro, pois elle sabe de tudo e elle me avisou "que todos os meus passos são seguidos". Pelo que? Com que direito? Vivo no Brasil, um paiz livre, em que devo soffrer constrangimento de uma pessoa, um bandido, que não póde voltar para a Yugoslavia para não ser preso?

Alberti & Stadler tambem têm culpo nisso. Alberti me assegurou, quando fundei a editora que a ninguem falaria, para facilitar a devolução do dinheiro. Stadler, porém, falou a Taussig; Taussig levou Tordoreka e falaram a este tambem. Por que e com que direito? Eu pagava e elles não cumpriram com sua promessa. Stadler age com má fé. E um bandido tambem. Quando nasceu Iracema, elle disse, quando pedi augmento: "Que necessidade tinha o senhor nessa crise ter um filho?" Naturalmente que elle, não póde comprehender a satisfação de um pae que tem uma linda filha.

Mas, que agem de má fé, eis a prova. Mentiram, quando me disseram não contar. Eu cumpria com minha promessa, até que soube que elles quebraram a palavra dada. Além disso, os moveis que compramos délles são pagos ha um anno e não querem dar quitação. Pedi uma conta corrente, para saber quanto paguei e quando devo; não m'a querem dar. Peço recibos sobre quantias que entrego; não m'os querem dar. Roubam o Estado, não pagando a taxa dos recibos; roubaram tambem quando fizeram o negocio com mobiliario roubado, pois não pagam imposto sobre venda de moveis.

Era necessario dizer isso, pois, essas palavras que Stadler contou a Tordoreka, me tiraram das mãos a arma mais forte que tinha. Não me posso mais pôr em polemica com esse bandido, pois, dispõe do meu segredo o delle é conhecido; todo mundo sabe que roubou milhares de saccas de café em 1924.

Agora se acontece alguma coisa é necessario agir. Culpado disso é Tordoreka e com elle Taussig. Você, Adelia, bem sabe com que modos os dois entraram no escriptorio e que contaram; deve explicar tudo.

Eu explico: — sabendo que Tordoreka é um inimigo figadal, eu indiquei tudo na folha do cadastro falso. E elle que confessou que não abusaria do segredo official, abusou, pois a prova é que descobriu que todas as minhas indicações são falsas. E posso acreditar em um bandido desses? Por isso, indiquei tudo falso, para ter prova que mente. Já me queixei novamente em Belgrado, mas não posso esperar mais deve ir solucionar os negocios em São Paulo. Caso voltar, é tudo bem; caso não, sabes o que fazer!

Ha muitos bandidos a soldo de Tordoreka e Taussig; o alibi delles ou dos dois capangas que me escreveram não é o bastante para que não dessem explicações a meu respeito. Caso verifiques em casa falta de alguma coisa, não extranhes, pois, fiz tudo para arranjar o dinheiro necessario e depois denunciarei os bandidos e toda a quadrilha Tordoreka e Taussig. Este ultimo é bom pirata, arranjou tudo e foi a Europa, para não poder ser culpado. Mas a prova se acha bem claro no officio da embaixada de Buenos Aires."

ZORAN TEM OUTRO NOME?

Com o correr das diligencias para apurar o desapparecimento de Zoran surgiram duvidas sobre seu verdadeiro nome.

Affirma-se que elle usa nome supposto e que aqui chegou sem passaporte.

Contesta-se tambem seja elle advogado e ignora-se mesmo sua verdadeira nacionalidade.

Em torno disso o sr. Democrito de Almeida determinou as providencias necessarias afim de ficar apurado o que de verdade existe em torno da pessoa de Zoran Ninitch que está mysteriosamente desapparecido.

QUALQUER QUE SEJA A FALTA DE MEU MARIDO EU ME RESPONSABILIZO POR ELLE

Quando se encontrava na 3ª delegacia auxiliar, d. Adelia, ao serem feitas referencias desabonadoras a Zoran declarou que qualquer que seja a falta commettida por seu marido ella se responsabilizaria por elle, optimo chefe de familia e de quem não tem a minima queixa.

Após isso d. Adelia se retirou devendo comparecer hoje.

OUVINDO O NEGOCIANTE MIRKO

A nossa reportagem procurou o negociante Mirko Taussig em seu estabelecimento á rua General Camara n. 139, sendo amavelmente recebida.

Declinamos a nossa qualidade e o sr. Mirko nos disse que estava surpreso com a attitude assumida por d. Adelia.

Que quererá esta senhora commigo?

Não sei qual o interesse que a move.

Conheci Zoran ha uns dois annos por apresentação de Tordoreka e mais tarde a esposa delle.

A uma pergunta nossa sobre o interesse que tinham elle e Tordoreka pelo documento em poder de Zoran, respondeu o negociante Mirko que aquillo nunca lhe interessou nem interessa.

Que ha cerca de quatro mezes para cá tem sido procurado em seu estabelecimento por d. Adelia que dizendo saber ser elle muito bom queria que lhe emprestasse 10:000$000, afim de resolver a situação do marido que era bem critica.

Vendo que Zoran nenhuma garantia offerecia se negou delicadamente a servir, dizendo-lhe mesmo a causa e d. Adelia lhe respondeu que o marido não podia, mas que ella assumia o compromisso.

Talvez venha dahi o odio desta senhora contra mim e agora preparou esta intriga com o intuito evidente de me fazer mal.

Mas espero que a policia tudo apure e seja desvendado este complicado caso do desapparecimento de Zoran que deve ser o mais interessado em se tornar assim por muito tempo para mais tarde poder apparecer.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

ESPERANDO O REGULAMENTO DO INSTITUTO DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

O commercio de Porto Alegre suspendeu o pagamento de taxas nas secções arrecadadoras

Porto Alegre, 18 (Havas) — O commercio em geral, attendendo a um appello da Associação Commercial desta capital, suspendeu o pagamento das taxas de contribuições nas repartições arrecadadoras, até que seja definitivamente reorganizado o regulamento do Instituto de Pensões e Aposentadorias.

ULTIMAS SPORTIVAS

Os cariocas eliminaram os mineiros no torneio de basketball da C. B. D.

Sob o patrocinio da entidade maxima do paiz, foi disputada hontem á noite, a partida eliminatoria de basketball do Torneio Nacional, na qual intervinham os quadros representativos do Districto Federal (A.M.E.) que fazia a sua estréa, e o de Minas Geraes (A.M.F.) já vencedor dos cearenses e fluminenses.

O local desse encontro, foi o magnifico rink do Carioca S. C., o qual apanhou regular assistencia.

O jogo é que não esteve á altura, pois o "five" metropolitano nem sempre manteve a superioridade desejada, mórmente no 2º tempo, quando passou a agir desarticuladamente pela saida de Helio, dando margem a que os visitantes diminuissem o score que já lhe estava contra, desde o 1º tempo, que acabou 14 x 6.

O team mineiro não nos agradou, embora actue com invulgar actividade.

Sua defesa está á altura do ataque, com falhas sensiveis, porém, sem ser um Mondenesi, vale a pena citar-se o trabalho de Ernesto, como o seu melhor homem.

O team local, apezar das falhas que apresentou jogou muito mais e mereceu o triumpho que alcançou, por 30 x 19, eliminando o quinteto visitante do certamen da C.B.D.

Tudo correu bem, sendo o jogo disputado com muita cordialidade, havendo "fouls" ligeiros, da propria natureza do jogo.

O RESUMO DO ENCONTRO

Os teams que disputaram a partida foram estes:

Cariocas — Adantino e Jurandyr (6); Helio (6) Jairo (7) e Frota (10); dep. Barquinha (1), Frederico, Octavio e Teté. Total, 30.

Mineiros — Carraca e Orlando (4); Mescoli (2), Ernesto (9) e Simão; dep. Moacyr (1) e Luluxa (3). Total, 19.

A arbitragem a cargo de Loris Cordovil, salvo ligeiros senões, esteve boa.

Vicente Salturi foi o fiscal.

O MOVIMENTO DO SCORE, SUBSTITUIÇÕES, TEMPOS, ETC.

1º tempo: Minas 2 x 0, 2 x 2, Rio 4 x 2, 6 x 2, 8 x 2, 10 x 2, 12 x 2 (Tempo para os mineiros) (Moacyr por Mescoli) 12 x 4, 14 x 4 (Luluxa p .Simão) 14 x 6; final do 1º tempo — Cariocas — 14 x 6.

2º tempo: (Barquinha por Helio) 16 x 6, 16 x 7, 18 x 7, 20 x 7, 20 x 9, 20 x 11, 21 x 11, 21 x 11, 23 x 11, 23 x 12, 24 x 12, 24 x 14, (Frederico e novamente Helio por Jairo e Barquinha) e (Simão por Moacyr) 26 x 14, 28 x 14, (Tempo para os mineiros) e (Octavio e Teté nos logares de Jurandyr e Adantino); 28 x 16, 28 x 18, 28 x 19, 30 x 19; e com um lance perdido por Frederico, de foul de Luluxa, terminou o jogo favoravel aos cariocas, por 30 x 19, o que é um score bem lisonjeiro para o vencido.

Os mineiros tiveram 9 lances livres, aproveitando 3, e os cariocas 6, perdendo 4.

Com esse resultado, o quadro local está collocado para a "melhor de tres" com o scratch gaúcho, o qual deve embarcar hoje ou amanhã em direcção á nossa capital.

Aos rapazes da imprensa, a C.B.D. fez servir o "bar", num gesto de gentileza para com os mesmos.

Ao jogo, estiveram presentes, os srs. Luiz Aranha, Rivadavia Meyer, Celio de Barros e outros maioraes do sport carioca.

Um desastre com uma caravana sportiva

São Paulo, 18 (Havas) — Communicam de Cambará, no Estado do Paraná, que a caravana sportiva local que se destinava á cidade de Salto Grande, no Estado de São Paulo, naufragou no rio Paranapanema.

A caravana viajava em um caminhão que, para atravessar aquelle rio, foi collocado em uma balsa. Quando se achava no meio do rio, a balsa ruiu indo o caminhão ao fundo.

Noticias do local assignalam tres mortos no desastre.

Quando deverá regressar o River Plate

São Paulo, 18 (Havas) — O River Plate deverá regressar á Argentina pelo "Conte Rosso" no proximo dia 26, não se sabendo ainda se o embarque se dará em Santos ou no Rio.

Está no Rio uma caravana academica de Pernambuco

As finalidades artisticas que trouxeram aquelles universitarios a esta capital

Os nossos leitores devem estar lembrados dos estudantes pernambucanos que estiveram nesta capital o anno passado, com um jazz composto de universitarios, e que nas diversas exhibições que tiveram a opportunidade de fazer, alcançaram bastante successo, como então noticiamos.

Agora, acaba de chegar, pelo "Neptunia", uma nova caravana de estudantes, cujo successo não deverá, por certo, ser inferior ao de seus collegas, dada a fama que gozam não sómente em Pernambuco, como tambem em todos os Estados vizinhos.

O Jazz Band Academico de Pernambuco é formada exclusivamente por universitario das escolas superiores do Estado, tanto de Direito, como de Medicina, Engenharia, Agricultura, etc. etc. São todos moços representativos da sociedade de Recife.

Estiveram em nossa redacção, hontem, á noite, fazendo-nos uma visita. Um dos elementos da embaixada adeantou-se e foi explicando os objectivos da viagem que fazem ao Rio. Vieram sob os auspicios da Federação Carnavalesca de Pernambuco. Têm em vista precipuamente tornar conhecidas aqui, as ultimas expressões das musicas regionaes de Pernambuco entre as quaes se destacam — segundo informou — o Maracatú.

O Maracatú — disse o joven estudante — vae enthusiasmar o Rio, como já enthusiasmou o norte. E' musica de um rythmo magnifico, parecendo-se com as composições dansantes americanas, sem ao mesmo tempo ser egual a nenhuma. Tem um pouco de "rumba" e um pouco de "Blue". Lembra muito tambem o rythmo e a toada das composições africanas.

Além do Maracatú apresentaremos ainda — accrescentou — varios numeros de "Frevo" outra especie de musica que vem alcançando grande popularidade no nosso Estado, e que agradará tambem aqui.

— As nossas exhibições deverão ser feitas em theatro e outros locaes, com previo aviso, devendo a primeira ser offerecida em homenagem á imprensa carioca, para o que já estamos em entendimentos com a Prefeitura e com a Associação Brasileira de Imprensa.

Um dos rapazes que estava ao lado accrescentou que vão aproveitar o ensejo para gravar uma série de discos daquellas musicas regionaes, afim de tornal-as conhecidas em todos os recantos do paiz.

São membros componentes da embaixada os academicos: José Maria de Paula Walfrido, presidente; José Lourenço, technico; Noel Nutels, que como speaker deve impressionar extraordinariamente pelo espirito que possue; José Braz Lucena; Theophilo de Barros, Filho; Protasio Mello; Vicente de Andrade Lima; Ivan Tavares; Ephren de Abreu Lima; Antonio Pereira; Mario Medeiros; João, Victor, Homero Freire, Alvaro Mattos Vieira, além de outros.

Como interprete das canções nordestinas deverá nas varias exhibições acompanhar o "Jazz Academico", a srta. Leda Baltar, cujos dotes e predicados artisticos todos da caravana são unanimes em proclamar.

COMO A SUPREMA CORTE DECIDIU SOBRE A CLAUSULA-OURO

Washington, 18 (Havas) — A decisão do Supremo Tribunal de que o governo e o Congresso não têm o direito de supprimir a clausula-ouro nos contratos assignados pelo Estado, isto é, emprestimos de Estado e obrigações do Thesouro terá repercussão consideravel e de muito superior á decisão que reconhece a constitucionalidade da revogação da referida clausula no concernente aos contratos entre particulares.

A attitude da ultima instancia era aguardada com impaciencia e nos mercados financeiros e commerciaes dos Estados Unidos teve effeito immediato.

Na Wall Street o dollar subiu no mercado cambial. As acções ganharam dois pontos no conjunto das cotações. Os fundos de Estados estiveram em grande actividade, mas as obrigações particulares fracas.

Assim que a decisão foi conhecida as transacções no mercado de cereaes de Chicago foram interrompidas.

O resultado das longas deliberações do Supremo Tribunal foi lido pelo sr. Hughes, juiz presidente, com voz lenta e grave na sala de julgamentos, onde se viam os srs. William Stanley, procurador geral substituto, o Angus MacLean, advogado substituto, e numerosos funccionarios.

As portas tinham sido fechadas por medida de precaução e as communicações com o exterior sómente foram restabelecidas depois que a decisão da suprema instancia foi lida na sua integralidade.

Em resumo a decisão do tribunal lida pelo sr. Hughes diz que a resolução commum do Congresso de suspender os pagamentos a 5 de junho de 1933 é valida e precisa: "A abolição das clausulas-ouro foi destinada a proteger os devedores contra a depreciação da moeda pelo pagamento de uma somma menor do que a estipulada nos contratos."

A decisão estuda em seguida o poder do Congresso de invalidar os contratos existentes que são contradictorios com o seu poder constitucional, inclusive os contratos concluidos por particulares com Estados e municipalidades.

Affirma que no exercicio de seu direito de determinar o valor da moeda o Congresso não póde ser posto em cheque desde que se trate da clausula-ouro inserta em contratos particulares.

Indica, de outra parte, que as obrigações federaes estipuladas com a clausula-ouro devem ser pagas em ouro ou no seu equivalente em moeda desvalorizada, mas accrescenta logo em seguida que os portadores de certificados ouro, não dispõem, entretanto, de nenhum meio juridico de atacar o governo para exigir o pagamento em ouro.

A decisão foi logo interpretada no sentido de que o Congresso e o governo não tinham o direito legal de revogar a clausula-ouro para as obrigações do Estado, mas que a revogação era conforme aos interesses superiores do Estado e que os portadores não poderiam atacar o governo.

Altos funccionarios da administração manifestaram immediatamente a sua satisfação. O presidente da commissão de vias e meios da Camara dos Representantes sr. Doughton declarou: "O que o governo fez talvez não seja absolutamente legal, mas era necessario."

O "attorney-general" sr. Cummings frisou que a decisão lhe dava satisfação. E' sabido que o sr. Cummings durante as deliberações do Supremo Tribunal accentuára que uma decisão contraria á these do governo augmentaria com uma pennada as dividas publicas e particulares de 69 bilhões de dollars e causaria á Thesouraria uma perda de cerca de 2 bilhões de dollars, bem como augmentaria a divida federal de 10 bilhões de dollars.

E' certamente, em consideração destas consequencias desastrosas de tal decisão, que o Supremo Tribunal, embora affirme a inconstitucionalidade da suppressão da clausula-ouro nas dividas federaes fechou a porta a todo ataque contra o governo com a declaração de que os portadores não dispunham de meios juridicos para obter o pagamento em ouro.

Inicou-se a segunda phase das negociações franco-britannicas

Londres, 18 (Havas) — As consultas diplomaticas previstas entre os governos britannico e francez no communicado de 3 do corrente para depois da recepção da resposta allemã começaram com a entrevista de hoje do sr. Charles Corbin, embaixador de França, com sir John Simon, secretario do Foreign Office.

As negociações proseguirão por intermedio das duas chancellarias para definir a modalidade de acção ulterior dos governos de Londres e Paris.

A este respeito o gabinete londrino terá que responder egualmente ao convite que lhe foi feito pelo sr. Adolf Hitler com o fim de abrir trocas de idéas directas entre Londres e Berlim. Neste ponto já foi aventada a hypothese da viagem a Berlim de sir John Simon ou do sr. Anthony Eden, bem como a visita a Londres do sr. Von Neurath. A questão será examinada na reunião de quarta-feira proxima pelo gabinete britannico.

Cumpre notar, todavia, que continúa a accentuar-se franco movimento contra o presença em Berlim de um ministro britannico, dado que segundo certas informações recebidas é licito deduzir que o Reich não manteria a sua adhesão ao pacto aereo se a conclusão deste fosse subordinada á acceitação das outras partes da proposta de 3 do corrente.

Outras indicações deixam transparecer que a Allemanha não acceitará a limitação das forças terrestres e aereas. Nestas condições qualquer que seja o desejo de facilitar as negociações com Berlim parece difficil encontrar onde residiria a utilidade de uma conferencia limitada aos representantes da Grã-Bretanha e da Allemanha.

A despeito destas circumstancias os meios britannicos opinam que a Allemanha devia ser consultada sobre os pontos silenciados na nota de Berlim de 14 do corrente. Segundo se affirma este pedido seria formulado assim que terminassem as novas conversações franco-britannicas.

Soldados, de automovel, commettendo desatinos

O auto de praça n. 13.155, na madrugada de hoje, conduzia como passageiros soldados do Exercito e do Regimento Naval.

Os militares andaram praticando desatinos na jurisdicção do 6º districto.

Pegaram á força, na rua Lavradio, Dolores Maria e pretenderam fazel-a embarcar no carro em movimento.

Como Dolores offerecesse resistencia e pedisse soccorro, os turbulentos, depois de a arrastarem alguns metros, deixaram-na quasi desnuda.

O commissario Jefferson, do 6º districto, communicou o facto á D. G. I., tendo o inspector Seares providenciado para a captura do automovel.

A SITUAÇÃO NA FRONTEIRA AUSTRO-ALLEMA

Nada se sabe em Vienna sobre movimentos de tropas germanicas e a mobilização italiana

Vienna, 18 (Havas) — Declarava-se á noite nos meios officiaes nada saber sobre os pretensos movimentos de tropas bavaras na fronteira austro-allemã, nem sobre a mobilização das tropas italianas que, segundo a mesma informação de fonte estrangeira, teria sido operada na zona de Brenner.

Noticias de Portugal

Lisboa, 18 (Havas) — Falleceram — em Lagos, Anna Maria, de 101 annos; em Cerdal, o padre Antonio de Oliveira, em Betaraes, a proprietaria Rosa Pacheco, 75 annos; em Paredes, Aurelio Reis e em Lisboa, o general Mendonça Mattos, antigo commandante da Guarda Republicana.

CORREIO MUSICAL

"NO JARDIM DO PACHA" DE JOHN LAURENCE SEYMOUR

Foi estreada ha pouco, no Metropolitano de Nova York, uma nova opera do compositor americano John Laurence Seymour Intitula-se "No Jardim do Pachá" e obteve o melhor exito.

O libreto é de H. C. Tracy. O assumpto, oriental. A acção pas-

O compositor John Laurence Seymour

sa-se em Constantinopla dos nossos dias, num ambiente puramente musulmano.

Seymour conquistou com a referida opera, que é a setima por elle composta, a medalha David Bispham de 1934.

WILHELM FRIEDEMANN BACH

Wilhelm Friedemann Bach, nascido em Weimar a 22 de novembro de 1710, foi um dos filhos do grande João Sebastião. Ultimamente houve alguma celeuma em torno do seu "Concerto" em ré menor, para orgão. O manuscripto de Friedemann depositado na Bibliotheca de Berlim, trazia escripto com a propria letra do compositor, que essa obra era transcripta de Vivaldi. Wilhelm nada mais fez do que arranjal-a para orgão, como seu pae o havia feito com outras tantas obras do mesmo Vivaldi.

Os editores, porém, não julgaram necessarias essas declarações e publicaram o "Concerto" como original de Friedemann... Todo o mal veiu desse simples esquecimento.

Mas ficou evidente que Friedemann Bach não se quiz enfeitar com pennas de pavão. — JIC.

O MOMENTO MUSICAL NOS ESTADOS UNIDOS

(*Communicado da U. T. B.*)

Nova York, janeiro de 1935 — O maestro Toscanini reappareceu nesta cidade, na Sociedade Philarmonica-Symphonica de Nova York, em quatro concertos, nos quaes incluiu com formidavel successo, a "Setima Symphonia, de Bruckner a "Dansa de Salomé, de Strauss, e o "Preludio e Fuga", em "ré" de Bach-Respighi.

— E esperado em fevereiro o compositor e maestro allemão Hans Eisler que desde janeiro de 1933 se acha foragido de seu paiz e que tem dado recitaes e realizado conferencias sobre assumptos musicaes em diversas capitaes européas, sempre com successo.

—A Associação Symphonica da California, que sempre constituiu a nota de successo artistico de São Francisco e de Los Angeles, voltou a se reorganizar tendo sido novamente contratado para regente por tres annos o maestro Otto Klemperer.

— Nos primeiros dias de fevereiro virá a Nova York a orchestra symphonica de Boston sob a regencia de Serge Kussevitzki com um programma de musica russa de que fazem parte principal a "Symphonieta", para instrumentos de corda, de Miaskowski a "Série Scythiana", de Prokofieff e a "Symphonia Pathetica", de Tchaikowski, as quaes têm obtido em Boston enorme successo.

— No Manhattan teve inicio a presentação da "Tetralogia", de motivos dos indios americanos composta por Peter Joseph Engels e intitulado "Minnehaha".

— O "Metropolitan" iniciou a 8 de fevereiro a sua habitual representação da "Tetradogio", de Wagner, seguindo-se algumas recitas extraordinarias de *Tannhauser e Parsifal*. A direcção do theatro acha-se em difficuldades para attender aos pedidos de antigos e novos assignantes, pois o numero de cheques já recebidos excede de muito a lotação do theatro.

JORNALISTAS DOS ESTADOS EM VISITA A A. B. I.

A recepção do presidente da Associação Espirito Santense de Imprensa

Em sua ultima reunião, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa teve como seus convidados de honra tres jornalistas estaduaes, que visitaram a sua séde. Eram elles os nossos confrades Heliomar Carneiro da Cunha, presidente da Associação Espirito Santense de Imprensa; Carlos Spinola, da Bahia e Plinio Cavalcanti, de São Paulo. Os visitantes assistiram a toda reunião em que foram ventilados assumptos de interesse da classe. Finda a sessão, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, resolveu prolongal-a em uma homenagem aos visitantes que foram saudados pelo dr. Herbert Moses, e responderam manifestando a sua satisfação em estabelecerem um mais intimo contacto com a imprensa carioca, através de sua associação representativa. Falou tambem o vice-presidente dr. Heitor Beltrão para relatar o que foi a recepção que lhe offereceram os jornalistas de Victoria quando visitou a capital capichaba representando a A. B. I. Resaltou o espirito de cordialidade que alli encontrou e o cavalheirismo e a fidalguia do jornalista Heliomar Carneiro da Cunha que no momento era recebido pela A. B. I.

Pedido de isenção de direitos

O director geral da Fazenda remetteu ao ministro da Agricultura o processo originado pelo requerimento em que a Companhia de Nickel do Brasil, pede isenção de direitos para o material destinado á installação de fôrnos e usina hydro-electrica, e solicitou a audiencia do mesmo Ministerio a respeito.

A Commissão de Similares já resolveu o assumpto

Relativamente á obrigação de aceitar a Central do Brasil accumuladores nacionaes como semelhantes ao producto estrangeiro, o director geral da Fazenda respondeu ao ministro da Viação que a Commissão de Similares já resolveu que sómente têm similares na Industria nacional os accumuladores de chumbo de qualquer natureza, excluidos, portanto, os a que se refere o aviso daquelle Ministerio n. 2.662, de 11 de dezembro ultimo.

A FISCALIZAÇÃO NOS BANCOS, CASAS BANCARIAS, CARTORIOS, ETC.

As designações dos fiscaes

O director das Rendas Externas designou para se incumbirem do serviço de fiscalização nos bancos, cartorios, casas bancarias estabelecimentos fabris e commerciaes os seguintes agentes: fiscaes do imposto de consumo: Julio Coelho, Albino Maranhão e Mario Augusto Saldanha da Gama, do Districto Federal; Joaquim de Barros Corrêa Viegas e Joppy de Lima Cardim, do Rio Grande do Norte; José Monteiro Aleixo, Alberto Rolo e Christodolindo de Moraes, de S. Paulo; Mario Lopes de Mesquita Augusto Côrte Ferreira e Elias Ferreira Coelho, do E. do Rio de Janeiro; Candido de Oliveira, de Minas Geraes; Telmo de Gusmão Neves, Manoel F. Martins Junior e Humberto F. Nobre, de Pernambuco, Manoel Campos Oliveira, do Maranhão; Dyonisio Dias Carneiro, do Pará; Fernando Figueiredo de Oliveira, de Matto Grosso; Joaquim Cajazeira, de Minas Geraes; Pedro Eloy Callado, de Santa Catharina e José Luiz Rego Cavalcanti e Nilo Rezende Rubim, de Alagôas.

O patrulhamento no Carnaval

Instrucções baixadas pelo commando da 1ª região

O general João Gomes, commandante da 1ª região, baixou as seguintes instrucções sobre o patrulhamento de ruas do Districto Federal e do leito da E. F. C. do Brasil, nos dias de folguedos de Momo:

I — Divisão do Districto Federal em zonas.

Para maior efficiencia do serviço a ser feito, o Districto Federal será dividido em diversas zonas, e a cada uma será affecta uma unidade cujo commandante ficará então responsavel pela boa execução do serviço dentro da respectiva zona.

ZONA "A"

Unidades: — Primeiro Districto de Artilharia de Costa — Limites — Avenida Pasteur (exclusive) — Avenida Beira Mar (exclusive) Rua Marquez de Olinda (inclusive) — Largo dos Leões e ruas Humaytá e Jardim Botanico com as respectivas transversaes (inclusive).

Avenida Atlantica e avenida Vieira Souto.

ZONA "B"

Unidade — Terceiro Regimento de Infantaria — Limites — Avenidas Pasteur e Beira Bar (inclusive) — Avenidas Mem de Sá e Salvador de Sá (exclusive) — Rua Estacio de Sá (exclusive) — Avenida Paulo de Frontin (inclusive) — Rua Marques de Olinda (exclusive).

ZONA "C"

Unidade — Segundo Regimento de Infantaria — Limites — Da linha abaixo citada até o mar — Praça Paris (inclusive) — Rua Senador Dantas (exclusive) — Largo da Carioca (inclusive) — Rua Uruguayana e Acre (inclusive) — Praça Mauá (inclusive).

ZONA "D"

Unidade — Primeiro Regimento de Infantaria — Limites — Praça Paris(exclusive) — Rua Senador Dantas (inclusive) — Largo da Carioca e Rua Uruguayana (exclusive) — Ruas Marechal Floriano e Senador Pompeu (inclusive) — Ruas Visconde da Gavea e dos Invalidos (exclusive) — Avenida Mem de Sá e Largo da Lapa (inclusive) — Passeio Publico — (exclusive).

ZONA "E"

Unidade — Primeiro Batalhão de Engenharia — Limites — Rua Senador Pompeu, Estação D. Pedro II e Rua General Pedra (todas inclusive) — Rua Sant'Anna (exclusive) — Avenida Mem de Sá comprehendendo a Praça Vieira Souto (inclusive) — Rua dos Invalidos e Visconde da Gavea (inclusive).

ZONA "F"

Unidade — Batalhão de Guardas — Limites — Rua Sant'Anna (inclusive) — Leito da E. F. C. B. — Ruas Pedro Rodrigues e Visconde Duprat (inclusive) — Avenida Salvador de Sá (inclusive).

ZONA "G"

Unidade — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionario — Limites — Rua Estacio de Sá — Avenida Paulo de Frontin — Rua São Christovão, comprehendendo a Praça da Bandeira — Avenida Francisco Bicalho (todos esses pontos inclusive) — Leito da E. F. C. B. — Ruas Pedro Rodrigues e Visconde Duprat (exclusive).

ZONA "H"

Unidade — Primeiro Grupo de Obuzes — Limites — Avenida Paulo de Frontin e Rua São Christovão (exclusive) Praia de São Christovão — Praia do Retiro Saudoso — Ruas Alegria, Licinio Cardoso, São Francisco Xavier, Oito de Dezembro, Torres Homem e Visconde de Santa Isabel (todas inclusive).

ZONA "I"

Unidade — Primeiro Regimento de Artilharia Montada — Limites — Ruas Visconde de Santa Isabel, Torres Homem, Oito de Dezembro, São Francisco Xavier e Licinio Cardoso (todas exclusive) — Avenida Suburbana e Automovel Club (inclusive) — Rua Alvaro Miranda, Avenida Suburbana, (novamente inclusive) — Rua Belmira — Estação da Piedade (inclusive) — Rua Assis Carneiro (inclusive).

ZONA "J"

Unidade — Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso — Limites — Da linha abaixo citada (exclusive) até Madureira (inclusive) — Rua Alvaro de Miranda — Avenida Suburbana — Rua Belmira — Estação da Piedade — Rua Assis Carneiro.

ZONA "K"

Unidade — Batalhão Escola — Limites — Suburbios da Leopoldina, a partir da Avenida Suburbana (exclusive).

ZONA "L"

Unidade — Grupo Escola — Limites — Madureira e Deodoro (esses dois logares exclusive).

ZONA "M"

Unidade — Escola de Cavallaria — Limites — Deodoro e Bangu' (ambos inclusive).

ZONA "N"

Unidade — Segundo Regimento de Artilharia Montada — Limites — Bangu' (exclusive) e Santa Cruz (inclusive).

II — Execução de serviço.

a) — Será iniciado no dia 2 de março, ás 6 horas e findará com a terminação dos festejos carnavalescos.

b) — Em cada zona o serviço deverá ser fiscalizado por um official da propria unidade, com excepção das zonas "C" (2º R. I.) e "D" (1º R. I.) em que essa mesma fiscalização será feita por meio de 3 officiaes de cada uma.

c) — O numero e effectivos das patrulhas, ficarão ao criterio de cada unidade de accordo com as necessidades de cada zona.

Além dessas patrulhas, deverão ser mantidos em locaes convenientemente escolhidos, um ou mais postos, não só para reforçal-as se fôr o caso, como tambem para fornecerem os homens necessarios á conducção das praças por ellas detidas.

d) — Os commandantes do Corpos darão conhecimento a este communicado, com a devida antecedencia, dos locaes em que serão mantidos os postos acima referidos.

III — Prescripções diversas:

a) — Os officiaes incumbidos da fiscalização do serviço deverão tomar contacto com as Delegacias Policiaes existentes dentro da respectiva zona, afim de

que haja o melhor entendimento quanto ás medidas a serem tomadas em diversos casos que possam apparecer.

b) — As occorrencias havidas serão relatadas diariamente em uma parte dada pelo official fiscalizador de serviço, após a terminação do mesmo, e dirigida ao chefe do E. M. da Região.

IV — Os militares do Exercito que forem presos durante a vigencia destas instrucções pelas patrulhas de cada zona, serão encaminhados para o Quartel do Exercito, inclusive o Q. G. da 1ª R. M., mais proximo do logar da prisão.

a) — Serão conservados detidos, no quartel a que forem conduzidos, até a manhã do dia seguinte, quando então serão enviados ás unidades a que pertencerem.

b) — Os que forem recolhidos ao Q. G. da Região serão encaminhados ás unidades a que pertencerem á medida que houver conducção e a criterio do official de dia ao Q. G.

V. — Elementos á disposição do Q. G. da Região.

a) — No Q. G. da Região — Afim de ficarem á disposição do official de dia ao Q. G. da Região, para que o mesmo possa ter elementos com que attender ás eventualidades, o Batalhão de Guardas deverá mandar diariamente ás 7 horas ao referido official, e a partir do dia 2 de março, cinco sargentos, dez cabos e cincoenta soldados, uma moto, ou ainda uma moto simples e um omnibus.

b) — No Quartel do 3º R. I. — 2 officiaes, 5 sargentos, 12 cabos e 70 soldados; 2 omnibus e 1 moto simples do Batalhão de Guardas.

VI — Nictheroy — Petropolis. Dentro das normas acima estabelecidas, os commandantes dos 1º e 2º B. C. tomarão as necessarias providencias para o patrulhamento das cidades onde se acham os seus B. C.

VII — Os commandantes dos Corpos encarregados do policiamento e com séde no Districto Federal, communicarão o mais rapidamente possivel a este Quartel General, as medidas que tomaram para o serviço a ser feito dentro das respectivas zonas.

VIII Policiamento das "Batalhas de Confetti".

A partir do dia 20 de fevereiro corrente o policiamento das "batalhas de confetti", será feito pelas unidades da 1ª D. I. e unidades á disposição, de accordo com a repartição em zonas do item I das presentes instrucções.

a) — As patrulhas escaladas para este serviço serão commandadas por sargentos e em funcção do numero de "batalha" de cada zona.

b) — Não serão escalados officiaes para este serviço antes do carnaval (dias 2, 3, 4, e 5, de março), salvo se, por motivos imperiosos assim se determinar, o qual será feito a criterio dos Commandantes de Corpos.

Alimentação das creanças na primeira infancia

A regra geral para alimentação dos lactentes é a seguinte: "O leite materno é insubstituivel ás creanças até 6 mezes de edade". Esta regra deve ser diffundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bebés bolachas, pedaços de pão ou de banana, ou mesmo as taes "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e de desordens gastro-intestinaes. As creanças até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um medico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas creancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se, modernamente, além do regimen alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações. (68948)

AS FACTURAS CONSULARES E AS ASSINATURAS DOS CONSULES

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 61.054, de 1934, declaro aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que, attendendo á situação especial dos consulados geraes em Hamburgo e Nova York, nos quaes é materialmente impossivel aos respectivos consules assignarem, de proprio punho, as primeiras vias das facturas consulares, conforme estabelece o § 4º art. 13 do decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933, resolvi permittir, por excepção, o uso da chancella nos referidos consulados."

O THEATRO ESCOLA SOB A ACCUSAÇÃO DE HAVER LESADO OS ARTISTAS

O sr. Renato Vianna foi intimado pelo Ministerio do Trabalho

Foi apresentada a Procuradoria do Ministerio do Trabalho uma queixa contra o sr. Renato Vianna, director do Theatro Escola, sob o fundamento de falta de cumprimento de suas obrigações contratuaes. A Procuradoria, tomando conhecimento da reclamação, intimou o sr. Renato Vianna, que compareceu hontem, declarando, no caso da denuncia da actriz Itala Vera, que não existia nenhum contrato celebrado entre essa artista e o Theatro Escola, apezar da mesma ter trabalhado no referido Theatro.

A Procuradoria vae entender-se, agora, com a censura theatral da policia, solicitando-lhe informações sobre o assumpto. As declarações do sr. Renato Vianna, foram reduzidas a termo e o processo seguirá a sua marcha normal, devendo ser levado a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Segundos-tenentes — da reserva, convocados, João de Aguiar Mattos, do batalhão de guardas, por ter vindo da Bahia, transferido para o batalhão de guardas e continuar em transito até 19 do corrente; Enrico Sansoni de Lyra, do 1º R. I., por ter vindo da Bahia, afim de recolher-se no 1º R. I., para onde foi transferido, continuando em transito até 9 do mez vindouro;

Com permissão nesta capital:

Segundo-tenente — da reserva, convocado, Israel da Silva Caldas, do 15º B. C., por ter vindo de Curityba em gozo de ferias; que vae gosar em Rio Grande do Norte (Nova Cruz);

Por outros motivos:

Major Iberê Leal Ferreira, do 1-6º R. I., por concluir suas ferias em S. Paulo; capitães — Olavo Menna Barreto Ferreira, do 9º R. C. I., por terminação de dispensa do serviço e ter de recolher se no corpo; João Ribeiro Pinheiro, do 8º R. I., por ter sido nomeado professor da E. M., cumulativamente em a funcção que exerce no E. M. da 1ª R. M.; Sylvio de Azevedo Palm Pamplona, do 4º esq. Mx. de Trem, por ter de recolher-se á sua unidade; Hortolino Teixeira de Campos, do R. Mx. A., por ter de recolher-se á sua unidade; João Wellisch Junior, do R. Mx. A., por ter de recolher-se á sua unidade por conclusão de ferias; José Theophilo de Siqueira Faria, do 4º G. A. Do., por ter de regressar a Juiz de Fóra, de onde veiu a serviço da F. E. E. A. junto á D. M. B.; Alberto Ribeiro Sallaberry, de Eng., por ter de regressar á Commissão de Rêde Sorocabana-Noroeste em S. Paulo; dr. Arlindo de Castro Carvalho, medico, do 6º B. C., por ter de regressar á séde da 2.ª R. M., onde vae terminar as ferias; dr. Gilberto David, medico, por ter regressado de Aracajú por conclusão de ferias. Primeiros-tenentes — Djalma da Silva Cravo, do I-13º R. I., por ter vindo effectuar matricula na E. C. P. E.; David Trompowski Taulois, de Inf., por ter entrado no gozo de ferias; João Eleuterio Nunes Ribeiro, da 4.ª F. I., por ter sido transferido para o S. I. da 3.ª R. M., e continuar em gozo de ferias que terminam a 18-3-935; Alcardo Guarino de Adm., por ter sido classificado no E. M. I. da 2.ª R. M.; Haroldo Moreira Gomes, vete., do 3º B. C., por ter de regressar á sua unidade por conclusão de ferias. Segundos tenentes: Anôr Pinho, pharmaceutico, por ter obtido 10 dias de dispensa do serviço e permissão para gosal-os em Curityba; Carlos Castor de Menezes, de adm., do 23º B. C., Hugo Claro, de Adm., do 9º R. I., por terem sido classificados e seguirem destino; Oswaldo Duarte Corrêa Barbosa, pharmaceutico por ter obtido permissão para ir a Juiz de Fóra, durante o transito; Augusto Francisco dos Reis Junior, convocado, do 29º B. C., por ter deixado de embarcar a 17 por falta de accommodação, devendo seguir a 24, tudo do corrente. Aspirantes a official: José do Amor Divino, de Adm., do 1º R. C. I., por ter de se recolher á sua unidade e Dajma Roque Amorim, de Adm., por ter sido classificado no batalhão de Guardas e se recolhar ao mesmo

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Prova oral do concurso vestibular de hoje:

Chimica, na Praia Vermelha:

A's 7 1|2 horas — Os candidatos de ns. 498 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523.

A' 1 hora — Os de ns. 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547.

Physica, na Praia Vermelha:

A's 7 1|2 horas — Os candidatos inscriptos para pharmacia, de ns. 20 — 21 — 28 — 285 — 290 — 300 — 334 — 335 — 400 — 446 — 447 — 448 — 449 — 459 — 470 — 513 — 514 — 524 — 540 — 550 — 552 — 579 — 613 — 624 — 645 — 650.

A's 11 horas — Os candidatos de ns. 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 355 — 615.

Historia natural — Na Praia Vermelha:

A' 1 hora — Os candidatos de ns. 176 — 177 — 181 — 183 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198.

A's 3 horas — Os de ns. 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 641 — 647 — 644.

Francez e inglez, na Praia Vermelha:

A's 8 horas — Os candidatos de ns. 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11.

A's 9 horas — Os de ns. 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 22 — 24.

A's 10 horas — Os de ns. 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34.

A's 11 horas — Os de ns. 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Concurso vestibular

Serão realizadas, hoje, as seguintes provas oraes:

Historia natural — A's 8 horas, os alumnos de ns. 1 a 20.

Chimica — A's 8 horas, os candidatos de ns. 61 a 80.

— Amanhã, dia 20, será mudada a hora das provas de chimica, ficando assim organizada a chamada:

Historia natural, ás 8 horas, candidatos de ns. 21 a 40.

Chimica, ás 2 horas, os candidatos de ns. 81 a 100, e o de numero 186.

Deverão comparecer á prova de linguas (ultima chamada) os candidatos de ns. 65, 75 e 78.

Historia natural, ás 8 horas, os candidatos de ns. 41 a 60.

Chimica, ás 2 horas, os candidatos de ns. 101 a 120.

— São convidados a comparecer com urgencia, á secretaria desta Escola, afim de tratar de assumpto referente aos seu diplomas, os srs.: João Evangelista de Lima Junior, Romulo Rebello, Pedro de Bastos Chaves, Eugenio Chaves, Djahy Farina Romero, Alexandre de Moraes e Mattos, Nelson da Costa Marroig, Oscar Pereira Braga, Augusto Teixeira Cardoso, Roberto Vaughan Kerr, Gladstone Euricio Alvaro, Helio Coitinho, Raul Pereira Rangel e Raymundo Esmeraldo.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames de habilitação na 3ª, 4ª e 5ª séries do curso fundamental

(Art. 100 do decr. 21.241, de 4|4|932)

Chamada para amanhã, 20:

Alumnos do collegio e candidatos não matriculados.

Habilitação na 3ª série:

Oral de francez (alumnos-turma A), ás 8 horas, sala 12. Commissão examinadora: Tristão da Cunha, U. de Azevedo e Judith Gouvêa. Supplente, R. Penido Filho. Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os ns. 3441 — 3447 — 3448 — 3449 — 5034 — 5051 — 5066 — 5081 — 5094 — 5097 — 5102 — 5103 — 5104 — 5106 — 5132 — 5151 — 5297 — 5383 — 5384 — 5385 — e o alumno do curso seriado 5237.

Oral de inglez (alumnos-turma B), ás 6 horas, sala 10. Commissão examinadora: O. Serpa, d. Watson e Mary Mandim. Supplente, E. de Barros. Deverão [illegible] meros 2612 — 2613 — 2621 — comparecer os alumnos de numeros 2622 — 2623 — 2633 — 2647 — 5010 — 5020 — 5030 — 5049 — 5096 — 5155 — 5216 — 5218 — 5219 — 5220 — 5284 — 5251 — 5256 — 5257 — 5303 — 5304 — 5305 — 5318 — 5353 — 5358 — 5407.

Oral de portuguez (cand. não matric.), ás 6 horas, sala 2. Commissão examinadora: A. Nascentes, G. Crockatt de Sá e D. C. Ormond. Supl., Pedro do Coutto Filho. Deverão comparecer os candidatos de ns. 2603 — 2605 — 2606 — 2610 — 2611 — 2614 — 5050 — 5158 — 5221.

Oral de sciencias physicas e naturaes (cand. não matric.), ás 6 horas, sala 14. Commissão examinadora: Pedro do Coutto, Miguel Azevedo e Fco. Freitas Lima. — Supplente, João Gerardo de Lamare S. Paulo. Deverão comparecer os candidatos: 2603 — 2605 — 2606 — 2610 — 2611 — 2614 — 2645 — 5010 — 5050 — 5158 — 5159 — 5221 — 5228 — 5270 — 5278 — 5279 — 5288 — 5280 — 5356.

Oral de mathematica (alumnos-turma A), ás 6 horas, sala 33. Comm. exam.: C. Thiré, V. Carlos da Silva e O. de Castro. Supplente, Danton do Coutto. Deverão comparecer os alumnos de numeros 5445 — 5009 — 5017 — 5037 — 5039 — 5040 — 5043 — 5065 — 5071 — 5082 — 5085 — 5086 — 5090 — 5105 — 5109 — 5110 — 5203 — 5204 — 5223 — 5227 — 5232 — 5233 — 5235 — 5247 — 5294 — e o alumno do curso seriado 5068.

Oral de historia da civilização (alumnos-turma B), ás 6 horas, sala 30. Comm. exam.: M. Dourado, O. Pereira e H. Accioli. — Supplente, G. de Hollanda. Deverão comparecer os alumnos de ns. 3443 — 3446 — 3450 — 3550 — 5007 — 5044 — 5062 — 5069 — 5070 — 5073 — 5074 — 5075 — 5080 — 5084 — 5087 — 5088 — 5089 — 5107 — 5108 — 5111 — 5207 — 5205 — 5206 — 5308 — 5209 — 5211 — 5238 — 5248 — 5260 — 5273 — 5274 — 5280 — 5291 — 5359 e o alumno do curso seriado 5229.

Oral de Geographia (alumnos-turma B), ás 6 horas, sala 26, Comm. exam.: Aldimir S. Paulo, H. Segadas Vianna e Mario Rezonde. Supplente, J. Quaresma de Moura. Deverão comparecer os alumnos de ns. 3443 — 3446 — 3450 — 4550 — 5007 — 5044 — 5062 — 5069 — 5070 — 5073 — 5074 — 5075 — 5080 — 5084 — 5087 — 5088 — 5089 — 5107 — 5108 — 5111 — 5205 — 5206 — 5207 — 5208 — 5209 — 5211 — 5236 — 5238 — 5240 — 5260 — 5273 — 5274 — 5280 — 5359 — e o alumno do curso seriado 5229.

Habilitação na 4ª série:

Oral de portuguez (cand. não matric.), ás 6 horas, sala 2. — Commissão examinadora: A. Nascentes, G. Crockatt de Sá e D. C. Ormond. Supplente, P. do Coutto Filho. Deverão comparecer os candidatos de ns. 2604 — 2615 — 2617 — 2635 — 2646 — 5005 — 5006 — 5013 — 5036 — 5038 — 5048 — 5079 — 5127 — 5201 — 5202 — 5258 — 5285 — 5299 — 5315.

Oral de physica (cand. não matriculados), ás 6 horas, sala 3. Comm. exam.: G. Sumner, Theodomiro R. Duarte e Mario de Souza. Supplente, W. Cardim. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 2604 — 2615 — 2617 — 2635 — 2646 — 5005 — 5006 — 5013 — 5036 — 5038 — 5048 — 5053 — 5079 — 5127 — 5201 — 5202 — 5258 — 5285 — 5299 — 5315 — 5370.

Habilitação na 5ª série:

Oral de historia natural (alumnos), ás 6 horas, gabinete de historia nautral. Comm. examinadora: W. Potsch, J. C. Mendonça e R. Coelho. Supplente, A. Sother. Deverão comparecer os alumnos de ns. [illegible] — 2438 — 3439 — 3443 — 3444 — 5002 — 5008 — 5011 — 5014 — 5015 — 5041 — 5042 — 5058 — 5059 — 5063 — 5077 — 5078 — 5083 — 5098.

Oral de chimica (alumnos), ás 6 horas, sala 11. Comm. examinadora: A. Fróes, M. Gloria Moss e E. Leitão. Supplente, A. Silva Jardim. Deverão comparecer os alumnos de ns. 3440 — 5060 — 5063 — 5077 — 5078 — 5083 — 5093 — 5088 — 5099 — 5100 — 5113 — 5115 — 5116 — 5119 — 5120 — 5121 — 5128 — 5130 — 5212 — 5213 — 5214 — 5215 — 5217 — 5225 — 5226.

Oral de physica (alumnos), ás 6 horas, sala 3. Comm. examinadora: G. Summer, Theodomiro R. Duarte e M. de Souza. Supplente, W. Cardim. Deverão comparecer os alumnos de ns. 5002 — 5008 — 5011 — 5014 — 5015 — 5041 — 5042 — 5058 — 5059 — 5099 — 5100 — 5113 — 5115 — 5116 — 5119 — 5120 — 5121 — 5128 — 5130 — 5212 — 5213 — 5214 — 5215 — 5217 — 5217 — e o alumno do curso seriado 5131.

Oral de physica (cand. não matricuc.), ás 6 horas, sala 3. Commissão examinadora, a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 3435 — 5101 — 5262 — 5263 — 5264 — 5265.

Oral de mathematica (candidatos não matriculados), ás 6 horas, sala 33. Commissão examinadora, C. Thiré, O. de Castro e V. Carlos Silva. Supplente, Danton do Coutto. Deverão comparecer os candidatos de ns. 3435 — 5101 — 5262 — 5263 — 5264 — 5265.

— Exames de admissão á primeira série do curso secundario. — Chamada para amanhã, 20: Provas escriptas.

Nota — A secretaria previne aos interessados que não haverá segunda chamada para esses exames.

Outrosim, recommenda aos interessados que as reclamações sobre a presente chamada só serão tomadas em consideração até ás 4 horas de hoje.

— Os candidatos deverão trazer caneta, tinta e mata-borrão.

Commissões examinadoras:

1ª junta — Professores Antenor Nascentes, George Sumner e Luiz Gastão Escragnolle Doria. Supplente, Octacilio A. Pereira.

2ª junta — Professores José Oiticica, Adrien Delpech e João de Lamare S. Paulo. Supplente, João Gerardo de Lamare S. Paulo.

3ª junta — Professores Waldemiro Potsch, Pedro do Coutto e Othello Reis. Supplente, Raul Penido Filho.

4ª junta — Professores Quintino do Valle, Honorio Silvestre e Cecil Thiré. Supplente, Oswaldo Przewodowsky.

5ª junta — Professores Aldino Chavantes, João Baptista de Mello e Souza e Augusto Xavier Oliveira de Menezes. Supplente, Arlindo Fróes.

6ª junta — Professores Jonathas Serrano, Enock da Rocha Lima e Octavio de Castro. Supplente, Roberto Accioli.

Primeiro turno, ás 8 1|2 horas: Sala 1, 1º pavimento — Deverão comparecer os candidatos de ns.: de 1854 a 1899 — 1901 — 1902 — 1903 — 1905 — 1906 e do 1908 a 1916.

Sala 3, 1º pav. — Deverão comparecer os candidatos de numeros 1917 a 1958.

Sala 27, 1º pav. — Deverão comparecer os candidatos de numeros 1957 a 1961 — 1065 a 1977 e 1979 a 1990.

Sala 29, 1º pav. — Deverão comparecer os candidatos de numeros 1991 a 20000 — 2246 — 2251 a 2261 — 2263 a 2291 — 2293 a 2299 — 2300 a 2311.

Sala 33, 1º pavimento — Deverão comparecer os candidatos de ns. 2313 — 2314 a 2324 — 2326 a 2338 — 2340 a 2345 — 2347 a 2375.

Sala 30, 1º pavimento — ás 8 e 1|2 horas — Deverão comparecer os candidatos de ns. 2673 — 2774 — 2674 — 2877 — 2678 — 2681 — 2683 — 2684 — 2685 — 2691 a 2731 — 2723 a 2783 — 2735 a 2749.

Sala 26, 2º pavimento, ás 8 1|2 horas — Deverão comparecer os candidatos de ns. 2750 a 2799.

Sala 3, 2º pav. — Deverão comparecer os candidatos de numeros — 2376 a 2397 — 2399 a 2429.

Sala 10, 2º pavimento — Deverão comparecer os candidatos de ns. 2430 a 2465 — 2467 a 2469 e 2471 — 2472.

Sala 12, 2º pavimento — Deverão comparecer os candidatos de ns. 2473 a 2501 — 2503 — 2505 a 2507 — 2509 a 2515 — 2517 — 2518 — 2521 a 2528.

Sala 14 — Deverão comparecer os candidatos de ns. 2519 a 2534 — 2536 a 2579.

Sala 22 — Deverão comparecer os candidatos de ns. 2580 a 2595 e 2597 a 2630.

Sala 24 — Deverão comparecer os candidatos de ns. 2631 a 2672 — 2675 — 2679 — 2680 — 2682 e de 2686 a 2689, todos no 2º pavimento, ás 8 1|2 horas.

Segundo turno, 1º pavimento, á 1 hora:

Sala 1 — Deverão comparecer os candidatos de ns. 2800 a 2810 [illegible] 2999.

Sala 33 — Deverão comparecer os candidatos de ns. 3000 a 3006 — 3051 a 3055 — 3057 a 3105.

2º pavimento, á 1 hora:

Sala 2 — Deverão comparecer os candidatos de ns. 3106 a 3131 — 3133 a 3128 — 3130 a 3132 — 3139 a 3142 — 3144 a 3148 — 3151 a 3162 — 3164 — 3170 — 3175 — 3186 a 3196.

Sala 26 — Deverão comparecer os candidatos de ns. 3200 — 3251 — 3253 — 3257 a 3261 — 3264 — 3264 — 3266 a 3269 — 3271 a 3276 — 3284 — 3285 — 3286.

Sala 30 — Deverão comparecer os candidatos de ns. 1853 — 2996 — 3007 a 3020 — 3122 a 3129 — 3133 a 3138 — 3143 — 3147 — 3163 — 3165 a 3169 — 3172 a 3185 — 3197 a 3199 — 3201 a 3215 — 3217 a 3221 — 3252 — 3254 a 3256 — 3262 — 3265 — 3277 a 3383 — 3287 a 3289 — 3292 a 3295 — 3299 e 3300.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Chamadas para exames de admissão

Estão chamados os seguintes alumnos para os dias 20 e 21 do corrente:

Raul Chatron Backer, Luiz Machado, Mauricio Apelian, Eleuterio Gonçalves Mendes, Salomão Felipe Sarkis, Semiramis Moreno de Alagão, Iwalter Camara Chagas, Luzia Chaves Rodrigues Dantas, Marilia de Lourdes Macieira, Silvino José Gonçalves, Julio Bayer, Walkyria Meliga, Jair de Carvalho, Wanda Silva, Paschoal Melca, Kéte Elza Gomes, Samuel Vandersman, Antonio Campos, Nadyr de Souza, Yvonne Vettiner, Adolpho Luiz da Cunha Magalhães, Valentina Vas Vieira, Dóra Grinepon, Isaac Szuchmacher, Manoel Mendes Rodrigues e Ernesto de Souza.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Exames vestibulares

Amanhã, ás 8 1|2 será iniciada a prova eliminatoria de desenho, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA

Acham-se abertas na secretaria, até o dia 25 do corrente mez, as inscripções para matriculas nas tres séries do curso. Attendendo a que existem algumas vagas, acceita-se transferencia para o segundo anno, desde que os candidatos satisfaçam as exigencias da legislação em vigor.

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica

Exames vestibulares, hoje ás 8 1|2 horas, realiza-se a prova escripta de geometria analytica, para todos os candidatos inscriptos. Amanhã terá lugar a prova escripta de geometria descriptiva á mesma hora.

Exames de 2ª época — De 20 a 28 do corrente, estarão abertas as inscripções para os exames de 2ª época.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames vestibulares

Hoje, serão chamados á prova oral dos exames vestibulares os candidatos inscriptos sob os seguintes numeros:

A's 10 horas — Latim — Professores Raul Pederneiras, Nelson Romero e Antonio Jacyntho Guedes — sala 1: turma de 271 a 300, Geographia — Professores Joaquim Pimenta, Oscar Tenorio e Raja Gabaglia — sala 2: turma de 301 a 330. Literatura — Professores Luiz Carpenter, Helio Gomes e Figueiredo Lima — sala 3: turma de 331 a 360. Psychologia e logica — Professores Leonidas Rezende, Silva Corrêa e Ildefonso Machado — sala 4: turma de 361 a 390. Hygiene — Professores Porto Carrero, Alfredo Russell e Costa Carvalho — sala 6: turma de 391 a 420.

A's 3 1|2 horas — Latim — Professores Raul Pederneiras, Nelson Romero e Antonio Jacyntho Guedes — sala 1: turma de 421 a 450. Geographia — Professores Joaquim Pimenta, Oscar Tenorio e Raja Gabaglia — Sala 2: turma de 451 a 480. Literatura — Professores Luiz Carpenter, Helio Gomes e Figueiredo Lima — sala 3: turma de 481 a 500. Psychologia e logica — Professores Leonidas Rezende, Silva Corrêa e Ildefonso Machado — sala 4: turma de 1 a 30. hygiene — Professores Porto Carrero, Alfredo Russell e Costa Carvalho — sala 6: turma de 31 a 60.

Não haverá segunda chamada.

— Amanhã, 20, serão chamados á prova oral dos exames vestibulares, os candidatos inscriptos sob os seguintes numeros:

A's 10 horas — Latim — Professores Raul Pederneiras, Nelson Romero e Antonio Jacynthe Guedes — sala 1: turma de 61 a 90. Geographia — Professores Joaquim Pimenta — Oscar Tenorio e Raja Gabaglia — sala 2: turma de 91 a 120. Literatura — Professores Luiz Carpenter, Helio Gomes e Figueiredo Lima — sala 3, turma de 121 a 150. Psychologia e logica — Professores Leonidas Rezende, Silva Corrêa e Ildefonso Machado — sala 4: turma de 151 a 180. Hygiene — Professores Porto Carrero, Alfredo Russell e Costa Carvalho — sala 6: turma de 181 a 210.

A's 3 1|2 horas — Latim — Professores Raul Pederneiras — Nelson Romero e Antonio Jacyntho Guedes — sala 1: turma de 211 a 240. Geographia — Professores Joaquim Pimenta, Oscar Tenorio e Raja Gabaglia — sala 2: turma de 241 a 270. Literatura — Professores Luiz Carpenter, Helio Gomes e Figueiredo Lima — sala 3: turma de 271 a 300. Psychologia e logica — Professores Leonidas Rezende, Silva Corrêa e Ildefonso Machado — sala 4: turma de 301 a 330. Hygiene — Professores Porto Carrero, Alfredo Russell e Costa Carvalho — sala 6: turma de 331 a 360.

— Quinta-feira, 21, serão chamados á prova oral dos exames vestibulares, os candidatos inscriptos sob os seguintes numeros:

A's 10 horas — Latim — Professores Raul Pederneiras, Nelson Romero e Antonio Jacyntho Guedes — sala 1: turma de 361 a 390. Geographia — Professores Joaquim Pimenta, Oscar Tenorio e Raja Gabaglia — sala 2: turma de 391 a 420. Literatura — Professores Luiz Carpenter, Helio Gomes e Figueiredo Lima — sala 3: turma de 421 a 450. Psychologia e logica — Professores Leonidas Rezende, Silva Corrêa e Ildefonso Machado — sala 4: turma de 451 a 480. Hygiene — Professores Porto Carrero, Alfredo Russell e Costa Carvalho — sala 6: turma de 481 a 500.

Inscripções para exames de 2ª época e de matriculas — Continuam abertas na secretaria, das 2 ás 4 1|2 horas, as inscripções para exames de 2ª epoca e de matriculas nos cursos de bacharelado e doutorado.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 1ª vara civel foi requerida, hontem, pelo credor Moinho Fluminense a fallencia do negociante M. Garrido, estabelecido nesta praça, á rua Leopoldina Rego, 42.

— A firma Humberto & Braune, estabelecida á estrada Marechal Rangel n. 833, confessou hontem, no juizo da 2ª vara civel a sua fallencia.

— Os credores Souza Mattos & Cia., requereram, hontem, no juizo da 4ª vara civel, a fallencia do negociante Francisco Lopes estabelecido nesta praça.

— No juizo da 4ª vara civel, a firma Zacharias Freire & Irmão, estabelecida nesta praça, á rua Idalina n. 47, confessou, hontem o seu estado de insolvencia.

ASSEMBLÉAS

Está marcada para hoje, no juizo da 1ª vara civel, a reunião de credores de Costa & Pinho.

Apparelhos de laboratorio para mineração de ouro

O director do Expediente do Thesouro communicou, de ordem do ministro da Fazenda, ao inspector da Alfandega de Paranaguá, que o presidente da Republica resolveu conceder isenção de direitos, de accordo com o disposto no art. 12, inciso 33, combinado com o art. 19 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, para quinze caixas contendo apparelhos de laboratorio para mineração de ouro, importados pela Mina Timbutuva Sociedade Limitada, e que vieram de Hamburgo pelo vapor "Teneriffe".

O Dia Policial

MORTE HORRIVEL DE UMA MOÇA

Foi colhido por um omnibus ficando com a cabeça esmigalhada!

Eurydice Canuto

Um desastre horrivel occorreu, domingo, pela manhã, na rua Conde de Bomfim.

Caminhava por ali, no passeio, apressadamente, uma creança de physionomia alegre e sympathica, quando, ao chegar á esquina de José Hygino, vendo, talvez o bonde que desejava tomar, atravessou a via publica. Não reparou ella num omnibus que por ali passava e que, colhendo-a, esmagou-lhe o craneo.

Tem o omnibus fatidico o numero 535, é linha Saenz Peña e pertence á Viação America. Dirigia-o o chauffeur José Coelho Junior, que foi preso e apresentado ao commissario Breno, de dia ao 17º districto, a quem declarou ter empregado todos os meios para não colher a moça.

Não se sabia quem era a victima. Logo depois appareceu no local o chauffeur Manoel Rodrigues, que reconheceu, por uma photographia que estava na bolsa da morta, ser esta sua noiva, Eurydice Fernandes Canuto, de 17 annos de edade e moradora á rua Senador Furtado n. 79, casa IX.

O dr. Oswaldo Pinheiro de Campos, medico legista da policia, autopsiou o cadaver, attestando como causa-mortis — esmagamento do craneo, com destruição do encephalo.

Realizou-se, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento da infeliz Eurydice, correndo os funeraes por conta de seu patrão.

DEPOIS DE UMA NOITE ALEGRE

A moça poz fim aos seus dias com um tiro no coração

Por que, ninguem sabe. O certo é que a moça, na vespera, estivera numa batalha de confetti, em Villa Isabel, brincando, apparentemente satisfeita. Fôra uma noite de intensa alegria, em que ella se despedia da vida.

Isso, no ultimo sabbado. No dia seguinte, isto é, domingo ultimo, ella, na respectiva residencia, á rua Theodoro da Silva n. 229, casa V, em Villa Isabel, disparou um tiro de revolver contra o peito.

A morte foi instantanea.

Chamava-se a infeliz Maria Ferreira Palhares, solteira e muito bonita. Tendo visitado, na vespera a familia de seu primo Tufy, ella tirara do quarto deste um revolver, do qual se servira para pôr fim aos seus dias.

Occorreu o triste facto no banheiro da residencia da joven, que era filha do sr. Paulo Ferreira Palhares.

Dois bilhetes deixou a moça, ambos muito laconicos. Num delles, pede Maria a seu primo Tufy que a perdôe por haver se servido de seu revolver, declarando, no outro, que não se suicidava na rua, porque receiava trazer dissabores para seus parentes, uma vez que a arma lhe pertencia.

A policia do 18º districto, que tomou conhecimento do facto, fez remover o corpo de Maria Ferreira Palhares para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Segundo apurou a policia local, a senhorita Maria Ferreira Palhares tinha paixão por um medico do Hospital São Francisco de Assis, tendo-lhe deixado cartas, rasgadas pela avó da infeliz moça.

Uma creança e sua progenitora, victima de um accidente

Hontem pela manhã, na rua Dr. Paulo Cesar, um auto de praça chocou-se com um omnibus da Empresa Sylvio Angelo.

Da collisão resultou duas victimas: Maria da Conceição, de 9 annos, collegial, filha de Norberto Lopes, e sua genitora Maria de Oliveira Lopes, que viajavam no auto-omnibus.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, tendo a menina soffrido lesões graves e d. Maria, escoriações e contusões generalizadas.

A pequenina ficou em observação no posto e sua progenitora, foi para o seu domicilio, á Travessa Dr. Luciano Pestre numero 5.

A delegacia de Nictheroy teve sciencia do facto. Os chauffeurs, porém, conseguiram fugir.

Scena de sangue no morro do Martins, em São Gonçalo

Domingo ultimo, á noite, no morro do Martins, em São Gonçalo, o mecanico Carlos Vieira Lima, foi golpeado á faca na região abdominal, por Angelina de tal, pelo simples motivo de ter elle apartado Angelina, quando se empenhava em luta com a sua amante Olga, por questões de ciume.

O mecanico, apertando o ferimento com ambas as mãos, arrastou-se até á rua Dr. March, em frente á fabrica de tecidos, onde o foi buscar uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy. Ali foi elle medicado, tendo o medico ali de plantão, constatado um ferimento produzido por faca, na região abdominal e ao nivel do 7º espaço intercostal.

A victima continúa no posto de Prompto Soccorro, em observação.

ASSASSINADO QUANDO SE DIVERTIA

O criminoso confessou, afinal, o seu delicto

Pormenorizadamente relatámos, domingo, o crime occorrido, aos ultimos momentos da noite de sabbado, na rua dos Cajueiros.

Ahi, Manoel de Lima, friamente, quando o operario Vicente Augusto Botelho passava, a brincar, num grupo carnavalesco, que tomára parte numa batalha de confetti na localidade, assassinou-o com certeira facada.

Manoel de Lima persistiu na negativa do crime, até que, hontem, resolveu confessal-o.

O criminoso, como já adeantámos, fôra autuado em flagrante, na delegacia do 11º districto.

O cadaver de Vicente Augusto Botelho foi autopsiado, no necroterio do Instituto Medico Legal, pelo dr. Oswaldo Pinheiro de Campos, medico-legista, que attestou como causa-mortis: — ferimento por instrumento perfuro cortante, interessando o pulmão direito, com hemorrhagia interna.

Realizou-se o enterramento, hontem mesmo, ás expensas da familia do infeliz operario.

O DESABAMENTO DA RUA SACADURA CABRAL

Tem apresentado algumas melhoras a menina Zulmira

Noticiámos, ante-hontem, a dolorosa occorrencia da vespera, na rua Saccadura Cabral, onde uma familia inteira, a do pintor Basilio Fernandes dos Santos, morador á rua Jogo da Bola n. 136, quando ia para uma batalha de confetti, alegremente, foi colhida por um muro que ruiu.

Todos ficaram feridos: o pintor, sua esposa, d. Rosalina dos Santos e os seis filhos do casal. Um destes, a menina Zulmira, de 7 annos de edade, soffreu peores consequencias, pois, além de outras lesões, teve a bacia fracturada.

Zulmira está no Hospital de Prompto Soccorro, onde, após os curativos, que, com seus paes e seus irmãos, recebeu no Posto Central de Assistencia, fôra internada.

A pobre menina, não obstante a gravidade de seu estado, tem apresentado algumas melhoras.

Victima de um accidente recebeu varias queimaduras

Na respectiva residencia, á rua Pavuna n. 17, em Anchieta, foi Isaura Silva de 27 annos, hontem, victima de uma explosão da garrafa de alcool com que lidava, recebendo em consequencia, queimaduras de 1º e 2º gráos em todo o corpo.

Depois de medicada pela Assistencia do Meyer, foi a infeliz internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Attingido por uma faisca electrica

Sebastião Corsino de Souza, anspeçada do 6º batalhão da Policia Militar, morador á rua Cardoso Quintão, 105, tinha, á hora do jantar o radio ligado, ante-hontem, quando ao clarão de um relampago, caiu desfallecido da cadeira ao solo. O infeliz fôra attingido por uma faisca electrica, attraida pela antenna do apparelho.

O militar foi pensado na Assistencia, retirando-se depois.

O CRIME DA RUA DOS CAJUEIROS

O assassino confessou o delicto

O individuo Manoel de Lima autor do estupido assassinio do infeliz operario Vicente Augusto Botelho, á madrugada de domingo, na rua dos Cajueiros, foi preso em flagrante mas, na delegacia, negara o crime. As autoridades do 11º districto apertaram-no, habilmente e de tal modo que o bruto acabou confessando o delicto.

INGERIU UM TOXICO E MORREU NA ASSISTENCIA

Thomaz Tiepper, tintureiro, morador á rua Alvaro Ramos, 9, casa 4, tentou contra a vida, ingerindo um toxico. Veio a fallecer na Assistencia sem dizer dos motivos que o levaram ao gesto de desespero.

O corpo foi mandado ao necroterio.

BALEADO NA RUA CONDE DE LAGE A' MADRUGADA DE SABBADO

Falleceu no H. P. S.

Falleceu no H. P. S. o alfaiate Emilio Martins, aggredido a tiros por um desconhecido, á noite de sabbado, na rua Conde de Lage, facto a que nos referimos em nossa edição de domingo.

Na delegacia local foi aberto inquerito tendo o corpo do desventurado rapaz sido mandado ao necroterio.

AGGREDIDO PELOS CUNHADOS

Na rua Carolina Machado

João Quirino Filho, 3º sargento escaphandrista, casado com d. Helena Quirino e morador á na Saquarema, 77, soube, ha dias, ao chegar em casa, que sua esposa havia sido, por questões de familia, aggredida por dois de seus proprios irmãos, Randolpho e Alberto da Silva, moradores á rua Cardoso de Mello, 75, em Oswaldo Cruz.

Hontem o sargento Quirino esbarrou com os dois cunhados na rua Carolina Machado, e dirigiu-se a elles para interpellal-os.

Os dois rapazes acharam ruim e aggrediram o sargento a soccos, obrigando-o a entrar numa loja de ferragens, a do n. 998 e, tomando de quantos objectos viram ao alcance das mãos, os arremessaram sobre o sargento, contundindo-o no rosto e thorax.

A victima foi pensada na Assistencia tendo os aggressores fugido.

ENCONTRO DE UM FÉTO, NO BECCO DO PINHEIRO

Foi removido para o necroterio o pequenino corpo de um féto encontrado á entrada da avenida existente no n. 15 do becco do Pinheiro, envolto em jornaes.

OS AUTOS COLLIDIRAM

O auto particular n. 19.842, de propriedade de Manoel de Oliveira Albuquerque, dirigido pela esposa deste, d. Maria Amalia dos Santos Albuquerque chocou-se com o caminhão numero 4.884, damnificando-se os vehiculos.

Não houve victimas pessoaes. A policia local registrou o facto.

CHOQUE DE VEHICULOS

Soffreu suas consequencias uma menina

Entrando, ante-hontem, contra a mão, na rua Barão de Bom Retiro, o auto-omnibus n. 704, da Viação Popular, ao chegar á esquina de Grão Pará, chocou-se com o auto particular n. 16.265, dirigido por Diamantino Augusto Velho.

No auto particular viajava a menina Gilda, de 11 annos, que foi atirada contra o encosto do carro, luxando o pé direito.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a menina Gilda se retirou para o domicilio.

O chauffeur José Maria Rodrigues, que dirigia o auto, fugiu.

VICTIMA DE AUTO

A moça foi, em estado grave, hospitalizada

Muito apressada, a senhorita Hercilia Alves Pacheco, brasileira, solteira, de 24 annos de edade e moradora á rua Coelho Netto n. 34 casa II, passava, ante-hontem, á noite, á praça da Bandeira, quando um automovel a colheu, atirando-a ao solo.

Recebeu a moça multas contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicada pela Assistencia Municipal e internada, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto e procura descobrir o chauffeur, que fugiu.

INCENDIOU AS VESTES E MORREU

Judith Gomes, brasileira, de côr preta, solteira, de 19 annos de edade e moradora na Penha, por um motivo intimo que não quiz revelar, tentou suicidar-se, ante-hontem, incendiando as vestes.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer e removida, em seguida, para o Hospital de Prompto Soccorro, a infeliz não resistiu e veiu ali, horas depois, a fallecer.

QUÉDA DE CONSEQUENCIA LAMENTAVEL

O menor Manoel, de 14 annos, de edade, filho de Januario Armando e morador no Instituto Sete de Setembro, foi, hontem, nesse estabelecimento victima de uma quéda de consequencia lamentavel, pois, batendo com a cabeça no solo, fracturou o craneo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, o menino voltou para o referido instituto, em cuja enfermaria ficou em tratamento.

A CREANÇA CAIU E FRACTUROU O CRANEO

Foi internada n. H. P. S. a menor Maria de Lourdes, de 2 annos, filha de José Moreira Filho, morador á rua Frei Caneca, 332, era levada, no collo, por seu pae, este, ao tomar um bonde, na avenida Mem de Sá, esquina da rua em que reside, falseou acontecendo ser projectado ao solo a creança, que recebeu fractura do craneo.

O bonde era da linha Muda, dirigido pelo motorneiro Armindo Nascimento de Oliveira.

"NÃO POSSO SUSTENTAR VICIOS..."

A recusa de Bispo, custou-lhe uma facada

Ha cerca de quatro ou cinco dias, o foguista Antonio Bispo dos Santos, morador na Pedra Lisa n. 643, no morro da Favella, encontrando-se com Victalino de tal, este convidou-o a pagar paraty.

— Não posso sustentar vicios... — respondeu Bispo.

— Has de me pagar!

Dando de hombros, Bispo se retirou, emquanto o outro ficava a raciocinar ameaças. Domingo, os dois se encontraram naquelle morro. Estava Bispo acompanhado de uma mulher e Victalino de Damasio de tal.

— Outro dia te negaste a pagar, mas hoje, vamos ver... — disse Victalino.

Os dois discutiram e a mulher interveiu, procurando apazigual-os. Victalino deu-lhe um soco, atirando-o ao solo.

O foguista protestou e Victalino, puxando de uma faca, vibrou-lhe um golpe no hemithorax esquerdo, fugindo em seguida.

Bispo foi medicado pela Assistencia Municipal, indo, depois, se queixar á policia do 11º districto.

A MORTE DE UM SOLDADO

Sentiu-se mal, após uma injecção, vindo a morrer num hospital

O soldado Antonio Hermenegildo Martins, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 54, tomou, no dia 30 de janeiro ultimo, uma injecção de oxyanureto de mercurio, em domicilio.

Logo depois, Martins sentiu-se mal e foi, por isso, internado no Hospital Oswaldo Cruz, em Manguinhos, apresentando evidentes signaes de intoxicação.

Os medicos do estabelecimento empregaram todos os meios para salval-o, não o conseguindo, pois o infeliz soldado veio hontem a fallecer.

Removido o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, ahi foi autopsiado pelo dr. Armando Campos, que attestou, como "causa-mortis", o seguinte: "nephrite agura".

O corpo ia ser dado, hontem, mesmo, á sepultura, mas, chegando ao cemiterio de São João Baptista, já era passada a hora de inhumação, motivo pelo qual ficou ali depositado.

O PEQUENO FOI COLHIDO POR BONDE

Soffreu esmagamento de uma perna e foi hospitalizada

Jorge é um pretinho esperto e peralta. Conta nove annos de edade e reside em companhia do seu protector, Oscar Bomfim, á rua Abilio, casa sem numero.

Andava elle a correr, ante-hontem, na rua coronel Cabrita, esquina de Carlos Campos, quando foi colhido por um bonde, soffrendo, em consequencia, esmagamento da perna direita.

Jorge foi medicado pela assistencia Municipal, e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDA POR AUTO

A menor foi, com o frontal fracturado hospitalizada

Cerca de meio dia de domingo, a menor Alayde, de 15 annos de edade e moradora á rua Francisco Manoel n. 102, procurava atravessar a sua Vinte e Quatro de Maio, em frente á estação de Sampaio, quando por ali passava, a toda velocidade, um automovel, que a colheu, atirando-a á distancia.

Recebeu Alayde muitos ferimentos pelo corpo, soffrendo, ainda, fractura do frontal.

A infeliz foi medicada pela Assistencia do Meyer, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na avenida Mem de Sá foi colhido por auto o menor Nerval de Souza, de 16 annos, morador á rua Frei Caneca, recebendo a victima fractura do craneo.

Nerval foi internado no H. P. S.

— Ao atravessar á avenida Rio Branco, em frente ao Monroe, foram colhidos pelo auto n. 20.254, dirigido por João Rodrigues Lobato, o sr. Luiz Amarelli, de 52 annos; Constantino Amarelli, de 42 annos e a esposa deste d. Delia Maria amarelli, todos moradores na avenida Mem de Sá, 58. Soffreram todos contusões e escoriações pelo corpo sendo pensados na Assistencia, retirando-se em seguida.

O motorista foi preso.

PEQUENOS FACTOS

O operario Severino Cosme da Silva foi, ante-hontem, na respectiva residencia, á rua Projectada n. 12, aggredido a compaço, ficando ferido no peito. Depois de medicado pela Assistencia, retirou-se para o domicilio.

— Tentou suicidar-se, domingo, na respectiva residencia, á rua Julio do Carmo n. 15, onde ingeriu um pouco de acido phenico, por ter brigado com o marinheiro Tinoco, seu amante, a nacional Judith Marques, que foi medicada pela Assistencia, voltando, livre de perigo, para o domicilio.

— Foi colhida por uma bicycleta, domingo, na rua Luiz de Castro, a menor Irinéa, de oito annos e filha de Ernesto Clemente, em cuja companhia reside á rua Cambuquira n. 15, para onde se retirou, depois de medicada pela Assistencia do Meyer nas escoriações e contusões que recebeu pelo corpo.

— José Lemos, morador á rua Visconde de Itauna n. 262, foi, ante-hontem, colhido, na rua Senador Eusebio, pelo bonde n. 211, linha Cajú', dirigido pelo motorneiro José Meira da Costa, e que foi preso pela policia do 13º districto. Recebeu a victima contusões e escoriações pelo corpo, retirando-se para seu domicilio, depois de medicada pela Assistencia Municipal.

— Foi victima de um auto, ante-hontem, em Ramos, José Miguel da Silva, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado pela assistencia e se recolhendo á respectiva residencia, naquella localidade, depois de medicado pela Assistencia.

— Foi colhida por um omnibus

Mais um crime praticado, em São Gonçalo

Graças á intervenção da 2.ª delegacia auxiliar, desta vez ficou tudo esclarecido

O criminoso confessando o homicidio. Ao fundo, o 2.º delegado auxiliar e em pé o investigador Goulart que prendeu o assassino

São Gonçalo, o municipio fluminense mais proximo á capital do Estado, continúa sendo theatro de crimes envoltos em mysterio, que raramente são desvendados, disso resultando, na maioria, das vezes, a impunidade para os criminosos.

O ultimo crime consumou-se ás caladas da noite de sabbado ultimo, numa rua deserta e escura, circumstancias, que favoreceram o retardamento de providencias, pois, só na madrugada de domingo, a policia local iniciava as primeiras providencias para esclarecer o crime, que a principio apresentava-se com todas as caracteristicas de um homicidio mysterioso.

Passemos a narrar o facto: — Na rua Pio Borges, esquina da travessa do mesmo nome, proximo ao botequim de Sebastião José Dias, já fechado pelo adeantado da hora, foi encontrado por um transeunte noctivago, o cadaver de um homem caido em decubito dorsal.

O facto foi levado ao conhecimento da subdelegacia de Neves, 4º districto de São Gonçalo, e como lá só estivesse o "promptidão", foi, então, avisada a Delegacia de São Gonçalo, *demarches* que só serviram para retardar cada vez mais as diligencias que deveriam ser urgentes.

Fez essa communicação o sargento da Brigada Policial desta capital, João de Souza Lopes, domiciliado na estação de Ricardo de Albuquerque, que esclareceu ter ido á rua Pio Borges, fazer uma visita e quando dirigia-se ao poste de parada, afim de tomar um bonde para a estação das barcas, deparou com um homem caido ao sólo, já cadaver.

Organizada a caravana policial, partiu a mesma para o local do crime, acompanhada do sargento denunciante.

Chegando ao local a policia, realizadas as primeiras diligencias, constatou que se tratava do infeliz Adamastor Dario Moraes, portuguez, *chauffeur* do deposito da Companhia Cervejaria Brahma, em Nictheroy, morador á avenida Aragão n. 18, proximo ao local em que foi assassinado.

Avisada, compareceu tambem ao local, d. Margarida Moraes, que, numa scena profundamente tocante, reconheceu no morto, o seu infeliz esposo.

Depois de providenciar para que o cadaver fosse removido para o necroterio da necropole de São Gonçalo, a policia resolveu deter o sargento denunciante, João de Souza Lopes, porque na sua tunica e no collete, havia manchas de côr vermelha. A referida praça foi levada ao D. P. I., tendo o respectivo director, dr. Faria Junior, constatado que as manchas eram de tinta vermelha, que aquelle militar derramára quando trabalhava no batalhão.

Além dessa suspeita que resultou em *mancada*, a policia de São Gonçalo, andou ás tontas, se debatendo no terreno das suspeitas inconsistentes, para afinal nada apurar...

Felizmente, porém, o dr. Manoel Soares Amorim da Cruz, 2º delegado auxiliar, indo ao local e vendo a desorientação das autoridades locaes, resolveu dirigir pessoalmente as diligencias, avocando assim o inquerito respectivo.

Domingo á tarde, depois da autopsia procedida pelo medico do Instituto Medico Legal do Estado do Rio, foi o inditoso *chauffeur*, Adamastor Dario Moraes, sepultado no cemiterio de São Gonçalo, tendo lhe prestados as ultimas homenagens, crescido numero de amigos e collegas.

Hontem, a 2ª delegacia auxiliar teve o seu grande esforço compensado pelo auxilio espontaneo, prestado por Petronilha Alvarenga, domiciliada no logar denominado Caramujo, em São Gonçalo, que denunciou o seu sobrinho Vicente José Gonçalves, vulgo "Vigia" como autor do assassinio de Adamastor Dario Moraes, morador á travessa Lucas n. 38, tambem em São Gonçalo.

Detido Vicente, que usa muleta por lhe faltar a perna direita, e conduzido á 2ª delegacia auxiliar, pelo investigador Goulart, ali habilmente interrogado, pelo respectivo delegado, dr. Amorim da Cruz, depois de muita relutancia, Vicente acabou confessando o seu crime que assim teria sido consummado:

— Acostumado a se recolher ao seu domicilio, quando vae alta madrugada, disse Vicente, que deixou-se ficar assentado na calçada da rua Pio Borges, canto da travessa do mesmo nome, tendo a cabeça pousada nos braços, que estavam sustentados pelos seus joelhos. De subito, foi elle Vicente, perturbado na sua tranquillidade por um individuo que o insultou. Levantando-se atracou-se com o mesmo individuo, empenhando-se com elle em luta corporal, durante a qual vibrou-lhe cegamente varias facadas, não se recordando bem quantas foram ellas.

E nada mais disse o criminoso, que segundo consta é um reincidente, pois, foi ha tempos processado por "ferimentos leves".

O 2º delegado auxiliar, d. Amorim da Cruz, depois de mandar o escrivão Luiz de Souza Pinto, reduzir a termos as declarações de Vicente, confessando o seu crime, officiou ao juiz da Vara Criminal de Nictheroy, remettendo o processo e solicitando fosse decretada a prisão preventiva do homicida, medida essa que deverá ficar ultimada ás primeiras horas da manhã de hoje.

— O mallogrado *chauffeur* Adamastor Dario Moraes, foi attingido por seis profundos golpes, sendo tres nas costas e tres no peito.

— Vicente, depois de praticado o crime foi em casa, mudou a roupa e, em seguida, saiu, para pernoitar na casa de sua tia Petronilha, onde declarou textualmente:

— "Esfaqueei um homem agora mesmo."

Aggredido a faca pelo desaffecto

Didimo de Oliveira teve ha tempo uma desintelligencia com o individuo conhecido pelo vulgo de "Boquinha do São Christovão".

Hontem os dois se encontraram na rua Pereira Franco esquina de Julio do Carmo e "Boquinha" aggrediu o outro a faca attingindo-lhe o thorax.

O aggressor fugiu e a victima teve os soccorros da assistencia.

O auto particular 8.698 fez uma victima

Na esquina das ruas Vinte e Quatro de Maio e Filgueiras Lima o auto particular n. 8.698 dirigido pelo motorista Sergio Soares Mello victimou a menor acy filha de Braulio Machado, que soffreu fractura do femur esquerdo sendo medicada no posto do Meyer e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motrista culpado foi preso pelo guarda civil n. 1.063 e autuado em flagrante na delegacia do 19º districto.

CANSADA DE VIVER, BEBEU — LYSOL —

Joanna Alves de Albuquerque, brasileira, solteira de 23 annos de edade e moradora á rua Pereira Franco n. 35, diz-se cansada de viver.

Quando, hontem, se achava na casa n. 297 da rua Julio do Carmo, a pobre rapariga ingeriu um pouco de lysol, com o firme proposito de morrer, segundo affirma.

Joanna foi medicada pela Assistencia Municipal, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

TRIBUNAL DO JURY

Julgamento adiado

Ao meio-dia presente numero legal de jurados foi aberta a sessão do Tribunal do Jury, sendo chamado a julgamento Jovino de Mello, tendo sido adiado, em virtude do não comparecimento do advogado da defesa.

Publicações a pedido

A "UTB" ao publico, ao ministro da Viação e seus orgãos technicos

QUEM AFFIRMA, DEVE PROVAR!

XI

Vamos! tim-tim por tim-tim...

O dr. Carlos de Arroxelas Galvão, technico policial, é tambem representante, no Brasil, da "International News Service". Pessoa muito agradavel e muito sorridente. O correspondente da INS, em tom de camaradagem e intimidade de vizinho — tinhamos os nossos escriptorios no mesmo predio — conversou commigo, algumas vezes, sobre a possibilidade de um accordo para o aproveitamento de serviços de sua agencia.

O assumpto interessava. Poderia proporcionar ao permissionario — ahi sim — um serviço dirigido, que não tinha.

Conversa vae, conversa vem, o dr. Arroxelas Galvão, em 6 de junho de 1932, formulou por escripto a sua proposta:

— A "União Telegraphica Brasileira" receberia e utilizaria, com exclusividade no Brasil, o serviço da "International News Service", que fosse transmittido de Nova York pela estação WRH, e que pudesse ser ouvido no Rio,

— além do serviço radiotelegraphico especificado poderia a UTB receber, pelo cabo submarino, "Press collect — Rio" os *flashes* das noticias sensacionaes, quando não houvesse transmissão proxima radiotelegraphica ouvida no Rio de Janeiro;

— o serviço radiotelegraphico consistiria na transmissão geral de *Press*, feita ás 8PM, de Nova York, bem como qualquer outra *Press* que pudesse ser ouvida no Rio de Janeiro, embora não destinada ao Rio;

— a "União Telegraphica Brasileira" teria o direito de pleitear a exclusividade do serviço de alguma outra agencia não autorizada pela "Internacional News Service" ou pela "União Telegraphica Brasileira" que estivesse captando ou usando este serviço;

— o representante da "International News Service", no Brasil, ficaria com o direito de vender tambem o serviço captado e neste caso, a "União Telegraphica Brasileira" dar-lhe-ia, no momento das recepções, copia do serviço captado, pagando o representante da "International News Service" á "União Telegraphica Brasileira" vinte por cento do preço dos contratos que fizesse com outros jornaes no Brasil;

— a "União Telegraphica Brasileira" pagaria á "International News Service", por seu intermedio (Carlos Arroxelas Galvão), a quantia de trezentos dollares mensaes, cotados ao cambio do ultimo dia do mez vencido;

— todas as despesas correriam por conta exclusiva da "União Telegraphica Brasileira;

— o accordo só poderia ser revogado mediante o aviso prévio de sessenta dias para qualquer das partes.

* * *

Consultado o permissionario, respondi ao representante da INS que o Telegrapho Nacional ainda não resolvera sobre o requerimento em nome da UTB, mas propunha-lhe um accordo provisorio, pelo prazo de experiencia, dentro do qual proseguiriamos ás negociações para um contrato permanente, o qual ficaria dependendo das condições de garantia que o Telegrapho Nacional pudesse offerecer para exclusividade desse serviço. O dr. Arroxelas Galvão forneceria á repartição dos Telegraphos carta de autorização para o *Copyright*, ficando com o direito de retirar essa autorização no caso de terminação do contrato.

Combinou-se o *test*, na estação do permissionario. A' hora combinada, o operador attento começou a receber a *press* indicada pelo dr. Galvão, que assistia a experiencia. Em meio della, surgiu um chamado "*Utb... utb... utb...*", um recado para o dr. Galvão, e só. No dia seguinte, nova experiencia, nada! A *press* commum cuja existencia o representante da INS vinha de revelar, sem indicação de especie alguma. Mais nada. Foram quatro dias de experiencia sem resultado, de 15 a 18 de julho.

No dia 18 communiquei ao representante da INS que apezar de suas reiteradas declarações, nenhuma das condições fôra cumprida na fórma do combinado; para resalva de minha responsabilidade, considerava sem effeito, o accordo que fizeramos, para experiencia.

Pelo *test* recebeu o dr. Arroxelas Galvão, 80 dollares e 50, ao cambio official de 13$310, equivalente a rs. 445$600.

Foi uma experiencia; experiencia, em todos os sentidos...

* * *

O proprio Departamento que, pela sua directoria-technica, nada mais achou para dizer da "União Telegraphica Brasileira" senão accusal-a gratuitamente, sem base, como tenho documentado, de *contratante illegal* dos serviços do permissionario, o proprio Departamento possue documento em que se prova que eu estava autorizado a falar em nome delle, e em nome delle fornecer ao Departamento todos os esclarecimentos necessarios. (CARTA DO PERMISSIONARIO AO DIRECTOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TELEGRAPHOS, EM 4 DE FEVEREIRO DE 1932).

Disse que o responsavel unico pela UTB não se confundiu nunca com o procurador e fiscal do permissionario. Disse, e vou provar:

CONTRATO PARTICULAR EM DUAS VIAS DE EGUAL TEÔR, A VIGORAR NA DATA DA ASSIGNATURA, registrado na Recebedoria do Districto Federal, a primeira via sellada com estampilhas de valor de trinta e seis mil réis inutilizadas por RAUL BRANDÃO, em 18 de abril de 1932:

"CONTRATO PARTICULAR COM FORÇA DE ESCRIPTURA PUBLICA, QUE ENTRE SI FAZEM RAUL BRANDÃO **POR PROCURAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ"**, COM **SÉDE A' AVENIDA GOMES FREIRE 81/83 — 5º ANDAR** — E O SR. SILVINO DE FIGUEIREDO MATTOS, **RADIOTELEGRAPHISTA DIPLOMADO, MORADOR A' RUA ANTONIO SALEMA, 14, ANDARAHY, PARA O SERVIÇO DE RECEPÇÃO NA ESTAÇÃO RECEPTORA, LICENCIADA, DO MESMO JORNAL."**

Firmado em 2 de abril de 1932, vigorou até 15 de maio de 1933.

Outro documento: a combinação de serviços proposta pela "Agencia Brasileira S. A.", em 26 de janeiro de 1932.

A "Agencia Brasileira S. A." formulou a sua proposta em 26 de janeiro de 1932. Em carta de 27 do mesmo mez, apresentei-lhe condições:

— O serviço exterior de exclusividade da "AGENCIA BRASILEIRA S. A." e transmittido pela estação de NAUEN seria recebido pela ESTAÇÃO RECEPTORA DO "CORREIO DA MANHÃ", ficando a AGENCIA BRASILEIRA S. A. RESPONSAVEL PELAS TAXAS RESPECTIVAS E DEMAIS DESPESAS DECORRENTES DA FISCALIZAÇÃO OFFICIAL DO DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TELEGRAPHOS;

— A AGENCIA BRASILEIRA S. A. DARIA POR ESCRIPTO UMA AUTORIZAÇÃO PARA RECEBER O "CORREIO DA MANHÃ", por mim representado, o mencionado serviço de sua exclusividade;

— A AGENCIA BRASILEIRA S. A., para os effeitos do PAGAMENTO DE TAXAS E OUTRAS DESPESAS, COMMUNICARIA AO DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TELEGRAPHOS QUE O SERVIÇO QUE VINHA RECEBENDO ATE' AQUELLA DATA POR SUA ESTAÇÃO PASSARIA A SER RECEBIDO POR INTERMEDIO DA ESTAÇÃO RECEPTORA DO "CORREIO DA MANHÃ", NÃO CABENDO NEM A ESTE NEM A' "UTB" PELO SERVIÇO QUE PRESTASSEM QUALQUER RESPONSABILIDADE PERANTE A REPARTIÇÃO COMPETENTE.

A AGENCIA BRASILEIRA S. A. respondeu:

"A recepção de radio da Agencia Brasileira — exterior — passará a ser feita pela estação do "Correio da Manhã" FICANDO A AGENCIA BRASILEIRA RESPONSAVEL PELO PAGAMENTO DAS TAXAS RESPECTIVAS E DEMAIS DESPESAS DECORRENTES DA FISCALIZAÇÃO OFFICIAL DO DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TELEGRAPHOS. PARA ESSE FIM FICA DESDE JA' O "CORREIO DA MANHÃ" AUTORIZADO A FAZER ESSE SERVIÇO

A AGENCIA BRASILEIRA COMMUNICARA' SEGUNDA-FEIRA, DIA 1º DE FEVEREIRO, AO TELEGRAPHO, QUE A RECEPÇÃO QUE VINHA SENDO FEITA NO EDIFICIO DE "A NOITE" PASSARA' A SER FEITA NA ESTAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ".

A carta da AGENCIA BRASILEIRA S. A. tem a firma de **JOSE' SOARES MACIEL FILHO**, na qualidade de director-presidente da sociedade anonyma.

Confirmando, aliás, condições que lhe havia apresentado, a Agencia Brasileira S. A., ella propria, esclarece perfeitamente as attribuições de que me achava duplamente investido, separando os serviços da permissão e os serviços incumbidos á UTB, dizendo na sua proposta:

"*Pelos serviços de recepção*, a "Agencia Brasileira" pagará mensalmente a importancia de réis 1:100$000, sendo o pagamento effectuado, por semana, adeantadamente;

"*Pelos serviços de traducção, distribuição*, etc. a Agencia Brasileira pagará á UTB, nas mesmas condições, a importancia mensal de 840$000.

Durante o tempo que durou essa combinação de serviços, de 1º de fevereiro a 2 de maio de 1932, as contribuições da "Agencia Brasileira S. A.", no total de rs. 5:581$500, foram distribuidas **INTEGRALMENTE**, por gratificação, entre os operadores do permissionario, e os traductores e auxiliares da UTB.

Para que a "Agencia Brasileira S. A." não se furtasse ao pagamento de taxas e quotas ao Departamento eram-lhe, remettidas, diariamente, copias do serviço fornecido pela empreza allemã TRANSOCEAN e expedido pela estação de NAUEN; pelo que, de 1º de fevereiro a 2 de maio de 1932, deixaram de ser incluidas nos mappas do permissionario.

Perguntem ao meu importante amigo e mestre-espora do bravo capitão João Alberto Lins de Barros, na policia, no jornalismo, nas empreitadas, se a historia é ou não é tal qual venho de a contar e vou subscrever.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1935.

RAUL BRANDÃO

(31173)

SEMANA DOS CLUBS AGRICOLAS FLUMINENSES

Sua inauguração amanhã, em Petropolis

Amanhã, ás 3 horas da tarde, no salão nobre do Grupo Pedro II, em Petropolis, o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, abrir a Semana dos Clubs Agricolas Fluminenses que a Sociedade Alberto Torres promove naquella cidade para o estudo das questões daquella organização escolar.

Neste mesmo dia, o dr. Raul de Paula fará um esboço da obra dos Clubs no Brasil e o dr. Nobrega da Cunha uma conferencia sobre as artes populares no quadro de actividades dos Clubs Agricolas. Os delegados dos clubs presentes lerão os relatorios sobre os trabalhos dos mesmos.

O dia 21 será consagrado ao reflorestamento. A's 10 horas visita ao Grupo Siqueira Campos — ás 2 horas da tarde no Pedro II o dr. Humberto de Almeida fará uma palestra sobre o reflorestamento, completando-a com o demonstração de sementeiras, viveiros e transplante. Plantação do Bosque commerativo da Semana e que terá o nome do major Koeler. Palestra sobre a obra de protecção á natureza, pelo doutor Raul de Paula. Inauguração da Exposição de trabalhos e productos dos clubs com as seguintes secções. I — Pragas dos vegetaes; II — Museu Escolar; III — Sericicultura; IV — Reflorestamento; V — Mappa do municipio; VI — Janellas floridas, flores e vazos floridos; VI — Animaes, aves e coelhos.

22 de fevereiro — "Dia do bicho da seda" — A's 10 horas, no Cinema Brasil, o film a Sericicultura. A's 2 horas no Grupo Pedro II, palestra do agronomo Mario Vilhena sobre a plantação da Amoreira e a creação do bicho da seda. Inauguração do Stand de Sericicultura; leitura dos relatorios sobre o bicho da seda nos clubs fluminenses.

23 de fevereiro — A's 10 horas, no Cinema Brasil films sobre as Escolas de Viçosa e Piracicaba e a cultura da laranjeira. A's 2 horas no Grupo Pedro II palestras do dr. Humberto Bruno sobre a horta da escola e o do doutor Evaristo Leitão sobre o pomar do Club Agricola. Demonstrações praticas pelos agronomos Itagyba Barçante e Evaristo Leitão sobre os assumptos das palestras: sementeiras, viveiros transplante, cuidados culturaes adubação.

25 de fevereiro — A's 10 horas — Visita á ceramica de Itaipava A's 2 horas, no Grupo Pedro II, palestras sobre as aves e as abelhas no Club Agricola por agronomos do Ministerio da Agricultura.

26 — de fevereiro — A's 10 horas, no Cinema Brasil, films sobre a Serra Dourada em Goyaz, a Semana Ruralista de Ponte Nova, Rebanhos Gauchos e Florestas do Pará! A's 2 horas no Grupo Pedro II, palestras dos senhores Lucio Marques de Souza e Helio Gomes, sobre a obra e a vida de Alberto Torres. Em seguida o dr. José Savaresi estudará os problemas fundamentaes da saude da creança em nossa Escola Rural.

27 de fevereiro — Nos Grupos Pedro II e Siqueira Campos, trabalhos de plantações pelas creanças, sob a fiscalização de agronomos. A's 2 horas no Grupo Pedro II debates sobre os problemas dos Club Agricolas. Encerramento pelo dr. Raphael Xavier.

ULTIMA HORA

Thereza Eulalia de Freitas Brandão

(Viuva Azevedo Brandão)

✝ Filhos, genros, noras, netos, sobrinhos e demais parentes, agradecendo penhorados as provas de affecto que receberam por occasião do fallecimento da morta querida, communicam que farão realizar missa de 7º dia na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã. Por esse acto de religião, antecipadamente agradecem.

(M 15723)

NOS THEATROS

NOS THEATROS

A Sociedade

Nós somos dois, tu és uma
— uma que vale por tres —
mas não tem graça nenhuma
que toda a despesa, em summa,
todos os gastos do mez:

A casa, a roupa, a comida,
quanto apparece depois,
os passeios da avenida
— é cada conta comprida! —
te repartas por nós dois.

Eu sou moço, elle já foi...
Tu sabes como ninguem
e sabes mais que elle tem
a resistencia de um boi
e eu sou franzino, meu bem

Teu proceder, com franqueza,
põe minha cabeça tonta
Faze que seja, Thereza,
por conta delle, a despesa
e o resto por minha conta...

MARIO NEY.

—:—

Uma revista brasileira levada em Buenos Aires

No Theatro Nacional em Buenos Aires foi levada pela Companhia Brasileira Jardel Jercolis, que realizou ali uma interessante temporada, a revista de Heitor Moniz, Luiz Iglezias e Jardel, intitulada "Luzes do Rio de Janeiro".

A critica argentina recebeu a peça com as referencias mais amaveis, destacando a actuação da brilhante "vedette" Lodia Silva, e ainda Margot Louro, Nair Faria, Mary e Alba Lopes, Palitos, Barreira e outros.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

"TEMPO QUENTE" E O SEU SUCCESSO NO RECREIO — Andou, acertadamente, a empresa do Theatro Recreio em fazer representar na actual temporada a peça "Tempo quente", temperada por Ary Barroso e Paulo Roberto.

Isabelita Ruiz, estrella de valor, estreando na companhia do Recreio, veiu prestigiar o conjunto dando assim maior acceitação a um elenco que desde que appareceu tem recebido constantes demonstrações de sympathia da platéa carioca. Em "Tempo quente", Italia Ferreira canta dois lindos sambas, destacando-se tambem no desempenho Olga Louro, actriz graciosa, Eva Todor, figura das mais attrahentes do theatro de revista; Leonor Pinto, e Henriqueta Romanita. Pedro Dias e João de Deus e João Fernandes tiveram opportunidade de brilhar tambem na peça, acontecendo o mesmo com J. Figueiredo.

Todos os quadros de "Tempo quente" obtiveram a maior acceitação.

—:—

"LONGE DOS OLHOS", NO CARTAZ DO RIVAL ATE' DOMINGO PROXIMO — Tal foi o successo registrado com a nova edição de "Longe dos olhos", a sublime comedia de Abadie Faria Rosa que foi ha annos creada pelo inesquecivel Leopoldo Fróes, que a empresa do Rival resolveu transferir para o domingo vindouro o encerramento da temporada de verão. Por este motivo, attendendo aos innumeros pedidos nesse sentido, "Longe dos olhos" ficará no cartaz da boite da cinelandia até o proximo dia 24, sendo de salientar que na quinta feira, 21, será realizada com essa linda comedia a unica e ultima vesperal a preços reduzidos.

—:—

UM CORTEJO DE DUZENTAS ACTRIZES ABRILHANTARA' O BAILE DO JOÃO CAETANO — Approxima-se o dia do baile das actrizes no João Caetano, festa que a Casa dos Artistas organiza todos os annos em beneficio do Retiro dos artistas velhos de Jacarépaguá. E' a 28 do corrente o grandioso baile a fantasia. Dentre outras novidades que a commissão organizadora apresentará teremos o desfile imponente e original das nossas estrellas que surgirão na sala com os seus "partineurs" e que dirão versos feitos especialmente para esta festa pelos poetas Paulo Orlando e Paulo Roberto.

Durante o baile será utilizado o microphone da R. C. A. Victor, gentilmente cedido pela sua directoria.

—:—

"LONGE DOS OLHOS" NO CENTRAL DE NICTHEROY — A Companhia do Rival Theatro dará na proxima sexta-feira, no Central de Nictheroy uma vesperal com a linda comedia de Abadie Faria Rosa, "Longe dos olhos", que foi um dos maiores successos de Leopoldo Fróes, em todas as temporadas realizadas por esse genial e inesquecivel artista.

—:—

AUGUSTO CALHEIROS — Deixou a Casa do Caboclo o popular artista Augusto Calheiros, que tantas sympathias contava na platéa daquelle interessante theatro.

—:—

OS BILHETES PARA O CONCURSO DO FOLK-LORE PORTUGUEZ, NO CARLOS GOMES — Já estão á venda os bilhetes para os espectaculos que se realizarão sabbado e domingo proximos, no Carlos Gomes, para premiar o melhor interprete do "folk-lore" portuguez.

Esses bilhetes podem ser encontrados no "Diario Portuguez", na Camisaria Progresso, no Restaurante Sublime — praça da Bandeira — e no "Arraial".

O concurso será dividido em duas etapas: semi-final e final. A primeira no sabbado e a segunda, onde serão conhecidos os vencedores, no domingo.

—:—

"CARNAVAL TA-HI" COMPLETA 100 REPRESENTAÇÕES COM GRANDE FESTA — "Carnaval ta-hi", a revista de Duque e Paulo Oriando, completou já seus primeiros centenarios no cartaz da Casa do Caboclo, sendo esse acontecimento commemorado hoje com interessante festa em homenagem aos seus autores, ás horas habituaes, 4,15, 8 e 10.

TORNEM TRANSITAVEL A RUA DUARTE TEIXEIRA!

A rua Duarte Teixeira, na estação de Quintino, dá a idéa nitida de Matto Grosso, não do Matto Grosso dos nossos dias, mas do tempo em que a vegetação justificava o nome do logar, pela sua espessura e impenetrabilidade.

A mais importante da localidade, pela sua situação, de transito obrigatorio, a rua Duarte Teixeira constitue agora um perigo constante, pelo esquecimento em que a vão deixando quantos têm a seu cargo o serviço de capinação e limpeza. Ha buracos, que são quasi verdadeiros sumidouros.

Pagando os impostos pesados que a Prefeitura exige, por melhoramentos que não passam de vãs promessas, os moradores da infeliz rua não querem muito: — querem apenas, que uma turma da Limpeza Publica por ali appareça e torne transitavel aquella via de communicação.

AS BATALHAS DE CONFETTI PRECISAM SER POLICIADAS

De varios logares temos recebido queixas contra o máo policiamento que se está fazendo nas batalhas de confetti". Rapazes desabusados e desabusados que já não são rapazes, apertam propositadamente as moças, dizem-lhe grosserias, belliscam-nas. Outros embaraçam por divertimento o transito dos vehiculos e quanto podem os damnificam. Ha protestos, tem surgido cascudos, e a policia não apparece, para assegurar a todos o direito de se divertirem.

Sabbado ultimo todos esses casos occorreram na rua Gomes Serpa, na Piedade, com centenas de testemunhas, menos de autoridades policiaes.

HOSPICIO S. JOÃO BAPTISTA

O movimento de enfermas internadas neste Hospicio mantido pela Santa Casa da Misericordia, em janeiro findo, foi o seguinte:

Medicina-Cirurgia — Existiam no principio do mez, 56 enfermas: entraram 58: sairam, 54: falleceram, 9: ficaram em tratamento, 51.

Gynecologia e Obstetricia — Existia 1, entraram 18, falleceu 1, ficaram em tratamento 18.

Recem-nascidos — Entraram durante o mez, 10; falleceu 1, ficaram em tratamento, 9.

Pediatria — Existiam no principio do mez, 19 creanças; entraram, 17; sairam, 11; falleceram, 4; ficaram em tratamento, 21.

Ambulatorio — Foram attendidos durante o mez, 1.730 consulentes. A pharmacia aviou 2.709 receitas; foram praticados 884 curativos e 22 pequenas intervenções cirurgicas. Exames bacteriologicos 1.170; injecções diversas, 899.

NA JUSTIÇA

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça e Negocios Interiores, os srs. capitão Filinto Muller, chefe de policia; deputado Jones Rocha, vereador; padre Olympio de Mello e dr. Levem Lamuré.

AS IRREGULARIDADES NA AGENCIA POSTAL-TELEGRAPHICA DE PONTE NOVA

Um telegramma enviado ao "Correio" pelo director regional

Sobre as irregularidades havidas na agencia postal-telegraphica, das quaes tratamos em época opportuna, acabamos de receber o seguinte telegramma do sr. Rubens de Noronha Gitahy, director regional dos Correios e Telegraphos em Minas Geraes:

"De regresso, hoje, á séde da directoria regional, em Bello Horizonte, tenho a satisfação de communicar-vos que, em resultado das providencias decisivas que tomei, a situação da agencia postal-telegraphica, de 1ª classe, desta cidade, está inteira e perfeitamente normalizada. O incidente occorrido e do qual tratou vosso correspondente ,tinha, de facto, causas complexas, já fixadas com segurança no rigoroso inquerito que instaurei em obediencia a um imperativo de minhas funcções e já deliberado inflexivelmente mesmo antes das correspondencias publicadas em vosso jornal. Saudações attenciosas".

A INAUGURAÇÃO DA VIA-FERREA DE POMPEIA A MARILHA

São Paulo, 17 (Havas) — Noticias procedentes de Marilha informam que se revestiu de solennidade a inauguração do novo trecho ferroviario entre esta localidade e Pompeia dando ensejo a manifestações de regosijo das populações das cidades servidas pela nova ferrovia.

Os secretarios da interventoria e da Segurança Publica foram homenageados, sendo-lhe offerecido, além do banquetes, um grande baile.

Assembléa geral no Centro de Empregados da Light e Companhias Associadas

De accordo com os estatutos, está convocada a assembléa geral ordinaria, que se realizará, com a presença de 100 socios quites, na séde social, ás 8 horas da noite de amanhã.

a) — Leitura da acta da sessão anterior;
b) — Expediente;
c) — Leitura do relatorio do presidente e parecer do Conselho Fiscal;
d) — Eleição da Commissão de Contas.

FOI MANDADO ARCHIVAR O PROCESSO SOBRE O DESVIO DE CEDULAS DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

A Justiça Federal, acaba de resolver o celebre caso do desvio de cedulas da Caixa de Amortização. Os accusados Heitor José de Sá, servente e André Panno Valiso, fiel de thesoureiro de papel moeda, responderam ao processo instaurado contra elles e foram suspensos de suas funcções na Caixa. Procedidas as investigações necessarias, nada, porém, dellas resultou por onde se pudesse precisar serem elles os autores do alludido crime e depois de um minucioso estudo do processo, concluiu o procurador da Fazenda Federal na promoção apresentada ao Juizo Federal e tomando em apreço a promoção e mais provas que dos autos constavam, o dr. Oscar Murget Dutra, 1º supplente, em exercicio de juiz substituto, em longo e fundamentado despacho, deferiu o requerido pelo procurador criminal, determinando o archivamento do processo e a baixa da competente distribuição.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Allô Allô Brasil", film da Waldow-film S. A.

BROADWAY — "Dois bons amantes", film da Pathé Natan.

IMPERIO — "O meu boi morreu", film da United Artists.

GLORIA — "Amor por telephone", film da Warner First National.

ODEON — "Rosas Viennenses", film da Ufa.

PALACIO THEATRO — "Repudiada", film da Metro.

PARISIENSE — "Uma dama do outro mundo e "Commigo é assim".

REX — "A volta de Bulldog Drummond", film da United Artists.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A luta do dragão" e "Granadeiras do amor".

IPANEMA — "O homem do deserto" e "Natureza torta".

NACIONAL — "O que sonham as mulheres".

PRIMOR — "Pareo triumphal", "O fim da trilha" e "Eu fui uma espiã".

POPULAR — "Viuvas de Havana", "Cavalheiro do Texas" e "Danubio azul".

PARIS — "Eu fui espiã", "Sorte de verdade" e no palco, samba, batuques e choro.

VARIAS NOTAS

UM ANNO EM HOLLYWOOD — Quando a Fox Film resolveu editar esta comedia musicada que recebeu o baptismo de "Um anno em Hollywood", teve a feliz idéa de seleccionar um elenco que correspondesse plenamente os seus ideaes. Por isto recaiu a sua escolha em Alice Faye, James Dunn, e a já celebrada dupla Mitchell & Durant, os comicos que "cairam" no gosto do publico carioca. Tem desta maneira os frequentadores do cinema Rex, um regalo cinematographico differente de tudo quanto até hoje se falou ou filmou sobre Hollywood, pois que a Hollywood que apparece nesta producção, é uma destas "pochades" aos successos de alguns films e a glorificação de algumas estrellas e astros. Agora enfeite tudo isto de musica, canções e bailados e terá então o effeito deslumbrante que offerece esta fita da Fox a ser exhibida segunda-feira no Rex!

—□—

E' AMANHÃ QUE CARMEN MIRANDA FAZ O SEU FESTIVAL, NO PALCO DO GLORIA — Carmen Miranda Miranda vae cantar, no palco do Gloria, o seu melhor repertorio. Carmen Miranda vae se deixar ver, emquanto a ouvimos interpretando os melhores sambas desta temporada. E será preciso dizer mais alguma coisa para que se tenha a certeza de um triumpho certo? Sim. E' preciso dizer que, apesar do seu enorme valor, Carmen Miranda quer dividir os louros da noite de amanhã, no palco do Gloria, com outros artistas tambem queridos, que ouvimos todos os dias atravez os alto-falantes dos nossos radios. Carmen interpretará os seus sambas; Aurora Miranda cantará "Cidade Maravilhosa" e outras composições do seu repertorio; Custodio de Mesquita acompanhará e se fará ouvir em composições suas; Petra de Barros fará ouvir a sua voz de ouro; Barbosa Junior fará que todos riam com a sua graça expontanea... E ainda outros artistas com o acompanhamento de uma esplendida orchestra-jazz.

Carmen Miranda

O festival de Carmen Miranda, que se realiza na noite de amanhã, no palco do Gloria, vae constituir forçosamente a nota predominante de attracção.

—□—

"O FUGITIVO", COM PAUL MUNI, ESTA' HOJE NO CINE-IPANEMA — O Cine-Ipanema apresenta hoje, em ultimo dia, em um programma de dois films, o trabalho formidavel de Paul Muni, no film da Warner First, "O fugitivo". No mesmo programma, ainda o film "de bom tamanho", tambem da First, com Joe Brown.

—□—

JAMES CAGNEY — O BRIGÃO... "BANCANDO O CAVALHEIRO"! PARECE ANECDOTA... MAS E' UM FILM DA COMPANHIA NUMERO UM! — E' o que vamos ver, segunda-feira proxima, no Odeon. James Cagney, o brigão, o homem que não respeita nada, "Bancando o cavalheiro"! Com a mania de ser elegante, refinado, sempre atrás das louras, mas sem poder pilhar uma, toda "especial"... Bette Davis! Com James Cagney, um par de gente espertissima, capaz de tudo... Allen Jenkins e Alice White. "Bancando o cavalheiro" (Jimmy, the gent) mostra-nos o mais dynamico James Cagney mais "azougue" e mais "genioso" que em "Ahi vem a Marinha". Sempre levando na cabeça com as louras, mas nunca se dando por vencido! Bette Davis é a unica mulher que elle respeita. Tambem a elegantissima loura sabe impor respeito... Além delles, estão nesse celluloide da Warner First National, Allen Jenkins, Alice White, Alan Dinehart, Mayo Methot e Arthur Hohl. O Odeon, na proxima segunda-feira, apresentará "Bancando o cavalheiro"!

James Cagney em "Bancando o Cavalheiro"

—□—

TUDO, MAS TUDO MESMO, NA "A VIUVA ALEGRE", DA METRO, E' GRACIOSO, E' RICO, E' FASCINANTE! — Não foi sem motivo que a Metro Goldwyn Mayer dispendeu quasi dois milhões de dollares na realização de "A Viuva Alegre", esse prodigioso espectaculo interpretado por Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald e dirigido por Ernest Lubitsch, que proximamente será estreado no Palacio Theatro. Não foi sem motivo: a Metro quiz, desde logo, produzir um film em que tudo fosse gracioso, fosse rico, fosse fascinante! Para isso, munida de elementos como Chevalier, Mac Donald e Lubitsch e a musica de Franz Lehar, lançou-se ao trabalho, que foi optimo, já se sabe. O film tem marcado triumphos memoraveis em toda parte e confirmará todo o seu prestigio quando proximamente fôr exhibido no Rio, no Palacio.

Danilo e a Viuva, ou melhor, Chevalier e Jeanette Mc Donald

—□—

UM PAR ZANGADO — George Barbier, que parece ter creado no cinema a especialidade dos paes ranzinzas, reconhece que o melhor dos papeis desse genero, que lhe têm sido dados, é o que elle faz em "Muitas felicidades", a linda fantasia comica da Paramount com que o Palacio Theatro constituirá na proxima semana, mais um dos seus primorosos programmas.

O film apresenta em destaque uma das mais populares orchestras typicas americanas. — Guy Lombardo com os seus "Royal Canadians" — bem como a dupla comica, George Burns e Gracie Allen, que tanto nos fez rir em "Cupido ao leme".

Barbier faz o papel de proprietario de um dos "big stores" de Nova York, um capharnaum commercial da categoria do Wanamaker's, do Macy's, do Gimbel's, ou outro de eguaes proporções. De volta da Europa elle descobre, a seu pezar, que Gracie, a sua filha, é ainda mais excentrica do que elle pensava. Para se ver livre della, o velho paga a Burns para que a despose, mas esse expediente não põe termo ás suas attribuições, e converte num supplicio a vida do pobre Burns.

—□—

UM FILM EM QUE HA JEANETTE MAC DONALD E MUITAS OUTRAS COISAS BONITAS... — "Naufragio amoroso", que a Paramount, segunda-feira proxima, começará a exhibir no Imperio, tem como figura central, se pode dizer que, como principal attractivo, Jeanette Mac Donald, a loura encantadora e maravilhosa, a cantora excelsa que todos admiramos. Mas não é Jeanette a unica coisa bonita e interessante que apparece no film, muito embora seja ella a principal.

A Paramount poz nesse trabalho seu um verdadeiro mundo de bellezas e imprevistos. Nos interiores, nos scenarios, nas paisagens, nas toilettes, em tudo, emfim, a marca das estrellas deu a "Naufragio amoroso" uma realização capaz de agradar a qualquer espirito, e, mais ainda, capaz de fazer do film uma obra prima, como egual não existe.

De modo que, se falamos de Jeanette Mac Donald, ao falar do film, não é que outra coisa não exista para ser mencionada. Longe disso, até, é porque são tantas as coisas bonitas e agradaveis que "Naufragio amoroso" offerece ao espectador que o chronista, para ladear difficuldades de enumeração, age de accordo com a lei do menor esforço.

—□—

COMO SE CHEGA A SER ESTRELLA, EM PARIS — Ser estrella, eis o ideal de cincoenta por cento, no minimo, das moças de hoje. Ver o seu nome nos cartazes, ler nos jornaes noticias a respeito de seus gostos, suas preferencias, dos motivos que a fizeram ingressar no cinema, ou no theatro, tal é, sem exagero, a idéa fixa que attribula uma infinidade de jovens.

E, no emtanto, ser estrella não é tão difficil assim. Depende apenas de coragem, de ousadia, de tenacidade. E um exemplo nos é dado por "Miragens de Paris", a movimentada e engraçadissima comedia da Pathé Nathan, que o cinema Broadway annuncia para segunda-feira.

Os leitores vejam esse film e aprenderão, com Jacqueline Francell, Collette Darfeuil e Roger Treville, como se póde chegar a ser estrella, em menos de vinte e quatro horas.

—□—

A NOVA ORIENTAÇÃO DO BROADWAY — Com o inicio da temporada cinematographica de 1935, em março proximo, o cinema Broadway terá uma nova orientação que consistirá em exhibir apenas films seleccionados, não sómente da RKO-Radio, como tambem de outras fabricas.

Somente grandes films, tal é o lemma que a direcção daquelle cinema adoptou e cumprirá á risca.

E logo em março, duas grandes producções surgirão: "Stingaree", o bandoleiro do amor" e "Carga selvagem", ambas da RKO-Radio.

A primeira é um delicioso romance de amor, com Irene Dunne e Richard Dix, no qual a notavel estrella fará ouvir a sua voz encantadora em lindos trechos e canções de operas. A segunda é mais uma producção das sensacionaes aventuras de Frank Buck, nas suas famosas caçadas de féras vivas para os jardins zoologicos americanos. E' um film realmente magnifico, que ultrapassa, de muito, a "Agarrando-os vivos".

—□—

A VOZ ARGENTINA DE DINA THEREZA ESTARA', DE NOVO EM BREVE, NA TÉLA DO ALHAMBRA — A grande producção portugueza de Leitão de Barros, "A Severa", voltará, em breve, á téla do Alhambra onde, mais uma vez, os innumeros "fans" de Dina Thereza vão ouvir a sua voz argentina naquelles fados que tão de perto falam ao nosso coração e segredam tantas saudades mysteriosas á nossa alma. "A Severa", cujo enredo foi inspirado na obra immortal de Julio Dantas, é um film que honra a industria cinematographica lusitana e uma realização cheia de bellezas technicas e artisticas de grande effeito scenico e sonoro.

Reprisando "A Severa" numa copia nova, recentemente importada, o Alhambra viverá novos dias de grande affluencia publica.

—□—

Cinco sargentos do Corpo de Fuzileiros vão se matricular no C.P.O.R.

O ministro da Guerra attendendo a solicitação do seu collega da Marinha, já providenciou para que possam se matricular, no corrente anno, no Curso de Preparação de Officiaes da Reserva cinco sargentos do Corpo de Fusileiros Navaes.

Os matriculandos deverão apresentar attestado de conducta e certidão de edade.

A FALTA DAGUA NA RUA DO ORIENTE

Ha dias que os moradores da rua do Oriente, em Santa Thereza, reclamam á repartição competente providencias no sentido de pôr termo á falta dagua que os atormenta. O liquido pela manhã sae aos pingos da bica e nem chega, ao menos para as necessidade culinarias. Essa situação precisa de um paradeiro. Por meio desta reclamação, esperam aquelles moradores que isso aconteça, o mais breve possivel, para gaudio de suas familias.

Chefia do Estado-maior da 4.ª região militar

Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades militares, o coronel Mario José Pinto Guedes, nomeado por decreto de 17 de janeiro, chefe do E. M. do 2º Grupo de Regiões Militares. Em Boletim de 14 do corrente, por occasião do seu desligamento, assim se expressou o general José Franco Ferreira:

"Distinguido com a nomeação de chefe de Estado Maior da Inspectoria do 2º Grupo de Regiões, deixa hoje, o cargo de chefe do S. E. M. da 4ª R. M. e 4ª D. I. o coronel Mario José Pinto Guedes.

Desligando-o deste Q. G., o faço em obediencia aos imperativos de meus deveres e com grande prezar, porque desde já sinto o afastamento de um dos mais preciosos auxiliares do commando da região.

No curto espaço de tempo em que nella serviu o coronel Pinto Guedes, soube impôr-se a estima, elevou-se mais ainda no meu conceito proprio e dos nossos camaradas que mais de perto com elle privaram, taes as primorosas virtudes militares e qualidades moraes e civicas que ornam a sua brilhante e invulgar personalidade.

E' um official de intelligencia fecunda, cultura invejavel, profissional ardoroso e devotado, de infatigavel capacidade de trabalho, educação aprimorada, virtudes estas que constituem razões de sobra para fazer-se estimado como bom amigo na classe e respeitado e querido como excellente profissional ao serviço do Exercito.

A sua collaboração nos estudos dos problemas de Estado Maior, foi sempre de grande efficiencia; sabe imprimir uma orientação logica e racional ás questões que lhe são confiadas; sabe dizer o seu pensamento em linguagem fluente e estylo proprio e elegante, e sabe manifestar a mais perfeita comprehensão das responsabilidades que lhe cabem nas propostas que apresenta.

E' digno assim dos meus melhores louvores e que os torno publico ao despedir-me de tão brilhante official e os faço convicto de que no novo sector de suas actividades, irá prestar, como sempre, assignalados serviços ao nosso querido Exercito".

A INDUSTRIA DE LACTICINIOS NO PIAUHY

Os Estados do norte vão, aos poucos, dando expansão á industria pastoril. Ha pouco noticiámos as realizações do Estado do Amazonas. Agora, attendendo á solicitação do interventor federal no Estado do Piauhy, o Departamento Nacional da Producção Animal do Ministerio da Agricultura, acaba de indicar um technico para dirigir os trabalhos de uma fabrica de lacticinios installada nas fazendas nacionaes, sitas naquelle Estado.

Assignado o respectivo contracto entre o governo daquelle Estado e o technico alludido, o Departamento Nacional da Producção Animal, animado do espirito de collaboração que deve existir entre esses serviços, forneceu, conforme orientação do ministro Odilon Braga, ao governo piauhyense, o material necessario ao controle da materia prima a ser usada na fabrica em apreço.

A GREVE NA FORÇA E LUZ DE NATAL

Telegramma do interventor federal ao ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebeu da interventoria federal no Estado do Rio Grande do Norte, o seguinte telegramma:

"Natal, 18 — Respondendo o telegramma urgente e confidencial de hontem, devo informar a v. ex. que a administração deste Estado emprega possivel esforço para resolver praticamente o caso da gréve dos operarios da Companhia Força e Luz, cujos effeitos todos egualmente soffrem, não sendo, porém, facil a solução quando as duas partes persistem em manter a mesma intransigencia em seus pontos de vista. Logo após a chegada do director e advogado da companhia, reuniu commissão independente do governo do Estado, composta do bispo diocesano, delegado fiscal, director da Estrada de Ferro, capitão chefe do recrutamento e de um representante do commercio que, juntamente com o mesmo director, examinaram duas propostas dos operarios, e foram á usina ouvir directamente os grevistas, devendo hoje apresentar o resultado do entendimento. E' possivel que estejam os operarios sendo influenciados por elementos estranhos, até de natureza politica. Mas a policia ainda nada apurou com segurança. Creio, todavia, que obtendo pequenos augmentos de salarios que pleiteam, oscillando entre 40 ° ° para inferiores a 200$, até 5 ° ° para superiores a 500$, além de algumas outras vantagens pedidas por parte delles, todos voltarão ao trabalho. Antes do ultimo entendimento, já os operarios haviam consentido accionar as bombas de abastecimento dagua, cuja falta maiores clamores provocava. Logo que saiba dos resultados da mediação da commissão entre director e operarios, levarei ao conhecimento de v. ex. Quanto ao doloroso facto occorrido em Acary, além das informações contidas em meu telegramma, dia 15, devo affirmar que não é menor o empenho da administração estadual em apurar responsabilidades e punir os criminosos. Delegado especial procede a minucioso inquerito naquelle municipio. Todos os accusados estão presos em Caicó, sob guarda do delegado militar, que é official convocado do Exercito e capitão da Policia do Estado. (a.) — Antonio de Souza, secretario geral, no exercicio do interventor."

Dispensas do serviço e permissões

O chefe do Departamento do Pessoal, concedeu, hontem, as seguintes dispensas do serviço e permissões:

Ao capitão Jacy Guimarães, do 9º R. I., em gozo de férias nesta capital, permissão para ir a Juiz de Fóra.

Ao 1º tenente medico dr. Gil Britto de Carvalho, do III|5º R. I., 10 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito.

Ao 1º tenente Jeronymo Bacellar Filho, do 14º R. C. I., permissão para ir a Bello Horizonte, correndo todas as despesas a sua custa (Teleg. n. 30 — 14º R. C. I.); e,

ao 2º sargento Lourenço Portugal de Freitas, do 4º G. A. Do., que acaba de concluir o curso da E. E. Ph. E., 4 dias de dispensa do serviço e permissão para se demorar nesta capital.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O sr. Odilon Braga despachou hontem com os srs. Solano da Cunha, director de Contabilidade do Ministerio; dr. Humberto Bruno, director do Departamento Nacional da Producção Animal; dr. Arthur Torres Filho, director da Organização e Defesa da Producção; dr. Rafael Xavier, director da Estatistica da Producção.

Recebeu, em seguida, os srs. dr. Gilberto de Moura Costa, dr. Eloy Andrade, dr. Herval Ribeiro Chaves, dr. Cacildo Quintino dos Santos, deputados Idalio Sardenberg, Agenor Monte e Prisco Paraiso.

Á 1 hora da tarde o sr. Odilon Braga iniciou sua audiencia publica, attendendo a mais de 30 pessoas.

A renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital: 132:841$900

No limiar da Folia

Decorreram esplendidamente as commemorações do 11.º anniversario de fundação do C. C. C.

Quatro orchestras e a banda de Fuzileiros Navaes sustentaram as dansas, ininterruptamente, das 6 ás 3 da manhã

BATALHAS DE CONFETTI E BAILES ANNUNCIADOS — OUTRAS NOTAS

Os componentes do Centro de Chronistas Carnavalescos devem estar mui justamente orgulhosos do inegualavel brilhantismo que revestiu a festa de domingo ultimo, nos salões da A. B. I. commemorando a passagem do 11º anniversario de sua fundação.

Foi um baile requintadamente elegante, com um milhar de creaturas que se divertiram immensamente, num meio selecto e distincto, nada, absolutamente nada faltando ao estrondoso successo alcançado.

Entre as pessoas que honraram a festa com o prestigio de sua presença citaremos apenas algumas que nos acodem á mente, sem que qualquer omissão diminua a gratidão dos rapazes do C. C. C. Lá estavam o dr. Thiers Grunewald representando o interventor federal, de que é official de gabinete; drs. Lourival Fontes, Alfredo Pessoa, uma grande commissão dos Lords da Tijuca; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. Conduzindo linda e custosa corbeille de flores de sangue, compareceu uma commissão do Club dos Democraticos, bem como o sr. João Luiz Pereira, do Congresso dos Fenianos, além de innumeraveis outras representações, jornalistas do Rio, de Montevidéo, de S. Paulo, do Rio Grande do Sul, de Buenos Aires, de Minas Geraes, do Estado do Rio, etc.

A's 10 horas da noite, a directoria do C. C. C., em sua séde, no segundo andar da A. B. I., offereceu aos seus convidados especiaes uma lauta ceia, cujo serviço só terminou quando acabou o saudoso baile.

Usaram da palavra, nessa occasião, os srs. Romeu Arêde, presidente do C. C. C., offerecendo a festa e dando os altos motivos de sua realização; dr. Herbert Moses, congratulando-se com os componentes do C. C. C. pela victoria alcançada pela veterana agremiação de jornalistas especializados accentuando a força de vontade e cohesão dos mesmos em manter durante onze annos uma instituição que praticamente só vive durante dois mezes em cada anno, por occasião das festas de Carnaval. O seu discurso foi muito applaudido, pelos criteriosos conceitos emittidos sobre a existencia da agremiação; dr. Padua Vasconcellos, saudando, em nome do glorioso Club dos Democraticos, o C. C. C. sociedade que, disse, contem em seu seio os mais positivos expoentes da chronica recreativa do Rio de Janeiro. As suas palavras, repassadas de enthusiasmo e sinceridade, calaram fundo no coração dos directores e associados do C.C.C.

Arrebatadamente, com o ardor que costuma emprestar a tudo quanto lhe fére fundo a sensibilidade, falou, depois, pelo Congresso dos Fenianos, o sr. João Luiz Pereira, levantando justos applausos. Ainda outros oradores se fizeram ouvir, todos fazendo votos de prosperidade áquella instituição da cidade, porque todos sabem que essas prosperidades são tambem os progressos da nossa maior festa.

As dansas nos salões do primeiro andar, nunca soffreram solução de continuidade, orientadas por quatro orchestras, emquanto em um coreto armado em frente á séde em festas a banda de fuzileiros Navaes executava um prolongado concerto offerecido ao povo pelo C. C. C.

O serviço de buffet foi irreprehensivel, entregue á competencia da Confeitaria Paschoal, resistindo até ao fim a todas as solicitudes e estabelecendo um fornecimento volante de refrescos, sorvetes e aguas, verdadeiramente prodigioso.

Como se vê, por esta rapida e succinta exposição, têm os mais justificados motivos de envaidecimento os rapazes do C. C. C. porque a sua festa do 11º anniversario foi mesmo o que aqui vaticinamos: — Abatou a banca!

O 11º ANNIVERSARIO DO C. C. C. — Directores e associados do Centro de Chronistas Carnavalescos ladeando os drs. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e Thiers Grunewald, representante do interventor federal e seu secretario, dr. Sylvio Maya Ferreira. Em baixo, um recanto encantador da deslumbrante festa, que, como se dizia lá, "abafou a banca!"

O BAILE DO BLOCO "SAYÇU'-TATÁ" NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

Cada dia que se passa mais accentua o assanhamento da turma que, em Ipanema, teve a suprema audacia de affrontar as tristezas alheias, com a organização retumbante de mais um grande "bafafá" do Bloco "Sayçu'-Tatá"

Vamos ser foliões... mas assim tambem é demais...

A trinca mysteriosa do gordo do magro e do mais magro, ainda não tem tido uma folga, nos preparativos para o successo da festa de quinta-feira, que será realizada, dentro do protocollo de Momo-Rei, com o obrigatorio traje á fantasia.

Alim-Babá, o thesoureiro tem amplos poderes para receber os pedidos de ingresso já tendo sido tomadas as devidas providencias de fiscalização, a qual ficou a cargo de um illusionista "yankee".

Os salões do Rio de Janeiro Athletica Association servirão de base ás embarcações que se apresentarem, devendo as actividades dansantes ter fim, com a fuga envergonhada dos presentes, altas horas da manhã seguinte.

COMBINADO BENJAMIN CONSTANT

E' no dia 27 do corrente, que se realiza á rua Gustavo Sampaio, 26 (Leme) o baile á fantasia desse gremio diversivo.

A directoria está empregando os seus melhores esforços para o exito dessa festividade, que se iniciará ás 9 horas da noite, e na qual não serão permittidas fantasias de jardineiras, macacões e camisas de malandro.

O CARNAVAL NO AMERICA FOOTBAL CLUB

O America F. C. não deslustrará este anno a sua tradição de elegancia por occasião das festas do periodo do Carnaval, que se approxima. Não se torna necessario rememorar a repercussão social dos bailes do club da rua Campos Salles. Elles têm sido de um deslumbramento sem par em nosso meio. Para este anno, além das festas intimas já realizadas e projectadas, está definitivamente marcada para o dia 28 do corrente a reunião costumeira de Carnaval. A directoria já providenciou para a ornamentação da séde social, por um scenographo patricio, sobre o motivo do "Inferno Verde". Já foi approvado e será de grande effeito. Para as dansas foram contratadas duas orchestras. O traje será fantasia de luxo, ou vestido de baile para as senhoras e casaca, smocking, diner jacket ou branco a rigor, para os cavalheiros.

A PASSEATA CARNAVALESCA DO TIJUCA TENNIS CLUB

No dia 21, quinta-feira, o Tijuca Tennis Club fará uma passeata carnavalesca, que partirá da séde social ás 9 horas da noite, precisamente. Uma banda de clarins e varios conjuntos musicaes emprestarão o seu concurso ao cortejo de foliões tijucanos. Para os automoveis será estabelecida a ordem de chegada no club.

A FESTA NO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

As festas do Club de Regatas Botafogo vêm concorrendo para a maior animação do Carnaval deste anno:

Hoje, no rink da rua Salvador Corrêa realizar-se-á mais uma batalha, offerecida pelo vôvô do sport nautico ao America F. C. e ao Villa Isabel F. C., tocando, como de costume, uma orchestra.

Sabbado 23, ás 10 horas da noite, começará o grande baile á fantasia que o Botafogo offerece aos seus socios, os quaes, exceptuados os aspirantes, terão entrada, mediante a apresentação da carteira social e recibo do mez. O traje será de rigor ou fantasia de luxo não havendo distribuição de convites.

A GRANDE FESTA CARNAVALESCA NA PRAIA DO FLAMENGO

Damos a seguir o regulamento do banho de mar á fantasia do dia 24 na praia do Flamengo:

1º) — A's 9 horas da manhã, será iniciado o desfile, não podendo este ultrapassar da 1 hora da tarde.

2º) — Só serão admittidos no julgamento, os blocos que se apresentarem com a indumentaria de papel fino ou crepon, permittindo no entanto o serviço de pasta para as allegorias manuaes ou mecanicas.

3º) — Sómente o estandarte poderá ser de panno.

4º) — Para os blocos que se apresentarem com indumentarias de outro tecido que não seja papel haverá um premio extra.

5º) — Para disputa dos premios offerecidos, é indispensavel que os cortejos se apresentem com corpos musical e de córos, que tocarão e cantarão o que entenderem, em frente ao coreto da commissão.

6º) — A falta de musica importará na sua inclusão entre os concorrentes ao premio extra.

7º) — O julgamento será presidido pelo sr. Alfredo Pessoa do Departamento de Turismo da Prefeitura, o qual não terá direito a voto, e a commissão será composta dos seguintes senhores: professor Vicente Leite; sr. Ary Barroso, musicista; sr. Manoel Santiago e Carlos Cavalcanti, pintores e um chronista de carnaval.

8º) — Conjunto, arte, originalidade, enredo e harmonia, são os requisitos indispensaveis para a conquista dos premios que serão distribuidos de accordo com a alinea seguinte:

9º) — Os premios serão distribuidos na seguinte ordem:

a) Blocos conjunto — 1º e 2º logares;
b) Blocos — Harmonia — 1º e 2º logares;
c) Blocos — Humorismo — 1º e 2º logares;
d) Conjuntos musicaes — 1º e 2º logares;
e) Automoveis mais bem ornamentados;
f) Fantasia mais original;
g) Fantasia mais bella.
h) Melhor fantasia infantil;
i) O mascara mais espirituoso;
j) Premio extra — 1º logar ao bloco que não estiver dentro da alinea 2ª deste regulamento.

10º) — A commissão poderá exigir que sejam feitas evoluções para maior conhecimento do conjunto, não constituindo no entanto, prova eliminatoria, a falta das referidas evoluções.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Realiza-se no dia 23 do mez corrente uma interessante festa, que faz parte do programma das reuniões carnavalescas, dedicada pelo Fluminense Football Club ao America Football Club e ao Club de Regatas Botafogo.

A julgar pela extraordinaria animação que se têm revestido as festas promovidas pelo tricolor, as quaes são realizadas antes do grande baile de Carnaval, póde-se prevêr o exito ruidoso da proxima festa, dedicada aos quadros sociaes daquelles clubs.

No programma figura, tambem, uma matinée infantil á fantasia no dia 24 do mez corrente, que ha dias vem despertando o maior enthusiasmo entre filhos dos socios do tricolor.

O departamento social, de accordo com a directoria, já vem tratando com o maximo cuidado dos preparativos do grandioso baile á fantasia, que o Fluminense Football Club vae promover no dia 3 de março, o qual, certamente, constituirá mais um triumpho para o tricolor, cujas festas de carnaval são brilhantissimas e já se tornaram tradicionaes em nossa capital.

Assim, é facil prevêr o completo successo que irá alcançar a bella e distincta festa, que está sendo esperada com anciedade pelos distinctos socios do Fluminense.

HAVERA' QUEM DESCONHEÇA A FAMA DOS BAILES DO HIGH LIFE?

Os bailes carnavalescos do High Life são uma tradição no Carnaval carioca. Não ha quem os desconheça ou pelo menos não esteja ao par da fama que elles desfrutam. Não ha quem admitta Carnaval no Rio, sem bailes do High Life. E a população já se habituou a inscrever como primeira obrigação do seu "carnet" de "planos carnavalescos" o comparecimento aos alucinantes festejos do palacete da rua Santo Amaro.

Pois, se nos annos anteriores, assim sempre tem sido, o que não fará o carioca este anno, sabendo que o palacete do High Life está completamente remodelado e foi transformado num verdadeiro palacio, digno de hospedar o mais illustre dos reis?

O que não fará o carioca, sabendo que além dessas novas installações que vão ser inauguradas, os bailes do High Life estão sendo preparados com todo o carinho para que, em conforto, alegria, movimentação, em tudo, elles supplantem, em tudo e por tudo, todos os que até esta data já foram realizados?

Será difficilimo prevêr a allucinação, o deslumbramento, o encanto, a alegria, tudo que ali acontecerá nessas quatro noites que poderão ser incluidas naquellas "mil e uma noites" que só os sonhos dão conta...

O BAILE INFANTIL DE SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL, NO CARLOS GOMES

O theatro Carlos Gomes está se preparando já para o tradicional baile infantil de segunda-feira de Carnaval que se effectuará nos arejados salões do theatro da Empresa Paschoal Segreto. Será a festa da creançada carioca que ali se divertirá á vontade.

A' petizada que ali fôr receberá brinquedos e bonbons finissimos.

O INTERESSE PELOS BAILES DA FUZARCA NO RECREIO

Os bailes da fuzarca que este anno serão realizados no theatro Recreio continuam interessando aos seus "habitues". Os salões do popular theatro apresentar-se-ão ornamentados lindamente estando esse trabalho confiado a excellente scenographo. Tocarão quatro bandas de musica militar.

OS BAILES NO CASINO BALNEARIO ATLANTICO

Não se disfarça a intensa curiosidade de nossa elite pelos deslumbrantes bailes de carnaval no Casino Balneario Atlantico, o super moderno e monumental centro de diversões do posto 6, na praia de Copacabana. Numerosas as grandes figuras do "set" carioca que reservaram suas mesas para esse carnaval dentro de extraordinario ambiente venezianno evocado por Gilberto e Valentim, os nomes maximos da decoração brasileira, emquanto Luiz de Barros, o admiravel "metteur-en-scene" patricio, organiza imponentes desfiles das mais celebres e lindas venezianas daquellas gloriosas épocas de cavalheirismo e elegancia. O primeiro baile será no dia 23 do corrente, realizando-se os demais, com o mesmo esplendor e animação, nos dias 2, 3, 4 e 5 de março.

OS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA NAS FESTAS DE MOMO

A exemplo do que acontece na Casa da Moeda, Imprensa Nacional, os operarios do Arsenal de Marinha formaram um bloco que abrilhantará o Carnaval deste anno. "Passado e presente" servirá de enredo ao cortejo que desfilará no sabbado gordo, á noite, pelas ruas da cidade.

O bloco do Arsenal de Marinha tem a seguinte junta governativa: presidente, Bento Faria; 1º secretario, Antonio Affonso; 2º, Floriano Fontes; thesoureiro, Manoel Antonio Barbosa. Commissão de carnaval: presidente, João José de Alcantara; vice- Arthur Pinho Neves e João Antonio Maria.

O BAILE DE CARNAVAL NO C. R. GUANABARA

O baile de carnaval no C. R. Guanabara será realizado no sabbado. Os salões serão ornamentados por profissional de nomeada. As dansas serão animadas por uma jazz-band.

O S. C. MACKENZIE VAE HOMENAGEAR, DOMINGO, O VILLA ISABEL F. C.

Consta do programma de fevereiro do S. C. Mackenzie uma batalha de confetti em homenagem ao Villa Isabel. Soubemos, agora, que o Mackenzie, para retribuir as gentilezas que recebeu no Villa na noite de 10 do corrente, resolveu ampliar as homenagens, assim é que, no dia 24 os festejos começarão ao meio dia com um "apimentado" vatapá, offerecido á directoria do Villa, seguindo-se uma hora de arte, na qual tomarão parte afamados astros do nosso "broadcasting". O Bloco dos Camisolas fará mais uma exhibição, apresentando-se com a sua bateria completa. A' noite será inaugurado o novo salão. Pela animação que vae no "Maior e Melhor Club dos Suburbios", a festa promette deixar saudades.

BATALHAS DE CONFETTI

São estas as proximas pelejas carnavalescas, ora em organização.

No trem de 6,30 da tarde da E. F. Rio d'Ouro — O bloco "Unidos de Collegio", composto de rapaziada alinhada e disposta, levará a effeito no dia 23 do corrente, sabbado, no trem que parte de Francisco Sá ás 6,30 da tarde, uma monumental batalha de confetti.

Para o completo exito do certamen, todos os passageiros que seguem naquelle trem devem antes de embarcar munir-se de um pacotinho de confetti, daquelles de 200 réis.

Na rua Moraes e Silva — Realizar-se-á no dia 22 do corrente uma monumental batalha de confeti, em homenagem aos moradores do bairro.

Serão installados tres coretos bem ornamentados e bandas de musica deliciarão os moradores. Eis a commissão: Nelson da Silva Attademo, Octavio Aragão, Moacyr Machado, Alberto Moutinho, Valdyr Mello Ferraz.

Na rua Bomfim — Promovida pelo Sport Club 1º de Maio, será realizada, no dia 23, uma batalha de confeti em toda extensão da rua Bomfim, em homenagem ao directorio do Partido Autonomista e dedicada ao sr. Pedro Ernesto.

Nella tocarão tres bandas de musica e a commissão que é composta pela directoria e algumas jovens de nossa phalange feminina, distribuirá numerosos premios: 1.500 lampadas deverão illuminar toda extensão da rua e na séde haverá um grandioso baile, onde serão prestadas as demais homenagens ao sr. Pedro Ernesto e ao directorio referido.

O traje para o baile é branco a rigor ou fantasia de luxo.

Agradecemos o gentil convite enviado a esta redacção.

Na rua Costa Lobo — Dedicada aos moradores e negociantes do bairro, e promovida pelo Costa Lobo Athletico Club, realiza-se no dia 21 do corrente, uma grande batalha de confeti nessa rua ao mesmo tempo que se realizará no ring da séde do club, animado baile em homenagem aos associados e familias.

A commissão organizadora é a seguinte: Santos Junior, Odilon Lima, Sebastião do Carmo, João Soares e Urbano Salgueiro.

Na Villa da Penha — Por iniciativa do sr. Alexandre Pavão de Souza e com o auxilio do commercio e moradores locaes, realizar-se-á, no proximo dia 21 animada batalha de confeti na Villa da Penha, novel e aprazivel suburbio leopoldinense.

Essa batalha que é a primeira a realizar-se nessa localidade, que assim vae prestar seu tributo ao rei da Folia, está fadada a um grande successo.

Na rua do Mattoso — Será realizada no dia 23 do corrente, uma grandiosa batalha de confeti na rua de Mattoso, em homenagem ao sr. Pedro Ernesto.

Serão armados artisticos coretos. A commissão distribuirá valiosos premios aos ranchos, blocos e cordões.

Rua Justiniano da Rocha — No dia 23 do corrente, realizar-se-á na rua Justiniano da Rocha, em Villa Isabel, grandiosa batalha de confetti, promovida em homenagem ao "Jornal do Brasil", e aos srs. Pedro Ernesto e Jones Rocha.

Os promotores do grandioso certamen, Alcides Arrieda, Jorge Avilez e Nestor Baptista da Fonseca, auxiliados pela senhorita Neuza Coutinho, envidam todos os esforços para que a monumental batalha do proximo dia 23 marque mais uma excellente victoria nas hostes folionicas do bairro de Villa Isabel.

Serão armados tres artisticos coretos, onde tocarão excellentes bandas de musica e uma de clarins.

Aquelle logradouro publico será artisticamente ornamentado com bandeiras, festões e galhardetes e reforçada a illuminação com uma infinidade de lampadas.

Na rua Alegre — No dia 25 do corrente, realiza-se na rua Alegre, bairro de Aldeia Campista, uma grandiosa batalha de confetti.

A commissão é constituida pelas senhoritas Christina Dartemann, Yolanda Baptista, America Baptista, Noemia Anastacia da Silva, Dulce da Silva; srs. Heitor Baptista Fonseca, Antonio Machado, Raul Ludugerio de Aymoré Baptista.

Largo da Cancella — Organizada pelos srs. Mario Durão, Luiz Accioly, Alberto Freitas e Osmundo Pimentel Filho, com concurso das familias e commercio local, realiza-se amanhã, na rua São Luiz Gonzaga, a maior e melhor batalha de confetti do bairro, em homenagem ao vereador Henrique Maggioli.

Na rua do Lavradio — Em homenagem ao sr. Julio d'Azurem Furtado, será realizada, no proximo dia 22, uma grandiosa batalha de confetti dedicada ao commercio local.

Esta peleja carnavalesca promette um transcurso brilhante, dados os preparativos que estão sendo realizados.

Varias taças e bronzes serão offerecidos aos blocos, grupos, mascaras, avulsos e automoveis ornamentados que comparecerem á esta liça do reinado de Momo.

Cinco coretos serão armados, nos quaes tocarão varias bandas militares.

No bonde Cascadura de 6,20 em Madureira — Promovida pelos passageiros do bonde Cascadura, que parte ás 6,20 de Madureira e chega ás 7,42 ao largo de São Francisco, realizar-se-á no dia 2 de março (sabbado de carnaval) uma monumental batalha de confetti, dedicada ao "rei dos volantes" da Light, sr. Alcindo Lima de Souza, regulamento numero 4.020.

Para realização dessa formidavel batalha já foi contratado um bonde especial typo "bataclan", que circulará naquelle horario, estando a sua ornamentação a cargo do componente scenographo, sr. Lourival Franklin, 1º premio da Escola de Bellas Artes da Fuzarcopolis.

A commissão organizadora está constituida dos seguintes subditos fieis de S. M. El-Rey Momo I e Unico, imperador discricionario da Fuzarcolandia; Adalberto Moreira, Lord Peru'; Angelo Sodré, Lord Olha Aqui; Armando Borges Ribeiro, Lord Julé; Manoel Bastos, Lord Gargalhada; Mario Silva, Lord Fornecedor; Floravante Maciel, Lord da Folia; Sylvio Magno, Lord Pouca Força; Manoel Medina, Lord Manolo; J. F. Souza, Lord Lei Secca; Francisco Cardoso, Lord Cecy e Rubem Caetano da Silva, Lord Rosadinho.

Durante a batalha tocará a excellente orchestra "Sabiá Jazz", que terá como regente o conhecido carnavalesco Oscar Monteiro de Freitas, Lord Myosotis. Serão conferidos valiosos premios aos passageiros que se apresentarem com as fantasias mais originaes e no ponto final (largo de São Francisco) será levado a effeito a coroação solenne da "rainha do bonde", em cuja eleição não houve fraude, nem contestação de diploma...

O bloco denominado "Se você viu cala a bocca..." terá parte saliente nessa sensacional batalha, que pelos preparativos dos incansaveis membros da commissão, será um dos maiores acontecimentos do carnaval de 1935, como aliás tem sido nos annos anteriores.

Na praça das Perolas, em Rocha Miranda — Realiza-se no dia 21 do corrente grande batalha de confetti na praça das Perolas em Rocha Miranda, que por motivos e força maior deixou de ser realizada a 9 e 10 p. p. Tocará um forte conjunto do 2º R. I. Haverá distribuição de premios, destacando-se entre elles o 1º e 2º logar.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS" — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO.

MINAS GERAES

Muriahé, 15 de fevereiro (Do correspondente) — Transcorreu a 2 deste, o anniversario natalicio da exma senhora d. Maria da Purificação Gonzaga de Faria, virtuoza esposa do professor Orlando de Lima Faria, criterioso escrivão da Collectoria Federal.

— A' 12 do corrente, festejou tambem o seu anniversario o sr. Francisco Martins Pereira, exemplar chefe de numerosa familia e antigo commerciante da nossa praça.

— Hontem, verificou tambem mais uma etapa no decorrer de sua existencia, o coronel José Gomes Campos Sobrinho, proprietario e comprador de café nesta cidade.

— Da capital Federal, onde em companhia de sua exma. familia achava-se a passeio, regressou á esta cidade o coronel Edmundo Rodrigues Germano, comprador de café e influente chefe politico desta localidade.

—Para a Capital Federal, viajou ha dias acompanhado de sua exma. familia, o sr. Aristoteles Campos, proprietario da garage Auto Nacional.

— Esteve na cidade o dr. Octavio Torres de Castro, abalizado clinico residente em Itaperuna, e irmão do pharmaceutico Rodrigo Rogerio de Castro, prefeito interino deste municipio.

— Esteve tambem aqui o sr. Benjamin Soares de Azevedo provecto gerente do Banco Commercio e Industria de Caratinga e genro do dr. Antonio da Silveira Brum, advogado no fôro desta comarca.

—Acha-se na cidade em visita á seus paes o joven Alvaro Dornellas Pereira correcto contador da Agencia do Banco Hypothecario e Agricola de Barbacena.

— Victima de um desastre de caminhão, em consequencia do qual veio a fracturar uma das pernas, acha-se internada no Hospital São Paulo a senhorita Maria José Pereira, distincta professora estadual do districto de Limeira deste municipio, filha do conceituado cidadão sr. José Luiz Pereira.

— Em viagem de repouso seguiu ha dias para Lafayette o reverendissimo padre Nelson de Souza, virtuoso coadjuctor desta freguezia, dependendo o seu regresso de ordens a serem expedidas da archidiocese de Marianna.

— Tem chovido copiosamente neste municipio, estando por conseguinte paralyzado o transito de auto-caminhões que são em parte, a vida do nosso commercio.

— Aguarda-se abundante colheita de cereaes, principalmente de milho e arroz, para o que tem concorrido muito favoravelmente a estação do anno.

— Em virtude da escassez de suinos neste municipio tem subido vertiginosamente os preços da carne e toucinho, que estão sendo cotados pelos açougues respectivamente á 2$400 e 3$500 por kilo, esperando-se que esse preços sejam elevados dentro de poucos dias a 3$000 e 4$000.

— O chamado trem de passeio que aqui vinha as quartas e sabbados, procedente de Itaperuna, passará a vir de hoje em deante, as quartas e sextas, obedecendo ao mesmo horario, e em combinação como o nocturno que desce de Manhuassu' para o Rio, beneficiando assim os viajantes que faziam o dispendioso percurso de automovel para embarcar neste ultimo, em Silveira Carvalho e outras estações.

— O lar do sr. Arnaldo Faria e de sua exma. esposa, acha-se ha dias enriquecido com o nascimento de uma robusta e interessante menina.

— Sob a presidencia do exmo sr. Lydio Alvaro Bandeira de Mello, juiz de direito desta comarca, terão inicio no dia 11 de março os trabalhos da primeira sessão do jury deste anno, occupando a promotoria o dr. Antonio Vieira da Silva e servindo o escrivão do crime sr. Alcino Guabara de Araujo Freitas.

?TY*at hxgabe(,

— Viajando de Palma para esta cidade, enfermou subitamente o joven Geraldo Corrêa, filho do senhor José Corrêa do Prado capitalista aqui residente.

Medicad ocarinhosamente pelo dr. Antonio Rogerio de Castro, auxiliado pela humanitaria acção do phamarceutico Rodrigo Rogerio de Castro e outras distinctas pessoas que viajavam no mesmo trem, o enfermo aqui chegou apresentando sensiveis melhoras.

— Escrevem-nos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Com a devida attenção foi lida aqui a local do "Correio da Manhã", contendo assumpto referente a mineração de ouro, no paiz. São considerações muito judiciosas, que despertam outras, que a seguir aqui exponho á consideração desse jornal.

Quem da cidade de Campanha vae para São Gonçalo, fica pasmo deante os trabalhos colossaes de mineração, que ahi, em um trecho de mais de trinta kilometros, executaram, nos tempos coloniaes, dezenas e dezenas de milhares de braços escravos. E' de espantar. São montanhas e mais montanhas derruidas, escavocadas a golpes de alvião, em busca do precioso metal.

Hoje, em São Gonçalo opera o dr. Julio Meirelles, explorando um filão, descoberto em sua chacara, pelo processo de "cano A": derivação natural de agua e colhido o grão amarello, em cobertores estendidos, de espaço a espaço, no leito da calha.

Em meio caminho, no Chicão, operava uma firma ingleza, mas suspensa a respectiva actividade, dizem, por motivo de questões de terrenos.

Ao longo do rio Sapucahy, faiscadores habitando miseraveis ranchos, trabalhando dois a tres dias por semana, completa a colheita de duas outras grammas, o resto da semana é a inercia, para essa pobre gente.

Os processos de garimpo consistem em "batear" a areia já lavada, que as enchurradas depositam á margem dos rios. Ahi a percentagem, por tonelada, nunca é menos de 10 a 15 grammas. Em filão, de cento a cento e cincoenta!

A proposito uma suggestão, que no "Correio", sempre tão bem inspirado, poderia apresentar aos senhores da administração.

Installar o governo nessas regiões depositos de machinas reductoras, taes como se emprega na Australia e nos Estados Unidos, depositos esses, destinados á propaganda e á instrucção, e mesmo á venda, pelo custo. A partir de tres contos, ha dessas machinas, baterias mecanicas, trabalhando até vinte toneladas de alluvião em dez horas. Calcula-se o rendimento, não de dez, por toneladas, mas de uma gramma e ter-se-á um pequeno capital, altamente remunerado. Mas para isso, é preciso que o poder publico, por seus funccionarios, vá ao local, fazer as necessarias demonstrações, com machinario seu e outro a ceder pelo custo. Calcule-se as enormissimas vantagens, que dahi advirão. Logo de principio apparelhar e instruir uma região inteira, para commettimento de tão subida importancia.

De uma região, o posto de mineração transportar-s-á para outra, conduzindo com as suas machinas, a apparelhagem de analyses e pesquizas, servindo assim e estimulando todos, quantos quizessem conhecer o que continham as suas terras.

A esse beneficio juntava-se o de fiscalizar o commercio de ouro, já muito explorado, é muito entretido por pessoas que ignoram tenham alguma relação com as caixas do Banco do Brasil.

Ahi fica sr. redactor esta suggestão.

Terá valor em um meio, em que só se cogita de saber, se a liberal democracia é ou não "famosa", ou se augmentos successivos produzem alegria, nos favorecidos (illusoriamente) ou tristeza nos miseros contribuintes. Attento e constante leitor — J. Soares".

S. PAULO

O CARNAVAL OFFICIALIZADO EM CAMPINAS

Como já noticiamos, a Prefeitura vae auxiliar o Carnaval Campineiro. Foi organizada uma commissão composta dos srs. Murtinho de Castro, Adalberto de Oliveira Maia, Raphael de Andrade Duarte, Dolor Barbosa, José Curti e José Villagelin Netto, sob a presidencia do prefeito Pires Netto. A commissão já está em franca actividade. Em reunião que se realizou hontem na Prefeitura foi fixado o itinerario do corso e approvados os projectos dos carros allegoricos que ficaram a cargo dos artistas campineiros Wilmo Rosada e José Mendes. Tratou ainda a commissão dos bailes no Theatro Municipal e dos bailes populares. No largo do Rosario será armado um grande tablado e a rua Barão de Jaguará e o largo Ruy Barbosa serão illuminados fartamente. A commissão vae solicitar do commercio e da industria apoio para que os festejos carnavalescos alcancem a maior animação.

— O trafego de reses na Companhia Mogyana — Durante o mez de janeiro proximo findo a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, baldeou em Campinas 7.474 cabeças de gado vaccum, cujo frete importou em .... 184:697$800.

Em dezembro de 1934, foram baldeadas 1905 rezes com frete na importancia de 50:220$000.

Em janeiro de 1934 foram baldearas 3.584 cabeças de gado vaccum na importancia de 88:638$000

Confrontando dezembro de 1934 com janeiro de 1935, verifica-se para mais um saldo de 5.569 rezes com frete de 134:477$800.

Comparando janeiro de 1935 com janeiro de 1934, nota-se para mais um saldo de 3.890 cabeças de gado com frete de 96:064$000.

E' auspicioso esse saldo de janeiro pois demonstra melhora no mercado, o que vem reflectir no progresso a que faz ju's a Companhia Mogyana.

A fusão das empresas cinematographicas.

Já foi lavrado o contrato da fusão das duas empresas cinematographicas existentes nesta cidade que são Carlos Penteado, com os cinemas Rinck, Republica e Colyseu e a Empresa Campineira, com o Cine São Carlos.

A nova empresa iniciará com os seus novos programmas no proximo dia 1º de março.

A gerencia geral, será do sr. Dolor Barbosa, estimado e conhecido campineiro.

As acções da Companhia mogyana.

O "Diario do Povo" de hoje publica que as acções do Companhia Mogyana de Estradas de Ferro estão apresentando elevações animadoras na sua cotação. Alcançando o minimo desolador de réis 34$000 hontem registraram alta tendo consideravel, tendo procura ao preço de 75$000.

Grandiosa corrida internacional de automoveis. — Dentre os inscriptos contam-se azes de velocidade da Argentina, do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Reina grande enthusiasmo a grande competição que se vae realizar em Campinas, no dia 24 do corrente.

Por telephonema recebido pelos organizadores da mesma sabe-se que i áscende a vinte e cinco o numero de carros até agora inscriptos para tomarem parte nessa grandiosa competição, sendo de se esperar que ainda novas inscripções virão a ser feitas dado o grande interesse que senota em todo o nosso paiz e mesmo no estrangeiro.

Dentre os inscriptos contam-se azes de velocidade da Argentina, do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O Automovel Club do Brasil está emprestando todo o seu apoio a esta prova memoravel que ficará constando nos annaes da nossa historia como mais uma das gigantescas iniciativas da cidade de Campinas, que com isto vem demonstrar que marcha "pari-passu" com as cidades mais adeantadas do Brasil.

Com a realização destas grandes corridas de caracter internacional, cabe a Campinas a honra e a gloria de ser a primeira cidade do Brasil que se abalançou a acompanhar o grande feito da Capital Federal, o maravilhoso certamen que foi a "Volta da Gavea".

A Prefeitura Municipal de Campinas comprehendendo intelligentemente o esforço que está sendo desenvolvido pela Commissão Organizadora, não trepidou como era de se esperar em patrocinar semelhante iniciativa considerando muito acertadamente que ella vem reaffirmar os fóros de progresso desta adeantada cidade.

Desde segunda feira que é grande o movimento de serviço que se desenvolve nos terrenos do Jardim Chapadão e "S. Paulo Land" onde se prepara a pista das corridas sendo de esperar que dentro de mais alguns dias esteja a mesma completamente prompta para se darem inicio as corridas preparatorias de trenamento.

A Commissão organizadora está recebendo tambem propostas dos commerciantes e industriaes que desejem affixar cartazes e taboletas de annuncios na pista e isto devido ao facto de saberem que nesse dia será enorme a affluencia áquelle local não só de elementos de nossa terra como tambem do Rio de Janeiro, de São Paulo e tas cidades do interior.

A Garage Carlos Gomes, sita á avenida Thomas Alves numero 26 offereceu gratuitamente estadia para os carros que vierem tomar parte nesta corrida.

Os srs. Góes & Comp., proprietarios da mesma prestarão qualquer esclarecimento ou informação sobre as condições desta corrida.

RIO DE JANEIRO

Nova Iguassu' 14 de fevereiro (Do correspondente) — Instrucção Publica Municipal. — O magno problema da alphabetização do povo concentrou, sobre si, o maximo cuidado da actual administração deste promissor municipio, mormente, na zona rural, por ser esta a mais necessitada.

Assim é que em todos os districtos de Iguassu, varias escolas foram creadas e funccionam, normalmente sob a regencia de professores esforçados e de competencia provada no concurso a que se submetteram.

E' de se salientar, ainda que o corpo docente municipal conta com varios professores que são diplomados por escolas normaes e por estabelecimentos de ensino secundario.

Norteada, pois, por tal criterio a instrucção publica reaes beneficios seriam contados em favor da alphabetização do povo deste formidavel municipio..

De facto outros não teem sido os resultados colhidos pela estatistica dos julgamentos de trabalhos escolares, correspondente a cada anno. Por sua vez a população escolar municipal tem sido constante e conta com o compensador numero de cerca de 2.000 matriculas.

Escolas de penetração annualmente devolvem a seus lares grande numero de creanças perfeitamente alphabetizadas, sendo que muitas dessas possuindo conhecimento relativos aos cursos terceiro grão.

— Fallecimento — Em sua residencia, á rua Barros Junior 15 A, veio a fallecer as primeiras horas do dia 11 do corrente, o sr. Manoel dos Santos Fagundes, com 37 annos de edade, casado com d. Ertaldes Barbosa Fagundes e de cujo consorcio houve quatro filhos todos menores. Era o finado membro da conhecida e estimada familia Fagundes, pertencia á policia civil desta cidade, em cujo desempenho sempre se houve com dedicação e correção.

Muito relacionado entre nós, os funeraes do mallogrado Duca, como tra conhecido na intimidade, foram concorridissimos, destacando-se as homenagens prestadas pelos motoristas de nossa praça, que com seus carros em numero de dezenove, acompanharam o corpo até o cemiterio local, onde foi inhumado na sepultura perpetua da familia.

CONTINÚA A GREVE DOS OPERARIOS DA COMPANHIA DE BONDES DE RECIFE

Recife, 17 (Havas) — O trafego de bondes está completamente normalizado. A companhia recusou-se a readmittir os chefes do movimento grevista.

TAMBEM OS GRAPHICOS ABANDONAM SEUS POSTOS

Recife, 17 (Havas) — Os graphicos se declararam em greve pacifica. Hoje circulou apenas o "Diario da Manhã".

A Primeira Exposição Cultural do Brasil em Portugal

Os estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra fazem um appello por intermedio da A. B. I.

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, foi enviada a seguinte carta:

"Era já o nosso intento escrever a v. ex. pedindo cooperação na obra que vamos realizar, quando recebemos a visita do jornalista brasileiro Martins da Fonseca, o qual nos deu a agradavel noticia que v. ex. não se negaria, por certo, ao nosso pedido. Por isso é com o maior enthusiasmo que nos dirigimos a A. B. I., na pessoa illustre de v. ex. certo que seremos ouvidos ao nosso justo appello.

O nosso nucleo "Estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra" que tem por fim a expansão da cultura brasileira na Universidade de Coimbra, o cerebro moço de Portugal, vae promover em maio deste anno a 1ª. Exposição Cultural do Brasil em terras portuguezas, que será inaugurada pelo nosso illustre embaixador dr. Guerra Duval. Um dos aspectos da Exposição Cultural será a exposição de periodicos e livros do Brasil, e é para a primeira parte dessa modalidade que contamos com o apoio de v. ex. Desejamos obter um especimen dos mais importantes jornaes de todos os Estados do Brasil, com supplementos literarios, artisticos e rotogravuras, assim como revistas quer scientificas, literarias ou mundanas que demonstrem o grão de cultura da nossa imprensa. E' desnecessario encarecer a importancia desta nossa iniciativa principalmente para as publicações scientificas e literarias que entrariam assim pela primeira vez em Portugal. Temos já direcção de alguns jornaes e revistas a quem brevemente mandaremos circulares, mas ninguem melhor do que a A. B. I. nos poderá fornecer material para essa obra, através dos seus correspondentes em cada Estado do Brasil. O exito do nosso emprehendimento depende unicamente de um pouco de bôa vontade, porque cremos bem não ser difficil a cada jornal ou revista, que receba o convite quer directa quer por intermedio da A. B. I., mandar um specimen, para a nossa exposição. Dentro de alguns dias enviaremos a v. ex. circulares sobre a nossa Exposição que será feita sob os auspicios da "Sala do Brasil", na Bibliotheca Geral da Universidade de Coimbra, e teremos muito prazer em pedir a um dos nossos representantes no Rio: dona Cecilia Meirelles ou Alvaro Albuquerque para avistar-se com v. ex.. Agradecendo antecipadamente qualquer auxilio ou suggestão sobre o assumpto que nos queira prestar, subscreve-mo-nos com a mais elevada estima e consideração. De v. ex. Mto. Att. e respeitosamente (a) A. Peixoto Junior."

Com a Prefeitura

Os suburbios estão experimentando uma phase de amplo desenvolvimento. Ha uma febre de construcções. E' preciso, porém, que a Prefeitura não deixe esquecidos logares que hoje contam grande numero de predios. A rua Emilio Zaluar, na estação de Ramos, por exemplo, está reclamando as vistas da municipalidade. A referida rua é um vasto capinzal e, nos dias de chuva, transforma-se em perigoso lamaçal.

Não haverá um meio da Prefeitura ordenar o seu calçamento?

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS DE ENGENHARIA

O aviso do chefe do Departamento do Pessoal

Ao general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, baixou o titular da pasta da Guerra, o seguinte aviso:

De accordo com a proposta do Estado-Maior do Exercito, já approvada em virtude da nota 1, do Quadro XII, série B, do anexo n. 3 á Lei de Organização dos Quadros de Effectivos do Exercito dotivo, em tempo de paz, as unidade da arma de Engenharia, a partir de 15 de março proximo vindouro, ficarão assim constituidas:

. 1 batalhão de transmissões; 1 batalhão montado de transmissões; 3 Companhias independentes de transmissões; 2 batalhões de pontoneiros; 1 batihão ferroviario; 1 Companhia independente ferroviario; 4 batalhões de sapadores; 1 Companhia montada de sapadores; 3 Companhias de preparadores de terreno; 1 Companhia telegraphica do Exercito; 1 Companhia Escola de Transmissões; 1 Companhia Escola de Sapadores Mineiros.

II — A reorganização da arma será feita do seguinte modo:

A — Unidades de transmissões: — O 1º Batalhão de Engenharia de transformará em 1º Batalhão de transmissões, pela reunião das companhias de transmissões dos actuaes 1º, 2º e 4º Batalhões de Engenharia e terá séde no actual.

— O 1º Batalhão Montado de Transmissões, abrangendo as tres companhias montadas de transmissões a se organizarem, ficará aquartellado na cidade do Rosario, Rio Grande do Sul, na séde do actual 5º Regimento de Cavallaria Independente.

— A 1ª Companhia Independente de Transmissões terá séde em Curityba no quartel do actual 5º Batalhão de Engenharia, por transformação da Companhia de Transmissões desse batalhão.

— A 2ª Companhia Independente de Transmissões, organizada com os elementos da Companhia de Transmissões do actual 6º Batalhão de Engenharia, terá séde em Campo Grande, Estado de Matto Grosso.

— A 3ª Companhia Independente de Transmissões será organizada com os elementos da Companhia de Transmissões do actual 3º Batalhão de Engenharia e terá séde em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

— B Unidades de pontoneiros:

— O 1º Batalhão de Pontoneiros abrangerá as companhias de pontoneiros dos 1º e 4º batalhões de engenharia e uma terceira a se organizar. Sua séde provisoria será em Itajubá, no quartel do 4º Batalhão de Engenharia.

— O 2º Batalhão de Pontoneiros comprehenderá as companhias de pontoneiros dos 3º e 5º Batalhões de Engenharia e uma terceira a se organizar. Terá séde no quartel do actual 3º Batalhão de Engenharia em Cachoeira no Estado do Rio Grande do Sul.

C — Unidades de Sapadores:

— 4 Batalhões de Sapadores, numerados seguidamente, com séde, respectivamente, em Curityba, São Paulo, Cachoeira e Aquidauana, por transformação dos actuaes 5º, 2º, 3º e 6º Batalhões de Engenharia e que serão empregados, de preferencia, na construcção e reparação de estradas, conforme plano estabelecido pelo Estado Maior do Exercito. Esses batalhões terão 1 Companhia Extra e 3 Companhias de Sapadores.

III — As demais unidades supra mencionadas terão organização a séde já previstas na citada Lei de Organização dos Quadros.

As conferencias de hontem no Ministerio do Trabalho

Estiveram hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, os deputados Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada mineira, Euraldo Lodi, Renato Barbosa, Negrão de Lima, Mozart Lago, Barbosa Lima Sobrinho e outros.

Correio Sportivo

Com a partida Fluminense x America terminou o torneio Extra

Foram batidos varios records nas competições natatorias de ante-hontem

O RIVER PLATE VENCEU O CORINTHIANS, EM SÃO PAULO

Football

O FLUMINENSE VENCEU O AMERICA, POR 2 x 1, FINALIZANDO O "TORNEIO EXTRA"

Com uma assistencia diminuta e sem o enthusiasmo dos encontros que os dois veteranos clubs sempre travaram, realizou-se ante-hontem o encontro entre os quadros de profissionaes do Fluminense F. C. e do America F. Club.

Foi uma partida fraca, pois varios factores para isso contribuiram, porém esse match que teve por local o stadium tricolôr teve sempre a supremacia do quadro local, que no final havia derrotado os seus contendores, por 3x1.

Dessa maneira foi encerrado o Torneio Extra da Liga Carioca de Football, que terminou com a justa victoria do C. R. Flamengo.

O primeiro goal da tarde foi conquistado por Sobral, batendo um penalty que o juiz marcou mal, de uma falta de Vital em Vicentino, terminando o primeiro tempo já favoravel aos locaes, por esse score.

No ultimo, Russo conseguiu o 2º goal, e pouco depois; Carola obteve o unico ponto dos seus.

Antes de encerrar o tempo regulamentar, Sobral alcançou as rêdes americanas, com um lindo ponto.

Estava consolidado o triumpho dos tricolores, por 3x1.

Os teams disputantes foram os seguintes:

Fluminense — Velloso; Guimarães e Votorantim; Marcial; Brant e Ivan; Sobral, Arrilaga, Vicentino, Russo e Pirica.

America — Hellon; Vital e Hildegardo; Ferreira; Oscarino e Passato; Lindo, Ismael (Dondon), Carola, Miro e Orlandinho.

O extrema esquerda americano é o ponta que até ha pouco figurava no Bangú, tendo vindo do juvenil do Flamengo.

O juiz Jorge Marinho, não esteve feliz em suas decisões.

A preliminar foi vencida pelo Engenho de Dentro, por 4x3, contra o Fluminense F. C., de Nictheroy.

Foram esses os dois teams:

Engenho de Dentro — Villim; Nogueira e Ikeipe; Virada, Adonilo e Penna; Gonçalo, Lessa, Aragão, Lopes e Ferreira.

Fluminense A. C. — Heitor; Alvaro e Vieira; Augusto; Henrique e Oswaldo; Ferraz, Jardel, Edgard, Norival e Graeff.

*

O FLAMENGO EM PETROPOLIS

O Serrano vencido por 1 x 0

O Flamengo jogou domingo em Petropolis contra o Serrano, collocando em campo um quadro mixto. Apesar da chuva que caiu durante o jogo, compareceu ao campo uma assistencia regular, que presenciou, interessada, o desenrolar da pugna.

No final, o Flamengo saiu de campo com a victoria por 1x0.

*

O SÃO CHRISTOVÃO VENCEU O BANGU'

6 x 4 foi o placard da victoria dos alvos

São Christovão e Bangú encontraram-se ante-hontem, em match amistoso, o primeiro depois que passaram a militar novamente nas fileiras da Confederação Brasileira de Desportos.

A partida que esses dois clubs realizaram foi boa, sendo disputada com grande ardor, sem comtudo apresentar phases de technica real. Equilibrada na maioria do tempo, a peleja definiu-se favoravelmente ao gremio local, que soube aproveitar melhor as occasiões, demonstrando, por outro lado, sua linha atacante mais harmonia nas investidas. Embora fossem registrados nada menos de 10 goals, o jogo não perdeu o seu interesse, pois que cada tento era assignalado em condições de emocionar os assistentes, quasi todos adeptos de um ou de outro quadro em disputa.

Inicialmente, a impressão geral era que o São Christovão dominaria o adversario completamente. Suas investidas eram bem conduzidas; a linha média trabalhava intelligentemente e os atacantes estavam em plano superior aos rivaes. Durante pouco tempo foi dado ao observador constatal-o, pois o Bangú reagiu, incursionando seguidamente, de maneira a d ar margens a outros prognosticos. Transcorre a partida, modificam-se os diversos resultados parciaes (como se chamaria parodiando os trabalhos eleitoraes), e observa-se, com razão, que o São Christovão venceu, disputando uma peleja equilibrada nas jogadas desenvolvidas, porque possuem os seus elementos mais senso de opportunidade. Foi esse o resultado final do jogo: 6x4, a favor do gremio da rua Figueira de Mello.

OS TEAMS E O JUIZ

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

Bangú — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paulista; Sant'Anna e Medio; Luizinho, Ladislão, Julinho e Vivi.

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodo e Affonso; Quintanilha, João, Hugo, Cecy e Carreiro.

O arbitro, sr. Pedro Santos, esteve bastante infeliz, tendo deixado passar em branca nuvem diversas penalidades, não punindo, por outro lado, o jogo bruto. Tanto tempo esteve fóra da actividade que não se póde culpal-o. Está destrenado, por falta de exercicio...

Verificou-se, entretanto, que teve a intenção de acertar.

OS GOALS

O primeiro goal da tarde foi assignalado por Ladisião. Aproveitando um passe de Luizinho, o atacante banguense, cabeceando, inicia a contagem. O ponto de empate foi marcado por Hugo. Aliás, a muitos pareceu que o atacante alvo estava em off-side ao receber passe de Carreiro. Em seguida, o gremio da rua Figueira de Mello desempatou a partida, por intermedio de Carreiro, ao receber um passe de Hugo.

Este resultado foi logo depois alterado. O Bangú conseguiu o ponto de empate, sendo seu autor Vivi. Julinho faz outro tento para o quadro suburbano, que ficou com a contagem de um ponto. Hugo, mais uma vez, marca outro tento para o seu quadro (o novo empate) ao receber passe de Carreiro. Pouco depois (ainda no primeiro tempo) foi assignalado outro tento para o São Christovão, por intermedio ainda de Hugo, que se revelou um shootador preciso.

Ao terminar o primeiro tempo, o score era de 4x3 favoravelmente ao São Christovão. No periodo final, o Bangú conseguiu mais um goal, por intermedio de Ladislão, e o São Christovão dois, ambos conquistados por Hugo, o scorer da tarde.

A PRELIMINAR

A prova preliminar foi disputada pelas esquadras de juvenis do Vasco da Gama e São Christovão, vencendo o primeiro pelo score de 3x0, em partida interessante.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Os pernambucanos obtiveram uma grande victoria

Recife, 18 (Havas) — A partida de football entre as equipes de Pernambuco e Pará foi favoravel ao quadro pernambucano pelo score de 5x2.

N. da R. — A equipe do Leão do Norte surprehendeu vencendo o quadro paraense, o que vem demonstrar que o football em Pernambuco melhorou de padrão, sabido como é o valor dos paraenses nesse sport.

Domingo proximo, os vencedores de ante-hontem, disputarão em São Salvador o match eliminatorio com os locaes.

De accordo com a sua eliminação no torneio da C. M. D., os paraenses regressarão para o seu longinquo Estado.

*

OS TERMOS DO ACCORDO ENTRE BELLO HORIZONTE E JUIZ DE FÓRA

Para a pacificação dos sports mineiros

Bello Horizonte, 17 (Havas) — Podemos informar com segurança que são os seguintes os itens firmados no accordo realizado, no Rio de Janeiro, entre os srs. Luiz Aranha, Affonso Neves e Horta Jardim, e no qual ficaram estabelecidas as condições do retorno dos clubs da Associação Mineira de Sports ao seio da Confederação Brasileira de Desportos: 1º — A C. B. D. promette, opportunamente, solicitar das entidades organizadoras a participação dos clubs mineiros no torneio Rio-São Paulo; 2º — a A. M. F. logo após um entendimento perfeito entre Juiz de Fóra e Bello Horizonte, desistirá de sua filiação á C. B. DD. em beneficio da nova entidade que será a suprema dirigente dos sports de Minas Geraes; 3º — A C. B. D. concede o prazo de oito dias par as entidades de Juiz de Fóra e Bello Horizonte concluirem os termos do accordo previsto no item 2º e 4º. Nesse accordo deverão constar clausulas assegurando que a séde da nova entidade será em Bello Horizonte, bem como outras assentando as bases de reorganização constantes na proposta apresentada pelo sr. Horta Jardim; 5º — As partes signatarias do referido accordo obrigam-se a filiar á C. B. D. ou a entidades por ella vinculadas, em todas as modalidades de sport que porventura pratiquem.

*

CLUB ATHLETICO UNIVERSITARIO

Estão convocados os srs. Jorge Marques de Azevedo, Edgard Figueiredo Façanha, José Luiz Vieira de Castro, Raymundo Pessoa, Paulo Rocha e Floriano Silveira, membros da commissão directora, para se reunirem hoje, 19, ás 4 horas da tarde, afim de tratarem da elaboração dos estatutos do C. A. U.

*

O RIVER PLATE DERROTOU O VENCEDOR DO CAMPEÃO ARGENTINO

3 x 1 foi o score com que o Corinthians foi vencido

São Paulo, 17 (Havas) — Uma grande assistencia presenciou hoje, no campo do Parque São Jorge, a luta internacional de football entre os clubs River Plate, da Argentina e o Sport Club Corinthians Paulista.

A partida decorreu francamente favoravel ao quadro visitante. Peucelli foi o melhor jogador em campo, secundado por Barnabé, tendo todos os demais desenvolvido grande jogo.

O quadro local actuou sem mas resentiu-se da falta de Wilson, um dos melhores atacantes.

O resultado numerico da luta foi de tres a um favoravel aos argentinos, tendo o club local feito o seu ponto em virtude de uma pena maxima applicada aliás com excessiva severidade pelo arbitro.

Os quadros actuaram sob as ordens do juiz Virgilio Fredrigh, com a seguinte constituição: Corinthians — José I (depois José II), Jarbas e Jahú; Brito (depois Carlos), Brandão, Munhoz, Teixeira, Bahianinho, Teleco, Carlito e Mamede.

River Plate — Cirney; Juarez e Cuelo; Santamaria; Rodolfi e Werzifther: Dorado Moreno (depois Lamas), Barnabé, Peucelli e Tello (depois Londonio).

Os locaes iniciaram o jogo ás 4,15 atacando. Os visitantes investem e Munhoz manda fóra. Pouco depois José sãe da meta shootando para escantear. Os locaes atacam havendo boa approximação de Teleco registrando-se escanteio. Barnabé avança pelo centro shootando de 40 metros para José defender. Lamas aproveita falta de Munhoz e atira contra a meta. O campo completamente alagado pela chuva prejudica a acção dos avantes. Barnabé põe em perigo a meta local. Munhoz joga com defficiencia, prejudicando a acção da defesa. Teixeirinha esperdiça uma boa avançada. Os argentinos atacam com insistencia desenvolvendo magnifico jogo de passes. Decorridos 15 minutos a bola toca um dos braços de Juarez e o juiz accusa a pena maxima, que Mamede converte no primeiro ponto da tarde para o Corinthians. Os visitantes continuam actuando com grande precisão, pondo em constante perigo o posto de José. Barnabé, de uma feita proximo da meta, atira fóra, perdendo excellente opportunidade. Ha reacção paulista e Cirney salva concedendo escanteio. Novo ataque dos locaes termina em confusão deante do arco dos visitantes, intervindo o juiz para evitar o jogo bruto de atacantes do Corinthians contra o guardião visitante. Investem os argentinos interceptando Brandão que manda para a frente. O ataque corinthiano termina em escanteio concedido por Santamaria. O jogo prosegue com melhores jogadas dos argentinos. Aos 37 minutos os visitantes atacam. Barnabé investe e atira de canto, conseguindo o ponto de empate para o River Plate. Pouco depois estava terminado o primeiro tempo.

As 5,12 inicia-se a segunda phase, tendo Landonio entrado em logar de Tello. Os locaes avançam e o juiz accusa impedimento de Mamede. Atacam os argentinos e Munhoz faz falta seguida de uma outra de Barnabé em Brito.

Santamaria passa para a posição de centro-médio. Munhoz cobra um foul que não é aproveitado. Verifica-se jogo violento dos locaes que praticam innumeras faltas, muitas das quaes na area de penalidade. Barnabé movimenta-se com facilidade em combinação com Dorado. Cabe a Londonio rematar o ataque indo a bola fóra. Brito é substituido por Carlos e Moreno por Lamas. O jogo decáe um pouco em virtude do estado do campo e das innumeras faltas praticadas pelos locaes. Aos 22 minutos os visitantes atacam e Lamas atira fracamente. José cáe emquanto a bola mansamente entra na meta, ficando assignalado o segundo ponto dos argentinos. Jahú e Barnabé, pouco depois, esboçam uma desavença que não tem maiores consequencias. Aos 32 minutos novamente os visitantes conseguem um ponto feito por Lamas.

Os corinthianos reagem chegando até o arco contrario onde Cirney pratica boa defesa. Novamente os visitantes atacam e obrigam o keeper local a varias intervenções. Peucelli provoca uma situação difficil para a zaga local e Jahú salva com escanteio. Ha varios ataques de parte a parte, terminando a luta com a victoria dos platenses por 3x1.

Após o jogo os visitantes com toda a sua delegação deram uma volta no campo saudando a assistencia e recebendo desta prolongados applausos.

*

PELO TELEGRAPHO

EMPILLETIERRE SERA' O PROXIMO ADVERSARIO DE PRIMO CARNERA

Nova York, 18 (Havas) — Jimmy Johnston, director do Madison Square Garden, annunciou que Primo Carnera se baterá com Ray Empillietiere a 15 de março proximo.

O contrato deverá ser assignado ainda hoje.

FREDDIE MILLER CONSERVOU O TITULO

Barcelona, 17 (Havas) — Perante uma assistencia calculada em 30.000 pessoas realizou-se hoje nesta cidade a annunciada luta de box para disputa do titulo de campeão do mundo da categoria de peso pluma, entre o americano Freddie Miller e o hespanhol José Girones. Este entrou no tablado pesando 50 kilos e 500 grammas e Miller 55 kilos e 600 grammas. Serviu de arbitro o suisso Durenaz.

Logo ao primeiro assalto, o americano dominou por completo o antagonista e collocou varios directos da esquerda e da direita. O hespanhol procurou sempre o corpo a corpo e sómente uma vez conseguiu attingir Miller com um directo da esquerda no estomago. Neste momento Miller attingiu Girones com um directo no queixo e atirou-o á lona. Passados os 10 segundos regulamentares o juiz deu a victoria por k. o. ao americano que ficou assim consagrado campeão do mundo desta categoria.

A ITALIA BATEU A FRANÇA EM FOOTBALL

Roma, 13 (Havas) — No match de football hoje disputado nesta cidade, a Italia bateu a França pela contagem de 2 x 1.

NOVA VICTORIA DOS ITALIANOS

Paris, 15 (Havas) — Na partida de football disputada hoje em Antibes, a equipe da Italia venceu por 3 x 1 o combinado do nordeste da França.

NÃO ERA PRECISO

Buenos Aires, 17 (Havas) — Os directores do Club Racing, desta capital, pediram ao America, do Rio de Janeiro, que autorize o back Della Torre a acompanhar o team do Racing na sua excursão a Rosario onde disputará varias partidas amistosas.

UM GRANDE DIA PARA O FLAMENGO

DECORREU BRILHANTE A INAUGURAÇÃO DA NOVA RAMPA DO CAMPEÃO RUBRO-NEGRO

Ao alto, um aspecto da inauguração da nova rampa do C. R. do Flamengo; na parte inferior, vê-se a sra. Gustavo de Carvalho, no momento que derramava "champagne" sobre a torre de saltos desse local, na festividade realisada ante-hontem pelo campeão de terra e mar

O campeão de terra e mar viveu ante-hontem, horas de grande enthusiasmo pelas varias festividades ali realizadas, ás quaes se alliaram os seus innumeros socios e familias.

Tudo ali se desenvolveu no meio de grande regosijo, fazendo brilhar a cordialidade reinante na familia flamenga pela união dos que della fazem parte.

A directoria do club, sempre attenta aos presentes, tudo fez para que todos tivessem o acolhida fidalga que é dispensada aos que fazem do Flamengo o seu gremio predilecto ou que venham lhe tributar as suas homenagens.

Desde manhã até á noite, o movimento na séde do club, foi grande, vendo-se nella representações officiaes do governo, de clubs amigos, imprensa, que eram distinguidos com innumeras attenções.

A INAUGURAÇÃO DA RAMPA

Precisamente, ás 10 horas, com a presença dos srs. ministro Protogenes Guimarães, almirante Adalberto Nunes, tenente Ascio Antunes, representante do dr. Pedro Ernesto, que não compareceu por se achar enfermo, capitão Mario Pinto de Oliveira, pela Liga de Sports da Marinha; directores do Fluminense F. C. e de outros clubs, e grande numero de socios, o presidente do club, sr. José Bastos Padilha, iniciou a solennidade da inauguração da nova rampa do club, sendo pelas primeiras autoridades cortadas as fitas que vedavam o ingresso no referido local, para onde todos depois entraram.

Serviu de madrinha, a senhora Gustavo de Carvalho, falando sobre o acto o presidente rubro-negro.

No mastro existente na propria rampa foram desfraldados os pavilhões nacionaes e flamengo, o que foi feito sob os *hipp-hurrahs* dos presentes.

Nesse mesmo local, estourou o "champagne", havendo varios brindes.

Uma commissão de remadores, com os seus remos, prestou a continencia de estylo aos seus convidados.

A directoria do club, então, levou os presentes em visita á séde, onde foi-lhes offerecido farta mesa de doces finos, e ao "champagne", novos oradores foram ouvidos, havendo reciproca troca de brindes.

O INTERNACIONAL AO FLAMENGO

Já havia terminado essa ceremonia, quando chegou á séde do Flamengo, uma commissão de directores do Club Internacional de Regatas composta dos srs. José Scassa, dr. Eurico Costa, Gerson de Freitas Silva e Agostinho Galatro.

Recebidos pelos seus collegas rubro-negros e conduzidos ao salão nobre, depois de varios momentos de amigavel palestra, os alvi-rubros deram o motivo de sua visita.

Traziam a amizade e o abraço do Internacional, perpetuados numa linda placa de bronze, onde se lia a seguinte legenda: "Ao Club de Regatas do Flamengo o Club Internacional de Regatas. Rio, 17-2-35."

O sr. Bastos Padilha, bastante sensibilizado, em nome do corpo social rubro-negro agradeceu aquelle valiosa offerta, salientando a velha amizade que sempre ligou os dois clubs.

Aos visitantes foram offerecidos doces e "champagne".

A DISTRIBUIÇÃO DAS MEDALHAS

Logo após a inauguração da ponte, os presentes antes de subirem para a séde do club, reuniram-se no jardim, onde o dr. Aloysio Neiva, director do patrimonio rubro-negro, em nome do club, fez a entrega de medalhas aos remadores victoriosos nas ultimas regatas, saldando assim, uma divida aos seus valorosos defensores, o que era feito debaixo de salvas de palmas.

O ALMOÇO AOS CAMPEÕES

A's 12,30 horas, no grande salão do club, teve então logar, o grande almoço que um grupo de socios offerecia aos jogadores de basketball, que haviam levantado sem derrota, o campeonato de 1934, repetindo, assim, o feito de 32 e 33.

Na mesa em fórma de U, tomaram assento, além dos homenageados e seus directores, directores da Liga Carioca de Basketball, clubs amigos, socios do club, imprensa, além de varias outras personalidades, vendo-se na presidencia de honra o capitão-tenente Ascio Antunes, representando o ministro da Marinha, o qual tinha a seu lado, os srs. Bastos Padilha, dr. Antenor Coelho, Eurico Leal, José Scassa, dr. Gerdal Boscoli, Reis Carneiro, Gustavo de Carvalho, dr. Aloysio Neiva, Silvano de Brito e Cesar Molla.

Ao "dessert", o presidente do club iniciou o seu discurso saudando a imprensa, e depois elogiou o team campeão, incitando-o a conquista de novos louros em 1935.

Gerdal Boscoli, em nome da L. C. B., tambem saudou os campeões rubro-negros.

A seguir, Nelson Tinoco Pacheco, o technico que conduziu o Flamengo ao tri-campeonato, agradeceu a homenagem que lhe prestavam os socios do club.

O sr. Agostinho Pereira da Cunha, socio n. 1, tambem pronunciou um bello discurso allusivo ao acto.

Coube a Luiz Pareto, agradecer as homenagens que eram tributadas aos seus companheiros de team.

Por ultimo, representando a imprensa carioca, falou o nosso companheiro ali presente, para agradecer as saudações que o presidente do club houvera dirigido aos que fazem a chronica sportiva dos jornaes.

Salientou que a imprensa nada devia o Flamengo, pois, era da sua obrigação acompanhar os actos sportivos e administrativos dos clubs, orientando-os por uma trilha onde pudesse conseguir o maximo das suas conquistas.

Depois, dirigiu-se aos jogadores campeões, saudando-os e fazendo votos para que continuassem a cobrir o pavilhão rubro-negro, com os seus grandes triumphos.

As suas ultimas palavras foram bastante applaudidas, sendo levantados muitos "hipp-hurrahs" ao Flamengo e seus directores.

Terminado o agape, o team campeão cantou o samba de autoria do player Haroldo Lobo, intitulado "Uma vez flamengo", sendo muito applaudido.

A HOMENAGEM A UM DEVOTADO

Embora durante o almoço, os presentes houvessem saudado o seu promotor Cesar Molla, um dos maiores soldados do campeão de terra e mar, quiz a directoria do club prestar significativa manifestação ao actual e destacado membro do Conselho Fiscal.

Reunidos todos os directores e alguns socios de prestigio na sala das sessões, coube ao secretario do club, sr. Silvano de Brito tecer ao homenageado, o agradecimento do C. R. do Flamengo pelos innumeros serviços prestados, em occasiões diversas, pelo seu antigo associado.

Depois de historiar a personalidade rubro-negra de Cesar Molla, brindou-o ao "champagne", bebendo á sua saude, sendo nesse gesto correspondido por todos que o abraçaram.

O homenageado, bastante commovido, agradeceu áquella expressão de sympathia do seu club e fez tambem um brinde, com outra "champagne", pela prosperidade do club.

O BAILE A' NOITE

Embora os rubro-negros já tivessem realizado na vespera, por occasião de sua batalha de confetti, um animado baile á fantasia, á noite, os salões do club voltaram a encher-se de uma multidão de familias, pela realização de uma brilhante soirée, que a directoria offerecia aos seus athletas.

Era grande a alegria ali reinante, e os dansarinos entregaram-se ao prazer do seu divertimento, até alta madrugada de hontem, quando deixaram aquelle local com bastantes saudades.

A BATALHA DE SABBADO

Para o futuro, foi deveras auspiciosa a idéa do C. R. Flamengo em promover sabbado ultimo, na Avenida Beira-Mar uma grande batalha de confetti.

E' que a chamada zona sul da cidade não approva a realização de festejos de rua, por achar incompativel com as suas condições sociaes.

Entretanto, a batalha effectuada pelo club rubro-negro constituiu uma excepção, pois mereceu franco apoio da nossa primeira sociedade, o que é um grande incentivo para os proximos annos.

O local entre as ruas Silveira Martins e 2 de Dezembro achava-se lindamente ornamentado e illuminado, principalmente na frente do club.

Innumeros autos formavam extensas filas, cheios de familias ostentando ricas fantasias, fazendo o corso.

Muitos blocos e fantasias avulsos, inclusive o "Eu Sózinho" faziam a sua passeata, deleitando a grande massa de povo que se comprimia naquelle espaçoso local, ao som de suas marchas e sambas.

E até tarde, o povo divertiu-se a valer, o que representa uma victoria de nova especie para o rubro-negro.

O NOVO DIRECTOR SOCIAL

Por indicação acertada da directoria do club, empossou-se ante-hontem, no cargo de director social rubro-negro, o sr. Henrique Dannemberg, um dos mais devotados flamengos, e pertencente ao Conselho Deliberativo.

O novo membro da directoria do campeão de terra e mar, cuja posse foi festejada sob "champagne", muito impulso deverá dar ao referido departamento, pois, além de conhecedor profundo do "metier", allia grandes qualidades para o cargo que vem de ser investido.

Natação

O GUANABARA CONTINÚA NA LEADERANÇA DA NATAÇÃO DA F. A. R. J.

O gremio guanabarino venceu as duas partes do programma de ante-hontem

Bem promissora foi a competição de natação organizada pelo C. R. Vasco da Gama, ante-hontem, na magnifica piscina do Guanabara, e os seus resultados devem servir de incentivo, para que não seja interrompida a continuidade da realização de certamens dessa natureza.

Assistencia numerosa, animada, boas provas offerecendo excellentes finaes, e sobretudo maior numero de nadadores presentes, foram os factores do brilhantismo da competição.

O Guanabara, mais uma vez sagrou-se vencedor, levantando não só o "Torneio Masculino", como a propria competição.

O Icarahy e o Vasco, este muito distante, secundaram o gremio azul turqueza, em ambas as tabellas.

A figura principal da reunião foi a extraordinaria nadadora Piedade Coutinho, que bateu o record brasileiro dos 200 metros livres, no tempo de 2'58" 3|5, supplantando por 3" 2|5 o maximo de Maria Lenk.

Os feitos dessa minuscula nadadora, longe de nos fazer antever que ella será no futuro uma das leaders da natação feminina, dá-nos a impressão de que muito cedo, terá a sua carreira interrompida, pelos excessos que no momento pratica, forçando uma classe que não é a sua.

Actualmente, todos acham muito certo os resultados fantasticos que tem produzido, mas não podem negar que ella está dispendendo um esforço incommum, sustentado pelo enthusiasmo reinante, e que mais tarde ou mais cedo, virão as suas consequencias.

O caso de annos atraz, do saudoso Armandinho, que por coincidencia era do mesmo club, foi identico e ainda não está esquecido.

"Cocóróca", do Icarahy, tambem foi outra figura de realce baixando o record brasileiro dos 100 metros de peito para 1' 21" 2|5.

Mas, o nadador do Icarahy, tem classe e traquejo natural para alcançar resultados identicos, pois apezar de joven, vem desde a mais tenra edade, praticando o nado onde já é apontado como dos seus melhores disputantes.

Ha, em verdade, quem o ache defeituoso, affirmando que o seu defeito nas "thesouras" é identico ao usado por Laviola.

Mas o que é facto, é que o referido nadador vae ascendendo na sua carreira, cheio de victorias, do que se deduz que elle não possua tal defeito ou que, os responsaveis pela nossa natação não têm a certeza que o seu estylo seja defeituoso, para então desclassifical-o.

O mesmo aconteceu com Laviola, que sempre apregoaram fugir ao estylo do nado, mas nunca foi desqualificado.

Separado os pontos nas duas contagens, os resultados são estes:

Torneio Masculino:

Guanabara, 35; Icarahy, 30; Vasco, 4; Natação, 1.

Na competição geral:

Guanabara, 106; Icarahy, 62; Vasco, 10; Fluminense, 3; natação, 1.

A COMPETIÇÃO

Já era bastante numerosa a assistencia quando, com todos os juizes em seus postos, foi iniciado o desdobramento do programma, cujas provas deram estes resultados:

1ª prova — 400 metros — Nado livre — Qualquer classe — Vencedor: Luiz Stule, do C. R. Icarahy; 2º logar, Rubem Wanderley, do Guanabara; 3º logar, Kurt, Nagelschmidt, do Natação.

Tempo: 5' 49".

2ª prova — 200 metros — Principiantes — Vencedor — Arthur Queiro; 2º logar, Benedicto de Britto, ambos do Guanabara; 3º logar, Isar Mello, do S. C. Fluminense.

Tempo: 2' 49", record de classe.

3ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas — Vencedor: Carlos Blanes; 2º logar, Ayres Castro, ambos do Guanabara; 3º logar, Ewaldo Ribeiro, do Icarahy.

Tempo: 1' 27".

4ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas — Vencedora: Piedade Coutinho, do Guanabara.

Tempo: 1' 43", record de classe; 2º logar, Mathilde Banho, do Icarahy.

6ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de peito — Vencedor: Karl Hamelmann, do Guanabara; 2º logar, Annibal Pinto, do Vasco.

Tempo: 3' 25" e 2|5.

7ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninos de 1ª categoria — Vencedor: Hermano C. Gomes, do Icarahy; 2º logar, José Viégas, do Guanabara; 3º logar, Cesar Franco, do Icarahy.

Tempo: 35" 2|5.

8ª prova — Extra — Homens 50 metros — Meninos, 1ª categoria — Nado de peito — Vencedor, Herbet Cammett, do Guanabara; 2º, Nelson Souza, do Vasco; 3º, Cesar Araujo, do Icarahy.

Tempo: 44' 3|5.

9ª prova — 400 metros — Novissimos — Nado livre — Vencedor, Altair Corrêa, do Icarahy; 2º, João Amador Conceição, do Vasco; 3º, José Tavares, do Guanabara.

Tempo: 5' 58" 1|5.

10ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de costas — Vencedor, Nestor Bezerra; 2º, Marcello Battendieri, ambos do Guanabara; 3º, Ney G. Silva, do Icarahy.

Tempo: 1' 25".

11ª prova — 200 metros — Moças — Novissimas — Nado de Peito — Vencedora: Maria Amelia Carneiro Leão, do Guanabara; 2ª, Rose Maria Beckmen, do Icarahy; 3º, Anadyr Niemeyer, do Guanabara.

Tempo: 4' 18" 4|5.

12ª prova — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre — Vencedor: Alvaro Tatto, do Icarahy; 2º, Flavio Lindgren, do Guanabara; 3º, Roberto Pessoa, do Guanabara.

Tempo, 1' 8" 3|5.

13ª prova — 50 metros — Meninos — Nado livre — Vencedora, Ione Rocha, do Icarahy; 2ª, Ivonne Almeida, do Guanabara.

Tempo: 40" 4|5.

14ª prova — 100 metros — Nado de costas — Seniors — Vencedor, Theodoro Triscinzi; 2º Ayres Castro, ambos do Guanabara.

Tempo: 1' 26" 2|5.

15ª prova — 100 metros — Qualquer classe — Nado de peito — Vencedor, Oscar Dawes, do Icarahy.

Tempo: 1' 21" e 2|5; record brasileiro; 2º, Karl Hamelmann; 3º, Jorge Cavalheiro, ambos do Guanabara.

16ª prova — 200 metros — Moças — Novissimas, nado livre — Vencedora, Piedade Coutinho, Guanabara; 2ª, Cremilda de Souza do Guanabara.

Tempo: 2' 58" 3|5, record brasileiro.

18ª prova — 3 x 50 metros — Meninos, 1ª categoria em 3 nados. Vencedores, Helio Tavares, Herbert Cammet e José Viegas, do Icarahy; 3º, turma do Icarahy.

Tempo: 2' 07" 2|5.

19ª prova — Meninos de 2ª categoria — Nado de costas — Vencedor, Decio Amaral Filho, do Guanabara; 2º, Astrogildo Cerejo, do Icarahy.

Tempo: 1' 23" 1|5, record de classe.

20ª prova — 3 x 100 metros — Principiantes — Vencedores — Nestor Bezerra, Augusto Tavares e Adhemar Queiroz do Guanabara; 2º Ney Sylva, Helio Genofre e Italo Monico, do Icarahy; 3º turma do S. C. Fluminense.

Tempo: 4,14" 1|5.

21ª — prova — 4 x 200 metros, qualquer classe. Vencedores: Alvaro Tatti, Altair Cunha, Haroldo Rodrigues e João Ferreira, do Icarahy; 2º, José Tavares, Millo P. Reis, Benedicto Britto e Flavio Lindgren, do Guanabara.

Tempo, 11' 14" 3|5.

*

O FLUMINENSE MAIS UMA VEZ VENCEDOR NOS CONCURSOS AQUATICOS

Nas provas de ante-hontem, persistiu mais a deserção dos inscriptos

Embora alcançasse quatro resultados melhores com novos records, sendo um carioca e tres de classe, não teve o brilho costumeiro a segunda parte dos concursos aquaticos organizados pelo C. I. R. e patrocinado pela Liga Carioca de Natação.

E' que ante-hontem, pela ausencia imperdoavel dos nadadores da maioria dos clubs que formam essa entidade, pela deserção da maior parte dos inscriptos cujos nomes faziam apenas numero no programma distribuido, raro foi a prova que reuniu mais de tres disputantes.

Basta dizer que das 17 provas realizadas, sete não tiveram terceiro lugar e tres foram vencidas "walk-over".

Para as ultimas, o aspecto é pessimo, e os proprios vencedores, sentem-se mal em triumphar sobre a sua propria sombra.

Dahi deduzimos o seguinte: ou os clubs têm "medo" de perder, quebrando a finalidade da pratica do mais salutar dos sports ou não possuem nadadores, e portanto não devem remetter os seus boletins de inscripções com nome de concorrentes que, previamente sabem que elles não irão á raia.

De qualquer modo, isso é preciso acabar e a L. C. N. está na obrigação moral de fazer com que os seus filiados cumpram o seu programma.

O publico, apezar de prejudicado pelo jogo Fluminense x America, que se realizava no stadium, foi assim, mesmo bastante numeroso, enchendo as dependencias da elegante piscina tricolor.

Quer no Torneio Masculino, como no computo geral da competição, mais uma vez, os nadadores tricolores conseguiram collocar o seu club como vencedor.

No intervallo de uma das provas, Takashiro, o actual treinador japonez contractado pela Marinha, fez excellentes demonstrações dos nados "crawl", a la brasse e de costas, em provas de 50 metros, impressionando os assistentes que muito o applaudiram, mormente pelas voltas que executa quasi que sem diminuir a velocidade que imprime na recta.

Como melhores performances, foram annotadas as seguintes:

Records de classe: Hildemar de Carvalho, do Gragoatá, nos 200 metros, nado de peito, novissimos, com 3' 08" 4|5; Wollmie de Oliveira, nos 50 metros, nado livre, meninas, com 37" 3|5; João W. Carvalho, do Tijuca, nos 200 metros, nado livre em 2' 41" 1|5. Nylza da Rocha Lemos, nadadora do Tijuca estabeleceu o record carioca dos 200 metros, nado de costas, com 3' 25" 2|5.

A CONTAGEM DOS PONTOS

No Torneio Masculino:

Fluminense	43
Flamengo	14
Gragoatá	4
Tijuca	3

Na parte geral:

Fluminense	72
Tijuca	47
Gragoatá	30
Flamengo	26
Botafogo	5

O RESULTADO DA COMPETIÇÃO

As provas do programma de ante-hontem offereceram estes finaes:

Foi o seguinte o resultado geral das provas:

1ª prova — 400 metros — Nado livre — Torneio Masculino — Vencedor: Aloysio Lage, do Fluminense; 2º, logar, Adaucto Guimarães, do Gragoatá.

Tempo: 5' 45".

2ª prova — 100 metros — Nado de costas — Novissimos — Vencedor: Walter Cordeiro, do Gragoatá; 2º logar, Arthur Borring, do Gragoatá.

Tempo: 1' 23" 1|5.

3ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças — Novissimas — Vencedora: Lais Bonifacio, do Tijuca; 2º logar, Edna Lopes, do Fluminense.

Tempo: 1' 47" 1|5.

Isadora Mariz, do Fluminense, primeira collocada, foi desclassificada pelos juizes de raia.

4ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças — Seniors — Vencedora: America Faria, do Fluminense; 2º logar, Isabel Calvet, do Gragoatá; 3º logar, Dahyl Bastos, do Tijuca.

Tempo: 1' 22" 4|5.

5ª prova — 500 metros — Nado livre — Meninos — 1ª categoria — Vencedor: Valdo Mello, do Fluminense; 2º logar, Edward Pereira, do Tijuca; 3º logar, Salathiel Barreto, Gragoatá.

Tempo: 32" 3|5.

6ª prova — 100 metros — Nado de costas — Meninos — 2ª categoria — Vencedor: Ramon Alonso, do Gragoatá; 2º logar, Luiz Santos, do Tijuca; 3º logar, Altamar Sampaio, do Gragoatá.

Tempo: 1' 28 3|5.

Prova extra aberta á L. S. M. — 100 metros — Nado livre — Venceu Manoel da Rocha Villar; 2º logar, Isaac dos Santos Moraes.

Tempo: 1' 03" 1|5.

7ª prova — 200 metros — Nado de peito — Honra — Novissimos — Venceu Hildemar de Carvalho, Gragoatá; 2º logar, Marcondes Costa, Tijuca; 3º logar, Darcy Caldas, Tijuca.

Tempo: 3' 08" 4|5. Record de classe.

Nesta prova, o concorrente Romeu Saner, do Flamengo, e um dos favoritos deixou a piscina aos 75 metros contundido num dos joelhos.

8ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninas — Venceu Wolinia Oliveira — Botafogo; 2º logar, Maria José de Carvalho Tijuca.

Tempo: 37" 3|5. Record de classee.

9ª prova — 200 metros — Nado livre — Principiantes — Venceu João W. Carvalho, Tijuca; 2º logar, Hugo Uruguay, Flamengo; 3º logar, Carlos M. Lima, Flamengo.

Tempo: 2' 41" 1|5. Record de classe.

Prova aberta á L. S. M. — 100 metros — Nado de costa — Venceu Benevenuto Martins Nunes; 2º logar, Renato Pinheiro.

Tempo: 1' 17" 4|5.

10ª prova — 200 metros — Nado de peito — Moças — Juniors — Venceu Pina Zambelli — Tijuca, W. O.

Tempo: 4' 21" 2|5.

11ª prova — 100 metros — Nado de costas — Torneio masculino. Venceu Alencar de Carvalho, do Fluminense, W. O.

Tempo: 1' 17" 1|5.

12ª prova — 200 metros — Nado de peito — Torneio masculino — Venceu René Caminha — Fluminense; 2º logar, Moacyr Machado, Flamengo.

Tempo: 3' 05" 1|5.

13ª prova — 200 metros —

Nado livre — Moças — Novissimas — Venceu Carmen Sylvia do Castro, do Fluminense — W. O. Tempo: 3' 32" 2|5.

14ª prova — 3 x 50 — 3 estylos — Meninos — 1ª categoria — Vencedor — Turma do Tijuca; 2º logar, turma B do Gragoatá.

Tempo: 2' 15" 4|5.

A turma A do Gragoatá foi desclassificada.

15ª prova — 200 metros — Nado de costas — Moças — Seniors. Venc. Nylza Lemos, Tijuca; 2º logar, Azalina Leal, Fluminense, 3º logar; Dahyl Bastos, Tijuca.

Tempo: 3' 35" 2|5. Record carioca.

16ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninos — 2ª categoria — Venc. Waldo Mello, Fluminense; 2º logar, Luiz José Santos, Tijuca; 3º logar, Benedicto Brotherwood, Gragoatá.

17ª prova — 4 x 200 metros — Nado livre — Torneio masculino. Venc. — Turma do Fluminense; 2º logar; turma do Flamengo; 3º logar, turma do Gragoatá.

Tempo: 10' 32" 1|5.

Saltos de trampolim de 3 metros — Seniors — Vencedor — Jayme Martins, do Fluminense, com 118,75 pontos; 2º logar, Odgardo Vellozo — Fluminense, com 95,37 pontos.

Tennis

O REGRESSO DOS DIRECTORES DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO, DA VISITA FEITA A' S. PAULO

O mesmo sigillo mantido pelos componentes da primeira embaixada

De regresso de São Paulo, chegaram domingo pela manhã, os directores da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que foram áquelle Estado, tratar de importantes assumptos referentes aos ultimos acontecimentos surgidos no tennis.

Conforme noticiamos foi effectuada uma reunião secreta, na qual tomaram parte directores das duas entidades e mais o sr. Carlos M. Rocha como representante da C.B.D.

Quanto ás deliberações tomadas na sessão de sabbado, nada foi possivel saber-se dado o grande sigillo mantido pelos referidos representantes do tennis carioca.

Um dos directores da F.T.R.J. solicitado por nós a tal respeito, limitou-se a dizer:

"Antes da reunião das directorias para tomar conhecimento do que foi tratado, impossivel será adeantar qualquer coisa a esse respeito."

Segundo apuramos a directoria da F.T.R.J. reunir-se-á ainda nessa semana para tratar de tal assumpto.

TRANSFERIDO PARA O PROXIMO MEZ O INICIO DO TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA A. C. D.

Resolveu a commissão de tennis da A.C.D. adiar para depois do Carnaval o inicio do torneio de classificação, que estava marcado para domingo ultimo.

Assim sómente no proximo dia 11 de março será dado o inicio do referido torneio da A.C.D.

OS VENCEDORES DAS VARIAS PROVAS DO CAMPEONATO DO ESTADO DE SÃO PAULO DE 1913 A 1934

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Primeira série)

1913 — H. S. Weford Glanvill
1914 — Lois F. Latham
1915 — Lois F. Latham
1917 — Roberto Williamson
1918 — Marcelo Munhoz
1919 — Roberto Williamson
1920 — Marcelo Munhoz
1921 — Marcelo Munhoz
1922 — Erasmo Assumpção Jr.
1923 — Marcelo Munhoz
1924 — Nelson Cruz
1925 — Nelson Cruz
1926 — Erasmo Assumpção
1927 — Nelson Cruz
1928 — Nelson Cruz
1929 — Nelson Cruz
1930 — Brasilio Machado Netto
1931 — Nelson Cruz
1932 — Nelson Cruz
1933 — Roberto Wathelly
1934 — Nelson Cruz.

SIMPLES DE SENHORAS

1914 — G. Ginilding
1915 — Mrs. G. Ford
1918 — Heloisa de Oliveira
1919 — Rosinha de Souza
1920 — Odila Salles
1921 — Odila Salles
1922 — G. Noble
1923 — Adelina C. Lara
1924 — Adelina C. Lara
1925 — Mrs. W. Glanvil
1926 — Nair Mesquita
1927 — Sra. E. Falkenburg
1928 — Sra. E. Falkenburg
1929 — Maria José Rheingantz
1930 — Maria José Rheingantz
1931 — Adelina C. Lara
1932 — Maria P. Aranha
1933 — Gracyra Costa
1934 — Gracyra Costa.

Athletismo

PARA O SUL AMERICANO DE ATHLETISMO

Os paulistas continuam treinando

São Paulo, 17 (Havas) — Os athletas paulistas realizaram hoje um treino preparatorio para o campeonato sul-americano. Os resultados foram os seguintes: —

Cem metros razos, 1º, Ivo Salovick, 11"; 2º, João Ferré Fernandes, Esperia.

300 metros razos — 1º, Karnick Nahas, Esperia, 36" 3|10; 2º, Adolpho Queiroz Telles, Campineiro.

3.000 metros — 1º, Francisco Salvia, tempo 10'10" 2|5; 2º, [illegible].

5.000 metros — 1º, José Agnelio, 18'32"; 2º, Eugenio de Andrade.

83 metros com barreira — 1º, Sylvio Magalhães Padilha, 17" 4|10; 2º, Alfredo Mendes 21" 5|10.

Arremesso do disco — 1º, Bento Camargo Barros, 39m.73; 3º, Antonio Juareidi, 37,44.

Arremesso do peso — 1º, Carmine Georgi, concorreu sózinho arremessando a 13,20.

200 metros razos — 1º, João Ferré Fernandes, 22" 7|10.

800 metros razos — 1º, Floriano de Souza 2,4" 7|10.

Salto de altura — Icaro Castro Mello, 1m.85; 2º, Alfredo Mendes 1m.85.

Salto de extensão — Marcio de Oliveira exercitou-se sózinho, chegando a 6 metros e 90.

Salto com vara — 1º, Alexandre Kassabi, 3m.30; 2º, Walter Reder, 3m.30.

Arremesso do martello — 1º, Assis Nahas 45,77; 2º, Bento Camargo Barros, 42,60.

Arremesso do dardo — 1º Luiz Pagliares, 54 metros.

Basketball

O INTERESTADUAL DE HONTEM

Minas x Rio

Em nossa "Ultima Hora" encontrarão os leitores, o resultado do jogo de hontem, no Torneio Nacional da C. B. D. que foi travado entre as equipes de basketball do Districto Federal e de Minas Geraes.

O SANTA HELOISA AOS SEUS CAMPEÕES

O club do Mattoso reuniu na manhã de ante-hontem, todos os seus directores e muitos associados, da imprensa, para prestar uma homenagem aos seus defensores que levantaram o titulo de campeão do Torneio Intermediario da Liga Carioca de Basketball.

Essa homenagem constou de um almoço, durante o qual houve varios brindes.

LIGA CARIOCA

Condições para filiação de clubs

A secretaria da Liga Carioca de Basketball pede-nos a divulgação das condições indispensaveis á filiação de clubs, e isto para attender ás innumeras e insistentes solicitações a respeito.

Ei-as:

a) — ter personalidade juridica;

b) — não conter nos seus Estatutos dispositivos em desaccordo com os Estatutos, Leis e Regulamentos da L. C. B.;

c) — ter directoria idonea;

d) — dispôr de séde social e de installações apropriadas á pratica do basketball, de accordo com os regulamentos officiaes;

e) — depositar na thesouraria a importancia da jóia, que será restituida no caso de não ser a filiação concedida, deduzidas as despesas decorrentes do processo.

O pedido de filiação deverá ser firmado pelo presidente do club e vir acompanhado de um exemplar dos seus Estatutos em vigor e de uma relação de seus directores, suas respectivas residencias e profissões, e onde estas são exercidas.

Além de satisfazer as exigencias acima, deverá ser enviado um desenho do pavilhão e uniformes officiaes do club, que os mesmos não poderão ser modificados, sem licença da L.C.B.

A L. C. B. poderá conceder filiação a clubs em caracter extraordinario, desde que satisfaçam as condições das leis em vigor.

Esses clubs não disputarão o Campeonato de Basketball nem terão representação na Assembléa Geral.

Ser-lhes-á permittido disputar partidas amistosas com os demais clubs filiados, sem caracter de torneio ou campeonato, mesmo interno, e em dias que não haja partida official.

Esses clubs passarão á classe de effectivos, uma vez preenchidas as formalidades exigidas para este.

A jóia de filiação é de 250$000 (duzentos e cincoenta mil réis) e a annuidade é de 360$000 (trezentos e sessenta mil réis) podendo esta ser paga parcellada e adeantadamente em 12 mensalidades de 30$000 (trinta mil réis).

CAMPEONATO DA CIDADE E 2.ª DIVISÃO

O presidente, de accordo com o art. 21 alinea f) dos Estatutos, approvou a seguinte proposta do director technico:

a) — marcar as datas abaixo para os jogos do Torneio de 2ª Divisão e Campeonato da Cidade, que foram transferidos em virtude do mau tempo;

b) — caso não sejam realizados nas datas marcadas, ficam transferidos para os dias immediatos:

Quarta-feira, 20 — Grajahú T. C. x S. C. Mackenzie — 2ª Divisão — A's 8,45.

C. R. Botafogo x Villa Izabel F. C. — 2ª Divisão — A's 8,30. Como preliminar do encontro: C. R. Botafogo x C. R. Boqueirão do Passeio — Campeonato da Cidade — A's 9,30.

Quinta-feira, 21 — Grajahú T. C. x Tijuca T. C. — 2ª Divisão — A's 8,45.

Serão observados os seguintes officiaes:

Officiaes escalados

Amanhã, 20:

Grajahú Tennis Club x S. C. Mackenzie. Rink da rua Maquiné, 83. — Arbitro, Azevedo Pedro Brasil; fiscal, [illegible]; chronometrista, Guilherme Gomes; apontador, Orlando Lopes Ribeiro; delegado, Feliciano Soares Mendonça.

C. R. Botafogo x C. R. Boqueirão do Passeio. Rink da rua Salvador Corrêa — Leme (Campeonato da Cidade) — Arbitro, M. R. Santos; fiscal, Wilton Noronha.

C. R. Botafogo x Villa Izabel F. C. Rink da rua Salvador Corrêa — Arbitro, Manoel Moreira; fiscal, Esmeraldino de Souza Motta; chronometrista para os dois jogos: Kleber de Carvalho; apontador para os dois jogos: Carlos Girardin; delegado para os dois jogos: Luiz Soares Filho.

C. R. Boqueirão do Passeio x [illegible]ia Tennis Club. Rink da Esplanada do Castello. Arbitro, Jo[illegible]; fiscal, Kleber de Carvalho; chronometrista, Luiz Flora; apontador, Humberto T. Manoel Carvalho; delegado, Octavio Moura Casal.

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

YEOMAN VOLTOU A DERROTAR BEEF NA PROVA PRINCIPAL

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIPÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

Le Revard e Yeoman, dirigidos por C. Pereira, vencendo os premios Arlette e Bramador

O Jockey-Club realizou ante-hontem, a decima corrida da temporada com um publico reduzido. Contra a espectativa geral Acauan, percorreu a distancia do premio Salmon, com que foi iniciada a reunião, de ponta a ponta. Paraguayo que seguiu sempre á filha de Taciturno, perdeu a segunda collocação para Sauhype, nos ultimos momentos. No premio immediato, Mussuã, partindo em boas condições, Moema não se deixando mais alcançar pelos adversarios, fez o percurso tambem de ponta a ponta. Betania figurou em segundo até a cabeça da curva, onde surgiu Rainheta que chegou a dar boa impressão, perdendo, no entanto, o segundo para Fingal, na chegada. Arrebatando a vanguarda Salmon, algumas dezenas de metros após a partida do premio Adarga, Nautilus conservou-se em terceiro, [illegible] e Capitú o dominou francamente. Salmon em forte atropelada derrotou Nautilus por paleta, formando a dupla. [illegible]

[illegible] encerrou o lote.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Salmon — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria.

1º — Acauan, São Paulo, por Taciturno e Roca, do entraineur Trajano de Carvalho, 52 kilos, W. Cunha.
2º — Sauhype, 54, I. Souza.
3º — Praguayo, 54, O. Ullôa.
4º — Salvador, 54, L. Mezaros.
5º — Carapuceira, 52, J. Mesquita.

Tempo, 90 2/5 segundos Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, réis 103$700; dupla, 177$100. Apostas, 10:650$000.

Premio Mussuã — 1.400 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1º — Moema, Pernambuco, por Eagle Rock e Antelope, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 52 kilos, I. Souza.
2º — Fingal, 52, S. Batista.
3º — Rainheta, 52, O. Ullôa.
4º — Domitilla, 52, J. Mesquita.
5º — Mouresco, 54, L. Mezaros.
6º — Collarette, 52, J. Morgado.
7º — Dracula, 52, P. Spiegel.
8º — Betania, 52, F. Mendes.
9º — Ithaca, 52, B. Cruz.
10º — Zumba, 52, W. Cunha.
11º — Lumar, 52, A. Rosa.
12º — Lagave, 52, C. Pereira.
13º — Paraná, 54, A. Brito.

Tempo, 93 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meia cabeça. Poule da ganhadora, 73$500; dupla, 23$000 Placés, 18$200: 17$000 e 14$000. Apostas, 23:150$000.

Premio Adarga — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes de 3 annos, sem mais de duas victorias.

1º — Capitú, Argentina, por Marón e Radriguera, da sra. Inah de Moraes, entraineur J. Cherubim, 54 kilos, J. Mesquita.
2º — Salmon, 54, A. Rosa.
3º — Nautilus, 54, O. Ullôa.
4º — Bronze, 54, S. Batista.
5º — Cannes, 52, F. Mendes.
6º — Franceza, 52, C. Pereira.

Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a paleta. Poule da ganhadora, 61$000; dupla, 206$100. Placés, 32$600 e 24$700. Apostas, 28:950$000.

Premio Yeoman — 2.000 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Astoria, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Romana, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 53 kilos, J. Morgado.
2º — Royal Star, 54, A Rosa.
3º — Xaréo, 51, F. Mendes.
4º — Yéa, 51, A. Brito.
5º — Mariquita, 54, B. Cruz.

Não correu Triste Vida. Tempo, 136 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, réis 12$200; dupla, 122$200. Placés, 17$100 e 26$400. Apostas, 25:450$.

Premio Mensageira — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Bramador, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Judéa, do sr. M. Teixeira, entraineur F. Rosa, 53 kilos, A. Rosa.
2º — Velasquez, 51, A. Brito.
3º — Micuim, 54, S. Batista.
4º — Arapogy, 56, I. Souza.
5º — Astro, 52, F. Mendes.

Não correu Marroeiro. Tempo, 107 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 17$700; dupla, 28$100. Placés, 18$300 e 16$100. Apostas, 39:540$000.

Premio Arlette — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Le Revard, 4 annos, França, por Aldebaran e Arlequine, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 59 kilos, C. Pereira.
2º — Kelani, 56, S. Batista.
3º — Muyverdugo, 50, F. Mendes.
4º — Trompito, 52, O. Ullôa.
5º — El Ghazi, 48, J. Morgado.
6º — Tarjador, 49, W. Cunha.
7º — Navy, 56, I. Souza.

Tempo, 106 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 20$000; dupla, 34$200. Placés, 15$200 e 18$500. Apostas, 44:828$000.

Premio Triste Vida — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1º — L'Amazone, 4 annos, França, por Alcebran e Coura, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, O. Ullôa.
2º — Mensageira, 55, A. Rosa.
3º — Capacete do Aço, 53, W. Cunha.
4º — Rob Roy, 54, P. Spiegel.
5º — Despilchado, 53, I. Souza.
6º — Cossaco, 56, S. Batista.

Tempo, 106 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 44$500; dupla, 59$500. Placés, 17$400 e 18$100. Apostas, 47:189$000.

Premio Bramador — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de [illegible] sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Yeoman, 5 annos, São Paulo, por Thermogene e Cliventina, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, C. Pereira.
2º — Beef, 54, A. Rosa.
3º — Hoquendo, 52, S. Batista.
4º — Ypiranga, 50, O. Ullôa.
5º — Nobleman, 56, L. Ferreira.

Tempo, 116 4/5 segundos. [illegible] Apostas, 54:110$. Pista de areia humida. Movimento geral das apostas, 283:850$000.

AS PROXIMAS CORRIDAS

Serão encerradas, hoje, á tarde, as inscripções

São estes os projectos de inscripção para as proximas corridas:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Yellow — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Kyrial 56 kilos, Mundo Novo 54, Rochedouro 54, Ma'an Cross 50, Roulien 49, Arlequim 48, Vingativo 48, Marfim 48 e Dão Pedrito 48.

Premio Coelho — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Gravatá 56 kilos, Astral 56, Balbo 54, Bolivar 53, Andréa 53, La Orticaria 52, Yellow 52, Vicentina 51, Kleons 51, Gascogne 50, Argentée 50 e Olada 48.

Premio Lentejoula — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Crepusculo 56 kilos, Jango 56, Caboré 56, Tonk 54, Tutankhamen 54, Bohemio 54, Coelho 52, Aga Khan 52, Marquita 52, Seu Joãozinho 50, Jaçatuba 50, Defence 49, Yetin 49, Mineiro 48 e Rosemarie 48.

Premio Ritual — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Yves 56 kilos, Apple Sauce 56, Garibaldi 54, Tarzan 54, Massiço 53, Lentejoula 53, Ibirapuitan 52, Dollar 49, Blue Star 48, Yvette 48, Plume Dorée 48 e Diableja 48.

Premio Tracajá — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Orbely 56 kilos, Brasino 56, Seu Cabral 56, Deliciosa 53, Negro 53, Ritual 52, Vasari 51, My Drean 51, Yonita 50, Xiah 50, Cartier 48 e Jundia 48.

Premio Anangel — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Xaréo 56 kilos, Pebete 56, Katita 56, Verbena 54, Topaze 53, Anonymo 53, Tracajá 52, Guarany 52, Quintero 52, Mineral 51, Max 51, New Star 49 e Tango 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Moema — 1.400 metros — 6:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Acauan — 1.400 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Capitú — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros e nacionaes de 3 annos sem mais de duas victorias no paiz — Pesos: estrangeiros 56 e nacionaes 54 kilos, tendo as eguas dois kilos de vantagem.

Premio Yolanda — 2.000 metros — 5:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Assis Brasil 56 kilos, Sueno Largo 56, Calcó 52, Yeoman 52, Hall Mark 51 e qualquer animal do premio Yeoman, com 48 kilos.

Premio Yeoman — 2.000 metros — 4:000$$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Romana 56 kilos, L'Amazone 52, Beef 52, Adarga 52, Le Roi Noir 51, Kobelik 50, Nobleman 50 e Hoquendo 48.

Premio L'Amazone — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Ypiranga 56 kilos, Lord Breck 56, Bramador 54, Mensageira 52, Cossaco 51, Gin Puro 50, Chouannerie 50, Capacete de Aço 49 e Despilchado 48.

Premio Le Revard — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Kelani 56 kilos, Rob Roy 56, Navy 54, Roxy 52, Capitú 52, Trompito 50, Martiliero 50, Muyverdugo 49, Balzac 48, Zirtaeb 48, Bilheto 48, Bel Ideal 48 e El Ghazi 48.

Premio Bramador — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Colonna 56 kilos, Arapogy 54, Micuim 53, Tomyrim 52, Xiró 52, Eckner 52, Ouro 52, Astoria 52, Yayá 52, Velasquez 51, Zumbaia 50, Lohengrin 48 e Astro 48.

Premio Astoria — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Tarjador 56 kilos, Tiraoteu 55, Galopo 54, Marciliegi 53, Triste Vida 52, Anangel 52, Royal Star 52, Morena 52, Mariquita 50 e Yéa 50 kilos.

A inscripção será encerrada hoje, terça-feira, ás 6 horas da tarde.

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As resoluções tomadas

A commissão de corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter ao jockey Flavio Mendes, por infracção do artigo 148 do codigo de corridas, no premio Mensageira, da reunião do dia 17;

b) suspender por duas reuniões, o aprendiz José Morgado, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Yéa, da reunião do dia 16;

c) retirar a matricula de jockey, concedida a James Arthur Scanlan, por incompetencia comprovada em publico;

d) registrar o contrato feito entre o proprietario Rubem Noronha e o jockey Humberto Herrera, porém só para dirigir animaes a bridão;

e) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 9 e 10 do corrente mez; e

f) chamar a attenção dos tratadores sobre o disposto no paragrapho unico do artigo 29 do codigo de corridas, que é o seguinte: dentro de cinco dias, o tratador deverá communicar, por escripto, á commissão directora de corridas, quaes os animaes que deixarem o seu estabelecimento ou nelle forem recebidos, bem como os aprendizes e cavallariços que forem dispensados ou admittidos.

*

NA CAPITAL PAULISTA

Rhumba venceu o premio Initium

São Paulo, 17 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no prado da Mooca:

Premio Consolação — 1.000 metros — 3:000$000 — Em 1º Istria (T. Baptista); em 2º Paulista (C. Fernandez) e em 3º Cuba (A. Molina). Tempo, 65 segundos. Vencedor, 126$700; dupla, 260$400.

Premio Animação — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1º Noblesse (A. Molina); em 2º Erinia (P. Baptista) e em 3º Anna May (O. Mendes). Tempo, 95 segundos. Vencedor, 28$; dupla, 62$900.

Premio Experiencia — 1.500 metros — 3:000$000 — Em 1º Legiovel (L. Gonzalez); em 2º Galmita (A. Henriques) e em 3º Jacobina (R. Sepulveda). Tempo, 99 segundos. Vencedor, 24$500; dupla, 37$600.

Premio Initium — 800 metros — 4:000$000 — Em 1º Rhumba (L. Gonzalez); em 2º Oyapock (A. Molina) e em 3º Tomate (C. Fernandez). Tempo, 50 2/5 segundos. Vencedor, 16$500; dupla, 26$300.

Premio Internacional — 1.500 metros — 3:000$$000 — Em 1º Lourinha (C. Fernandez); em 2º Concepcion (S. Godoy) e em 3º Embaixatriz (B. Garrido). Tempo, 98 2/5 segundos. Vencedor, 37$300; dupla, 88$700.

Premio Hippodromo Paulistano — 1.609 metros — 4:000$000 — Em 1º Arga (A. Arthur); em 2º Nó Cego (A. Molina) e em 3º Quebranto (E. Silva). Tempo, 103 1/5 segundos. Vencedor, réis 141$900; dupla, 40$800.

Premio Extra — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Arlette (A. Molina); em 2º Yonne (L. Gonzalez) e em 3º Tomy Boy (B. Garrido). Tempo, 109 2/5 segundos. Vencedor, 31$000; dupla, 41$300.

Premio Supplementar — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Galopador (A. Arthur); em 2º Garboso (A. Henriques) e em 3º Larrain (S. Godoy). Tempo, 108 1/5 segundos. Vencedor, 21$500; dupla, 164$100.

Premio Excelsior — 1.800 metros — 3:500$000 — Em 1º Galles (L. Gonzalez); em 2º Almanzora (L. Lobo) e em 3º Ogro (A. Arthur). Tempo, 118 4/5 segundos. Vencedor, 21$500, dupla, 164$000.

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Blue Devil (A. Mendes); em 2º Zinga (A. Molina) e em 3º Marqueza (E. Silva). Tempo, 108 3/5 segundos. Vencedor, 30$500; dupla, 31$000.

Movimento geral das apostas, 227:835$000. Raia pesada.

*

NO RIO GRANDE DO SUL

A corrida de ante-hontem em Porto Alegre

Porto Alegre, 18 (Havas) — Foi o seguinte o resultado das corridas hontem realizadas em Moinhos de Vento:

1º pareo — 1.200 metros — Em 1º Bananeira; em 2º Paisano. Tempo, 80 3/5 segundos.

2º pareo — 1.200 metros — Em 1º Leny; em 2º Buena Dicha. Tempo, 79 segundos.

3º pareo — 1.500 metros — Em 1º Aluado; em 2º Interventor. Tempo, 98 2/5 segundos.

4º pareo — 1.500 metros — Em 1º Paloma; em 2º Essex. Tempo, 99 1/5 segundos.

5º pareo — 1.600 metros — Em 1º Pyrotechnico; em 2º Alliviado. Tempo, 104 segundos.

6º pareo — 1.600 metros — Em 1º Sepe; em 2º Cifrão. Tempo, 104 segundos.

7º pareo — 1.600 metros — Em 1º Offensiva; em 2º Dox. Tempo, 103 2/5 segundos.

8º pareo — 1.800 metros — Em 1º Revolução; em 2º Caturra. Tempo, 104 1/5 segundos.

9º pareo — 1.700 metros — Em 1º Sastre; em 2º Sea. Tempo, 109 segundos.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O crack do turf uruguayo continúa manco

O cavallo Soccorro, crack do turf uruguayo, não tomará parte no grande premio Municipal, que se realizará no proximo domingo, no hippodromo de Maronas, em Montevidéo. O filho de Tom Peartree, levado á raia, na semana passada, depois de percorrer tres voltas a passo e uma de galopinho, apresentou-se ainda doido do casco, resolvendo então os seus responsaveis, por falta absoluta de tempo para preparal-o convenientemente, não confirmar a sua inscripção na importante prova.

Os premios para os productos nacionaes de dois annos

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, acaba de tomar uma boa medida com referencia as provas reservadas aos representantes da nova geração. Assim é que, os premios das eliminatorias passarão a ser de 7:000$000 e os das provas para ganhadores de uma ou duas corridas, 6:000$ e 5:000$000, respectivamente.

De volta a esta capital um jockey riograndense

Pelo "Itahité", chegou ante-hontem, de Porto Alegre, o jockey Apparicio Gonçalves. O profissional, riograndense que já actuou no nosso turf ha annos, vem prestar serviços ás coudelarias dirigidas pelo entraineur Gabino Rodriguez.

A morte de um reproductor do haras Piahy

Morreu ha dias, no Haras Piahy, no municipio paulista de São Bernardos, o cavallo Chypre, que nas pistas defendeu com successo as côres da Coudelaria Lazzareschi. O filho de St. Emilion e Cantadirina, actualmente de propriedade dos criadores J. & L. Martinelli, deixou descendencia.

Waterpolo

AS PARTIDAS DE DOMINGO NO CAMPEONATO CARIOCA

Guanabara x S. Christovão e Vasco x Natação — Guanabara e Vasco, os vencedores

A segunda etapa do Campeonato Carioca de Water-polo, ante-hontem realizada com brilho na piscina do Guanabara, esteve animada, embora não fosse grande a *classe* apresentada pelos "water-polo-players". Entretanto, observa-se, com satisfação, que ha mais harmonia nos conjuntos, embora não seja grande o rendimento do jogo.

Realizaram-se nada menos de 4 encontros: 2 entre primeiros quadros e outros tantos de esquadras principaes.

GUANABARA x S. CHRISTOVÃO

Após a partida de segundos teams, que terminou empatada pelo score de 2 x 2, entraram na piscina:

Guanabara — Nestor, Blasio, Edson, Dengo, Mendes, Murillo e Abranches.

S. Christovão — Velloso, Gastão, Mario, Abrahão, Genesio, Cenobelino e Aritarcho.

Arbitrou o jogo Romeu Peçanha da Silva. Dado o inicio da partida os guanabarinos evidenciaram suas excellentes condições, conseguindo, logo, no 1º tempo, seis goals, marcados na seguinte ordem: Abranches (2), Mendes, Dendo, Mendes e Abranches.

Na segunda etapa o score augmentou ainda em favor do Guanabara, Blasio, Mendes, Murillo e Mendes completaram a contagem, que se elevou a 10 x 0.

Foi facil a victoria dos guanabarinos, que não encontraram no "seven" do S. Christovão um adversario forte, capaz de realizar uma partida de egual para egual, dahi o score de 10 x 0.

VASCO x NATAÇÃO

O quadro secundario do Vasco conseguiu ante-hontem mais uma victoria. O Natação foi batido pelo score de 4 x 0.

Disputaram a prova principal:

Natação — Alfredinho, Duprat, Adelio, Zézé, Laviola, Pelanca e Tertuliano.

Vasco — Moringa, Raphael, Isidoro, Severino, Mendonça, Oliveira e Oriente.

O arbitro, sr. Mendes, teve grande trabalho com alguns players, a muitos dos quaes se viu obrigado a fazer retirar da piscina. O primeiro tempo passou-se sem goals e o primeiro tento conquistado no encontro obteve-o Severino, quando Verri e Oliveira, Duprat e Pelanca estavam fóra do jogo.

Os keepers tiveram, então, bastante trabalho, realizando Alfredinho e Moringa boas defesas. Antes de finalizar o match, Oliveira consolidou a victoria do Vasco, conseguindo novo goal, que elevou o cartaz da victoria do Vasco para 2 x 0.

Remo

O SALDANHA DA GAMA VENCEU AS REGATAS DE SANTOS

Santos, 17 (Havas) — A regata hoje realizada no Valongo foi ganha pelo Club de Regatas Saldanha da Gama desta cidade, em segundo logar o Tietê, em terceiro o Athletica e em 4º, o Club Esperia.

*

O ESPERIA CONTINÚA VENCENDO EM WATER-POLO

São Paulo, 17 (Havas) — Em proseguimento do Campeonato Paulista de Water Polo o Esperia venceu hoje o Light por 10 x 1.

*

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Conselho Deliberativo

Reune-se hoje, 19, ás 8 ½ horas da noite, o Conselho Deliberativo do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, para tratar da proposta da directoria sobre os Estatutos e interesses sociaes.

Motocyclismo

AS PROVAS DE DOMINGO

Animada a competição do Moto Club

Estiveram muito animadas as provas de motocyclismo, que o Moto Club do Brasil fez realizar domingo, na avenida Epitacio Pessôa — Lagoa Rodrigo de Freitas.

Na prova de 350cc., venceu Antonio Silva, que percorreu os 16 kilometros em 14'55". Em 2º logar, Alfredo Azzaritti, no tempo de 15'21".

Na prova de 750 cc. chegou em 1º logar Antonio B. Sette Corrêa, que percorreu os 32 kilometros em 30'12". Em 2º logar, Joaquim Teixeira da Silva, com o tempo de 21'30".

Na prova de rota livre só responderam á chamada: José Brito, Luiz Azzaritti e Isaias Carneiro dos Santos. Venceram José Brito, percorrendo os 40 kilometros em 24'12" e Luiz Azzaritti, no tempo de 24'59".

José Brito revelou-se nesta prova um corredor de grande futuro dada a pericia que demonstrou.

Pesca

O CONCURSO DE ANTE-HONTEM NO FLUMINENSE YACHT CLUB

O 1.º logar coube ao sr. Paulo Vianna

Com muitos concorrentes, realizou o gremio tricolor da Praia Vermelha, mais um interessante concurso de pesca.

E embora o pescado para o julgamento fosse livre, — o que désse — o que facilitava a caça, não foi com facilidade que os disputantes se candidataram aos magnificos premios offerecidos pelo sportman Luiz Gomes, patrono das provas de ante-hontem.

Houve, porém, abundancia de especies, e no fim de algumas horas de pacientes pesquizas, os disputantes foram regressando, trazendo as suas colheitas como trophéos de victoria.

Submettidos ao jury que foi formado pela C. T. do gremio tricolor, depois de obedecer aos preceitos que regularizava o certamen, o "veredictum" foi o seguinte:

Em 1º, sr. Paulo Vianna, com 73 pontos; em 2º, senhora Olga M. Gomes; em 3º, dr. Custodio Marques; em 4º, senhora Waldemar Sampaio.

Proclamados os vencedores, estes receberam os seus premios sob as felicitações dos demais concorrentes, que, apezar de não terem logrado posição de destaque, brilharam tambem pelo numero e variedade das pescarias effectuadas.

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 18 do corrente, attingiu á importancia de 143:393$600, para menos .... 54:375$000, sobre egual data do anno anterior.

— A Central do Brasil está providenciando para melhor servir ao publico, durante os tres dias de carnaval. Para isso, está organizando as composições para o serviço de trens de suburbios e pequeno percurso, afim de melhor attender o trafego extraordinario, como acontece todos os annos. Os horarios de carnaval foram hontem distribuidos ás estações, para conhecimento do publico.

A chefia do trafego da Central do Brasil, adoptando a praxe de todos os annos, suspendeu a concessão de ferias do pessoal, a partir de 27 do corrente a 8 de março proximo.

— Victima de grave accidente na estação de Del Castilho, conforme foi amplamente noticiado, foi recolhido a uma casa de saude o praticante de agente José da Costa Lima. Este funccionario, restabelecido, apresentou-se, hontem, á Central, voltando ao seu cargo.

— Para verificação de linhas ferreas, no trecho de D. Pedro II a Belém, seguiu, hontem, um trem especial, conduzindo o carro dynamometro.

— Em consequencia da queda de barreira, no ramal de Valença, ficou suspenso o trafego em geral, para a estação de Santa Rita de Jacutinga, ultima estação daquelle ramal.

— A Central do Brasil, recebeu communicação da S. Paulo Railway, de que, por não possuir dependencias proprias para armazenar unhas de boi para adubo, não mais receberá despachos dessa especie de mercadoria. Dessa fórma, ficou suspenso, a contar desta data, o recebimento dessa mercadoria para as Docas de Santos, de onde veio esse aviso.

— A secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo, expediu ás estradas de ferro, a seguinte nota:

"Com o presente, venho pedir suas providencias urgentes, no sentido de ser determinado aos agentes des estradas, para que recebam a despacho, como encommenda, volumes, contendo arseniato de chumbo, destinado ao combate de pragas do algodão, afim de que não venham acarretar serios prejuizos á lavoura algodoeira".

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 243 passagens, na importancia de 3:630$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 177 passagens, na importancia de 507$700; M. da Justiça, 42, na quantia de 1:767$800; M. da Agricultura, 9, no valor de 460$300; M. da Educação, 1, a 149$700; M. da Viação 1, por 85$400; M. da Marinha 3, na somma de 155$500; e M. do Trabalho, 10, num total de .... 431$000.

— Amanhã, 20, serão chamados á prova oral do concurso de praticantes de agente, os seguintes candidatos: Antonio Guilherme dos Santos, Claudionor José Rodrigues, Sebastião Pinheiro, Aldemar de Souza Lima, Altamiro Marques Rollo, João Pereira, Manoel Maria da Cruz, Arthur Ferreira de Souza, Pedro José Marques e Julio Jesuino Esteves.

— Regressou da Europa onde se achava em commissão tendo hontem se apresentado ao director da Central do Brasil, o dr. Luiz Whately, inspector da 1ª inspectoria da linha. O referido engenheiro esteve na Polonia, fiscalizando a fabricação de trilhos adquiridos para a nossa principal ferrovia.

— Para attender á affluencia de passageiros, hoje, o director da Central do Brasil, determinou que corressem aos domingos, o trem SZ 4, bis, até á estação de Barão de Mauá. Esse trem partirá de Varzea de Therezopolis, 8,15 da noite.

— Foi julgado invalido, para effeito de aposentadoria, o praticante de conductor Walfrido Innocencio Ferreira, da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Serão chamados á prova oral do concurso de praticantes da Central do Brasil, os seguintes candidatos: no dia de hoje: Guttemberg da Silva Coelho, Acelino da Silveira Mello, Edmar José Pereira, Fernando Betzeler, Itamar Reis Salgado, Walter Lino Carvalho de Oliveira, Agenor Barbosa da Silva, Moacyr Lobo e Silva, Raphael Teixeira Osorio e Claudionor Osorio da Silva.

— A administração da Central do Brasil expediu circular determinando que não mais seja feito expediente para a Empresa Expresso Federal, visto ter ficado tornado sem effeito o contrato da mesma com a referida Estrada.

— Estão inscriptos no departamento do pessoal e serão aproveitados opportunamente, os seguintes srs.: Pedro da Cunha Barbosa Sobrinho, Oswaldo Fiel Ferreira e Luiz Felippe Pinto de Sá.

— Devido os grandes temporaes caidos no interior, o rio Parahybuna, na linha do Centro da Central do Brasil, está transbordando, cobrindo as linhas das proximidades da estação de Marianno Procopio. Devido á falta de segurança, os trens passam naquelle trecho da Estrada, em marcha vagarosa.

— Devido á interrupção do ramal de Ponte Nova, em consequencia á queda de barreiras, ficou suspenso até segunda ordem o trafego de animaes e passageiros no trecho comprehendido entre as estações de D. Silverio e Ponte Nova, na Central do Brasil.

— No cemiterio de Inhauma, foi sepultado hontem, á 1 hora da tarde, o conductor de trem de 2ª classe Octavio Rocha, pertencente ao quadro especial da 2ª divisão.

ACTOS ASSIGNADOS HONTEM PELO INTERVENTOR FEDERAL

Foram assignados hontem, pelo sr. Pedro Ernesto os seguintes actos:

Rectificação de acto — A exoneração do trabalhador da Directoria Geral de Assistencia Municipal, Pedro Rê, por acto de 30 de novembro de 1934, foi declarado sem effeito em 11 de dezembro do mesmo anno, voltando a ter pleno vigor o acto de nomeação de 4 de setembro de 1934.

— Foi rectificado para Helena Sylvia Machesini, o nome da serventuaria nomeada por acto de 6 de fevereiro de 1935, para o cargo 4º official da Directoria Geral de Abastecimento.

Revalidações de actos — Foram revalidados os seguintes: de 29 de janeiro de 1935, pelo qual foram nomeados o trabalhador de Limpeza (não titulado) Victor José de Carvalho, para o cargo de trabalhador especialisado de 2ª classe, e ajudante de magarefe (não titulado) Manoel Luciano Alves para o cargo de ajudante de magarefe e trabalhador de 3.ª classe extranumerario, Octaviano Pinto Cardoso, para o cargo de trabalhador de 3.ª classe, todos da Directoria Geral de Abastecimento.

Nomeações — Foram nomeados: para o cargo de professor das Escolas Secundarias Technicas, secção de linguas, do Departamento de Educação — Henrique de Almeida Filho, ficando, declarado addido.

— Para o cargo de engenheiro civil da Directoria Geral de Engenharia, o engenheiro civil, Marcelo Honorato de Mello Franco Alves — tendo em vista a classificação obtida em concurso.

— Para o cargo de sub-inspector da Policia Municipal o dr. José de Almeida Reis.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Nunes da Costa, terreno 10x15, á rua Miguel Braga por 13:000$; Julio Gomes de Oliveira, terreno 10x15, á rua Miguel Braga por 14:000$; Julieta Almeida do Espirito Santo, predio á praia de São Christovão, 260 a 270, por 100:000$000; Antonio Corrêa da Silva Cunha, predio á rua Gonzaga Bastos, 133 por 27:000$; Delphina Fernandes Vianna, predio á rua 8 de Dezembro, 85-A, casa XI por 15:000$; João Cardoso, predio á rua Abilio, 67, por 18:000$; Fausto Leite Guimarães e outro, terreno, 22,50x22 á avenida Afranio de Mello Franco, predio por 30:000$; Raul Francisco de Oliveira, predio á rua Esmeraldino Bandeira n. 74, por 10:500$; Jorge Chami, predio á rua General Camara, n. 31, por 58:000$; Flavia e Wanda de Moura, terreno 10x20 á rua Demetrio Ribeiro por 26:000$; Joaquim Leandro da Motta, predio á estrada do Engenho da Pedra, 743, por 17:000$.

ESCOLA SILVA FREIRE, DA CENTRAL DO BRASIL

A commissão de exames para a admissão á Escola Profissional Dr. Silva Freire, no Engenho de Dentro, será constituida pelos professores: — Fernando Guimarães, arithmetica; Carlos Mendes Campos, portuguez e Umbelino Pereira Martins, desenho.

A mesa será presidida pelo dr. Fernando Guimarães, director da Escola, e della fará parte tambem o dr. Antonio Francisco de Sá Freire.

Actos do governo fluminense

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

Nomeando os cidadãos Guilherme Delphim de Carvalho e Olavo Antonio Sedré, para exercerem os cargos de sub-continuos, respectivamente, do Palacio do governo e da Assembléa Legislativa do Estado.

Nomeando os cidadãos José Joaquim de Andrade, Pedro José Sisenando da Silva e Religiano José Barbosa, para o cargo de 1º supplente do juiz de paz, respectivamente, dos 2º, 6º e 8º districto, e José Mauricio Bruno Sobrinho, Laudelino do Rego Ferreira, Juvenal Ferreira Leal, Francisco Simão, Sady Sardenberg, João Lima e José Nascimento, para o cargo de 2º supplente do juiz de paz, respectivamente, dos 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º districtos do municipio de Itaperuna, ficando exonerado, o cidadão Eustachio Molledo, 1º supplente do juiz de paz, do 2º districto.

Designando, nos termos do decreto n. 3.176, de 24 de dezembro de 1934 e do art. 114, do regimento interno da Faculdade Fluminense de Medicina, os professores cathedraticos da Escola de Pharmacia e Odontologia de Campos, srs. Ary Ribeiro Vianna, Armando Vasconcellos, José Cunha da Gama e Abreu Theophilo Gouveia, Dermeval Lusitano e João de Almeida Filho, para membros do Conselho Technico Administrativo da mesma escola.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 — Informações e discos. Do meio-dia ás 5,30 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Programma Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,15 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio. Das 9,15 ás 9,30 — Quarto de hora de José Oiticica.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma do studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 10,.0 — O mais gentil programma do Rio de Janeiro. As 11,30 — Boletim informativo. Ao meio-dia — Programma das moças e donas de casa. A' 1 hora Intervallo. As 6 horas — Radio apperitivo. As 7 — Programma que a todos interessa. As 7,30 — Programma Nacional. As 8 — Gastão Cottini — Carlos Frias (Solos de serrote). As 8,15 — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Agostinho. As 8,30 — Neiva Gomes — Radiolettes. As 8,45 — Orchestra Columbia. As 9 — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos studios da estação-chave, PRB-6 Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. As 9,30 — Programma da PRD 2, para a Rêde: Yvette Canejo — Elygio. As 9,45 — Programma da PRB 6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, estação-chave da Rêde Verde-Amarella. As 10 — Arnaldo Amaral — Maria Luiza — Orchestra Columbia. As 10,15 Irmãs — Medina — Canções sul-americanas. As 10,30 — Orchestra de concertos — Musica fina. As 10,45 — Regional — Carmen Barbosa. As 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291, 5 metros)

Das 8 ás 9 e das 11 á 1 hora — Discos. Das 4 ás 5 — Hora do Lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8,30 — Programma Nacional. Das 8,30 ás 9 — Discos Das 9 ás 11 horas — Programma do studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 horas — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRB 9 Radio Record de São Paulo e retransmittido pela PRA 9. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação

Das 6s á 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de hygiene infantil" pelo dr. Floriano de Lemos. Supplemento musical: Discos.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO DE INSPECTORES FISCAES

Os actos assignados pelo director das Rendas Internas

Da commissão de inspectores fiscaes nos Estados da Parahyba, Sergipe, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Matto Grosso, foram dispensados, respectivamente, os agentes fiscaes do imposto de consumo, João Pereira Leite, Paulo Cerqueira Pinto, Melchiades Amado, Telmo Gusmão Neves Cordeiro, Arthur Tupy Cardim, João Lima, Alberto Rolo, Hortencio Moraes Barreto.

O director das Rendas Internas designou para desempenharem aquellas commissões os seguintes agentes fiscaes: Na Parahyba, Trajano Chaves Bandeira de Mello. Em Sergipe, José Bonifacio Mattos; na Bahia, Euclydes Côrtes Lima; em São Paulo, Hortencio Moraes Barreto; em Minas, Celso Brandão; em Pernambuco, João Lima; no Rio Grande do Sul, Glijalvo Antonio e Nelson Barreto Vinhaes; em Minas, Adhemar Veiga Pessoa; em Matto Grosso, Arnaldo Olavo de Almeida Lima.

A Camara de Reajustamento e o julgamento dos processos

Tendo recebido insistentes queixas relativas a irregularidades havidas no julgamento dos processos pela Camara de Reajustamento Economico, procurámos hontem, colher informações seguras sobre a veracidade dessas allegações. Estivemos no gabinete do presidente dr. Bernardino José de Souza, sendo attendidos por seu secretario o dr. Pericles Pinho, que nos prestou as informações pedidas comprovando-as com os boletins do expediente da Camara.

Dizem as denuncias trazidas ao "Correio da Manhã" que o Banco do Brasil (processos da serie A) tem preferencia no julgamento, sendo os julgadores, na maioria dos casos complacentes, isto é — segundo essas allegações — parciaes. Materia de importancia e gravidade mereceu de nossa parte o devido cuidado.

Eis o que nos disse o dr. Pericles Pinho:

— Não é certo que haja preferencia para os processos em que o Banco do Brasil seja o credor. Pelo contrario, os processos vão sendo julgados, sem a menor distincção, á medida que ficam aptos a isso. Existe um mesmo numero de pessoas encarregadas de cada serie e cada uma vae marchando, ora com mais presteza ás vezes com menos, segundo a complexidade dos processos submettidos á sua apreciação. Em seguida, exhibiu-nos o nosso entrevistado uma ficha estatistica.

— Para provar o que digo, basta apreciar os boletins do expediente da Camara, que são distribuidos á imprensa. No de hoje, já terminado, estão incluidos 37 processos, assim discriminados: 23 da serie B, 8 da serie A e 6 da serie C. Vejamos outros boletins: no do dia 15, publicado na edição de 16 do "Correio da Manhã", 48 processos, sendo 8 da serie A, 28 da serie B, e 12 da serie C.

— Mas, como já dissemos informam-nos de outra irregularidade...

— Que, como a outra, provarei não existir. Vejamos mais um pouco de cifras. Ellas, quando estudadas, nunca mentem.

Hoje, por exemplo, foram julgados 8 processos em que o Banco do Brasil é o credor e negou-se indemnização a todos.

No dia 15, 8 da serie A sendo negada a indemnização a 7, concedendo-se a indemnização a 1. Vê? que pode haver? Restam duvidas?

Agradecemos e deixámos o gabinete do dr. Bernardino José de Souza.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 3 de Set., 209-2º — Tel. 22-4031 (14 ás 18)

Amaulio da Silva e Amaulio da Silva Filho. — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 106. — Tel. 23-5452.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 3º and. Telephone 23-4390.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rezo — Rua 7 Setembro, 187-1º. T. 22-4929.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 23-0134 e Escript.: 23-5723.

Doutor Castro Rodrigues — Advogado. Rua do Ouvidor, 67 — Tel. 23-2772.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 78 — Phone: 23-0366.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 8 — Teleph.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 22-5238.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio); tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5, S. 309/10. Ts. 22-1289 e 27-2807. — 2ªs, 5ªs. e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Frcº. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38. Sala 34 — 22-9755 e 26-1830.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. Tel 22-4093. Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano, 55, 7º., app. 15. Tel. 22-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 37-4019

ASMA DR. ATAULFO MARTINS Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88-2º, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel. 22-7020.

HOMŒOPATHA
DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 518 — Tel. 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças
Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéa, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons.: Av. Almte. Barroso, 11. Res.: Av. das Nações, 275. Tel.: 32-7820

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro coagulação — Pratica hospitaes da Europa Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radioagnostico Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º — Tel 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS —

Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º.) — 10 — 12 e 4 ás 6 horas

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana. 104, 4º and

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana. 54 — 22-4862

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 2º das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º s 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791 Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11

DR. LUIZ RAMOS

Doenças internas. Consult.: Ed. Rex, 9º., s. 927, 1 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-3863. Res.: C. Bomfim 685. Tel 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (8-11 hs.). — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel 22-1525

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 15 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Teleph.: 22-1000

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv.: Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimento chronico das mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

— Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluizio Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO —

Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida —

Rua D. Marianna n. 183. Tel. 26-3973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações, Relig. enfermeiras. Director, Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR ABILIO

— Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade-Vigiada". — R. S. Clemente, 155. T. 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 22-2940, Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda 1/3. — Tel. 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo

Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 107/108, das 3 ás 5 nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs.; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º. 3ªs, 5ªs, e Sab. Tel. 22-5328. Res. 25-0815.

Dr. A. de Moraes Coutinho

Clinica medica. Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res., 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex, sala 1 015. Res.: 200, General Polydoro. Tel.: 26-2819.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco. 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim 982 — Tel 284537

DR. ALVARO AGUIAR —

Rodrigo Silva, 30 - 3º and. Tel. 23-8500. Segundas, Quartas e Sextas, das 2 ás 4 hs. Res. 27-2490.

DR. LADEIRA MARQUES —

Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli Cons. L. Carioca, 5 (Edif. Carioca). Salas 501/2 — Tel. 23-0857. Res.: Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-3161.

DR. MARTINHO DA ROCHA

Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. 84 Ferreira, 87. T. 27-1801 Cons.: R. Rodrigo Silva, 34-A. 6º. — T. 22-8089.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, figado e Pancréas Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213 Res: Av. Atlantica, 654 — 27-1421

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO —

Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15-A-5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

NUTRIÇÃO - AP. DIGESTIVO
Dr. Mario Pontes de Miranda

RUA DO PASSEIO, 70.

DR. L. F. DE OLIVEIRA PENNA

AP. DIGESTIVO — OBESIDADE — DIABETE — ASMA — ECZEMAS. Consultorio: Assembléa n. 98 — 5º. T. 22-5586. 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 4. Diariamente 6 ás 7. U. violeta, Diathermia, I. vermelho.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — R. Carioca, 6 - 1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3763. Res.: Araujo Penna, 79 (23-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 11 — 22-6471

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa, 78 - 2º — Tel. 23-3732. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 26-2727

Dr. Jaime Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs, 4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

— Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs).

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Docente da Univ. Mudou o consult. para 13 de Maio, 37, 3º. T. 22-8333. 3½-5½

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º — Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

CÊRA DR. LUSTOSA INFALLIVEL NA DÔR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (22-5133)

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Largo da Carioca, 18, das 13 ás 16 hs. T. 22-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55. — 2 ás 5 T. 22-0435.

DR. MILTON DE CARVALHO

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço de DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5 — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º and. Tels. 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares Cons.: 7 Setembro, 145 1º. — 22-3792 — Res.: 27-5281

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Inspectoria do Trafego

INFRACÇÕES VERIFICADAS HONTEM

Descarga livre — C. 6325.

Estacionar em logar não permittido — 10251 — 19317 — 19452 — 19600 — 19788 — 19792 — 19871 — 19877 — 20043 — 20227 — 20277 — 12015 — 1414 — 1880 — 1917 — 8988 — 9577 — 9817 — 10042 — 4358 — 4703 — 5752 — 6451 — 6315 — 7261 — 10228 — 10740 — 10760 — 11285 — 11228 — 10748 — 10760 — 11283 — 11824 — 11984 — 12015 — 12337 — 15044 — 18641 — 18161 — 17881 — C. 4760 — Om. 10 — 94 — 833 — 431 — 518 C. D. 14.

Excesso de velocidade — 10109 — 2621 — 5380 — 17021 — 18147 — 8. P. 1—3397.

Desobediencia ao signal — 18840 — 20042 — 20300 — 20444 — 776 — 1120 — 1002 — 1025 — 3801 — 3830 — 6980 18002 — 17714 — 17857 — 17355 15300 — 15824 — 13714 — 12303 — C. 712 — 769 — 1022 — 3110 — 3002 6160 — 7462 — Om. 40 — 272 — 339 326 — 545 — 607 — 621 — 628 — 634.

Retardar a marcha — Om. 70 — 185 — 177 — 197 — 241 — 269 — 312 494 — 530 — 582 — 649 — 1130 — 751 — 712 — 678 — 665 — 662 — 860.

Interromper o transito — 20004 — 1150 — Om. 666.

Passar a frente de outro omnibus — 1901 — 194 — 282 — 310 — 390 — 395 — 539 — 591 — 647.

Angariar passageiros — Om 194 — 2055 — 5880.

Meio fio de bonde — 20.244 Om. 550.

Contra mão — 4263 — 15121 — Bic. 2507.

Contra mão de direcção — Exp. 72 P. 369 — 1164 — 3536 — 17214 17681 — 18525.

Desobediencia de ordens de serviço — 19851 — Om. 294 — 419 — 417 — 432 785 — 14728.

Falta de attenção e cautela — C. 858 4972 — 7365 — 7893 — Om. 45 — 91 555 — P. 7328 — 12866 — 13336 — 16301 — 11872 — 10386 — 9109.

Desuniformizado — C. 2012.

Abandonado — Om. 603 — mota 319.

Falta de luz — 20044 — 20111 — 30 3018 — 3111 — 4666 — 5128 — 5162 6350 — 11340 — 18600 — 16368 — 15109 — 14800 — 13479 — 11984 — 11745.

Fazer manobra em logar não permittido — 17171 — Om. 411 — 1225 — 10383 — 18041.

Fila dupla — 19397 — 19498 — 54 548 — 11982 — 17119.

Não usar as setas — Om. 19 — 175 — 622.

Excesso de fumaça — Om. 314.

Usar o pharol — 4321.

Falta de reflector — Om. 16 — 325 Byc. 1640.

Conduzir carga — 2288.

Nomeado um novo engenheiro municipal, em Nictheroy

O prefeito de Nictheroy nomeou, por portaria de hontem, engenheiro interino da Secção de Aguas e Esgotos, o dr. Jader Bittencourt, que exercia o cargo de typographo de 1ª classe da Sub-Directoria de Planta e Viação.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente de Manáos com as vinte escalas da linha regular, chegou no domingo á tarde o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Manáos, commandante Antonio Cavalcanti; de Fortaleza, Luiz Borges; de Recife, dr. Januario Cicco, Jack Romaguera, John D. Gillett e Robert G. Thompson; de Maceió, Ludwig Stuetzel; da Bahia, Thomas Carse, Paulo Wirz e Waldemar Schindler; e de Caravellas, dr. José Fernandes Campos e Oswaldo Machado.

Com destino aos portos do Norte, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Caravellas, sra. Lybia Sá, sra. Helena Correia, dr. Reynaldo Ottoni Porto, dr. Affonso Araujo, e dr. Ormeo Junqueira Botelho; para Bahia, Emilio Giannini e dr. Servulo Lima; para Recife, José Seabra, capitão João Alberto Lins de Barros, Toivo A. Toivonen e sra. Maria Silva; e com destino a Belém do Pará, Paulo Oliveira.

Declarações

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

Fundada em 25 de março de 1835
AVISO DE INTERESSE SOCIAL

Felippe Boaventura da Silva Faffe. — Socio admittido em 19 de maio de 1920 e fallecido em 24 de janeiro de 1935

Beneficencia . . Rs. 2:000$000
Cofre de peculio . Rs. 5:000$000

Pago á beneficiaria em 18 de fevereiro de 1935. — José Eduardo Alves Filho, 1º secretario. (31172)

Sociedade Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro

CONSELHO ADMINISTRATIVO
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
— 2ª convocação —

Os srs. membros do conselho administrativo desta sociedade são convidados para a assembléa geral extraordinaria, que se realizará no proximo dia 19, terça-feira, ás 17 horas, afim de tratar dos seguintes assumptos: a) Orçamentos; b) Funccionamento dos cursos; c) Requerimento do membro do conselho — Edgard de Mello Cintra — a respeito da sua retirada da sociedade. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1935. — Sylvio Lima Vianna, secretario. (M 23002)

ACTOS RELIGIOSOS

V. A. Duarte Felix

A familia Vicente Alfredo Duarte Felix, por motivo da data do seu nascimento manda rezar missa na Egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. da Victoria, ás 9,30 de amanhã 20, para o que conta com a presença das pessoas de suas relações e amizade. (37406)

Clotario Pedro da Luz

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por sua alma, será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas. (M 21497)

Heitor Moreira Alves

Viuva, filhos, mãe, irmãos e parentes mandam rezar a missa de 7º dia pelo passamento de seu inesquecivel HEITOR, ás 10 1|2 horas da manhã, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula (Capella de N. S. da Victoria). (M 21491)

Carolina Carmelita de Araujo Penna Teixeira

Francisco Barbosa da Rocha e Julieta Penna da Rocha, seus filhos, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pela alma bonissima de sua cunhada, irmã e tia, fazem celebrar ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, dia 20, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis.

Antecipam sinceros agradecimentos. (M 21515)

Alvaro Roma

Elvira Roma e filhos, convidam os parentes e seus amigos a assistir á missa de 30º dia, por alma do seu inesquecivel esposo e pae, ALVARO ROMA, que mandam celebrar hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar de N. Senhora das Dôres, da egreja de São Francisco de Paula, e desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto religioso. (M 17600)

Carlos José Lébre
(PEPESINHO)

(MISSA DE TRIGESIMO DIA)

CARLOS GASPAR LÉBRE, senhora, filhos e demais parentes, convidam seus amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar na Capella de N. S. da Victoria na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 11 horas, pelo passamento de seu inesquecivel CARLOS JOSE' LEBRE, "Pepesinho", confessando-se agradecidos aos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (M 26603)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes, as seguintes taxas extremas:

	A' vista
Libras	73$400 a 73$500
Dollar	15$000 a 15$050
Marcos	6$035 a 6$045
Francos	$992 a $998
Liras	1$276 a 1$280
Pesos argentinos	3$880 a 3$890
Pesetas	2$035 a 2$060
Lei	—
Shilling australiano	—
Francos suissos	4$865 a 4$880
Pesos uruguayos	6$100 a 6$300
Corôas slovaquias	$630 a $631
Corôas dinamarquezas	—
Escudos	$670 a $673
Corôas suecas	—
Yen (Japão)	4$020
Francos belgas	—
Belgica	3$510 a 3$520
Florins	10$165 a 10$200
Peso chileno	—

CABO

		A' vista
Libras	—	73$600
Dollar	—	15$100
Francos	—	$997

		A 90 d/v
Libras	—	73$300
Dollar	—	15$030
Francos	—	$990

O Banco do Brasil, para o serviço de cobranças do mercado livre, divulgou as seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	—

		A' vista
Londres	—	73$200
Paris	—	$990
Italia	—	1$270
Nova York	15$020 a	15$070
Belgica (ouro)	—	3$500
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$665
Allemanha	—	6$015
Montevidéo	—	6$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$800
Hollanda	—	10$140
Suissa	—	4$855
Hespanha	—	2$040

No inicio dos trabalhos, o Banco do Brasil comprava libras á vista a 72$000 e dollar a 14$700.

Na reabertura, o Banco do Brasil passou a cotar o dollar para cobrança a 15$070 e a adquirir a 14$750.

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças (mercado official), e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	4 47|256 (57$300)

		A' vista
Londres	—	4 5|32 (57$744)
Paris	—	$780
Italia	—	1$000
Nova York	—	11$850
Belgica (ouro)	—	2$760
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$525
Allemanha	—	4$745
Montevidéo	—	6$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$880
Suissa	—	3$824
Hespanha	—	6$610

CABO

Londres	—	—

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	56$540
Nova York	—	11$620
Paris	—	$745
Italia	—	$945
Allemanha	—	4$415

		A' vista
Londres	—	56$040
Nova York	—	11$020
Paris	—	$750
Italia	—	$955
Allemanha	—	4$475

CABO

Londres	—	57$140
Nova York	—	11$670

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$670, por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp
Pesetas	2$050	1$950
Peso uruguayo	6$200	5$800
Liras	1$270	1$250
Francos	$985	$965

Franco suisso	5$000	4$700
Franco belga	$700	$670
Guildens (Hollanda)	10$200	10$000
Kronera (Suecia)	3$700	3$500
Kroners (Noruega)	3$400	3$100
Kroners (Dinamarca)	3$400	3$100
Dollar americano	15$000	14$700
Dollar canadense	14$700	14$500
Marcos	5$700	5$400
Shilling austriaco	2$800	2$600
Corôa (Tcheco Slovaquia)	—	—
Peso chileno	$650	$600
Escudos (Portugal)	$675	$650
Pesos argentinos	3$850	3$600
Liras	—	—
Libras (Turquia)	—	—
Libras (Inglaterra)	73$300	72$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 16:

		A' vista
S/Londres	—	57$847
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Allemanha	—	—
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	6$755
" Nova York	—	11$834
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 16:

		A' vista
S/Londres	—	73$380
" Paris	—	$996
" Italia	—	1$286
" Portugal	—	$675
Allemanha (reichmark)	—	4$755
Allemanha (registermark)	—	3$000
" Belgica (ouro)	—	3$530
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$060
" Suissa	—	4$980
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$635
" Nova York	—	15$061
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$570
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	10$150
" Japão (yen)	—	4$398
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 16:

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	72$813
Pesetas (prata)	—
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	2$100
Reichsmark (prata)	5$414
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	5$547
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	14$931
Dollar americano (papel)	14$901
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	$686
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	—
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo	—
Franco suisso (papel)	—
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	—
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	$989
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	3$880
Corôa norueguenza (papel)	—
Shilling australiano (papel)	—
Marco finlandez (papel)	—
Zloty (prata)	—
Zloty (papel)	2$850
Yen (prata)	—
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	4$445
Lira (ouro)	—
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$274
Escudos (prata)	$675
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$670
Libra sul africana (papel)	—
Sol (papel)	—
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	—
Pengo (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Corôa norueguenza (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	—
Markka (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 18.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$540 e o dollar a 11$520.

MERCADO LIVRE

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 72$200 e o dollar a 14$700.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 18.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 11,02 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.87.37	$ 4.87.37
" Genova á vista por £	L. 57.62	L. 57.37
" Madrid á vista por £	P. 35.87	P. 35.62
" Paris á vista por £	F. 74.00	F. 73.57
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.17	M. 12.15
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.22	Fl. 7.21
" Berna á vista por £	F. 15.08	F. 15.05
" Bruxellas á vista por £	B. 20.91	B. 20.89

LONDRES, 18.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,22 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.87.12	$ 4.87.37
" Genova á vista por £	L. 57.50	L. 57.37
" Madrid á vista por £	P. 35.75	P. 35.62
" Paris á vista por £	F. 74.00	F. 73.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.17	M. 12.15
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.22	Fl. 7.21
" Berna á vista por £	F. 15.08	F. 15.05
" Bruxellas á vista por £	B. 20.91	B. 20.89

LONDRES, 18.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.22	Fl. 7.21
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £..	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 18.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 2,13 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.00	$ 4.87.50
" Paris, tel., por F	c 6.60.00	c 6.59.25
" Genova, tel., por L	c 8.40.50	c 8.48.50
" Madrid, tel. por P	c 13.68	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl..	c 67.63	c 67.55
" Berna, tel., por F	c 32.39	c 32.35
" Bruxellas, tel., por F	c 23.35	c 23.31
" Berlim, tel., por M	c 40.14	c 40.10

NOVA YORK, 18.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9,36 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.37	$ 4.87.00
" Paris, tel., por F	c 6.58.00	c 6.60.00
" Genova, tel., por L	c 8.46.50	c 8.40.50
" Madrid, tel., por P	c 13.64	c 13.68
" Amsterdam, tel., por Fl..	c 67.43	c 67.63
" Berna, tel., por F	c 32.29	c 32.3 9
" Bruxellas, tel., por F	c 23.27	c 23.35
" Berlim, tel., por M	c 40.00	c 40.14

PARIS, 18.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.21	F. 15.15
" Londres, á vista por £	F. 74.03	F. 73.82
" Italia, á vista por 100 L	F. 128.5	F. 128.75

BUENOS AIRES, 18.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 10.51 a.m.	
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 16.03	P. 16.93
T/compra	P. 15.00	P. 15.00

MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:
T/venda ... P. 62 18 / P. 62 18
T/compra ... P. 62 18 / P. 62 18

Telegramma financial

LONDRES, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTO:		
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 20.91	F. 20.88
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 56.60	L. 56.65
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.78	P. 35.62
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.50	L. 77.60
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 18.

Titulos brasileiros:	COMPRADORES Hoje 8 p.m.	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92.10.0	92.10.0
Novo Funding, 1914	78.10.0	73.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14.10.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.10.0	10.1.0
Funding 1931, 5 %, 40 annos	39.0.0	38.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	28.0.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17..0
Bahia, 1928, 6 %	5.0.0	0.0.0
Pará, 6 %	3.10.0	3.10.0

Titulos diversos:	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank Ltd., Série B, integralizado	0.6.3	0.6.0
Bank of London & South America, Ltd	4.12.6	4.12.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd (£)	9.37	9.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. (£)	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. (B Shares)	6.16.7 ½	6.15.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10.0	0.10.0
Imperial Chemical Industries Ltd	1.16.9	1.16.6
Leopoldina Railway Co., Ltd 1985, Term. Deb., nova emissão	73.0.0	73.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.3	2.10.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.7.6	0.7.6
Rl Flour Mills & Granaries. Ltd.	1.15.6	1.15.6
S. Paulo Railway Co. Ltd	66.0.0	66.0.0
Western Telegraph. Co., Ltd. 4 %. Deb. Stock	104.10.0	104.10.0

Titulos estrangeiros:	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	107.2.6	107.2.6
Consols, 2 ½ %	89.15.0	89.10.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 18 de fevereiro de 1935.

Movimento do dia 16:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	1.721	
De Minas	3.082	
		4.803
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	1.549	
De São Paulo	—	
		1.549
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do Rio	550	
		550
Regul. Fluminense (Rio)	200	
Regulador Espirito Santo	450	
Reguladores de Minas	—	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		650
Total		7.552
Idem o anno passado		11.011
Desde 1 do mez		115.516
Média		7.219
Desde 1 de julho		1.769,058
Média		7.605
Desde 1 de julho do anno passado		2.243.511
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		30.906
Café retirado do mercado desde 1 do mez		5.632

EMBARQUES

Europa	—
America do Norte	—
America do Sul	1.867
Cabotagem	30
Africa	—
Asia	—
Total	1.897

Idem o anno passado	9.846
Desde 1 do mez	73.375
Desde 1 de julho	1.329.516
Idem o anno passado	2.005.249
Stock	493.038
Consumo do dia 16 do corrente	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 16 do corrente	—
Café entregue como bonificação, 10 %	—
Existencia	492.538
Idem o anno passado	509.309
Pauta (de 18 a 24 de fevereiro)	1$320
Imposto mineiro (fevereiro)	3$000
Imposto fluminense	5$000

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com procura quasi nulla e preços em declinio. Nas primeiras horas foram effectuados negocios de 950 saccas e á tarde de 2.345 ditas, na base de 13$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700

CAFE' A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	12$900	12$750	— $150
Março	12$525	12$475	— $100
Abril	12$350	12$275	— $075
Maio	12$250	12$150	— $175
Junho	12$025	11$950	— $225
Julho	11$850	11$600	— $300

Vendas: 2.500 saccas.
Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	13$000	12$775	+ $025
Março	12$675	12$600	+ $125
Abril	12$500	12$400	+ $125
Maio	12$450	12$350	+ $200
Junho	12$250	12$100	+ $150
Julho	11$975	11$700	+ $100

Vendas: 2.000 saccas.
Estado do mercado, firme.

NOVA YORK, 18.
Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	N/Cot.	5.57
Café para entrega em maio	N/Cot.	5.68
Café para entrega em julho	5.77	5.60
Café para entrega em setembro	5.88	5.90

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 18.
Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.70	5.57
Café para entrega em maio	5.87	5.68
Café para entrega em julho	5.95	5.80
Café para entrega em setembro	6.05	5.90
Vendas do dia	15.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 19 pontos.

HAVRE, 18.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	128 ¼	128 ¼
Café para entrega em maio	127 ¾	128
Café para entrega em julho	127 ½	127 ¾
Café para entrega em setembro	127 ¾	128
Vendas	2.000	4.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 de franco parcial.

HAVRE, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	129	128 ¾
Café para entrega em maio	128 ½	128
Café para entrega em julho	128 ¼	127 ¾
Café para entrega em setembro	128 ½	128
Vendas do dia	4.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 3/4 franco.

LONDRES, 18.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	42/3	42/3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	33/9	33/6

SANTOS, 18.
Contrato "A" — Typo 4, molle

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$400	18$400
Typo 4, para entrega em março	18$300	18$300
Typo 4, para entrega em abril	18$150	18$150
Typo 4, para entrega em maio	18$000	18$000
Typo 4, para entrega em junho	18$000	18$000
Typo 4, para entrega em julho	18$000	18$000
Typo 4, para entrega em agosto	18$200	18$200
Typo 4, para entrega em setembro	18$200	18$100
Typo 4, para entrega em outubro	18$025	18$025
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 18.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$400	18$400
Typo 4, para entrega em março	18$300	18$300
Typo 4, para entrega em abril	18$150	18$150
Typo 4, para entrega em maio	18$000	18$000
Typo 4, para entrega em junho	18$000	18$000
Typo 4, para entrega em julho	18$000	18$000
Typo 4, para entrega em agosto	18$200	18$200
Typo 4, para entrega em setembro	18$200	18$100
Typo 4, para entrega em outubro	18$025	18$025
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 18.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; em 17-2-1934, firme.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 17$500; anterior, 17$400; em 17-2-1934, 19$100.

Embarques: hoje, 20.227 saccas; anterior, 22.202 saccas; em 17-2-1934, 25.13 saccas.

Entradas, até ás 2 horas da tarde: hoje, 27.824 saccas; anterior, 28.738 saccas; em 17-2-1934, 50.439 saccas.

Existencia do hontem por embarque: 1.545.043 saccas; anterior, 1.538.346 saccas; em 17-2-1934, 1.816.542 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	27.125
Para o Rio da Prata, etc.	600
Total	27.725

S. PAULO, 18.

Entradas:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	20.000	4.000
Total	36.000	20.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 18 de feveeriro de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	3	1.543	—	—	1.546
E. F. Leopoldina	—	3.047	—	—	3.047
Regulador	—	237	—	—	237
Cabotagem	—	—	800	—	800
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.552	—	1.552
Regulador	—	—	200	—	200
Regulador	—	—	—	450	450
Somma das entradas	3	4.287	2.552	450	7.832
De 1 do mez até o dia 16	5.635	71.049	30.163	8.669	115.116
Até esta data	5.638	75.876	32.715	9.119	123.348

Existencia anterior — dia 16	492.538
Entradas de hoje	7.832
Café devolvido	—
Café entregue (bonificação)	—
	500.370

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	4.950		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Sul	100		
Cabotagem — Norte	1.475		
Somma dos embarques	6.525	6.525	
De 1 do mez até o dia 16	73.375		
Até esta data	79.900		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 16	5.632		
Até esta data	5.632		
Consumo local diario (2)	—	1.000	7.525
Existencia ás 6 horas da tarde			492.845

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Cuyabá	6.469	21	21
Bordéos	Massilia	15.000	21	21
Antuerpia	Macedonier	6.736	22	22
Havre	Jamaique	8.000	23	23
Hamburgo	La Coruna	7.500	23	23
Londres	Andalucia Star	14.000	25	25

Da America do Sul para Europa — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Stockholmo	Santos	4.855	23	23
Southampton	Arlanza	14.622	24	24
Hamburgo	Alphacca	6.473	25	25
Antuerpia	Olympier	6.752	25	26
Hamburgo	Siqueira Campos	—	—	27

Do Norte para o Sul — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Commandante Capella	20
Santos	Siqueira Campos	20
Buenos Aires	Affonso Penna	24

Do Sul para o Norte — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Cubatão	21
Recife	Araraquara	21
Fortaleza	Portugal	23
Belem	Manáos	24

Da America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Del Norte	8.315	20	20
Nova York	Nyhorn	6.420	21	21
California	West Ira	6.213	21	21
Nova York	Eastern Prince	10.000	22	22
Nova York	Ayuruoca	6.872	22	22

Do Brasil para America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	Montevidéo Marú	10.000	19	19
Nova York	Southern Prince	10.000	21	21
Nova Orleans	Clearwater	6.231	23	23

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	16	19
Pará	Panair	17	19
Buenos Aires	Panair	20	21
Natal	Condor	21	21
Natal	Air France	21	21
Buenos Aires	Condor	20	22
Estados Unidos	Panair	22	23

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Air France	24	24
Porto Alegre	Condor	23	26
Pará	Panair	24	26
Buenos Aires	Condor	27	—
Buenos Aires	Panair	27	28
Natal	Condor	28	28
Natal	Air France	28	28

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1935.

	Preço para letra
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	66$000 a 65$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	60$000 a 65$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	59$000 a 62$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	63$000 a 65$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 44$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	36$000 a 40$000
Angu, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim, em casca, 25 kilos	18$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	3$000 a 5$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	195$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	140$000 a 145$000
Banha de Porto Alegre, caixa	160$000 a 170$000
Banha de Laguna, caixa	158$000 a 160$000
Banha de Itajahy, caixa	160$000 a 170$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $750
Batatas do sul, kilo	$650 a $700
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	30$000 a 35$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	13$500 a 13$500
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	20$000 a 28$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	18$000 a 20$000
Feijão branco, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão enxofre, 60 kilos	34$000 a 35$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	40$000 a 42$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	22$000 a 27$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$000 a 2$700
Lentilha, 60 kilos	40$000 a 42$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$000 a 2$100
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$500 a 1$700
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$300 a 4$800
Manteiga do sul, kilo	4$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	16$000 a 16$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	13$500 a 14$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do sul, kilo	$350 a $400
Tapioca, kilo	$450 a $600
Toucinho Mineiro, kilo	1$800 a 1$900
Toucinho Paulista, kilo	2$300 a 2$400
Toucinho Fumeiro, kilo	2$000 a 2$200
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$100 a 2$200
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 1$900
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	1$000 a 2$000

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, sem procura de maior monta, mas, com os vendedores firmes aos preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	67.576

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas:	
De Sergipe	9.072
Total	9.072
Desde 1 do mez	91.015
Saidas	3.073
Desde 1 do mez	94.387
Stock actual	74.475

Cotações

Branco crystal	50$000 a 51$000
Branco crystal de Sergipe	49$000 a 49$500
Demeraras	47$000 a 48$000
Mascavo	—
Mascavinhos	41$000 a 43$000

LONDRES, 18.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4|1 ¾	4|2 ¼
Assucar para entrega em maio	4|3 ½	4|4
Assucar para entrega em agosto	4|5 ½	4|6 ¼
Assucar para entrega em setembro	4|5 ½	4|6 ¼

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.96	1.96
Assucar para entrega em maio	2.02	2.00
Assucar para entrega em julho	2.08	2.05
Assucar para entrega em setembro	2.12	2.11

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.96	1.96
Assucar para entrega em maio	2.02	2.02
Assucar para entrega em julho	2.06	2.06
Assucar para entrega em setembro	2.12	2.12

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 18.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceiar Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	23.400	28.400
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.543.000	3.520.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	5.600	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	14.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	2.236.300	2.238.800

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em condições de estabilidade, com procura destituida de importancia e sem nota modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.143

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas:	
De Sergipe	125
Total	125
Desde 1 do mez	4.457
Saidas	215
Desde 1 do mez	4.258
Stock actual	5.053

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4	51$000 a 52$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 18.

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	6.86	6.84
Maceió Fair	6.86	6.84
São Paulo Fair	7.01	6.99
American Fully Middling	7.11	7.09
American Futures, para março	6.88	6.86
American Futures, para maio	6.82	6.82
American Futures, para julho	6.76	6.75
American Futures, para outubro	6.63	6.63

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
Disponivel americano, alta de 2 pontos.
Termo americano, inalterado.

LIVERPOOL, 18.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.85	6.88
American Futures, para maio	6.78	6.82
American Futures, para julho	6.73	6.76
American Futures, para outubro	6.60	6.63

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos avisos de Nova York. Os operadores locaes vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

ASSUCAR

MOVIMENTO DO MERCADO EM 1934

(ESTATISTICA ORGANIZADA PELO CORRETOR AGOSTINHO FORTES)

	Pernambuco	Campos	Sergipe	Maceió	Bahia	Santa Catharina	João Pessoa	Natal	Minas	Pará	TOTAL
Comp. Usinas Nacionaes	516.001	214.194	7.417	72.500	47.164	7.064	—	—	900	—	865.420
Comp. Usinas Sergipe	72.150	166.187	95.151	31.231	5.000	—	400	2.000	—	—	372.119
S. A. Magalhães	39.000	133.375	27.260	3.000	52.487	—	—	—	—	—	256.122
Ramiro & Comp. Ltda.	40.330	81.460	8.010	8.207	5.500	—	—	—	—	—	139.200
Refinaria Magalhães, S. A.	56.348	2.690	—	1.000	—	—	—	—	—	—	60.038
Instituto do Assucar e do Alcool	60.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	60.000
Industrias Reunidas F. Matarazzo	3.000	35.341	—	—	—	—	—	—	—	—	38.341
Barbosa Albuquerque & Cia.	21.033	—	—	1.000	—	—	—	—	—	—	22.033
Fabrica Colombo, S. A.	10.000	10.031	—	—	—	—	—	—	—	—	20.031
Pinto Ferreira & Irmão	9.500	5.200	—	—	—	—	—	—	—	—	14.700
Nunes Vilbena & Cia.	10.000	1.994	—	2.000	—	—	—	—	—	—	13.994
Pereira Almeida & Cia. Ltda.	4.500	—	—	4.600	—	200	1.600	—	—	—	10.900
José Rabello & Cia.	8.000	2.333	500	—	—	—	—	—	—	—	10.833
Misael Menezes & Cia.	—	—	7.604	2.000	—	—	—	—	—	—	9.604
Irmãos Escada	7.768	—	—	—	—	800	—	—	—	—	8.568
Silva Farias & Cia.	1.500	—	6.707	—	—	—	—	—	—	—	8.207
Thomaz da Silva & Cia.	—	—	5.000	—	—	—	—	—	—	—	5.900
Usina Outeiro	—	5.815	—	—	—	—	—	—	—	—	5.815
Société S. Brezilliennes	—	5.048	—	—	—	—	—	—	—	—	5.048
Moll & Cia.	3.500	—	—	500	—	—	—	—	—	—	4.000
Carlos Brito & Cia.	3.500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.500
A. Escadas Sobrinhos	500	—	500	1.000	—	1.325	—	—	—	—	3.325
João Ribeiro & Cia.	3.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.000
Soares Bastos & Cia.	2.050	—	—	—	—	900	—	—	—	—	2.950
Grillo Paz & Cia.	1.900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.900
Queiroz Moreira & Cia.	—	—	672	—	—	900	—	—	—	—	1.572
A. Nunes & Cia.	—	—	1.500	—	—	—	—	—	—	—	1.500
C. Martuscello	1.000	—	—	500	—	—	—	—	—	—	1.500
Zenha Ramos & Cia. Ltda.	—	—	—	—	—	615	—	—	195	608	1.418
Agencia Exportadores Nortistas	1.166	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.166
Coelho & Pereira Ltda.	1.050	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.050
Herm. Stoltz & Cia.	—	—	—	—	—	1.000	—	—	—	—	1.000
Irmão Macedo	1.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000
Alfredo Prun	—	999	—	—	—	—	—	—	—	—	999
Ferreira Braga & Cia.	500	300	—	—	—	—	—	—	—	—	800
Fab. Cardoso de Gouvêa, S. A.	100	200	—	400	—	—	—	—	—	—	700
Alberto Lopes Machado	650	—	—	—	—	—	—	—	—	—	650
Ferraz Irmão & Cia.	—	—	—	500	—	—	—	—	20	—	520
Pring Torres & Cia.	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500
Diversos	800	—	—	400	150	770	—	—	250	—	2.370
Total	882.244	665.367	157.141	128.730	110.681	12.674	2.000	2.000	1.455	608	1.962.900

EXISTENCIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933	130.873
ENTRADAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1934	1.962.900
	2.093.773
SAIDAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1934	2.036.158
DEPOSITO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934	57.615
	57.615

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 22 de FEVEREIRO
Matriz: R. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (34829) 77

LEILÃO DE PENHORES
27 de Fevereiro de 1935 ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina
(34832) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
Amanhã 20 de Fevereiro de 1935 (M 20584) 77

José Moreira da Costa & Cia.
9, BECO DO ROSARIO, 9
Amanhã 20 de Fevereiro de 1935
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (M 18638) 77

W. MOTTA & CIA.
LARGO JOSE' CLEMENTE, 28
Leilão em 23 de Fevereiro de 1935
(M 21387) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto 40
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207 barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992
Angelina Peruvaro, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V. Cascadura
Francisca Stelle, viuva, com 19 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE, exclusivamente a pessoas de tratamento, esplendido predio inteiramente forrado de novo e pintado Rua do Senado n. 324, junto da Riachuelo. Bondes e omnibus. (M 20635) 1

LOJA — Aluga-se com sete portas, á rua General Camara, esquina Conceição n. 80, por 500$000. Tratar sobrado, sala 3. (M 20710) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE a loja 808 da rua Barão de Mesquita. Informações no local. (M 20678) 3

ALUGA-SE o predio n. 13 da rua Ferreira Pontes. Chaves na padaria. (M 20670) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa allemã uma boa sala e mais 2 quartos, juntos ou separados, com pensão, a pessoas de tratamento. A' rua S. Clemente, 289. Tel. 26-3142. (M 21449) 4

Cattete e Gloria

FLAMENGO — Buarque de Macedo, n. 36, aluga-se sala de frente e um salão. Troca-se referencias. Fornece comida a domicilio. (M 18792) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Posto 6 — Alugam-se quartos grandes para casaes sem filhos, optima mesa, agua corrente e preços modicos; á rua Copacabana n. 662. (M 19648) 8

LIDO — Aluga-se a familia de fino trato a casa da rua Haritoff n. 28, tendo 3 salas, 6 quartos, banheiros, garage e mais dependencias. (M 20694) 8

POSTO 5 — Tem quartos bem mobilados, espaçosos e com todo conforto, mesa de primeira; aceita-se pensionistas para mesa; tem garage, á rua Copacabana n. 962. Mrs. Lens. 27-1639. (M 21511) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos, especialmente para familias e residentes. Rua Siqueira Campos, 43 (antiga Barroso). Hotel Balneario. (M 21511) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se sala e quartos bem mobilados, proprio para familias e cavalheiros, pensão de 1ª ordem; rua Almirante Tamandaré ns. 30, 38-38. (M 21542) 10

Gavea

ALUGAM-SE as ultimas casas isoladas e os ultimos apartamentos das Residencias Leonor. Rua das Accacias, 45. Gavea. Completamente novos e ainda não habitados. Estão abertos. (M 19248) 11

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa n. 81 da rua Domingos Freire; tem duas salas, cinco quartos, sendo dois fóra, garage e todo o conforto de uma residencia moderna, por preço modico. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 96, 4º andar. Fidelis S. A. Tel. 23-8165. (M 19612) 29

ALUGA-SE a casa da rua Verna de Magalhães n. 154, em centro de jardim. Chaves no n. 150. (M 17618) 29

Sub. da Leopoldina

CASA NOVA — Aluga-se, 2 quartos e 2 salas, fogão e aquecedor á gaz. Rua Canindé, 8. Chaves no botequim. (M 20706) 30

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se a familia de tratamento, optimo predio, 2 pavimentos, á rua Alvares de Azevedo, 68, junto á praia; chaves no 47. (M 21433) 31

Venda e compra de predios e terrenos

BUNGALOWS — Vendem-se modernos e luxuosos nos melhores bairros. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 21517) 91

COMPRA & VENDA — Predios e terrenos. Casa Sol Nascente Uruguaya ns 95 sala 4 das 8 ás 18 Figueiredo (M 18847) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se predio apalacetado, com grande chacara á rua Conde de Bomfim n. 824, esquina da rua Garibaldi, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 21 de fevereiro de 1935, ás 4 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (M 19490) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se o predio á rua Conde de Bomfim, 822 quasi esquina da rua Garibaldi, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 21 de fevereiro de 1935, ás 4 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (M 19497) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno de 10x40 á r. Francisco Ludolf por 20:000$; 12x30 á avenida Ataulpho de Paiva por 29:000$ e muitos outros por preços excepcionaes. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 21517) 91

MEYER — Novos lotes mais baratos! A 4:500$, prestação 70$, sem entrada, podendo construir. Pechincha! São poucos lotes, á rua Barão Sto. Angelo, que sae do 714, da r. Dias da Cruz. Trata-se r. S. Pedro, 343, sobrado com o Cel. Teodomiro. (De 4 ás 5). (M 18633) 91

TERRENO para pequenos sitios, vende-se em Professor Miguel Pereira. Vende-se em pequenas prestações, casa com installação de agua e luz e lotes para construcções, na parada Monte Alegre. Linha Auxiliar. Est. do Rio. Mais informações com F. Tostes, na mesma (M 21531) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se optimos terrenos á rua Almirante Alexandrino por 15:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 21517) 91

TERRENO — Vende-se com 2 frentes, á rua Barão de Bom Retiro, entre 729 e 787, fundos para Jeronymo de Lemos, com 8,20 x 50 de fundos. Phone 25-5490 (M 20675) 91

TERRENOS EM CORDOVIL. Vendem-se os da rua Pedro Rufino, lotes ns. 143 e 145, lado esquerdo, estação de Cordovil, E. F. Leopoldina, medindo cada um de frente 8m,00, em leilão pelo Palladio, sabbado, 23 de fevereiro de 1935, ás 15 horas, em seu armazem, á rua da Quitanda n. 65. (M 19650) 91

VENDO EM LARANJEIRAS, casa de 5 quartos, jardim e quintal, 40:000$. Das 13 ás 14 horas — Candido Mendes, 16, c. 1. (M 21473) 91

VENDE-SE EM CAXIAS á rua Bittencourt ns. 13 e 15, predios construidos de tijolos, cobertos de telhas e apropriados para fabrica e garage nos fundos e respectivo terreno 22x55 ms. Aceita-se offerta e facilita-se o pagamento. Rua Alfandega 48, 4º andar, sala 9. (M 17400) 91

VENDE-SE á rua General Dyonisio, boa casa em terreno de 8x29, com 5 quartos, banheiro, 2 varandas, 3 salas, dependencias. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (M 20713) 91

VENDE-SE á rua Conde de Bomfim boa casa de 2 pavimentos, com 2 salas e 4 quartos, por 53 contos, facilitando-se o pagamento MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (37402) 91

VENDE-SE por 55 contos á rua da Passagem, uma casa de 2 pavimentos, com 3 salas, 6 quartos e dependencias MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (37402) 91

VENDE-SE, proximo á rua das Laranjeiras, excellente e moderna residencia, com 5 quartos, 2 optimas varandas, 4 salas, banheiro, installações sanitarias, garage e dependencias. --- JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (M 20712) 91

VENDE-SE por 50 contos, optima casa de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, boas dependencias, á rua Visconde de Caravellas, Botafogo. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (37402) 91

VENDE-SE á rua Visconde Silva (Botafogo), por 65 contos, boa casa de 2 pavimentos, com 3 salas, copa, cosinha, quarto de empregado e 3 amplos quartos para familia, com banheiro completo. O terreno tem 13 metros de frente com entrada para automovel — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (37402) 91

VENDE-SE casa com dois pavimentos de dois quartos, duas salas e grande terreno, com gaz á rua Aquidaban, 102, Lins de Vasconcellos. (M 17540) 91

VENDEM-SE os magnificos terrenos á avenida Venezuela, 191-192, medindo 20 metros de frente por 60 metros de fundos, em leilão no dia 22 do corrente, ás 4 horas pelo leiloeiro Cesar. (M 21321) 91

VENDE-SE no Andarahy, uma avenida com 7 casas, dando uma renda de 15 % liquida. Trata-se com Araujo, telephone 28-2763. (M 20675) 91

VENDE-SE uma villa de 7 casas, construcção nova; trata-se á rua Visconde de Santa Cruz n. 16. (M 22003) 91

Escriptorios

ALUGAM-SE á rua Gonçalves Dias n. 87, as salas 13 e 14, juntas ou separadas; tratar á rua Theophilo Ottoni, 96, 4º andar. Fiducia S. A. Tel. 23-8165. (M 19614) 87

ESCRIPTORIO — Aluga-se grande salão e saleta junta para companhias, gremios, syndicatos, sociedades etc., na rua 1º de Março, 7. (M 17639) 37

Cosinheiras

MME. ORIENTAL, Chiromante e graphologista. — A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela Imprensa Nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não, or adivinhão, artes magicas, cartas ou bola de crystal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros n. 333, tel. 28-3738 (M 21529) 69

VOSSO DESTINO E A FELICIDADE
PROFESSOR SAKABA, chegado do Oriente e da Europa, um dos maiores sabios do mundo em sciencias astrologicas, diz vosso destino perfeito e todos os factos de cada época da vossa vida com certeza assombrosa. — Experiencias scientificas nunca vistas no Brasil! — Consultas preciosissimas ao alcance de todos. Rua Uruguayana n. 39, 1º andar (junto á casa Crystallino). Gabinete distincto e reservado. (M 20718) 69

Mme. Zenaide-Egypciana
Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente baseada em dados puramente scientificos e magneticos prediz o futuro e passado e aconselha orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco 349, proximo ás barcas Nictheroy. Attende em casa. (M 21540) 69

PRECISA-SE cosinheira de forno e fogão, dormindo no aluguel. Almirante Cockrane, 17 (fim de Mariz e Barros). Ordenado 120$000. (M 19770) 52

Copeiras e arrumadeiras

COPEIRA-ARRUMADEIRA, branca — Precisa-se á rua Pompeu Loureiro n. 134 — Copacabana. (M 20698) 54

Achados e perdidos

PERDEU-SE cautela da Caixa Economica de n. 3.385. (M 20691) 61

Automoveis de occasião

PACKARD 1931 — Occasião, a prazo. Hotel Bello Horizonte. Arturo Suares — 22-9850. (M 21543) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Grande stock de carros de marcas, Ford, Chevrolet, Hupmobile, Chrysler, Dodge, Chandler, Auburn, Citroen, caminhões Ford e Chevrolet, vendidos a preços reduzidos, para desoccupar logar. Facilita-se o pagamento. Rua Santa Luzia, 202-4. (M 19106) 64

PACKARD — Troca-se por terreno ou vende-se por 10 contos, motivo de viagem, tres pneus novos, pintura nova perfeito estado, 85 litros com 20 litros, velocidade 150 kilometros. Unico com motor de aeroplano, custou 60 contos. Procurar o sr. Vieira, das 13 ás 17 horas, Buenos Aires, 152, 1º andar. (37400) 64

Chiromantes

CHIROMANTE — Trabalhos pagos só depois do resultado. Consulta gratis. Rua Yolanda Marinho, 99, Nictheroy. (M 21513) 69

CARMEN — Chiromante e scientista occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905. (M 21528) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta - T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M [illegible]) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (M 20676) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos, anatomicas, inquebraveis, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista — Preços modicos. — Rua 7, n. 194 — Tel. 22-1555. (M 20676) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delongas e indolores. Preços razoaveis. Rua 7, n. 194. — Phone: 22-1555. (M 20676) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (M 20715) 72

DENTADURAS
Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da bocca) confeccionadas com material inquebravel, de coloração igual a do tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxilares Especialista Cirurgião-Dentista A ALBERNAZ, Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, Largo da Carioca Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas
(M 19338) 72

Diversos

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (M 21500) 74

FREI FABIANO DE CHRISTO — Agradeço as graças recebidas. — Maria de Lourdes. (M 20677) 74

ISQUEIROS, bolsas e cigarreiras, completo sortimento. Tabacaria Porta Larga, praça 15 de Novembro, 34. Telephone 23-5301. (M 20591) 74

COMPRA-SE collecção das revistas "O MOSQUITO" e "O BEZOURO" publicadas por Rafael Bordalo Pinheiro, em 1869 e 1878. Telephone 23-0695, Machado. (M 17487) 74

LIVROS USADOS Compra-se qualquer quantidade, de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a LIVRARIA ACADEMICA, rua São José n. 63, phone 22-8072. A casa que mais compra, porque melhor paga. (M 20363) 74

PARA um negocio já organizado dando grandes retirada mensal, acceita-se um socio mesmo não sendo do commercio; o serviço é só de escriptorio com o capital de 40 contos ou mais é nesta casa com garantia hypothecaria. Informa: rua Senador Vergueiro, 143, bar, de 12 ás 14 horas. (M 21544) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE UM PIANO, pago melhor. — Telephone 28-4413. (M 21507) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel 22-5437. (19013) 75

RADIO mensaes 50$000 alcance America do Sul. 7 Setembro 77 — 1.º. — Tel. 23-1351. (545[illegible]

RADIOS PHILCO, PHILIPS, PILOT Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (M 21525) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone: 24-6332. (M 21535) 75

Ouro e Joias

JOIAS de ouro ao preço do banco. Brilhantes, cautelas do Monte Soccorro, sempre o melhor comprador. Joalheria São Jorge, r. Uruguayana, 21, proximo á r. 7 Setembro. (M 20652) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87, phone 22-0994 (M 18451) 76

OURO BRILHANTES DIAMANTES os melhores preços — Joalheria Paz, rua Uruguayana n. 47 — Perto R. Ouvidor. (M 21341) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(58362) 76

Modas e bordados

CHAPEOS — Tinge-se e reforma-se desde 8$000, acceita-se qualquer encommenda para Carnaval, rua Copacabana n. 702. (M 21508) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO EM LAQUE' — Vende-se com pouco uso; 7 peças, telephone 27-2335. (M 17575) 83

VENDE-SE mobiliario para casa de pequena familia, inclusive um radio. Póde ser visto á rua Cerqueira n. 45 (Paquetá). Trata-se com Julio Motta & Cia., á rua da Quitanda n. 187, 4º and. (M 20714) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiladas, antiguidades. Paga-se bem; telephone 22-4421 — Chamar Bornan. (M 20707) 83

VENDE-SE dormitorio de casal com 5 peças, peroba de Campos, uma cama metal amarello. Praça Santos Dumont, n. 36 — Gavea. (M 20708) 83

COMPRAMOS dormitorios, salas, peças avulsas e casas completas. Liquida-se rapidamente. Phone 22-4645. (M 21502) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios; negocio rapido, teleph. 24-6332. Casa André. (M 21534) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 110. (M 17594) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (M 17594) 83

DORMITORIOS — Folheados a imbuya dos mais recentes modelos. Vendem-se novos a 650$000. Grande novidade. Rua Frei Caneca n. 9. (M 21500) 83

SALA de jantar modernissima, inteiramente folheada a imbuya, vende-se por 1:200$000; preço de occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (M 21500) 83

SALA de jantar de luxo, folheada de imbuya, custou 8 contos, vende-se urgente por 1:200$; rua Riachuelo, 418. (M 21501) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — parteira diplomada das Facs. de Med. da Austria e Rio; ex-assistente do Instituto Moncorvo. Attende á rua S. José, 31. Tel. 23-0700, a qualquer hora. (M 21538) 84

ENFERMEIRA com pratica dos melhores hospitaes do Rio, offerece seus serviços. Inf. D. Gulomar. T. 25-0779. (M 21532) 84

Professores

TACHYGRAPHIA. Methodo facillimo, por Amaro Albuquerque, 5ª edição, para se aprender em poucas lições e sem mestre. Livraria Alves. (M 17363) 87

MATHEMATICA para exames gymnasiaes. Prepara-se candidatos rapidamente. Preços modicos. Trata-se ás 3ªs e 6ªs, das 4 ás 5. R. Buenos Aires. 101. 1º and. (M 20570) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Tel. 25-8490. (M 20588) 87

INGLEZA — Professora, ensina seu idioma praticamente, av. Almirante Barroso, 14, 1º andar. Tel. 22-7854. (M 17609) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. U. E. C., rua Pedro 1º, n. 7, apart. 707 — Tel. 22-8668. (M 20416) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 28-8840. (M 17570) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, apart.º 3 (proximo de Uruguayana). (M 19761) 87

INTERNATO esplendido, por 100$000 mensaes: rua Pereira Nunes, 120; telephone 28-2904. (M 19650) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga. com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz. — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 22-3112 (M 20307) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua do São Pedro n. 90, 1º andar — Telephone 24-6825. (19812) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras, sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2º. Phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 18328) 80

GONORRHÉA e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (59544) 80

HEMORROIDAS Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães. Ourives 5, 3º — 10 ás 19. **BLENORRAGIA** (M 21365) 80

Não soffra mais dos pés
Se V. S. experimentou inutilmente diversos remedios e continua soffrendo de callos, callosidades, plantares, unhas encravadas e joanetes, ficará curado radicalmente, procurando o Instituto para Tratamento dos Pés, no Ed. Carioca, 3º and., sala 318. T. 22-8791. Consultas Gratis. Das 9 ás 19 horas. (M 21324) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59571) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da **GONORRHÉA** e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação Rua Republica do Perú n. 22, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 19031) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 De 1 ás 6 horas
(M [illegible]) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 18403) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical, sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 3 1/2 ás 5 1/2 horas. (M 18582) 80

Vendas diversas

FILTROS, Talhas e Moringas, marca Dr. Vianna Rio, são os melhores. A' venda em todas as casas do ramo. Tel. 28-5124. (M 17535) 89

VENDE-SE refrigerador General Electric, typo medio 1934, por 3:000$ á vista. Tratar e ver á rua do Bispo n. 72, das 8 ás 12 horas. (M 19553) 89

Manicure

CALLISTA. Pedicure, manicure. Madame Laborde; 35, rua Candido Mendes. Tel. 25-1228. (M 21523) 93

DETECTIVE — NETTO
Investigações e vigilancias com sigillo. Pagamento no final tel. 22-1264 — Carioca, 43, 1º sala 1. (M 21530)

MISTURE E MANDE

857 - 15 902 - 1

440 - 10 661 - 16

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6476 — 8577 — 7412 — 8027 — 7631 — 128 — 544.

C ONSTANTINO
749
595
175
960
479

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.45	12.65
American Futures, para março	12.41	12.43
American Futures, para maio	12.48	12.49
American Futures, para julho	12.52	12.52
American Futures, para outubro	12.41	12.41

Mercado — As variações durante o dia foram de pouca importancia. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 18.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.39	12.41
American Futures, para maio	12.46	12.48
American Futures, para julho	12.49	12.52
American Futures, para outubro	12.38	12.41

Mercado — Commercio de caracter normal. Vendas do estrangeiro. Vendem na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 18.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	60$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	1.400	Nada
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	162.700	161.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	600
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Rio Grande do Sul fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	20.900	19.700

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, bastante movimentado, tendo accusado negocios desenvolvidos sobre os titulos em evidencia. As apolices da União regularam em condições estaveis, com os preços melhor impressionados.

Cotaram-se as municipaes em boa posição, notando-se firmeza em algumas dellas, com as de 1931. As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes regularam firme, principalmente estas ultimas, que subiram.

As acções do Banco do Brasil tambem firmaram-se, bem como as dos outros em evidencia, não tendo as acções de companhias e debentures despertado maior interesse, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$, 2, a.	188$000
Dita de 500$, 1, a	400$000
Dita idem, 1, 2, 3, 4, 8, 12, 20, 56, 73, 56, a...	815$000
Emprestimo de 1903, port., 10, a	810$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 3, a	814$000
Ditas idem, 4, 10, 20, 34, 40, 116, 4, a	815$000
Ditas port., 4, 5, 7, 10, 10, 15, 18, 27, 50, a	824$000
Ditas idem, 1, 15, a	825$000
Ditas idem, 10, a	826$000
Ditas idem, 8, a	827$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 2, 3, 100, a.	993$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 11, a	1:002$000
Ditas idem, 3, a	1:005$000
Municipaes:	
Decreto 1.535, port., 10, a	172$000
Dito 3.264, port., 50, a...	171$000
Emprestimo de 1931, port., 100, a	188$000
Dito idem, 5, 5, 10, 10, 10, 10, 5, 50, a	180$000
Dito idem, 5, 5, 5, 10, a.	190$000
Dito idem, c/ juros, 2, 5, 50, 50, a	193$000
Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre de 500$, 8 %, port., decreto 246, 4, a	445$000
Ditas idem, 35, a	443$000
Prefeitura de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.,	
Minas Geraes de 200$, 5 %, 20, a	800$000
port. (1934), 5, 10, 10, a	187$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. (decreto 10.246), 15, 20, 120, a	838$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 2, a	200$000
Ditas de 500$, 1, 10, a..	505$000
Ditas de 1:000$, 40, a.....	1:010$000
Ditas idem, 15, a	1:012$000
Ditas idem, 15, 20, 20, 20, 50, a	1:013$000
Rio de 500$, 8 %, port., 6, a	480$000
Rio (Popular), 1, a......	102$000
Idem, 2, 5, a......	102$500
Idem, 2, 14, 18, a......	103$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 10, a	120$000
Brasil, 32, a	388$000
Companhias:	
Manuf. Fluminense, 100, a.	180$000
Docas de Santos, port. 90, a	235$000
Debentures:	
Manuf. Fluminense, 100, a.	211$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, nom., 13, a.. 814$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:035$	1:030$
Ditas (1922)	995$000	994$000
Ditas (1930)	996$000	994$000
Ditas Ferroviarias	1:005$	1:002$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	1:000$	—
Uniform. de 1:000$	817$000	815$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	816$000	815$000
Ditas, port.	825$000	824$000
Emprestimo de 1903	812$000	810$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$000
Ditas de 500$, 8 % port.	460$000	—
	—	340$000
Ditas nom.	—	840$000
Ditas de 500$, 8 %	470$000	—
Rio, 1:000$, 8 %	—	925$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	700$000	620$000
Ditas 8 %	830$000	800$000
Minas Geraes de réis 1:000$ 5 %, nom. antigas	—	670$000
Ditas 5 %, port.	670$000	—
Ditas 7 %, port.	837$000	830$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	186$500	186$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	1:014$	1:013$
Municipaes de 1904, £ 20	455$000	445$000
Ditas nom.	—	425$000
Ditas de 1906, port.	157$000	155$000
Ditas de 1914, port.	—	155$000
Ditas de 1917, port.	—	155$000
Ditas de 1920, port.	152$000	151$000
Ditas de 1931, port.	180$000	168$000
Ditas (lotes miudos)	190$000	180$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	172$000	171$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	—	160$000
Ditas decreto 1.890 (Castello)	—	169$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	170$000
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	—	195$000
Ditas (titulos definitivos)	197$000	196$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	—
Ditas decreto 3.264	171$000	—
Ditas decreto 2.097	—	160$000
Ditas decreto 2.330	170$000	166$000
Ditas decreto 1.622	—	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	440$000
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	800$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	192$000	185$000
Rio Grande do Sul de 1:000$, 8 %	—	860$000
Ditas da Intendencia de Pelotas de réis 1:000$, 8 %	1000$	840$000
Bancos:		
Brasil	395$000	390$000
Portuguez do Brasil	—	115$000
Ditas, nom.	—	118$000
Commercio	120$000	[illegible]
Funccionarios Publicos	—	48$000
Mercantil do Rio de Janeiro	482$000	479$500
Boavista	—	450$000
Regional	—	150$000
Credito Real de Minas Geraes	270$000	250$000
Commercio e Industria de Minas Geraes	240$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	200$000	175$000
Petropolitana	—	140$000
Corcovado	85$000	75$000
Alliança	105$000	—
Taubaté Industrial	—	400$000
Brasil Industrial	—	400$000
Industrial Campista	—	80$000
Nova America	250$000	—
Progresso Industrial	—	190$000
America Fabril	—	200$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	89$000
Varegistas	1:800$	1:400$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	114$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	234$000
Ditas nom.	—	222$000
Brasileira Diamantifera	4$000	3$000
Docas da Bahia	—	42$000
C. Brahma	—	410$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	188$500
Tecidos Alliança	150$000	—
Progresso Industrial	—	180$000
Manuf. Fluminense	211$000	—
Bellas Artes	—	216$000
Mayrink Veiga	1:020$	1:000$
Docas da Bahia	80$000	20$000
Mercado Municipal	209$000	—
C. Brahma	1:035$	1:020$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 25 e 28.

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 7, 9, 19 e 36.

Dia 20 — Aprendizado Agricola de Minas Geraes, Ouro Fino, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aro com rebordo para locomotiva, tender para carro e vagão, aro sem rebordo para locomotiva, aro padrão bitola de 1m,00, engate automatico e tubo de aço.

Dia 21 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de material de laboratorios, gabinetes, officinas etc.

Dia 28 — Estrada de Ferro de Goyaz, para o fornecimento de materiaes diversos.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 9 DO CORRENTE:

CONTRATOS

De Instituto de Credito e Commercio Limitada, firma composta dos socios quotistas, Aloysio Russo e sua mulher, representando 97 quotas, João Francisco Coelho Lima e Arlindo Araujo Pinto Coutinho, para o commercio de mercadorias, com capital de .... 100:000$000, praso indeterminado.

De Editora Espirita Limitada, firma composta dos socios quotistas dr. Henrique Andrade, Francisco Lemos, Carlos Martins da Silva, Francisco Klos Werneck, Julio Gaertner, João de Andrade Souza Stellite José de Oliveira, Alfredo Wallace Duncan, Olavo José da Silva, Jonathas Botelho, J. Leoncio Mouzinho, Mario José da Costa, João José Baptista, Genesio de Lima Camara, Luiz de Vasconcellos, Josué Gonçalves, Guilherme de Sá Vinhaes, Levindo Mello, Raymundo Costa, João Carlos Moreira Guimarães, Valentim Peres de Oliveira Filho, Mario Braga, Othon José Antunes, Manoel Tavares, Guido Cavalière, Custodio Santos, Olivia Cotta, Alfredo Siqueira, dr. Epaminondas de Souza, Manoel João Marcellino, João Soissinio, L. C. Castro Afilhado, Manoel Nunes Pereira, Mario Reis, dr. Aldo Muylaert, José Luciano da Nobrega, Virgilio da Costa e Souza, dr. Henrique B. de Freitas, Augusto Bragança, Ismael Gomes Braga, Henrique Meirelles Gaspary, Raul Guaresma de Moura, Sebastião Caramuru' Arthur Donato, João de Carvalho Pedrosa, Alberto Bahiense, Francisco Paulo Silva Junior, Eugenio Cesar de Andrade, Leopoldo Machado, Adelino Soeiro, Carlos Imbassahy, Edmundo March, dr. Francisco Guimarães Junior, Federação Espirita do Estado do Rio de Janeiro, Cesar Gonçalves e Domicio Dias de Menezes, para o commercio de livros, com capital de 30:000$000, praso indeterminado.

DISTRATOS

De Heitor, Fonseca & Rodrigues, pelo fallecimento do socio Heitor Rodrigues da Silva, recebendo os seus herdeiros a importancia de 1:012$602, retiram-se os socios Carlos Rodrigues de Almeida, recebendo a importancia de 5:000$000 e José Maria Peixoto da Fonseca, recebendo a importancia de 6:000$000.

De Giannini & Comp., retiram-se os socios Carlos Giannini Sobrinho e Alfredo Giannini, recebendo o 1º a importancia de .... 30:000$000 e o 2º a importancia de 15:000$000.

De Miceli & Irmão, retira-se o socio Francisco Miceli, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Miceli na importancia de 5:000$000.

De Amaral & Almeida, retira-se o socio José do Amaral, recebendo a importancia de 20:000$, ficando com o activo e passivo o socio Amandio de Almeida, na importancia de 20:000$000.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Abreu, Leite & Comp., alterando a clausula quarta.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Emilio Polto, o capital fica elevado a 200:000$000.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes despachados em 11 do corrente

CONTRATOS

De Carvalho & Silva, firma composta dos socios solidarios Antonio Ferreira de Carvalho e José Francisco da Silva, para o commercio de padaria etc., á rua Haddock Lobo n. 110, com capital de 80:000$000, praso indeterminado.

De José Ayres Pinto, & Comp., firma composta dos socios solidario, José Ayres Pinto e do socio de industria, Alcyr Ayres Pinto, para o commercio de calçados, á rua da Alfandega numero 251, com capital de 50:000$, praso indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De G. A. Santos & Comp., alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Arthur Carneiro & Comp., alterando a clausula terceira.

De Benvenuto, Piano & Comp. Limitada, retiram-se os socios Agildo da Gama Barata Ribeiro e Virgilio Benvenuto, recebendo cada um a importancia de ...... 5:000$000.

DISTRATOS

De Miguel Faour & Irmãos, retiram-se os socios José Faour e Elias Faour, recebendo o 1º a importancia de 2:327$600 e o 2º a importancia de 8:040$000, ficando com o activo e passivo o socio Miguel Facér, na importancia de 15:129$300.

FIRMAS INDIVIDUAES

De José Velloso Aguiar, para o commercio de officina de ourives, á rua 7 de Setembro n. 134, 1º andar, sala 9, com capital de 3:000$000.

De Laura Alves Rente, para o commercio de joalheria etc., á rua Visconde do Rio Branco numero 23, com capital de ...... 10:000$000.

De S. Portnoi, para o commercio de artigos de armarinho etc., á rua General Camara n. 137, sobrado, com capital de 10:000$000.

De Otto de Figueiredo Barbosa, para o commercio de commissões etc., á avenida Passos n. 124, com capital de 5:000$000.

De G. H. Vignal, para o commercio de representações etc., á rua Buenos Ayres n. 68, 2º andar, com capital de 100:000$000.

De Lucas Mayerhofer, para o commercio de escriptorio de architecto constructor, largo da Carioca n. 5, com capital de .... 20:000$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:
Bois, 194; vitellos, 35; suinos, 8.
Rejeitados:
Bois, 1 1|8.
Vendidos em São Diogo:
Bois, 123 2|4 e 1|8; vitellos, 33 1|2; suinos, 6.
Vendidos em Santa Cruz:
Bois, 60 1|4; vitellos, 1 1|2; suinos, 2.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois 1$180; vitellos, 1$200; suinos 2$400.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:
Bois, 230; vitellos, 55; suinos, 18.
Foram para D. Clara:
Bois, 20; vitellos, 10.
Rejeitados:
Bois, 11 3|4; vitellos, 2 1|4.
Vendidos em São Diogo:
Bois, 46 2|4; vitellos, 23; suinos, 3.
Vendidos em Mendes:
Bois, 151 3|4; vitellos, 19 3|4; suinos, 1.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$040; vitellos, 1$400; suinos, 2$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vendidos em São Diogo:
Bois, 74 1|8; vitellos, 9 1|2.
Vigoraram os seguintes preços em São Diogo:
Bois, 1$040; vitellos, 1$300.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:
Bois, 112; vitellos, 40; suinos, 14; ovinos, 3.
Vigoraram os seguintes preços em São Diogo:
Bois, 1$040; vitellos, 1$400; suinos, 2$200; ovinos, 2$700.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	807$000
Ditas de 1:000$	815$000
Diversas Emissões, miudas ...	—
Ditas de 1:000$	815$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	912:064$500
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente....	16.363:084$900
Em egual periodo de 1934	13.681:187$700
Differença para mais em 1935	4.681:932$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 16 de fevereiro de 1935	12.419:739$900
Idem em 18 do corrente	742:360$400
Total	13.162:100$300
Em egual periodo de 1934	10.210:387$400
Differença para mais em 1935	2.951:742$900

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 16.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	6.09	6.06
Para entrega em março	6.11	6.07
Para entrega em maio	6.23	6.20

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

	Hoje	Anterior
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.35	6.35
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	97.62	97.62
Para entrega em julho	90.87	90.87

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 %, Viação, sobre café:
Arrecadação do dia 18 .. 20:449$500
De 1º a 18 ...... 429:937$600
Em egual periodo do anno passado ...... 541:595$100
Inspectoria Fiscal do Estado de Minas, 18 de fevereiro de 1935. — *E. Alvares.*

MOVIMENTO DO PORTO

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

De Bahia e escalas, vapor nacional "Victoria".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itahité".
De Aracajú e escalas, vapor nacional "Itassucê".
De Antonina e escalas, vapor nacional "Venus".
De Paranaguá e escalas, motor nacional "Belmonte".

SAIDA DE ANTE-HONTEM

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratiny".

ENTRADAS DE HONTEM

De Londres e escalas, vapor inglez "Highland Brigade".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Jupiter".
De Cardiff e escalas, vapor grego "Soultotis".
De Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Arnsteiland".
De Baltimore e escalas, vapor norueguez "Paraguayo".
De Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Montevidéo Maru".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapura".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Brigade".
Para Nova York e escalas, vapor inglez "Sheridam".
Para Manáos e escalas, vapor nacional "Duque de Caxias".
Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Arnsteiland".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaperuna".
Para Bahia e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

---

37) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A HERANÇA DE VERLOC

JOSEPH CONRAD

— Oh! Sim. Entendo o inglez.

Nada havia de estrangeiro no seu accento a não ser que falava devagar, como se lhe fosse difficil. E a sra. Verloc, na variada experiencia que tinha adquirido, chegara á conclusão de que alguns estrangeiros podem falar o inglez melhor que os nativos. Disse, olhando fixamente para a porta da sala:

— Pensa ficar na Inglaterra para sempre, senhor?

O estrangeiro respondeu-lhe outra vez com um silencioso sorriso. Tinha uma bôca bondosa e olhos esquadrilhadores. Saccudiu a cabeça, tristonhamente, ao que parecia.

— Meu marido velará para que o senhor tenha tudo em ordem. Entretanto, para poucos dias, o melhor que o senhor tem a fazer é tomar alojamento no Hotel Continental, do sr. Giugliani. Particular. E' socegado. Meu marido o levará lá.

— Uma boa idéa, disse o homem magro e moreno, cujo olhar endureceu-se repentinamente.

— O sr. já conhecia Verloc, não é? Talvez da França?

— Ouvi falar nelle, admittiu o visitante em sua vaga e laboriosa elocução, que tinha, ainda assim, certa intenção de ser breve.

Houve uma pausa. Depois elle falou de novo, em linguagem muito menos trabalhosa:

— Seu marido não terá saido para me esperar na rua?

— Na rua! repetiu a sra. Verloc, surprehendida. Não é possivel: não ha outra porta na casa.

Sentou-se por um momento, impassivel; depois deixou a cadeira para ir espiar pela porta envidraçada. Repentinamente abriu-a, desapparecendo lá dentro.

Verloc apenas vestira o sobretudo. Ella não podia comprehender porque elle permanecia inclinado sobre a mesa, apoiado sobre os braços, como se estivesse tonto ou doente.

— Adolpho! chamou em voz alta.

Elle ergueu-se.

— Conheces aquelle homem? perguntou ella rapidamente.

— Tenho ouvido falar nelle, murmurou Verloc inquieto, dardejando um olhar selvagem para a porta.

Nos lindos, incuriosos olhos de Vina brilhou um clarão de aborrecimento.

— Um dos amigos de Karl Yundt... o velho bruto.

— Não! Não! protestou Verloc, procurando o chapéo.

Encontrou-o sobre o sofá, mas pegou nelle como se não soubesse para que serviria.

— Então... elle está á tua espera, disse Vina afinal. Escuta Adolpho, não é um desses sujeitos da Embaixada, que têm te incommodado ultimamente?

— Sujeitos da Embaixada, que têm me incommodado... repetiu Verloc, num sobresalto de surpresa e medo. Quem te falou de gente da Embaixada?

— Tu mesmo.

— Eu! Eu! Falei-te de Embaixada!

Parecia amedrontado e transtornado ao ultimo extremo. A mulher explicou-lhe:

— Tu falavas dormindo, nos ultimos tempos, Adolpho.

— Que... que foi que eu disse? Que sabes tu?

— Não foi muita coisa; na maior parte pareciam tolices. O bastante para me deixar adivinhar comtudo que alguma coisa te aborrecia.

Verloc enterrou o chapéo na cabeça; uma onda rubra de odio cobriu-lhe o rosto.

— Tolices .. oh! Gente da Embaixada! Eu lhes arrancaria o coração, a todos elles. Mas deixal-os procurar... Eu tenho lingua!

Fumegava, andando de um lado para outro, entre a mesa e o sofá, o sobretudo aberto, batendo contra os cantos. A onda vermelha de odio refluiu, deixando-lhe o rosto todo branco, com as narinas trementes. A sra. Verloc, com a sua experiencia, attribuiu aquelles effeitos ao resfriado.

— Bem, livra-te do homem, quem quer que seja, e volta o mais cedo que puderes; precisas de um ou dois dias de tratamento.

Elle serenou, e, com a resolução impressa no pallido rosto, já tinha aberto a porta, quando sua mulher chamou-o, baixinho

— Adolpho! Adolpho!

Elle voltou-se, assustado.

—E o dinheiro que tiraste? Está comtigo? Não é melhor...

Verloc olhou por algum tempo, apatetado, para a palma da mão que ella lhe estendia; depois pestanejou.

— Dinheiro?... Ah! Sim! Sim! Não sabia o que querias dizer...

Tirou do bolso do peito uma carteira nova, de couro de porco. A sra. Verloc recebeu-a, sem mais palavra, e ficou ali até que a campainha, tocando atrás de Verloc e de seu visitante, emudecesse. Só então foi verificar a somma, tirando de dentro da carteira as notas para contal-as. Feita essa inspecção, olhou em roda, pensativa, como se tivesse algum receio no silencio e na solidão da casa. Aquella morada onde se abrigava a vida do casal pareceu-lhe tão solitaria e insegura, como se estivesse situada no meio de uma matta. Parecia-lhe que todos os moveis, pesados e solidos como eram, seriam frageis e tentadores para um ladrão. Na sua imaginação, o ladrar era um ser dotado de sublimes faculdades e de maravilhosa introspecção. A gaveta... nem pensar nella! Era o primeiro sitio que um ladrão iria revistar. Então, desabotoando apressadamente um par de colchetes, introduziu a carteira por baixo do corpete. Assim guardado o capital do marido, ficou quasi contente quando ouviu a campainha, que annunciava uma pessoa. Assumindo o olhar fixo a dura expressão reservada aos freguezes occasionaes, foi para trás do balcão.

Parado no meio da loja, um homem inspecionava-a com um olhar frio, brando e circular. Correram-lhe os olhos pelas paredes, tocaram o tecto, observaram o soalho — tudo em um momento. As pontas de um longo bigode louro caiam-lhe abaixo da linha do queixo. Sorria — sorriso de um conhecimento antigo, ainda que distante; e a sra Verloc lembrou-se de já o ter visto. Não era um freguez. Ella graduou o "olhar de freguez" para o de mera indifferença, e encarou-o por cima do balcão.

Elle approximou-se, confiante, mas não muito, é certo.

— Seu marido está em casa, sra. Verloc? perguntou em tom cortez e voz cheia.

— Não. Saiu.

— Que pena! Entrei para lhe pedir uma pequena informação...

Era a exacta verdade. O inspector chefe Heat tinha ido para casa, e já ia se pôr á vontade, uma vez que, praticamente, dizia comsigo, fôra excluido daquelle caso. Entregou-se então a mil pensamentos cheios de desdém e algum rancor; mas, achando pouco encanto nessa occupação do espirito, resolveu procurar distracção fóra de casa. Nada o prohibia de se approximar amigavelmente de Verloc, casualmente, por assim dizer. Era no caracter de cidadão particular, que, andando como particular, fazia uso de seus costumeiros artificios. Em geral elles se dirigiam para a casa de Verloc. E o inspector chefe Heat respeitava tanto esse caracter particular de seus artificios, que se dava o trabalho especial de afastar os esbirros da policia da guarda ou patrulhamento das immediações de Brett Street. Esta precaução era muito mais necessaria a um homem de sua categoria, do que a um obscuro commissario assistente. O cidadão particular Heat entrou na rua, manobrando de maneira que, se elle fôra um membro das classes criminaes, diriam logo que se occultava. Levava no bolso o pedaço de panno trazido de Greenwich. Não que tivesse a mais leve intenção de aproveital-o no seu caracter particular. Ao contrario, só queria saber o que Verloc estivesse disposto a dizer voluntariamente. Esperava que as palavras de Verloc serviriam para incriminar Micaelis — esperança conscienciosamente profissional, em primeiro logar, mas não sem seu valor moral. Porque o inspector Heat era um serventuario da justiça.

Ficou desapontado de não encontrar Verloc em casa.

— Eu esperaria um pouco, se tivesse certeza de que não demorava.

Ella não deu certeza alguma.

— A informação que desejo é particular, repetiu elle. A senhora comprehende o que quero dizer? A senhora poderia me dar alguma idéa do logar onde elle foi?

A sra. Verloc sacudiu a cabeça.

— Não sei onde foi.

Voltou-se para arranjar algumas caixas na prateleira por detrás do balcão. O inspector chefe estava assombrado da sua frieza.

— Vamos! A senhora sabe que eu sou da policia, disse elle percucientemente.

— Isso não me preoccupa, observou a sra. Verloc, voltando ao arranjo de suas caixas.

— Meu nome é Heat, inspector chefe da secção de crimes especiaes.

A sra. Verloc ajustou cuidadosamente no seu logar uma caixinha de papelão, e voltou-se toda, encarou-o outra vez, olhos severos, com as mãos vazias pendentes ao longo do corpo. Mas nada disse. Depois de algum tempo, elle falou de novo:

— Assim, seu marido saiu ha um quarto de hora! E não disse quando voltaria?

— Elle não saiu sózinho, disse ella negligentemente.

— Algum amigo?

Vina poz a mão na parte posterior da cabeça; o cabello estava em perfeita ordem.

— Um estrangeiro que chegou.

— Sim... Que especie de homem era esse estrangeiro? Quereria ter a bondade de me dizer?

Ella quiz. E, ouvindo falar de um homem moreno, magro, de rosto comprido e bigodes retorcidos, Heat perturbou-se, exclamando:

— Peor para mim, se não me

(Continúa)

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100 % perfeito
TELEPHONE: 22-0638

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
REPUDIADA: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

CONSTANCE BENNETT

HERBERT MARSHAL em

REPUDIADA

(OUTCAST LADY)

PEDRO II — nacional da D. F. B.
METROTONE NEWS 271
actualidades

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-4033

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ROSAS VIENNENSES: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

O Programma ART apresenta

KATHE VON NAGY

VICTOR DE KOWA
no film da UFA — producção de G. Stapenhorst

ROSAS VIENNENSES

Direcção de GUSTAV UCIKY

MUSICA DE HESPANHA — short da UFA
FESTA DE PISCINA — nacional D. F. B.
Paramount Sound News

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 22-0504

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
MEU BOI MORREU: 2.10; 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10.30

A UNITED ARTISTS apresenta

EDDIE CANTOR

na producção de SAMUEL GOLDWYN

MEU BOI MORREU

(KID FROM SDAIN)

OVOS DE PASCHOA
Symphonia colorida de WALT DISNEY

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-0097

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
AMOR POR TELEPHONE: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta

JOAN BLONDEL

GLENDA FARRELL PAT O' BRIEN em

AMOR POR TELEPHONE

(I've got your number)

A LAVANDERIA — desenho
CINE CRUZEIRO DO SUL n. 5
nacional da D. F. B.
Relampago Sportivo — natural

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES: 27-5698 e 27-5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A WARNER BROS apresenta

PAUL MUNI
— EM —
O FUGITIVO
— E —
JOE E. BROWN
— EM —
DE BOM TAMANHO

AMANHÃ — A United Artists apresenta ANN HARDING em GALHARDIA DE MULHER e GEORG RAFT — em AO SOAR DO CLARIM
TODOS OS DOMINGOS e FERIADOS MATINÉE ás 2 horas

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

WIDE RANGE
Western Electric SYSTEMA SONORO
Marca registrada

TELEPHONES: 22-7032 e 24-6087

HOJE — Terceira Semana

3

HORARIO:
2.-3.40-5.20-7.-8.40-10.20

A WALDOW FILM S. A. apresenta o super-film sonoro nacional distribuido pela Metro Goldwyn Mayer

ALLÔ... ALLÔ... BRASIL!

com os "azes" do broadcast brasileiro.

Complemento:
MOLEQUE DE CORAGEM (desenho sonoro).
"PROCOPIADAS" (short nac. D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 40 — (novidades mundiaes)

CARNAVAL
os melhores bailes no Alhambra

REX

O CINEMA DAS SUPER-PRODUCÇÕES
Tel. 22-8529

HOJE, ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

A UNITED apresenta

RONALD COLMAN

— EM —

A Volta de Bulldog Drummond

— COM —

Loretta YOUNG - Warner Oland

Complemento: CAMONDONGO MICKEY
— EM —
O CAÇADOR DE MOSQUITOS, desenho
Fox Movietone News 40 — actualidades
Na Catalunha — Tapete magico Fox
Jornal Cruzeiro do Sul n.º 6 — D. F. B.

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000 Poltronas 2$000

E: PAT O' BRIEN em
COMMIGO E' ASSIM

2.ª Feira: MARTHA EGGERTH, em
A PRINCEZA DAS CZARDAS
CARLOS GARDEL, em
O AMOR OBRIGA

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée
O melhor programma do Rio!

A REPRISE ENCANTADORA!

A SYMPHONIA INACABADA

O film que mais successo alcançou
com MARTHA EGGERTH e HANS JARAY
e mais o bellissimo film

O que sonham as mulheres

com bellissimo elenco

CASA DO CABOCLO

HOJE — A's 4,15 - ás 8 10 horas

Grande festa em homenagem a DUQUE e PAULO ORLANDO, autores da formidavel revista carnavalesca

CARNAVAL TÁ-HI

para commemorar seu 1º CENTENARIO hontem occorrido.

BROADWAY HOJE

Tel. 22-6788

A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20

O film que ensina o segredo da juventude eterna!

Elvre Popesco
André Lefaur
René Levefre
em

DOIS BONS AMANTES

Uma deliciosa comedia da "Pathé Nathan"

Complemento:
A festa da hortencia
Documentario da D. F. B.

HOJE — ás 20 e 22 horas — HOJE
Continuação do successo da Salada carnavalesca e politica

Temperada por ARY BARROSO e PAULO ROBERTO
Novos triumphos de IZABELITA RUIZ e PALITOS
Todas ás musicas do Carnaval de 1935 !!!
SEXTA-FEIRA, 22 — "NOITE DO PROGRAMMA CASÉ" com 2 grandes ACTOS VARIADOS

BAILES DA FUZARCA nos 4 dias de Carnaval neste THEATRO
INGRESSO . . . . . . 3$000

PADARIA NO CENTRO

Vende-se fazendo bom negocio facilita-se o pagamento, serve para principiante, por preço de occasião por não poder o dono estar a testa. Informa-se com o sr. Pinto. Moinho Santista. R. Candelaria, 55.
(M 21541)

TANGO ARGENTINO

Todas as dansas de salão, ensina pessoalmente, em poucas aulas particulares, diariamente á qualquer hora. Prof. ara. Keller-Als, praia de Botafogo 412. telephone 26-0950.
(M 19760)

BANAVITA

Encontra-se á venda em toda a parte, mas se não houver á venda na sua vizinhança, peça pelo telephone 23-0669. Fabrica DOCEVITA, Buenos Aires n. 87.
(59690)

Essencias para perfumes

Variado sortimento das mais afamadas. Remettem-se listas de preços gratis. Jasmin do Brasil 10 gr. 5$000 — Casa Lieber. Rua S. dos Passos 16.
(58216)

FORD V 8

Vende-se um "sedan" 2 portas, equipado com pneus "Jumbo" muito bem conservado. Preço 11:000$000. Ver e tratar Lavradio, 68.
(M 21498)

MÃES CARINHOSAS

Cuidam da alimentação de seus filhos com desvelo.
BANAVITA, é o doce alimento que as creanças gostam e contem vitaminas A. B. C. proteinas e calcio. Um super alimento para todas as edades. Peça ao seu fornecedor. Se elle não tiver telephone para 23-4432.
(59690)

Apartamento pequeno

Av. Atlantica, 444. Passa-se o contrato com a mobilia. Informações telephone 22-1158.
(M 21498)

POSTO 6
Banhos de mar

Aluga-se por pouco tempo (3 a 4 mezes) a confortavel casa da rua Copacabana 1029, situada a 20 metros da praia. Trata-se a mesma rua Copacabana 1040, onde se acham as chaves.
(M 21499)

MAGRA OU GORDA

Escolha a sua silhueta e mantenha o seu peso, não a poder de dietas depauperantes, mas a poder de BANAVITA. BANAVITA é um creme de bananas com guaraná, é livre de acidez e é gostoso como que.
(59690)

BOTEQUIM

Vende-se um, grande, no centro da cidade, junto á avenida, fazendo bom negocio e contrato longo. Informações a rua Visc. de Itaborahy, 8.
(M 20692)

PÃES CUIDADOSOS

devem insistir em bem alimentar seus filhos. Para as merendas BANAVITA, o doce que as creanças adoram. Peça sempre ao seu fornecedor. Se elle não tiver, peça pelo telephone — 23-4432.
(59690)

VIAJANTE

Precisa-se competente, activo, e relacionado para trabalhar com armarinho e ferragens na Central do Brasil. Exige-se que seja perfeito conhecedor do ramo e da zona. Carta indicando referencias sobre idoneidade e capacidade de trabalho para V. V. neste jornal.
(M 21496)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece as graças obtidas. — P. A.
(M 20695)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece as graças obtidas — P. A.
(M 20695)

FABRICA DOCEVITA

Com escriptorio á rua Buenos Aires n. 87, vende BANAVITA para o todo o Brasil. Attende-se a pedidos pelo teleph. 23-4432
(59690)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece as graças recebidas. P. A.
(M 20695)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece as graças recebidas. P. A.
(M 20695)

UM PRESENTE DELICADO

E' uma linda caixa de BANAVITA, o doce que todos gostam. Entre na Casa Carvalho e leve uma caixinha para casa.
(59690)

PALACETE TIJUCA

Vende-se para familia de alto tratamento tratar Henriques R. Visc. Rio Branco 52.
(M 20696)

A Santa Therezinha do Menino Jesus e Frei Fabiano de Christo

Mais uma vez de joelhos agradece a graça concedida o devoto José Bastos.
(M 20697)

MERENDA PARA CREANÇAS

Para o collegio dê BANAVITA ao seu filho. Têm vitamina A. B. C. e é um doce delicioso. Experimente uma vez. O seu fornecedor tem, mas se não tiver telephone para 23-4432, nós lhe mandaremos uma caixa.
(59690)

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO

Precisa-se de um rapaz de 18 a 20 annos com pratica de serviços geraes de escriptorio como sejam copiar cartas e facturas, expedir correspondencia etc. para escriptorio de movimento. Logar de futuro. Escrever de proprio punho para a caixa n. 53, deste jornal.
(M 20721)

PHARMACEUTICO

Acceita-se como socio, com pequeno capital, para montar pharmacia em bom ponto nesta capital. Carta com proposta e referencias na redacção deste jornal para ALCINO.
(M 21510)

BANAVITA

não é bananada commum. E' um creme de bananas doce finissimo de exquisito paladar, que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Tel. 23-4432, será promptamente attendido.
(59690)

COOPERATIVISMO

Passa-se sem agio optimo contrato Brazilar 40 contos mais 6 contos pagos telephone 23-3373 Cunha 11 ás 17 — Possuindo terreno póde construir immediatamente.
(M 21512)

BANAVITA

não é bananada commum. E' um doce finissimo de exquisito paladar, que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Telephone 23-4432, será promptamente attendido.
(59690)

AUTOMOVEIS

Vendem-se 3 automoveis de typos recentes, em optimo estado, quasi novos: Cadillac sport 1930, La Salle cabriolet 1929 e Buick turismo, standard, 1929. Facilita-se o pagamento a longo prazo. Cassio Moniz & Cia., avenida Rio Branco 180, loja.
(M 21520)

Apartamento - Posto 2

Aluga-se o de n. 9 da rua Duvivier, n. 28, trata-se no local.
(M 21518)

DANSAS DE SALÃO

Ensino diariamente, professora sra. Keller-Als pessoalmente, praia Botafogo 412.
(M 21495)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª Preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133.
(M 21516)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ podeis ter vossos fogões limpos, pintados, retirada a fumaça, concertados os escapamentos e graduados garantindo economia, tel. 22-1366. Chamar Miranda.
(M 21505)

FIQUE FORTE

comendo BANAVITA o doce que fortalece e não engorda. Uma delicia de sobremesa.
Peça já ao seu fornecedor.
Se elle não tiver, corte este annuncio e telephone para 23-4432.
A Fabrica Docevita mandará levar em sua casa.
(59690)

PACKARD

Motivo viagem, vende-se em optimo estado, typo sport. Tratar General Camara, 44, com Freitas; 3 ás 5.
(M 20716)

"MOTOR 35 H. P."

Westinghouse, com auto-starter, 935 rotações, perfeito. Vende-se á rua Regente Feijó, 49.
(M 20702)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem. BANAVITA Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432.
(59690)

"MOTOR DE 50 H. P."

Anneis, 480 rotações, perfeito. Vende-se á rua Regente Feijó, 49.
(M 20702)

Casa em Copacabana

Aluga-se á partir de março e pel prazo de 6 mezes a magnifica casa mobiliada com gosto, e todo o conforto, com accommodações para familia de tratamento, tendo garage; rua e tratar de 1,30 ás 5 horas á rua Souza Lima n. 11 (posto 5).
(M 20685)

RESTAURANTES

Augmentae os vossos lucros com melhor clientela. Offerecei BANAVITA para sobremesa depois do almoço. Um doce altamente apreciado.
Pedido á Fabrica DOCEVITA. rua Buenos Aires, 87. Telephone 23-4432.
(59690)

CREANÇAS GORDAS

E' commum ouvir-se elogios as creanças gordas como sendo fortes. E' preciso não confundir gordura com saude, e as mães devem tomar cuidado nesse particular. A alimentação bem dosada é a chave da boa saude. A sciencia alimentar de hoje se baseia quasi que em substancias vitaminosas. A banana é um fruto muito rico em vitaminas A. B. C. O que se conseguiu fazer com a manipulação scientifica da banana é realmente admiravel. A BANAVITA, um delicioso creme de bananas, é um doce de alto poder nutritivo e não só para as creanças mas para pessoas de todas as edades E, o que é importante, pelo perfeito equilibrio das vitaminas A. B. C. não engorda, não produz nenhum tecido superfluo ao organismo humano.
(59690)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço graça obtida com a saude de minha filha — Carmen
(M 20684)

COPACABANA

Vende-se um grupo de quatro predios, com boa renda, (tudo ou partes), em um optimo terreno proprio para uma construcção de arranha céo, terreno tem 30 frente por 44 de fundo, rua Barata Ribeiro. Tratar com S. BOSELLI. — Quitanda 87, 1º andar das 10 ás 5 horas.
(M 20683)

FREI FABIANO DE CHRISTO

C. F. S. agredece a graça obtida.
(M 20682)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Grato pelas graças obtidas Alvaro.
(M 20688)

TERRENO

Compra-se av. Atlantica ou rua transversal. Só negocio directo, av. Atlantica 326. Zelador.
(M 20689)

MOÇOS OU VELHOS

Não importa a edade, todos gostam de BANAVITA.
Porque será? Porque BANAVITA tem guaraná, é revigorante, é gostoso, não engorda e póde-se comer á vontade. E' o mais delicioso creme de bananas inventado neste Brasil depois que o Cabral o inventou.
(59690)

GUINCHOS

Compra-se dois guinchos a manivella ou a motor, com capacidade para 500 á 600 kgs. mais ou menos. Resposta á caixa postal, 3699 — S. Paulo.
(M 21375)

FABRICA

Aluga-se ou vende uma bem montada para meias; machinas modernas para 4.000 duzias mensaes. Tel. 27-0626.
(M 15709)

CANTO DO RIO

Particular vende nesta praia, optimo predio de esquina. Tratar no Edificio Carioca sala 901/902. Sr. Tavares.
(M 21583)

CASA — IPANEMA

Vende-se, por 160 contos, a casa á rua Prudente de Moraes n. 443, podendo ser vista diariamente das 16 ás 18 horas.
(M 17497)

LOJA NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se no melhor ponto da avenida, no Edificio da Casa do Rio Grande á avenida Rio Branco, 183, a magnifica loja onde funccionou a Secção de Cheques da Caixa Economica. Pode ser vista a qualquer hora. Informações na gerencia do edificio (4º andar).
(M 17577)

DESENGORDAR

Todas as senhoras têm receio de comer certos doces pelo pavor de engordar. Outras querem desengordar e sacrificam-se cruelmente privando-se de todo o prazer gustativo, eliminando os doces de suas refeições. Hoje todas as senhoras podem comer um doce gostoso, um delicioso creme de bananas, sem o menor receio de engordar. A BANAVITA não engorda, póde abusar
(59690)

Dinheiro empresta-se

Sobre hypothecas, duplicatas promissorias, descontos etc. Rosario 159 — 1º sala 4, com TUNES.
(M 19711)

Machinas photographicas

Vende-se barato: Miroflex 6 x 9 e 9 x 12, p/ reporters, 6 x 9 — 9 x 12 — 10 x 15 — 13 x 18 — 18 x 24 de diversos fabricantes. Diversas para amadores e profissionaes; Kino Ernemann, Pathé Baby e films, Lentes para todos os fins, accessorios. Concerta-se, troca-se e compra-se qualquer machina. Films, revelação gratis. av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (atraz da Prefeitura).
(M 19756)

14 % AO ANNO

Villa em Ramos lado alto com 5 casas vende-se por motivo de viagem. Preço 56:000$000. Tratar com o sr. Lusbello, rua da Alfandega 48 sala 7, quarto andar.
(M 17624)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional, encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephone 24-0603 á rua Sant'Anna, 100.
(M 19054)

FABRICA

Vende-se uma de calçados com producção 4.000 pares mensaes livre e desembaraçada de qualquer onus, com marca registrada em todo o paiz ha 14 annos o motivo explicar-se-a pessoalmente. Tratar com TUNES Rosario 159, 1º, — sala 4.
(M 19712)

BOTAFOGO

Vende-se o predio n. 24 da rua Muniz Barreto, podendo ser visto de 1 ás 4 horas da tarde; tratar com Costa Villa Junior, S. José 72, 3º de 4 1|2 ás 5 horas diariamente.
(M 21484)

CASA MODERNA

Aluga-se á rua Natal 36, casa 6, moderna e confortavel, treis quartos, duas salas e dependencias. Ver depois das dez horas.
(M 20629)

PALADAR TROPICAL

Só se póde saber o que é comendo BANAVITA. Um doce feito de banana, guaraná e leite. Quem come uma vez não quer outro.
(59690)

PREDIO NA AVENIDA (Lado da sombra)

Arrenda-se ou aluga-se, todo ou parte, o predio n. 50, da avenida Rio Branco, com 5 pavimentos, elevador, completamente reparado; trata-se com o sr. Edmardo Sá Brito, á rua do Carmo n. 39, 2º andar, sala 1, das 17 ás 18 horas, telephone 23-0348, ou a hora prévia mente marcada pelo telephone particular 29-3573 que attenderá até ás 9 horas.
(M 20666)

BANAVITA

não é banana. E' um doce de banana, leite e guaraná dos indios. E' um delicia. Experimente.
(59690)

DETECTIVE -- ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º tel. 22-7957.
(M 20557)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná.
(59690)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(34593)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio.
(34595)

JOIAS

Usadas. Não vende suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO 28
(34567)

CONCERTADOR DE TAPETES

Antol George mudou sua residencia para a rua Santo Amaro 110 -- Telephone 25-0148.
(M 21386)

Bom terreno em Therezopolis

Vende-se por 8:000$000, na Varzea (perto do Hotel Magourou) de 20 x 80 metros — Trata-se com Regadas & Irmão ou no Rio á rua da Quitanda 47, 3º andar, com Alves.
(M 19520)

EDIFICIO GUAHYRA
Copacabana

Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, maximo conforto á preços modicos. Rua Siqueira Campos 60, antiga Barroso.
(M 19662)

SUA ESPOSA

apreciará na devida conta um presente de BANAVITA. Uma linda caixinha com um doce do outro mundo. Experimente.
(59690)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento n. 10 — Rio.
(M 19261)

Porcos Polland-China de Pedigree

Vendem-se de seis mezes puros de pedigree, filho de porcos importados dos Estados Unidos e Argentina.
Preços e informações com Barbara & Cia. Ltda, 1º de Março 85, Rio.
(M 18411)

CINE FLUMINENSE

HOJE — Soirée com o formidavel drama

O BOM CAMINHO

FRANCHOT TONE ..e KAREN MORLAY
— E —
NINHADA DE AMORES
linda comedia com ARLETTE MARCHAL

TERRENO PARA ARRANHA — CÉO —

Vende-se á rua Barata Ribeiro, com 26 x 45, em magnifica situação. Preço e detalhes com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).
(M 20710)

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se sumptuoso palacete de gosto aprimorado e construcção magnifica, em centro de terreno. Preço 500 contos. Photographias e informações com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).
(M 20711)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se moderna e de bom gosto, em centro de bom terreno, com 4 quartos, 4 salas, banheiro, garage, 3 quartos fóra, installações sanitarias, etc. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).
(M 20709)

COFRES

Usados — Vendem-se de 1 e 2 portas, estrangeiros e nacionaes, temos cofres desde 200$000; á rua Senhor dos Passos n. 263.
(M 21533)

Para economia do gaz?

Concertam-se fogões e aquecedores. Telephone 25-0672.
(M 21539)

TOM MIX E COW BOY Desde 25$000

Vende-se no dep. dos Brinquedos de Petropolis á rua da Lapa 43.
(M 21537)

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve massa de doce fino e livre de acidez.
(59690)

Predio - Copacabana
Posto 4

Vende-se um de 2 pavimentos, com amplas accommodações e todo conforto, á rua Aires Saldanha 21, quasi na praia.
(M 19658)

CALCIFIQUE-SE

Comendo BANAVITA, o doce que tem calcio e vitaminas. A. B. C. Experimente.
(59690)

VALIOSO TERRENO

Vende-se um, livre e desembaraçado, á praia do Russell, com 18 m,60 x 30. Tratar, sem intermediario, com o dr. Brasil das 8 ás 11 horas á rua da Quitanda n. 8, sobrado.
(M 17538)

UMA NOIVA

por mais exigente que seja, dulcifica-se deante de um caixa de BANAVITA.

DORMITORIO E SALA DE JANTAR

Familia que se retira vende os moveis acima, em perfeito estado, madeira de lei, estylo moderno. Preço 1:500$000 pelo dormitorio e 1:300$000 pela sala de jantar. Ver e tratar á rua Leopoldo Miguez 21. Copacabana de meio dia em diante.
(M 19651)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem. BANAVITA Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432.
(59690)

FORRAGEM VERDE
Capim Angola

A's cavalhadas do Exercito, Policia, Prefeitura e ás cocheiras e estabulos. Acceitam-se propostas para compra de capim angola de superior qualidade para entrega a domicilio.
A tratar com Rocha á rua Barão de S. Felix 91, tel. 24-1140 das 6 ás 6 e á rua Voluntarios da Patria 229, tel. 26-3196 a qualquer hora.
(M 17583)

CREANÇAS ROBUSTAS

Devem comer BANAVITA para fortalecer seu organismo e não engordar demasiadamente.
Gordura não quer dizer robustez. O creme de bananas BANAVITA é o unico doce que pelo seu equilibrio de vitaminas A. B. C., robustece mas não engorda.
(59690)

AGUAS FERREAS

Aluga-se optima casa, nova, em logar fresco, rua Indiana 97, chaves e informações no predio vizinho, trata-se á rua da Alfandega 73.
(M 19690)

SEUS FILHOS

pularão de contentes com uma caixa de BANAVITA. E' um doce que todos gostam e contem vitaminas A. B. C.
(59390)

"Systema Brum"
MODISTA SEM PROFESSORA

Bellissimo livro que contém ensinamentos completos e preciosos que uma dona de casa precisa saber. Roupinhas de creança desde que nasce. Roupas de meninos e meninas. Roupas de passeio, capas, "manteaux" costumes roupas para desportes, montaria banhos de mar. Ampla secção de "lingerie", roupas de cama e mesa. Livro contendo 650 paginas organizado por methodo privilegiado pela patente de invenção numero 14.867; livro utilissimo em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes Vende-se á rua Gonçalves Dias, 9 — Rio, e Libero Badaró, 80 — São Paulo.
(M 20386)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná.
(59690)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO
(M 20089)

MADEIRAS

O maior stock — preços de liquidação — para construcções e marcenarias, em grosso e serradas e apparelhadas. Sortimento completo de tacos e frisos para assoalho e fôrro. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira.

PARA AS CREANÇAS

Mande buscar no seu fornecedor uma caixa de BANAVITA.
(59690)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações.
(M 20553)

Cozinhar de graça!

Serragem preparada substitue a lenha não faz fumaça entrega a domicilio e apparelha-se os fogões gratis. Rua da Alegria 249-A. Tel. 28-0163.
(M 19592)

Sala de jantar folheada

De imbuya, foi feita de encommenda estylo ultra-moderno custou 3:500$000, vende-se por 1:200$, rua Riachuelo 418.
(M 17533)

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fina e livre de acidez.
O mais delicioso creme de bananas que se fabrica.
(59690)

Sala de jantar folheada

De imbuya, foi feita de encommenda estylo ultra-moderno custou 3:500$000 vende-se por 1:200$, rua Riachuelo 418.
(M 17533)

POPULAR — HOJE

TIM MAC COY em **O Cavalleiro do Texas**
LYLE TALBOT em **VIUVAS DE HAVANA**
BRIGETTE HELM em **DANUBIO AZUL**

Amanhã: Soldado das nuvens — Zombie, A legião dos mortos. — Carnaval.

MASCOTTE — HOJE

MARIA ALBA em **BEIJO DE ARABE**
RANDOLPH SCOTT em ***MALDADE***

5ª feira: Em má companhia — Uma dama do outro mundo.

PRIMOR — HOJE

CONRAD VEIDT em **EU FUI UMA ESPIÃ**
TIM MAC COY em **O FIM DA TRILHA**
WILLIAM COLLIER Jr. em **PAREO TRIUMPHAL**

Amanhã: No tempo da Onça — A luta do dragão (Siegfried)

PARIS — HOJE

HEBERT MARSHALL em **EU FUI UMA ESPIÃ**
JOHN WAYNE em **SORTE DE VERDADE**
No palco: ás 5 e 9.30 horas: **Genesio Arruda** na chanchada carnavalesca: **Samba, batuque e chôro**

5ª feira: Agora e sempre e Viuvas de Havana. No palco: Samba — Batuque e Chôro.

HADDOCK LOBO — HOJE

Raul Roulien
— EM —
Granadeiros do Amôr
PAUL RICHTER em **A LUTA DO DRAGÃO** (SIEGFRIED)
5ª feira: **Demonio Louro** e O ALIBI DA MEIA NOITE

RIVAL

HOJE e POR TODA A SEMANA AINDA, ás 20 e 22 horas, o INCONFUNDIVEL SUCCESSO DO MOMENTO, com a sublime comedia de ABADIE FARIA ROSA:

LONGE DOS OLHOS

que vem registrando successo identico aos alcançados em anteriores temporadas.

QUINTA-FEIRA, ás 16 horas: UNICA VESPERAL A PREÇO REDUZIDOS com a encantadora comedia LONDE DOS OLHOS.

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — Magnifica reprise do film — "Só para adultos"

Sexos invertidos

Sensacional pellicula, abordando o maior cancro social: — o homosexualismo.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS